



DOSSIÊ BRASIL
2023 / 2024

2023 / 2024



asrte
damarca

INDÍCE

Metodologia e amostra.....	7
Perfil da amostra.....	8
Hábitos e estilo de vida.....	13
Sustentabilidade: entendimento do conceito.....	47
Hábitos sustentáveis da população	53
Causas socioambientais que mais mobilizam	75
Sustentabilidade nas empresas	78
Agenda 2030 e 17 ODS: desafios e oportunidades.....	84
ESG: Environmental, Social, Governance.....	223

2023 / 2024



asrte
damarca

É sempre uma satisfação o momento de publicar esse estudo que, nesse ano, celebra sua 4ª edição.

Sustentabilidade é um tema presente em diversos projetos de pesquisa de nossa consultoria, desde 2008, quando realizamos o primeiro estudo para um de nossos clientes. Desde então, fizemos estudos para avaliar imagem de marcas e empresas que têm sustentabilidade em suas estratégias de negócios, estudos para avaliar produtos sustentáveis e estudos diversos com stakeholders.

Antes de publicarmos a primeira edição em 2020, identificamos que não havia no Brasil um estudo contínuo junto a população brasileira para avaliar o conhecimento sobre o conceito de sustentabilidade e, também, as práticas sustentáveis dos brasileiros.

Por isso, definimos como propósito que “Sustentabilidade Dossiê Brasil” seria o projeto institucional da A Arte da Marca que, além de o financiar integralmente, compartilha o estudo com escolas, imprensa, instituições públicas e privadas e profissionais interessados no tema. As empresas, marcas e os dados secundários de outros estudos citados nesse dossiê são escolhas por nossos analistas para ilustrar alguns resultados.

Boa leitura.



Cecilia
Novaes



Denise
Bayeux

O CONTEXTO EM 2023

Em 2023, vivemos uma economia global ainda se recuperando dos efeitos da pandemia de COVID-19, uma situação geopolítica agravada pelo fortalecimento do extremismo culminando em guerras conflitos espalhados pelo mundo.

2023 foi, também, um ano marcado por extremos climáticos:

- o mês de junho foi o mais quente, globalmente, desde a Era Industrial;
- 6 de julho foi o dia mais quente com temperatura média global de 17,8°C;
- aquecimento marítimo e diminuição do gelo da Antártida.

No Brasil, vivenciamos ao mesmo tempo: seca na Amazônia, temperaturas acima de 35°C na região sudeste durante a primavera, incêndio no Pantanal e enchentes na região Sul.

Segundo dados da consultoria Deloitte, se o mundo não reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a economia global perderá US\$ 178 trilhões em termos de valor presente líquido até 2070. Além disso, o impacto sobre a biodiversidade e a vida na Terra pode ser imensurável.

O contexto exige mudança imediata por parte dos governos, das empresas e da população, pois a resposta à crise climática exige mais do que apenas reduzir as emissões de gases de efeito estufa, é preciso mudar o padrão de consumo, e quanto mais tarde isso acontecer, mais caro e complexo será.



“The era of
global boiling
has arrived.”

António Guterres,
secretário-geral
da ONU



O emoji 🤔 “carinha derretendo” foi eleito o mais representativo de 2023 na premiação World Emoji Awards. É o segundo ano consecutivo em que o emoji “carinha derretendo” ganha essa premiação.

Segundo a premiação, o emoji “carinha derretendo” é utilizado para situações de calor extremo e, metaforicamente, para momentos embaraçosos, como pavor ou sensação de opressão.

PERSPECTIVAS PARA 2024

Economia global ainda em recuperação, conflitos geopolíticos e desastres climáticos acabam gerando: inflação, diminuição de renda, famílias desabrigadas, muitos refugiados e um forte impacto sobre a saúde e o bem-estar, sobre a biodiversidade e sobre os ecossistemas de maneira geral.

Segundo o Banco Mundial, a economia global terá um crescimento moderado, por volta de 2,4% em 2024. Para isso, será necessária uma cooperação global para promover reformas regulatórias financeiras, mitigar as mudanças climáticas e fornecer alívio da dívida.

Os governos e as empresas que ainda não refletiram sobre a necessidade de agir para resolver questões relevantes sobre problemas ambientais, sociais e de governança estão colocando em risco seu desempenho econômico e, também, seu futuro.



METODOLOGIA E PERFIL DA AMOSTRA

2023 / 2024



asrte
damarca

METODOLOGIA E AMOSTRA

Pesquisa quantitativa online, realizada em julho de 2023, com a população online no Brasil:

1.042 entrevistas, população com 18 anos+, classes ABCD

Os respondentes foram recrutados pelo painel Offerwise, nas 5 regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul.

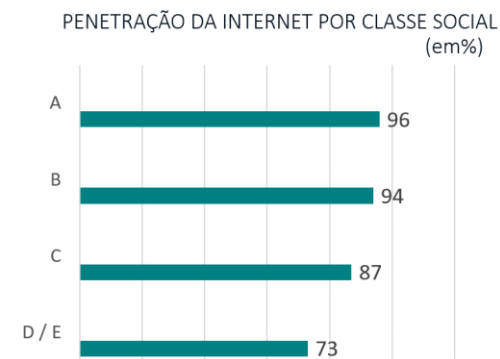
Os dados foram balanceados de acordo com o perfil da população brasileira online.

O universo desse estudo representa **162 milhões de brasileiros**.

A margem de erro é de 2,8%.

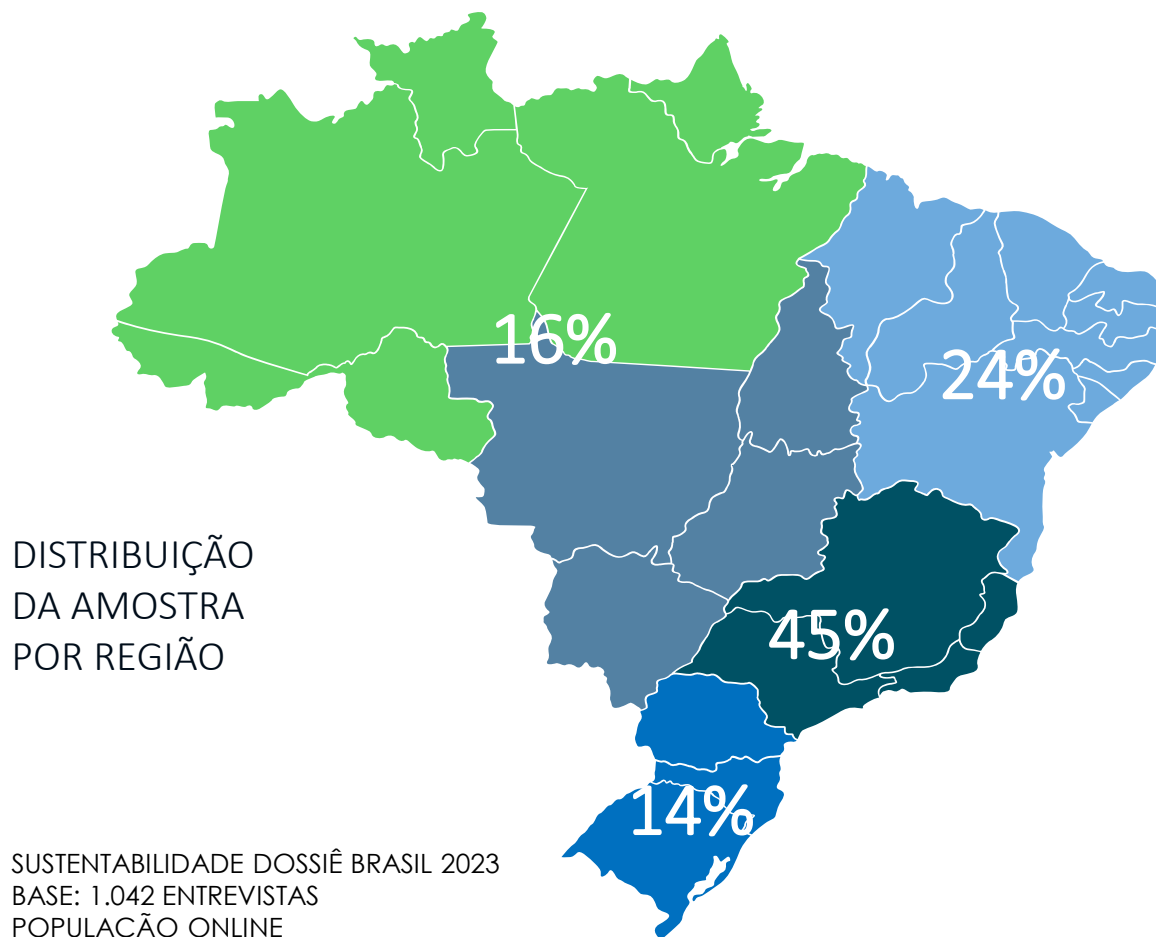
81% DOS BRASILEIROS TÊM ACESSO À INTERNET

Universo desse estudo representa: 162 milhões de pessoas

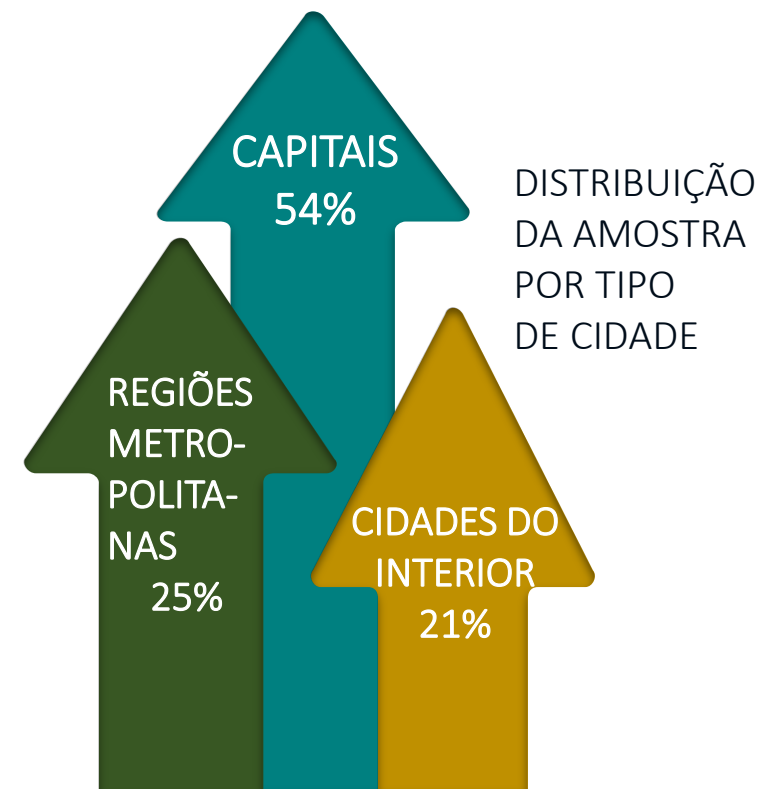


FONTE: CETIC.BR/PT/TICS/DOMICILIOS/2022/INDIVIDUOS

PERFIL DA AMOSTRA

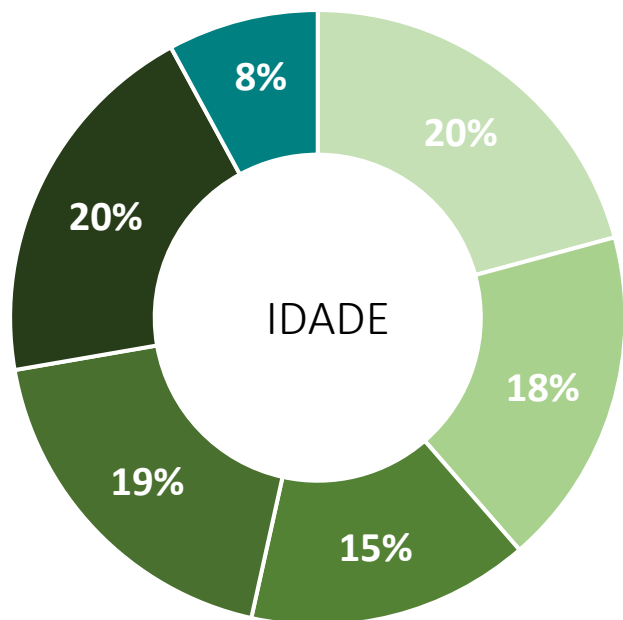


DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA POR REGIÃO

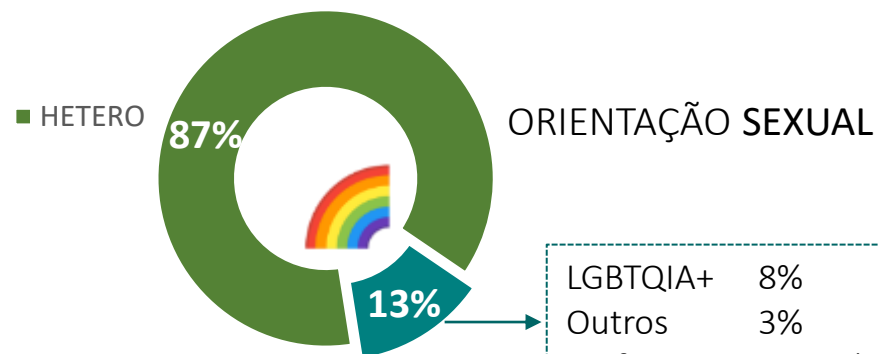
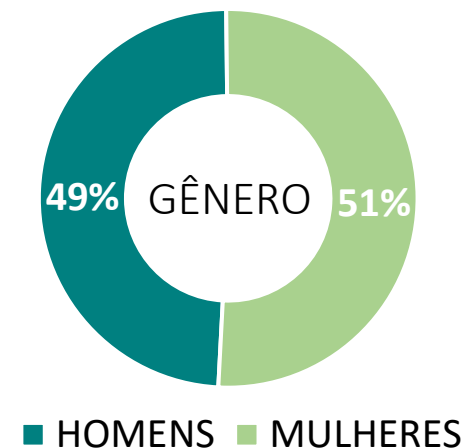
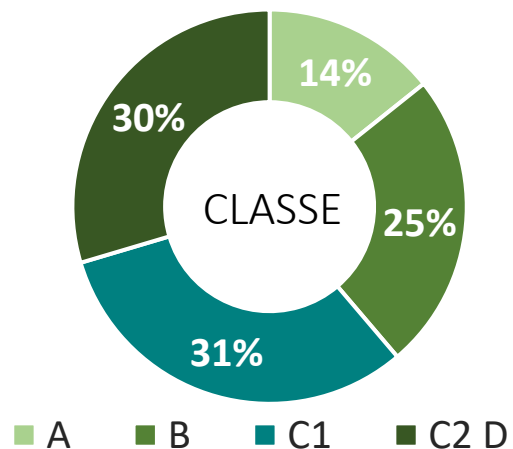


DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA POR TIPO DE CIDADE

PERFIL DA AMOSTRA

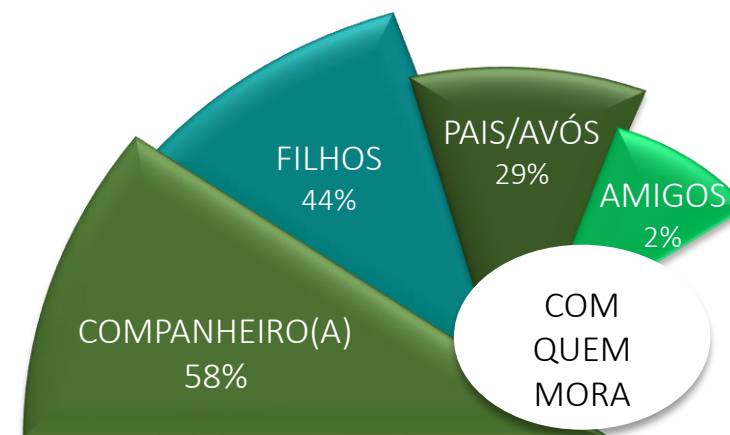
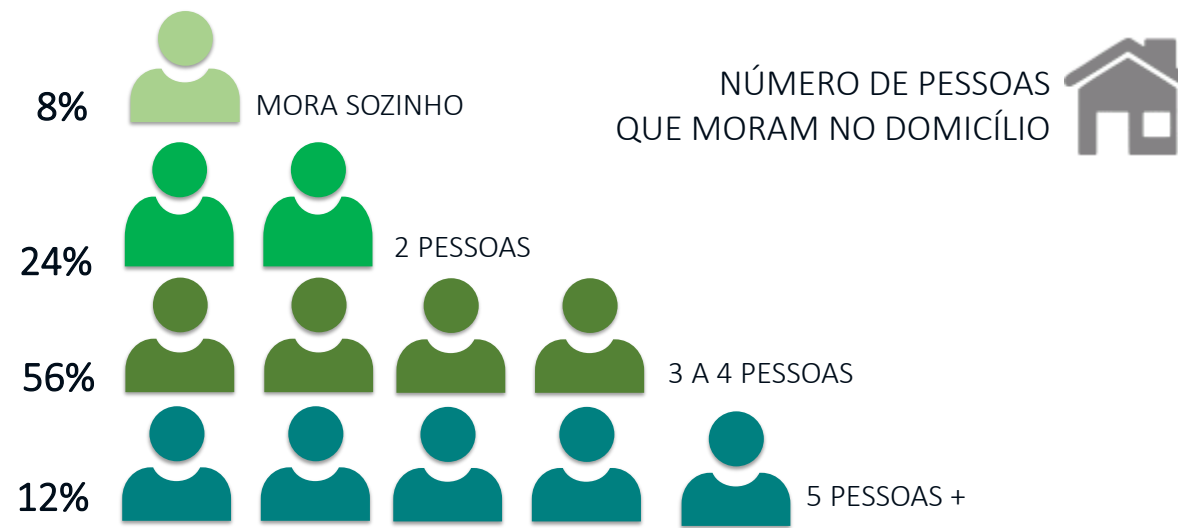
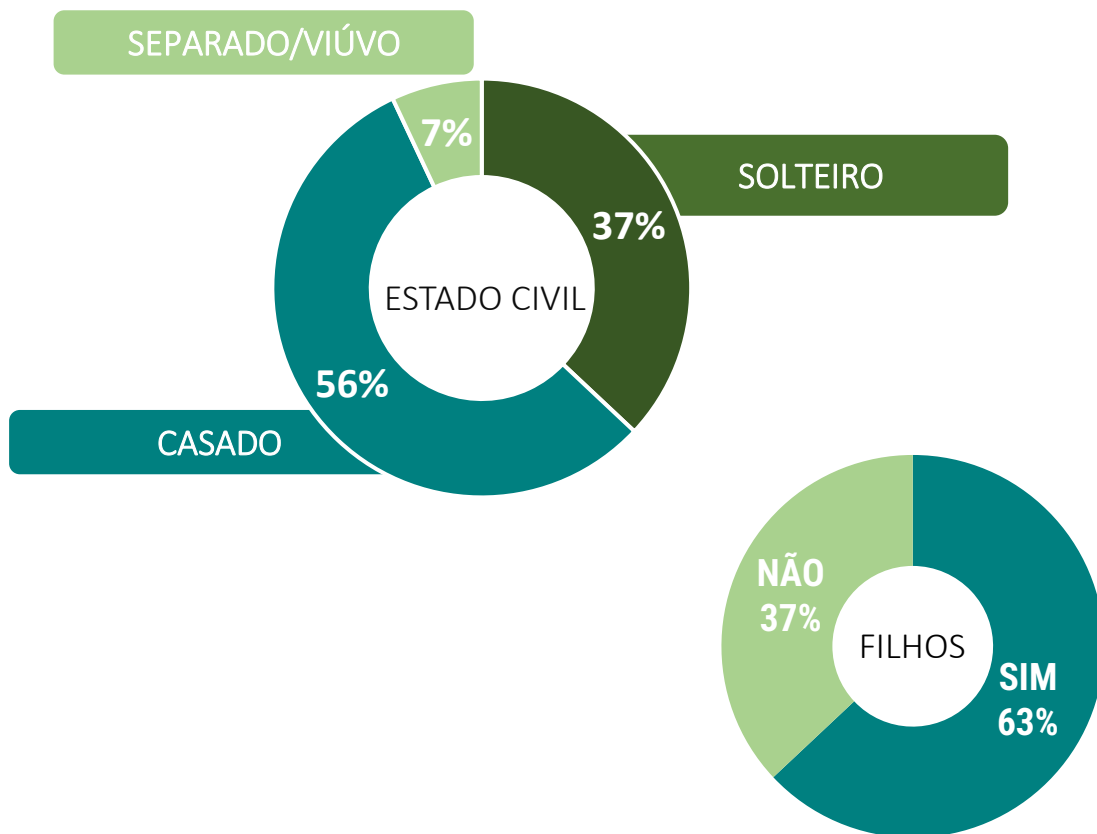


- 18 a 24 anos
- 25 a 30 anos
- 31 a 34 anos
- 35 a 45 anos
- 46 a 59 anos
- 60 anos ou mais

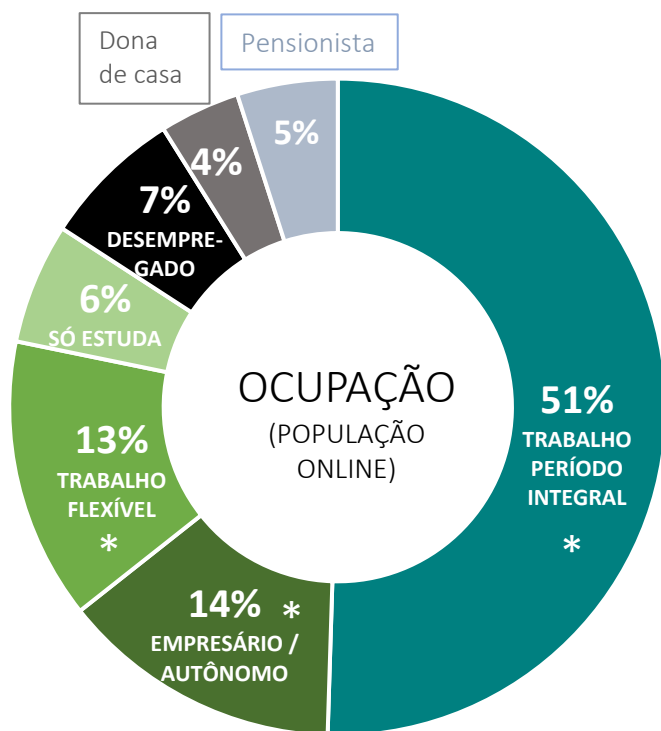


LGBTQIA+	8%
Outros	3%
Prefiro não responder	2%

PERFIL DA AMOSTRA

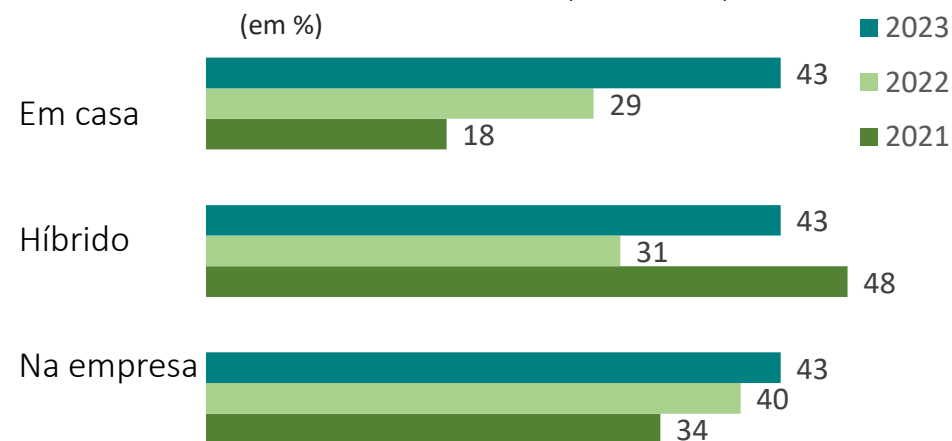


PERFIL DA AMOSTRA

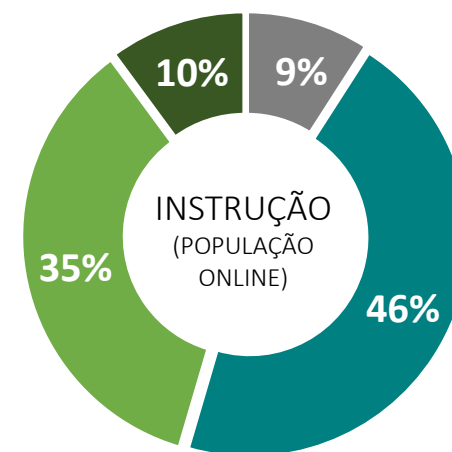


*78% TRABALHAM

LOCAL DE TRABALHO (POP. ONLINE)
(em %)

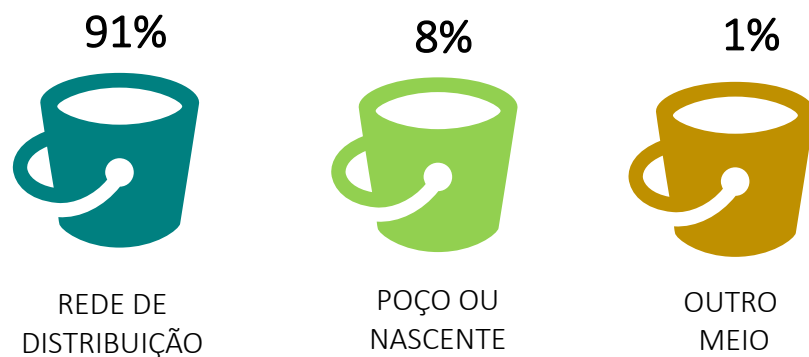


- Ensino médio incompleto
- Superior incompleto
- Superior completo
- MBA, Pós, Doutorado



PERFIL DA AMOSTRA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA



PAVIMENTAÇÃO

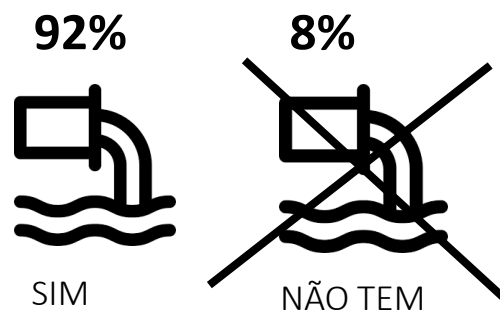


RUA ASFALTADA



RUA DE TERRA/
CASCALHO

REDE DE ESGOTO



APENAS 22% TÊM
COLETA SELETIVA
NO DOMICÍLIO

COLETA DE LIXO



CAMINHÃO DE LIXO
NORMAL
E RECICLÁVEL



CAMINHÃO DE LIXO
NORMAL



NÃO PASSA
CAMINHÃO
DE LIXO



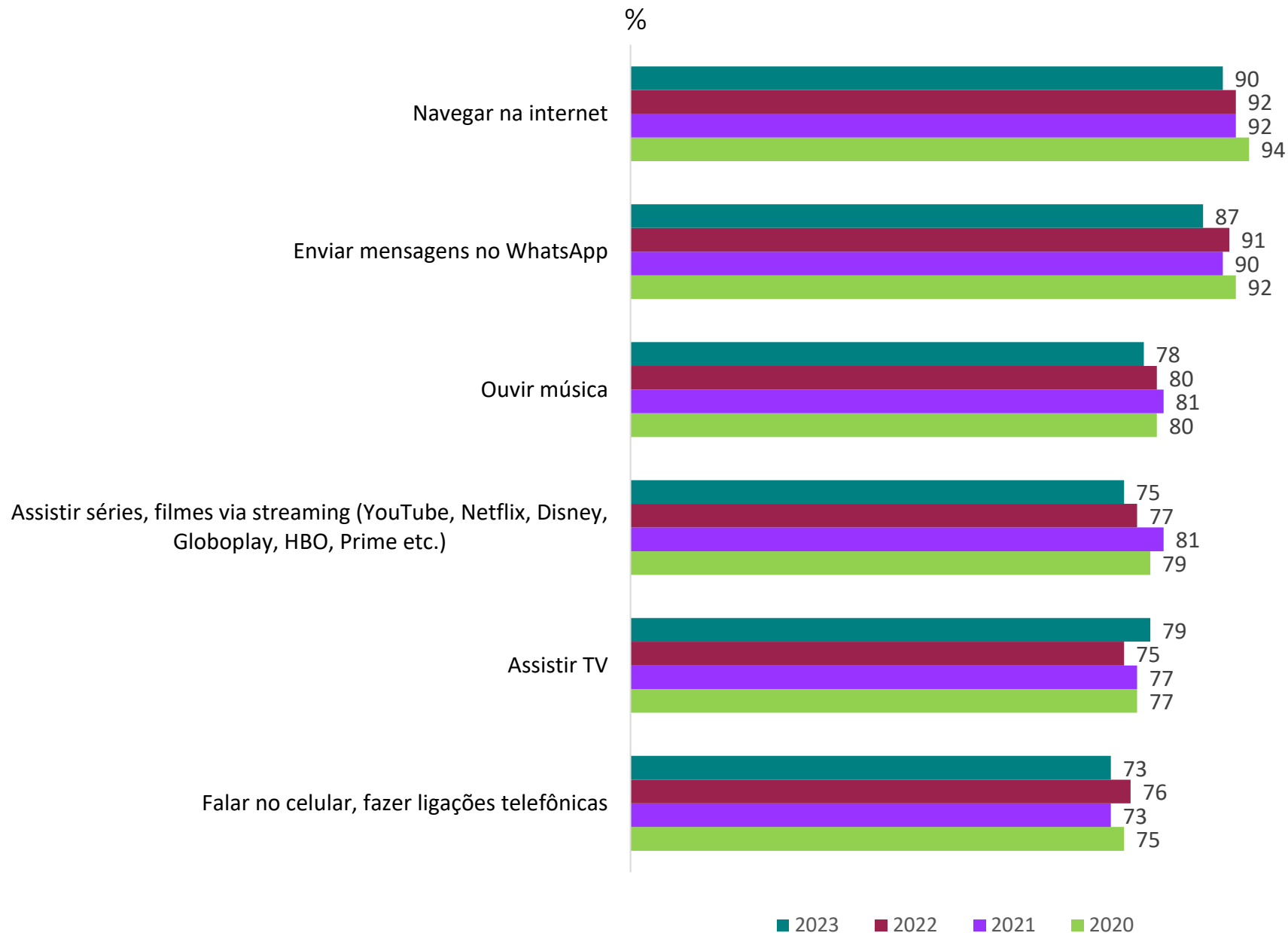
HÁBITOS E ESTILO DE VIDA

CONSUMO DE MEIOS

P. Quais atividades você costuma fazer, regularmente, no dia a dia?
(Respostas múltiplas)



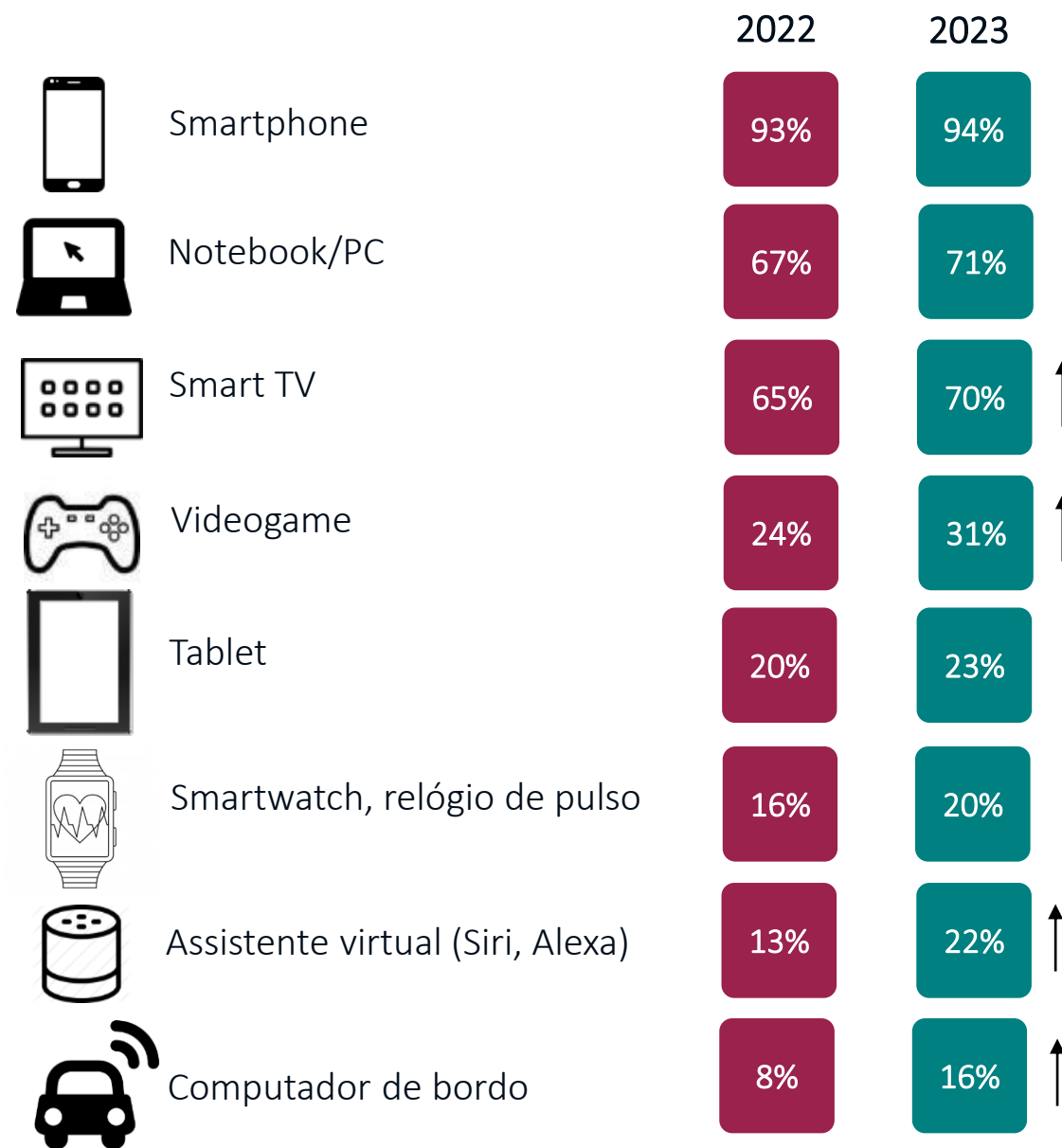
2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE



COMO OS BRASILEIROS ACESSAM A INTERNET

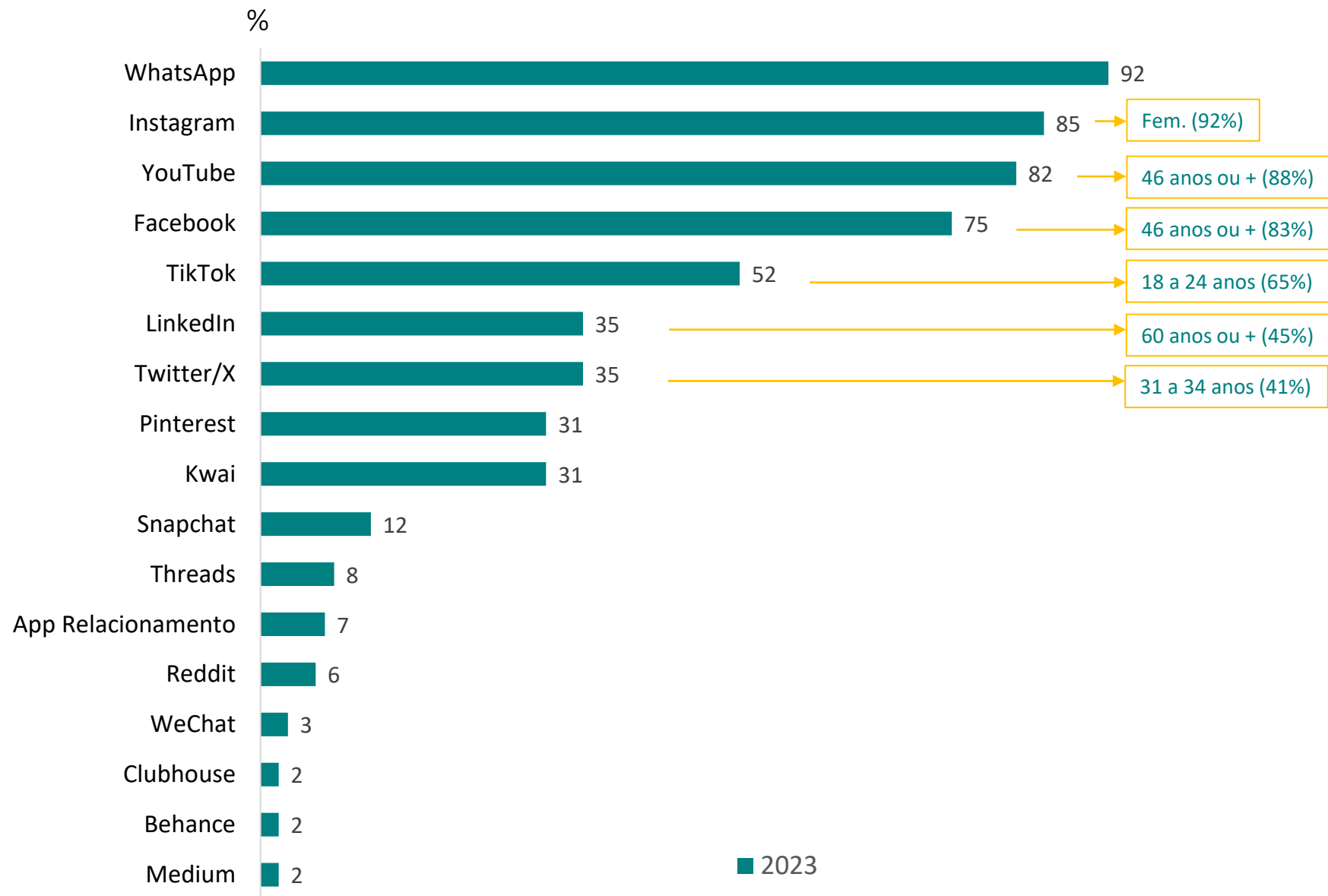
O smartphone continua sendo o principal meio de acesso à internet, mas cresce o acesso por outros devices: smart TVs, consoles de videogames, assistentes virtuais e computador de bordo.

As vendas de smart TVs no Brasil tiveram um aumento de 5,4% no primeiro semestre de 2023 em comparação ao mesmo período de 2022, com cerca de 4,9 milhões de unidades vendidas. No mercado de videogames, o relatório da Newzoo fez uma previsão de receita de \$187,7 bilhões em 2023, devido ao sucesso financeiro de jogos ao vivo como Fortnite e Rocket League.



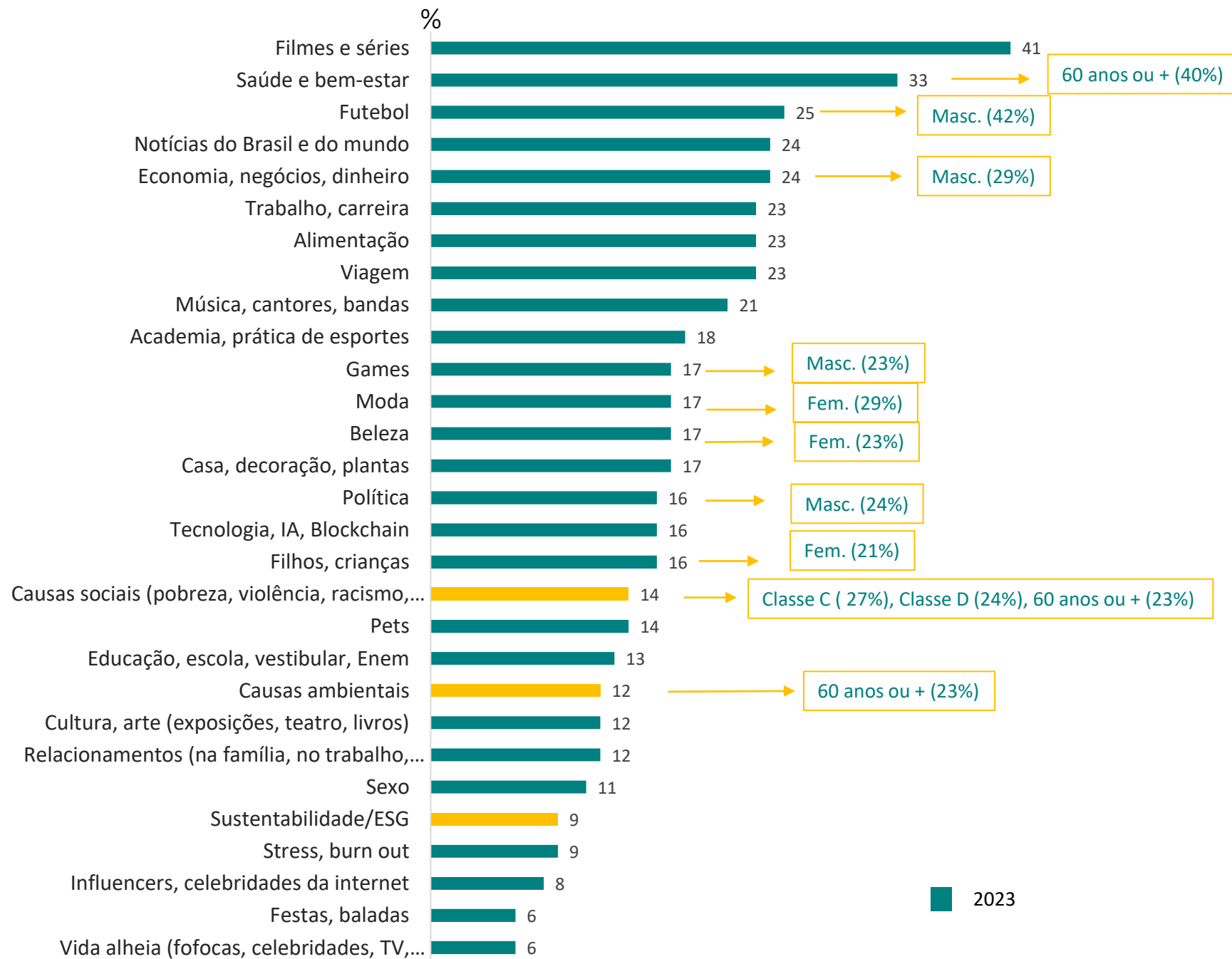
REDES SOCIAIS QUE UTILIZAM (JULHO, 2023)

P. Quais redes sociais você utiliza?
(Respostas múltiplas)



5 PRINCIPAIS TEMAS E CONTEÚDOS DE INTERESSE EM 2023

P. Quais são os 5 temas pelos quais você tem interesse e sobre os quais você gosta de conversar, ler, pesquisar?
(Respostas múltiplas, menções espontâneas)

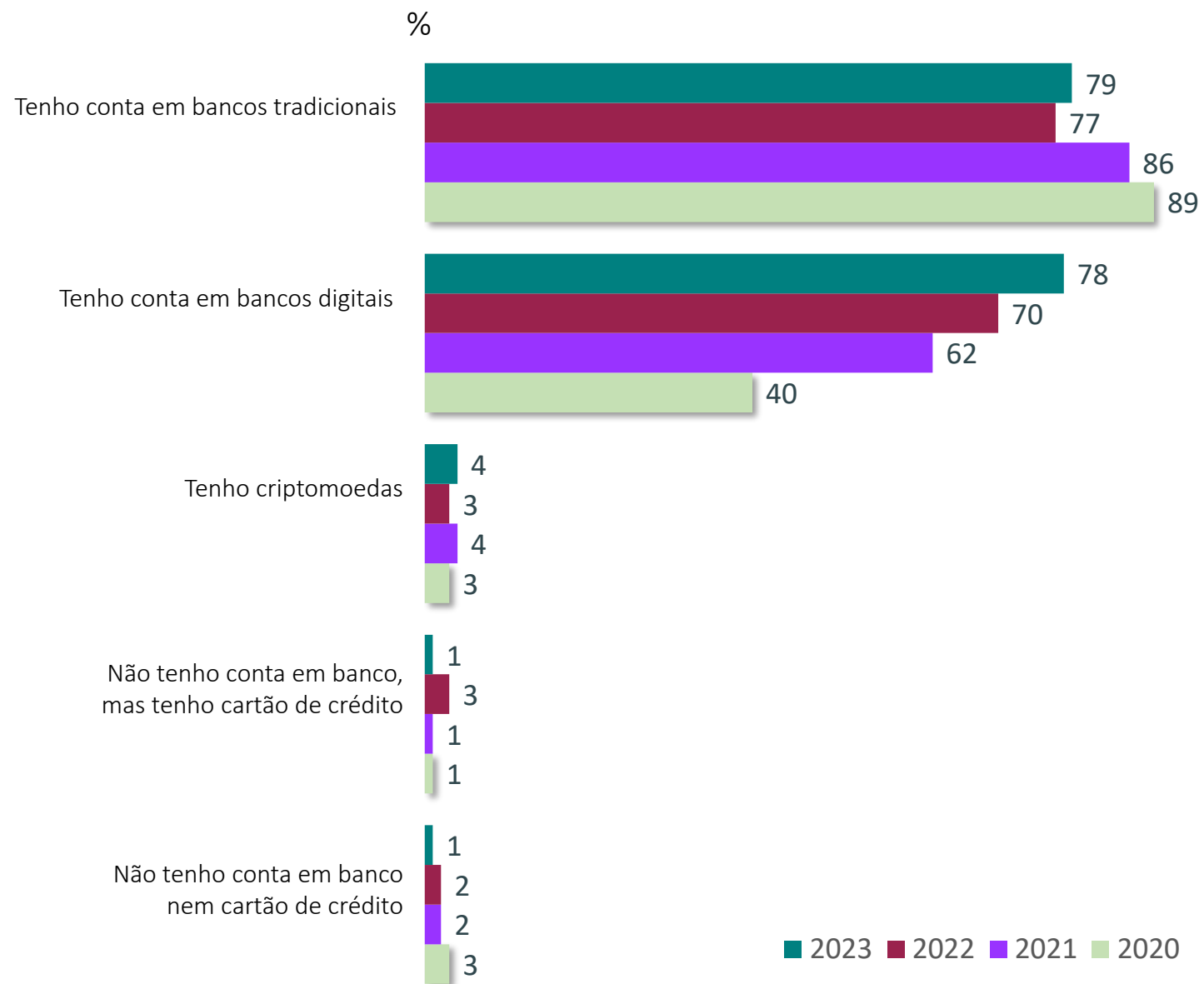


EM 4 ANOS, A PORCENTAGEM DE BRASILEIROS QUE TÊM CONTA EM BANCOS DIGITAIS PRATICAMENTE DOBROU

P. Sobre sua relação com instituições
financeiras...
(Respostas múltiplas)

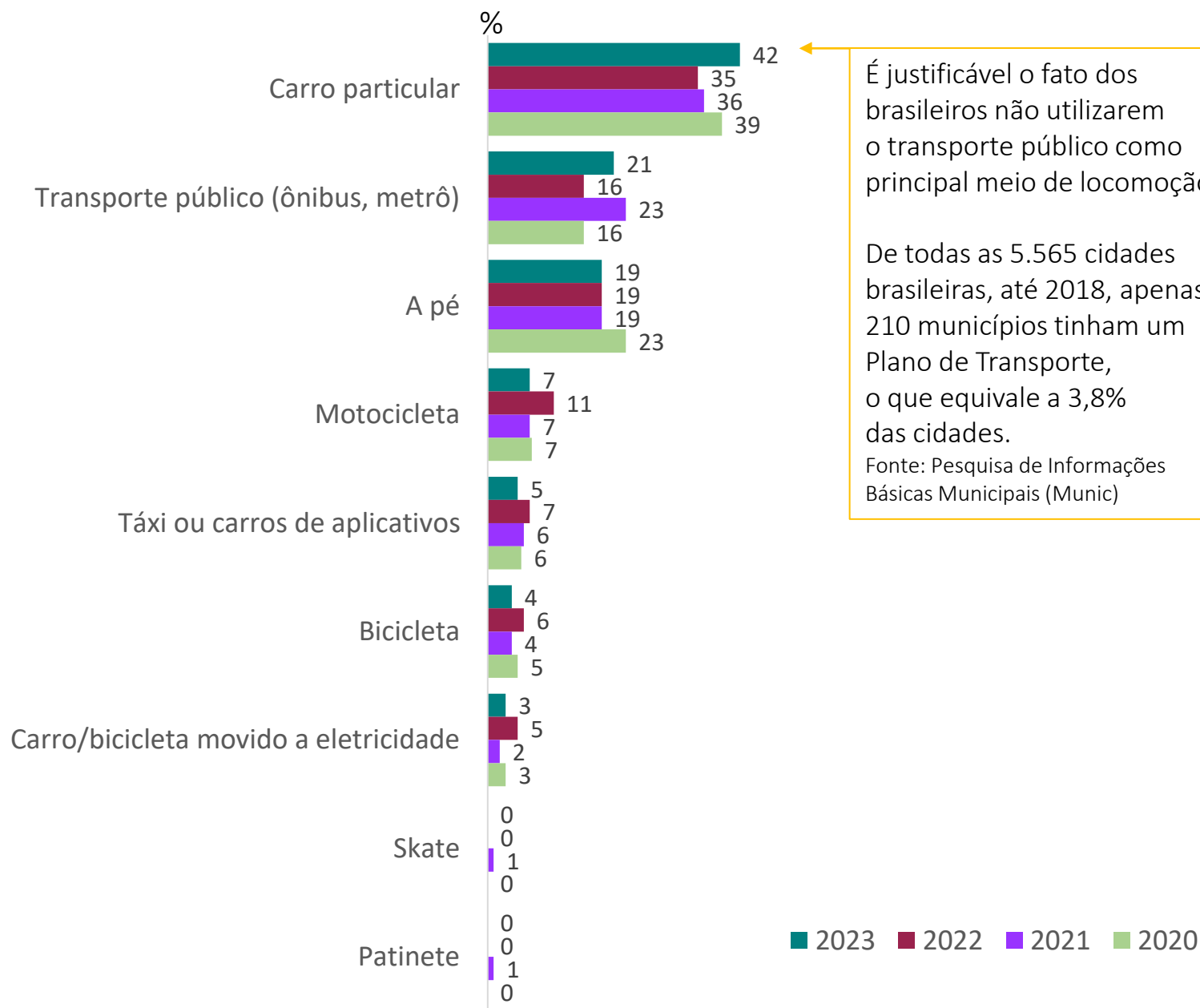


2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE



PRINCIPAL MEIO DE LOCOMOÇÃO UTILIZADO NO DIA A DIA

P. Qual é o seu principal meio de locomoção?
(Respostas únicas)



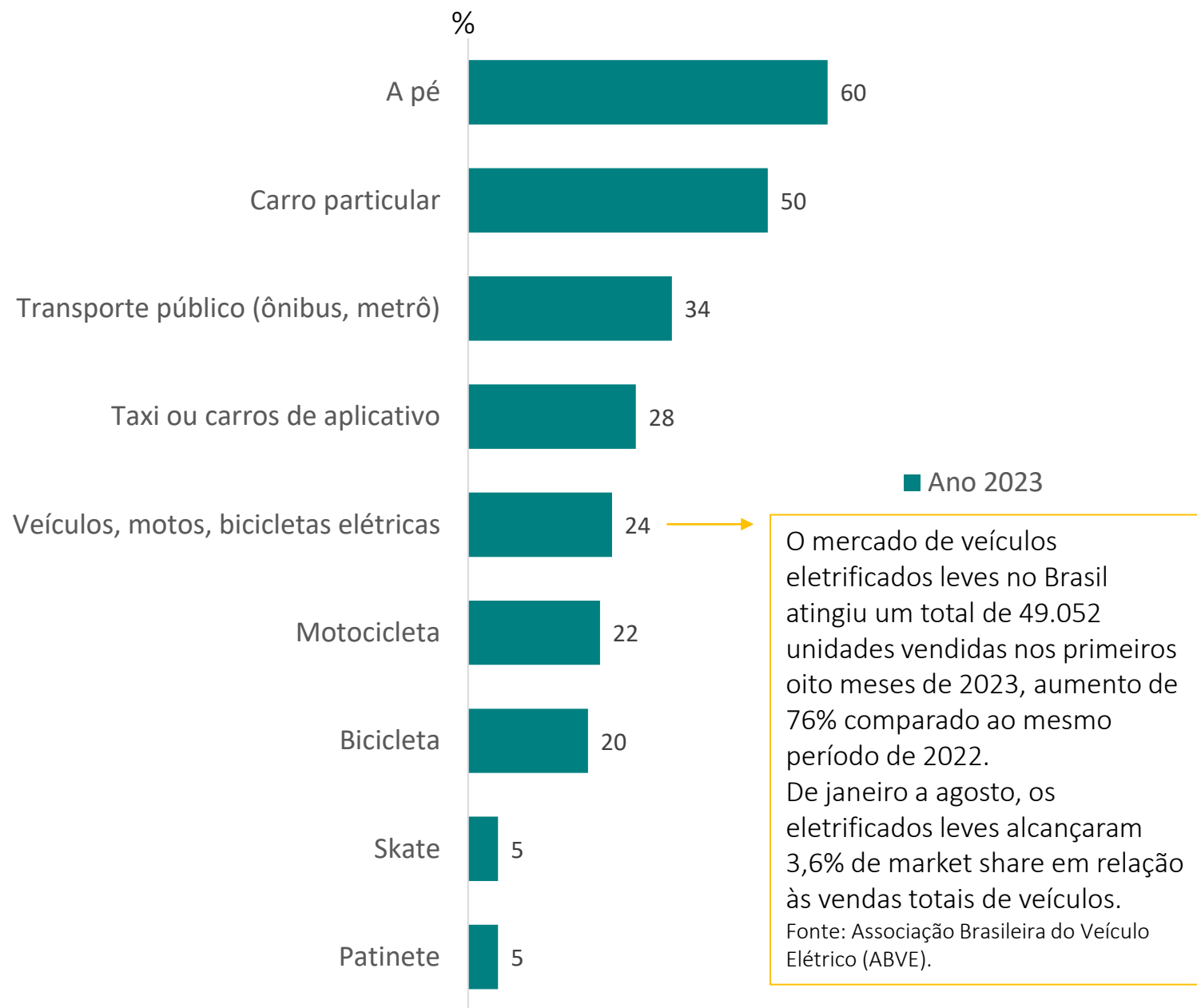
É justificável o fato dos brasileiros não utilizarem o transporte público como principal meio de locomoção.

De todas as 5.565 cidades brasileiras, até 2018, apenas 210 municípios tinham um Plano de Transporte, o que equivale a 3,8% das cidades.

Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic)

MEIOS DE LOCOMOÇÃO UTILIZADOS NO DIA A DIA

P. Qual é o seu principal meio de locomoção?
(Respostas múltiplas)





Luvly O, um minicarro elétrico que pode ser o futuro do transporte urbano, será lançado pela empresa Luvly, sediada em Estocolmo.

Projetado por Joachim Nordwall, ex-chefe de design da marca sueca de hipercarros Koenigsegg, o veículo está atualmente em fase final de desenvolvimento.

Com pouco menos de 400 quilos, “o Luvly O pesa cerca de um quarto de um veículo elétrico (EV) típico e é significativamente mais eficiente em termos energéticos e mais barato para comprar e operar do que quase todos os carros ICE e elétricos”, destaca a marca.

O peso leve do Luvly O significa que ele é mais eficiente em uso, com consumo de energia de 60 Wh/km (96 Wh/mi), cerca de duas a quatro vezes melhor do que os carros elétricos *full-size*.

Uma questão a ser considerada nos carros 100% elétricos é que as baterias são feitas de cobalto e lítio, cujas reservas desses dois metais estão concentradas nas mãos de poucos países e o seu descarte pode gerar danos ambientais.

PARA FAZER A TRANSIÇÃO DA PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS MOVIDOS A COMBUSTÍVEL FÓSSIL PARA AUTOMÓVEIS MAIS SUSTENTÁVEIS A TOYOTA ADOTOU A DIVERSIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA

A Toyota desenvolveu quatro tecnologias de eletrificação para reduzir emissões de carbono. Cada tecnologia foi pensada para contextos de mercados globais e clientes com necessidades específicas.

Veículos Híbridos Flex



Veículos Híbridos Plug In



Veículos 100% Elétricos

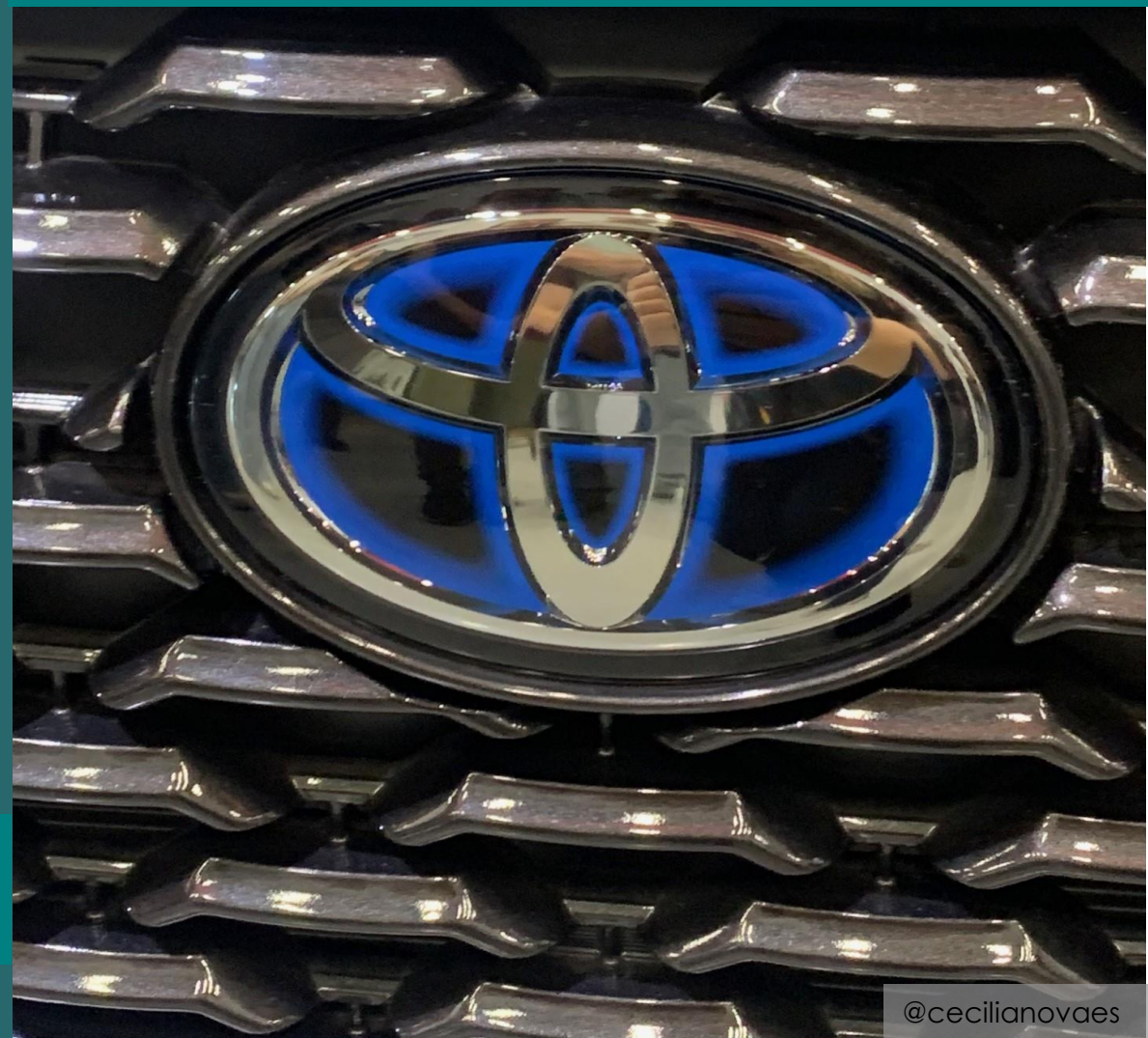


Veículos abastecidos com Hidrogênio



No Brasil, entre os vinte modelos eletrificados mais vendidos em outubro (2023), quatro são da Toyota: TOYOTA/CCROSS XRX HYBRID, TOYOTA/COROLLA APREMIUMH, TOYOTA/CCROSS XRV HYBRID e TOYOTA/CCROSS XRV HYBRID.

Desde 2005, dez anos antes do Acordo de Paris, a montadora adota critérios de alta eficiência ambiental em suas ECOFACTORIES espalhadas pelo mundo. No Brasil, a ECOFACTORY TOYOTA está situada na cidade Sorocaba, São Paulo, e pode ser visitada mediante agendamento no site <https://www.toyota.com.br/mundo-toyota/toyota-tour>





NO QUE SE REFERE AOS HÁBITOS QUE OS BRASILEIROS INCORPORARAM DURANTE A PANDEMIA, ALGUNS FORAM ADOTADOS COMO ESTILO DE VIDA.

ENTRE OS PRINCIPAIS HÁBITOS ADOTADOS, DESTAQUE PARA:

CUIDAR MAIS DA SAÚDE
(ADOTADO POR 54% DOS ENTREVISTADOS)

DEDICAR MAIS TEMPO PARA FAZER O QUE GOSTA
(ADOTADO POR 41% DOS ENTREVISTADOS).



@anettecestari

54% DOS BRASILEIROS
PASSARAM A CUIDAR
MAIS DA SAÚDE
DEPOIS DA PANDEMIA

50% DOS BRASILEIROS FAZEM ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA REGULARMENTE

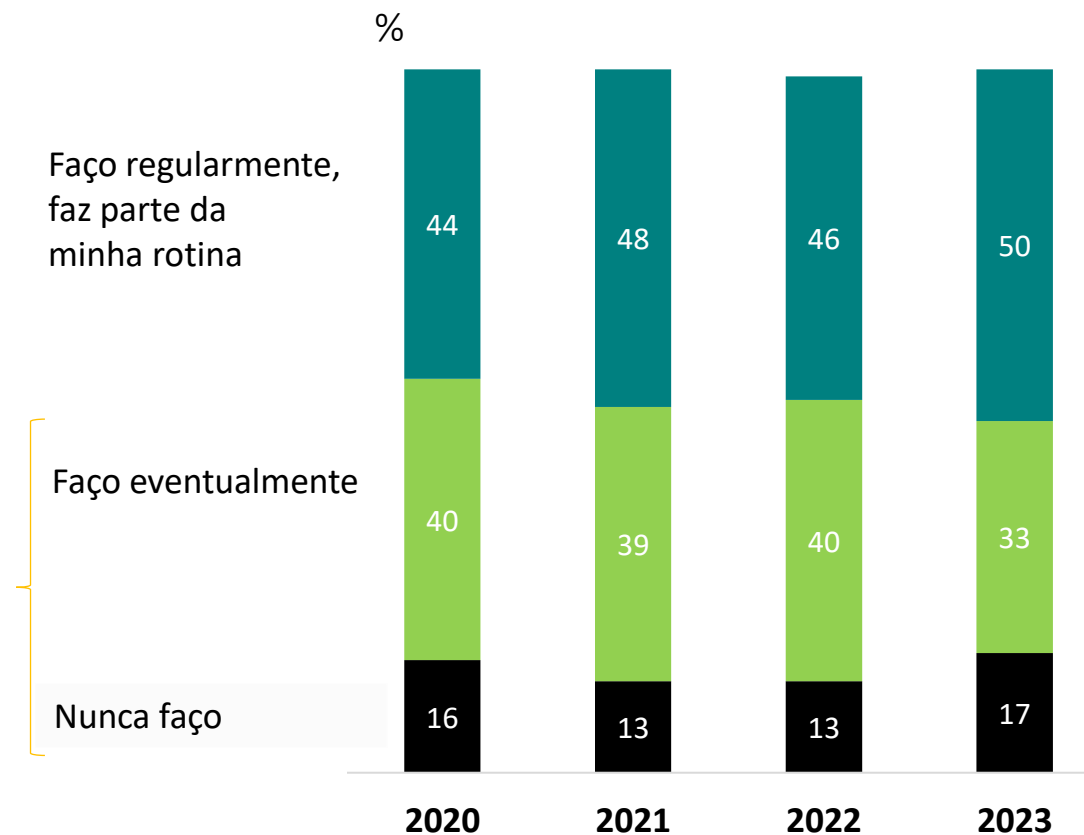
P. Quais atividades você costuma fazer, regularmente, no dia a dia?
(Respostas únicas)

Segundo a Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição, o número de pessoas com excesso de peso ou obesidade no Brasil dobrou nos últimos 30 anos. Se o crescimento continuar no mesmo ritmo no Brasil, a porcentagem de obesos passará de 13% para 33% em 2030. Além de fatores genéticos e metabólicos, a falta de atividade física é um agravante.



2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE

PRATICO ESPORTES, FAÇO ATIVIDADES FÍSICAS



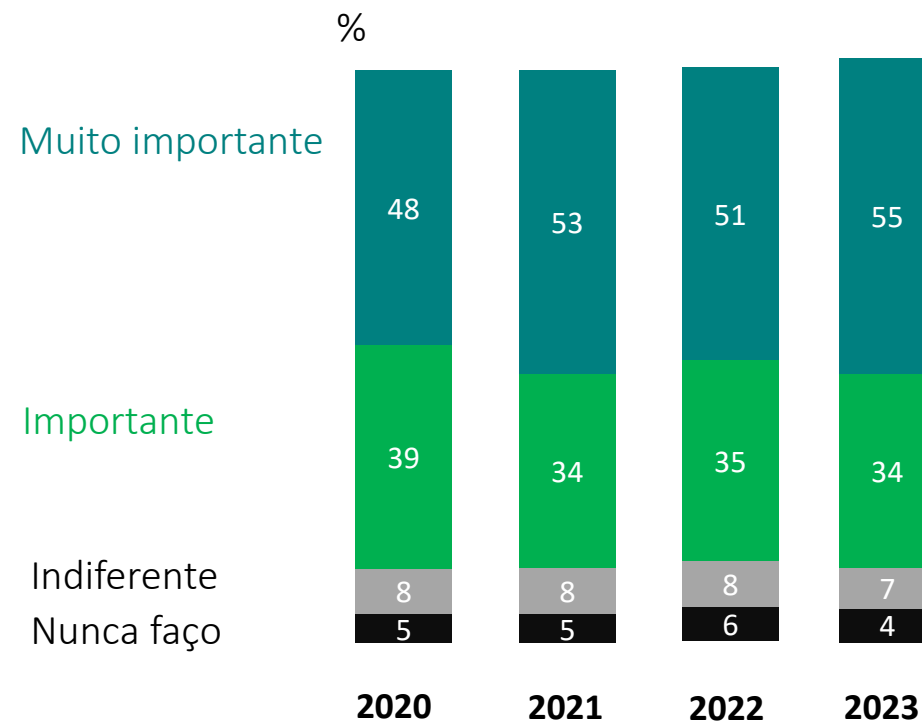
FAZER CHECK-UPS MÉDICO E DENTÁRIO ANUALMENTE CONTINUA SENDO UMA ROTINA MUITO IMPORTANTE PARA 55% DOS ENTREVISTADOS

P. Sobre cuidados pessoais...?
(Respostas únicas)



2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE

FAZER CHECK-UPS MÉDICO E DENTÁRIO ANUALMENTE



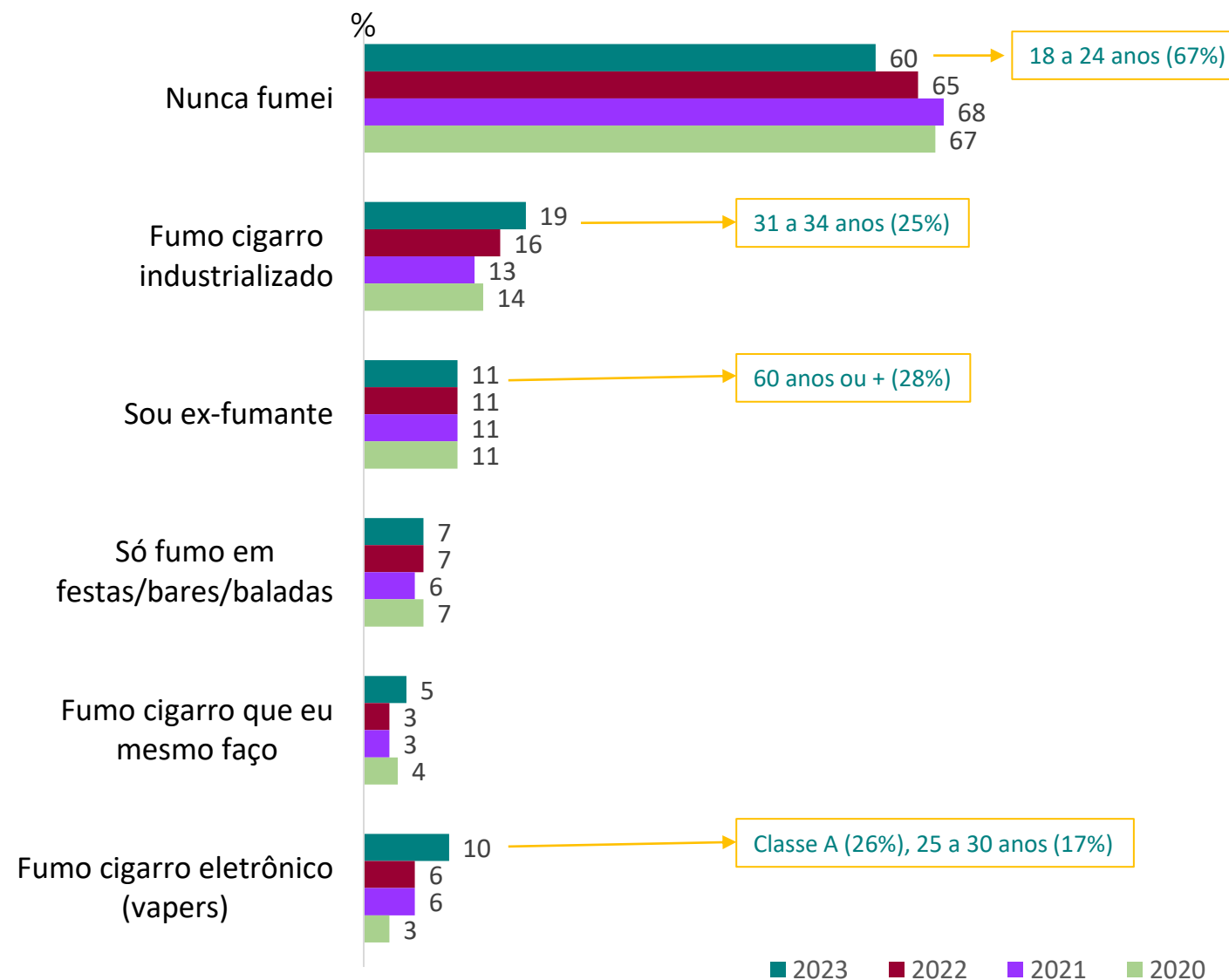
A PRINCIPAL PROMESSA DO CIGARRO ELETRÔNICO SEGUNDO A INDÚSTRIA TABAGISTA: “*ser uma alternativa menos prejudicial à saúde se comparada ao cigarro tradicional*”.

ISSO PODE EXPLICAR O AUMENTO DO CONSUMO DE CIGARRO ELETRÔNICO, QUE AINDA NÃO TEM SUA VENDA LEGALIZADA NO BRASIL.

P. Sobre o hábito de fumar, qual frase combina com você?
(Respostas múltiplas)



2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE



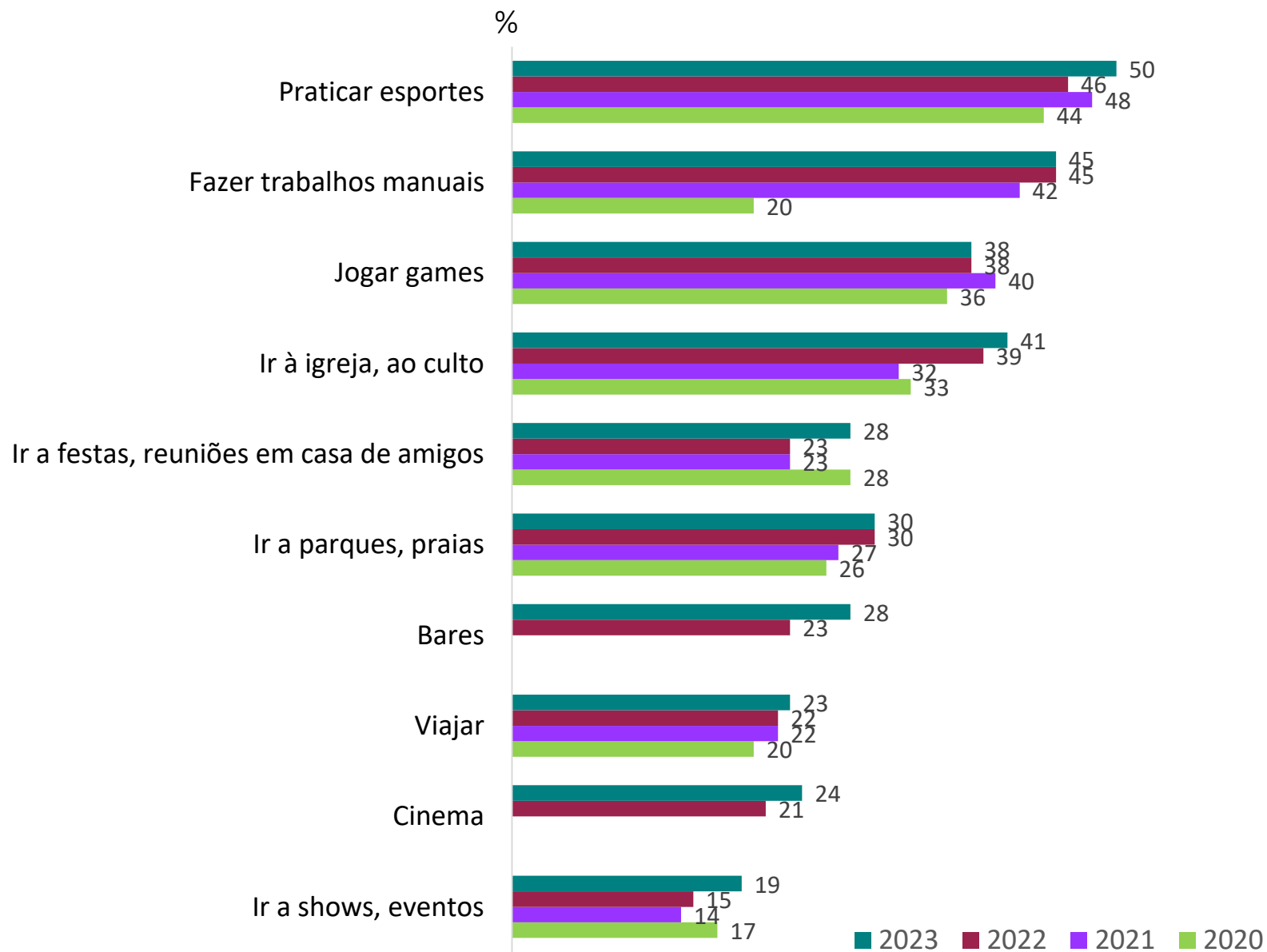


41% DOS BRASILEIROS PASSARAM A DEDICAR MAIS TEMPO A ATIVIDADES QUE GOSTAM DE FAZER APÓS A PANDEMIA



ENTRE AS ATIVIDADES REGULARES EM 2023, CRESCE O HÁBITO DE PRATICAR ESPORTES, IR A FESTAS EM CASA DE AMIGOS, FREQUENTAR BARES E IR A SHOWS E EVENTOS

P. Quais atividades você costuma fazer, regularmente, no dia a dia?
(Respostas múltiplas)



2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE



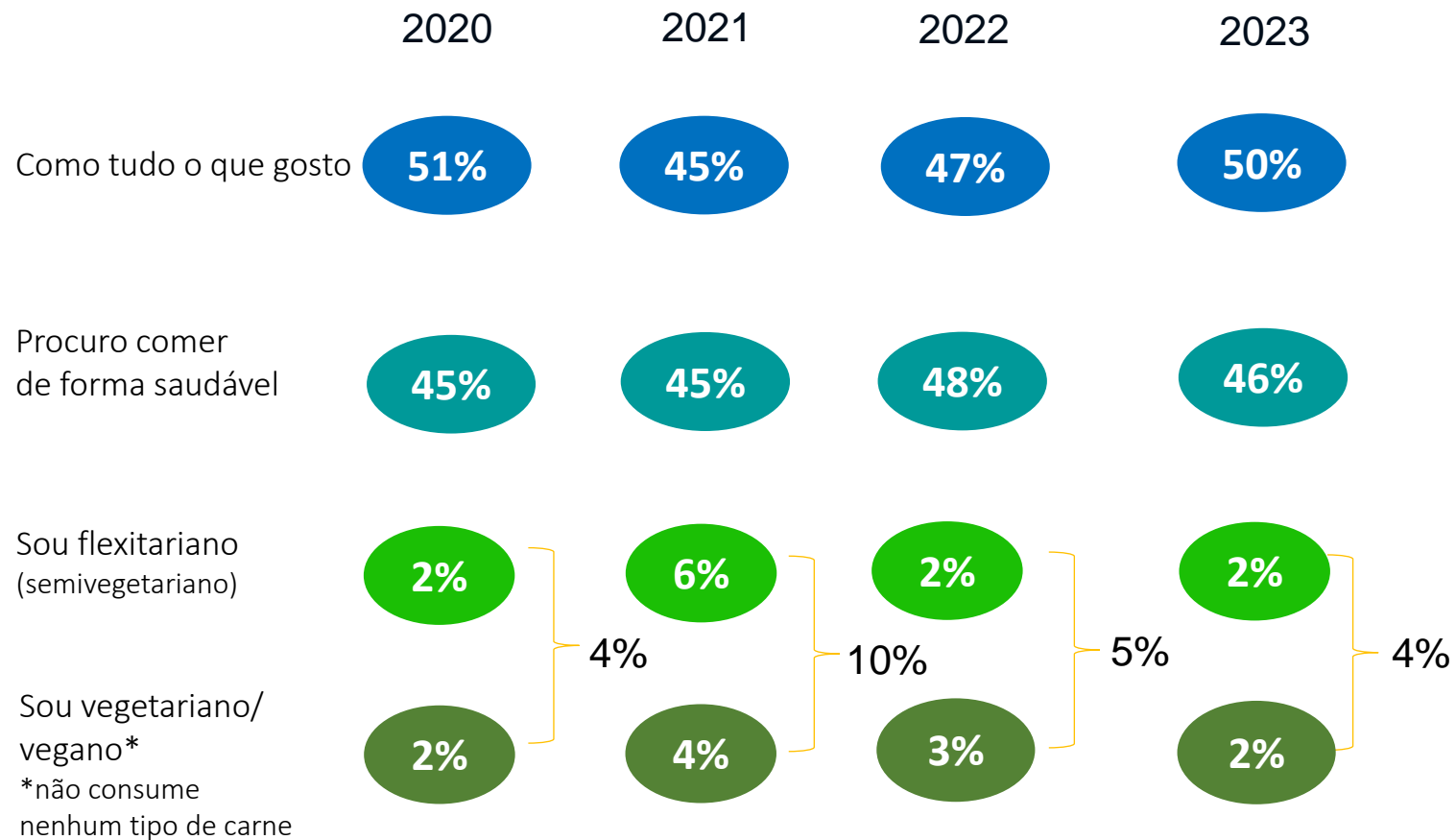
HÁBITOS ALIMENTARES

HÁBITOS ALIMENTARES

P. Sobre os seus hábitos alimentares, qual afirmação mais combina com você?
(Respostas únicas)

Sem mudanças expressivas nos hábitos alimentares dos brasileiros no último ano.

Flexitarianos, vegetarianos e veganos somam 4% da população brasileira e representam cerca de 6 milhões de pessoas no Brasil.



2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE

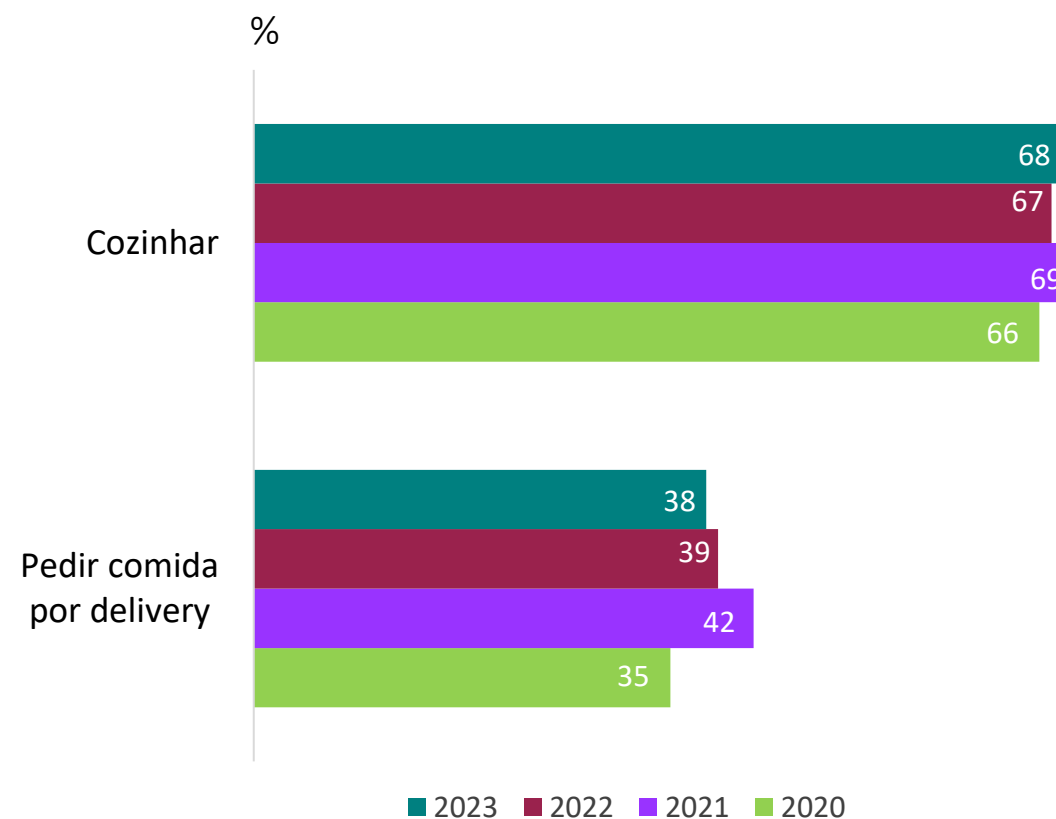
ATIVIDADES RELACIONADAS À ALIMENTAÇÃO

Os hábitos de cozinhar em casa e pedir comida por delivery mantiveram-se no último ano.

P. Quais atividades você costuma fazer, regularmente, no dia a dia?
(Respostas múltiplas)



2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE



P. Sobre o consumo de bebidas...
(Respostas múltiplas)

2023

Suco natural de frutas

77%

Refrigerantes

64%

Bebidas alcoólicas

59%

Consumo água da torneira
ou do filtro

41%

Bebidas prontas
industrializadas
(sucos, lácteos)

40%

Só consumo água mineral,
nunca bebo água da
torneira

28%

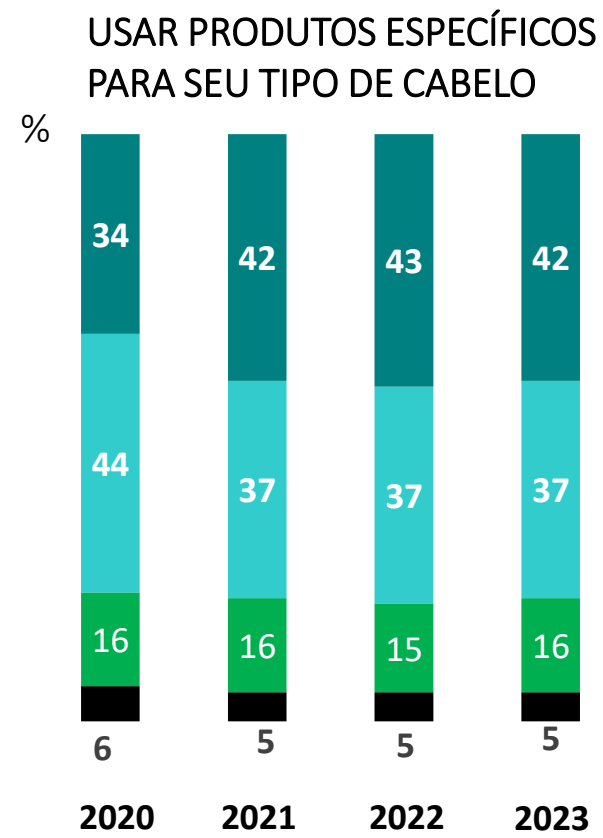
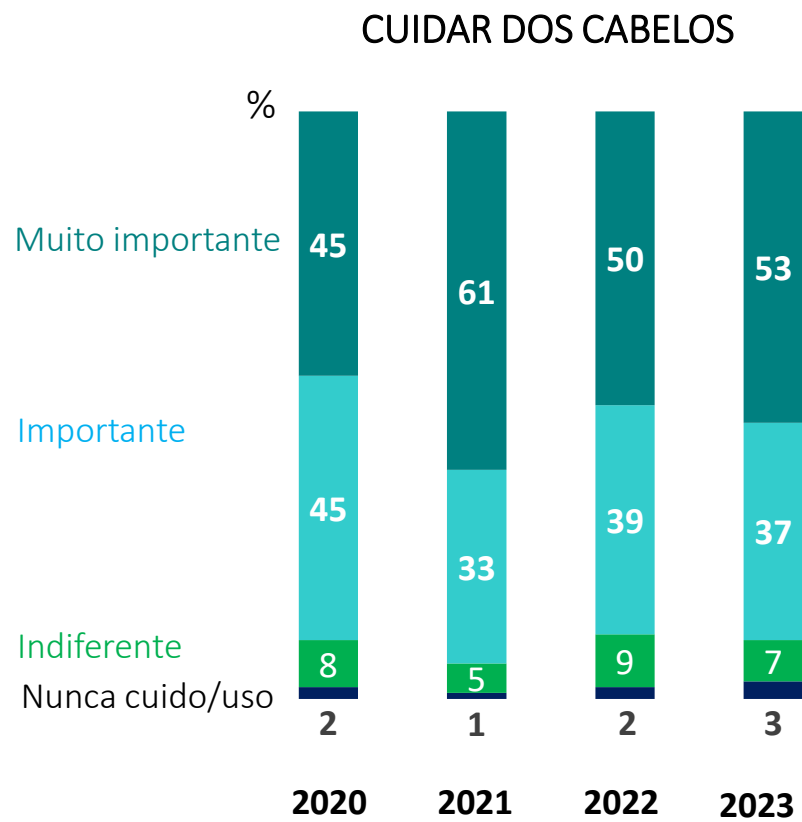
CONSUMO DE BEBIDAS

CUIDADOS PESSOAIS
E APARÊNCIA



CUIDADOS COM OS CABELOS

P. Sobre cuidados pessoais, quanto você acha importante...
(Respostas únicas)





O segmento *clean beauty*, beleza limpa, representa 4% do mercado global, mas cresce 15% por ano enquanto o mercado de beleza convencional cresce 3%.

O propósito da marca Biossance é *clean beauty*, ou seja, beleza limpa. Seu compromisso com sustentabilidade tem sido reconhecido pela inovação e escolha de ingredientes éticos.

Durante décadas, uma substância encontrada no fígado de tubarões foi utilizada pela indústria como ingrediente para hidratar a pele e os cabelos. A inovação adotada pela marca foi utilizar 100% de *squalane oil*, substância natural extraída da cana-de-açúcar renovável, e não do fígado dos tubarões.

Além disso, seus produtos são livres de mais de 2 mil ingredientes tóxicos, nenhum produto é testado em animais e a marca faz doações em dinheiro para ONGs que protegem a vida marinha.

A marca ainda conta com um laboratório em que 50% dos cientistas são mulheres e com uma escola online em que ensina sobre o conceito beleza limpa e sobre rotina de *skincare* para todos.

O compromisso da marca até 2030 é ter 100% de suas embalagens reutilizadas, recicladas ou compostáveis.

O BRASIL SE MANTÉM COMO O QUARTO MAIOR MERCADO DE BELEZA E CUIDADOS PESSOAIS DO MUNDO

Segundo estudo publicado pela McKinsey & Company em 2023, quase metade dos entrevistados da geração Z relata fazer uma pesquisa ampla antes da compra sobre os ingredientes dos produtos e seus benefícios.

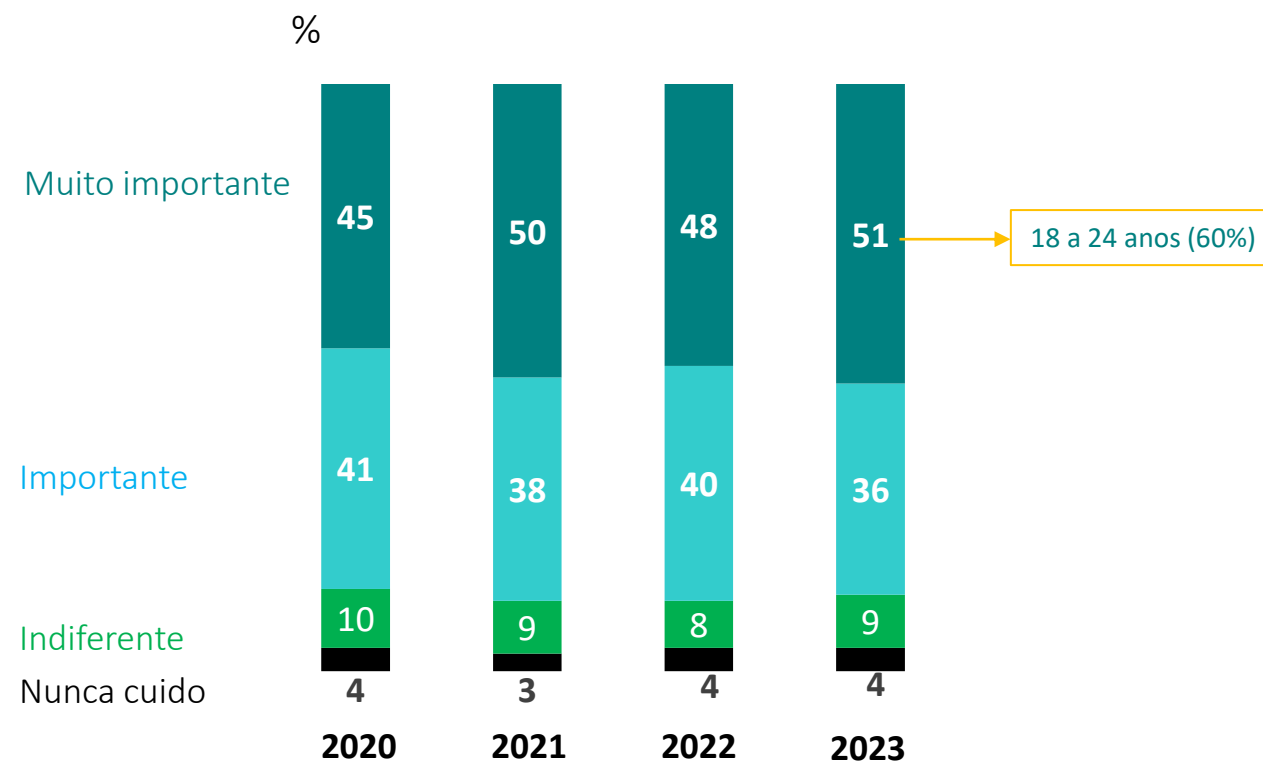
“Além da eficácia e transparência dos produtos, a geração Z exige que as marcas defendam algo com credibilidade. Adicionalmente, com foco na sustentabilidade, diversidade e inclusão, a geração Z valoriza marcas que têm uma imagem autêntica e acessível, uma história que vai além dos produtos e que acolhem os consumidores em uma comunidade mais ampla.”

(mckinsey.com/o-mercado-de-beleza-em-2023)



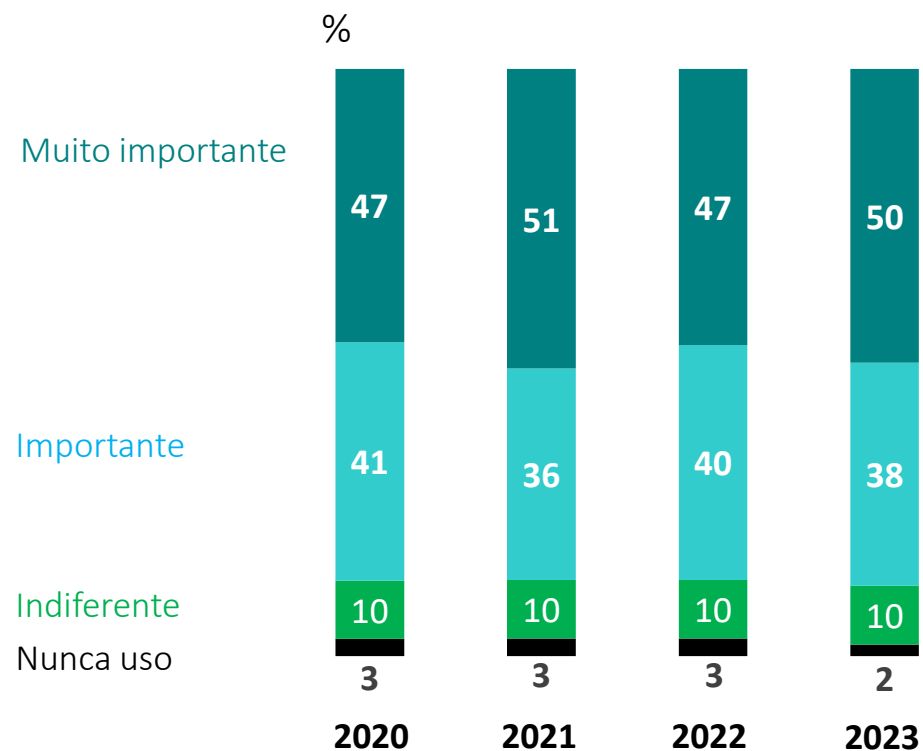
2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE

CUIDAR DA PELE É...



P. Sobre cuidados pessoais, quanto você acha importante...
(Respostas únicas)

USAR PERFUME/FRAGRÂNCIAS



O BRASIL É O SEGUNDO MAIOR MERCADO DE PERFUMES DO MUNDO

Fonte ABIHPEC: Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

Além dos perfumes de luxo especialmente procurados pela qualidade e exclusividade, as tendências do segmento são produtos que unam funcionalidade, bem-estar e emoção.

Fragrâncias inspiradas em alimentos, como frutas, especiarias, chocolate e café, que despertam os sentidos e as emoções do consumidor.

Aromas que funcionam no mundo digital, com aplicativos que permitem experimentar fragrâncias virtualmente, “cheiro digital” e dispositivos que liberam aromas personalizados de acordo com o humor, a atividade ou o ambiente.

Há 20 anos, a Natura foi pioneira no Brasil ao criar a linha Ekos dentro de um modelo de negócio sustentável em parceria com as comunidades da Amazônia. A linha Ekos já ajudou a preservar 1,8 milhão de hectares de floresta e impacta positivamente a vida de 5.500 famílias (cerca de 22 mil pessoas) adquirindo insumos vegetais para o desenvolvimento de produtos, direto de associações e cooperativas. Em termos de faturamento, já gerou R\$ 1,8 bilhão em volume de negócios. A linha Ekos é um case brasileiro que prova que é possível lucrar e regenerar ao mesmo tempo.



EKOS



UEBT
CERTIFIED
FEITO COM
RESPEITO



MODA

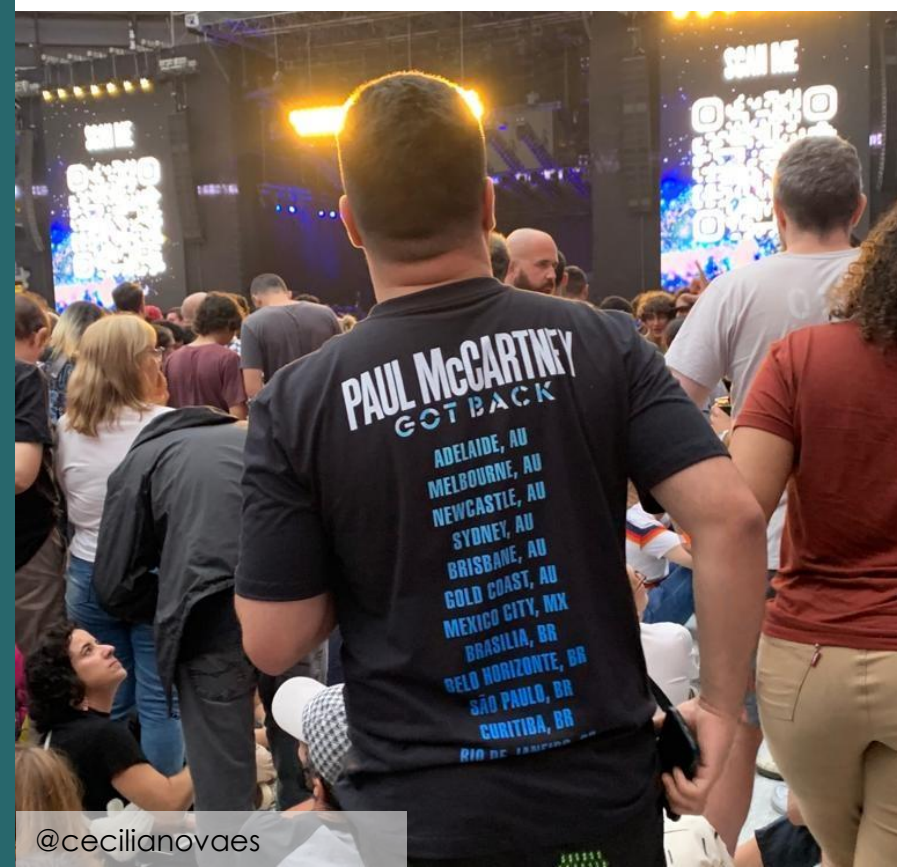
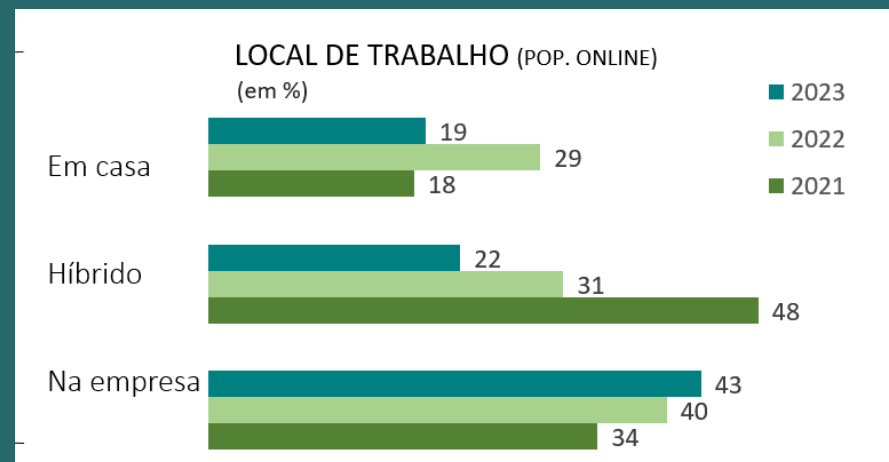
COM AS PESSOAS DE VOLTA AO TRABALHO PRESENCIAL E AOS EVENTOS, O SEGMENTO DE MODA VOLTA A SE BENEFICIAR

Em 2023, a porcentagem de pessoas que trabalham presencialmente voltou a ser maior do que as pessoas que trabalham de forma remota. Além disso, cresce a porcentagem de pessoas que vão a festas, shows, eventos artísticos e culturais.

Segundo a Associação Brasileira de Eventos (Abrafesta), o mercado de eventos corporativos, eventos culturais e festas de casamento voltarão a movimentar cerca de R\$ 40 bilhões em 2023.

Só no setor de casamentos, de acordo com dados da plataforma Casar.com (site que associa fornecedores do segmento e casais de noivos), em 2022 e 2023, o setor teve alta superior a 60% na comparação com o período anterior à pandemia, em 2019.

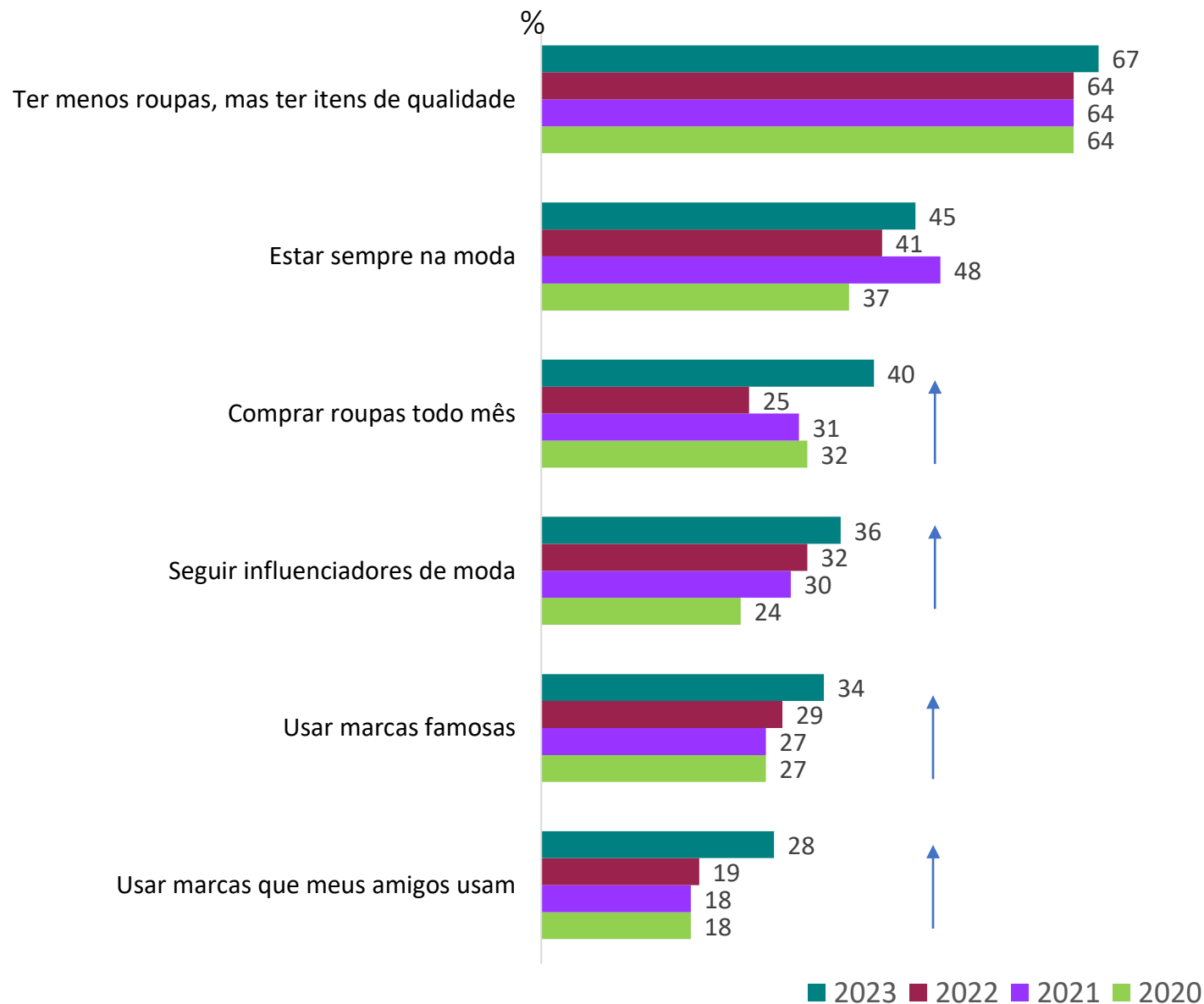
No setor de shows e atrações musicais, 2023 foi um ano de renascimento. Depois da paralisação de grandes eventos por quase três anos por causa da pandemia, muitas turnês de artistas brasileiros e internacionais voltaram acontecer, lotando estádios e casas de shows.



EM 2023, CRESCE A IMPORTÂNCIA DE “COMPRAR ROUPAS TODO MÊS”, “SEGUIR INFLUENCIADORES DE MODA” E USAR “MARCAS FAMOSAS” E “MARCAS QUE OS AMIGOS USAM”.

NO ENTANTO, “TER MENOS ROUPAS, MAS TER ITENS DE QUALIDADE” SE MANTÉM MAIS IMPORTANTE.
(Respostas únicas)

P. Sobre moda, quanto você acha importante...



MODA COMO INVESTIMENTO

À medida que o mercado de reúso e revenda crescem, consumidores passam a enxergar suas peças de roupas e acessórios como uma moeda que pode ser resgatada ou trocada no futuro.

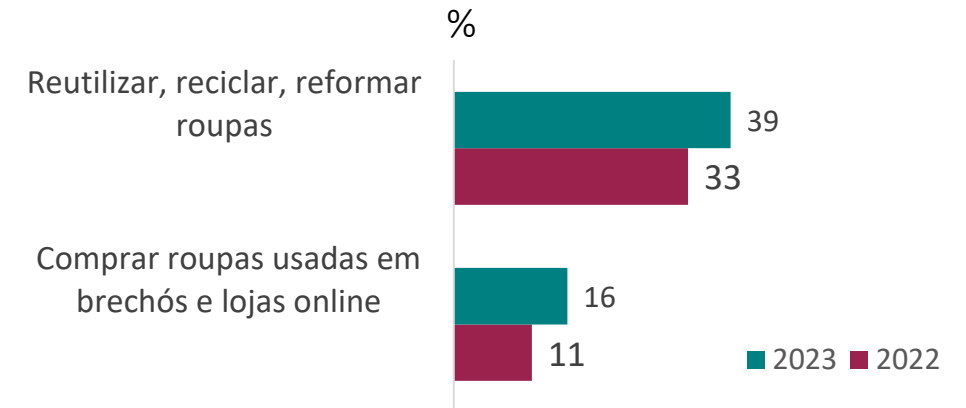
Isso justifica o comportamento de 67% dos entrevistados neste estudo que preferem “ter menos roupas, mas ter roupas de mais qualidade”.

E esse é um movimento global. As marcas mais visionárias no segmento de moda já consideram que o ciclo de vida de cada peça tem que ser, necessariamente, muito maior porque será trocada ou revendida. Em especial, roupas de festa e itens de luxo são um grande filão para serviços de revenda e aluguel como demonstrado pelo aumento no número de startups e lojas que adotaram esse modelo.

A marca escandinava SAMSØE já vende suas roupas com uma etiqueta própria para que a peça seja revendida ou trocada.



P. O que você passou a fazer durante a pandemia e vai continuar fazendo?



MODA VERTICAL

Chloé



CHC23UROI203064936

DIGITAL ID

Chloé digital IDs provide transparency with every purchase and easier access to care, repair or resale services. We are committed to providing you more and more visibility on our products and increasing their circularity.

A grife francesa Chloé apresentou o projeto Vertical em sua coleção primavera/verão 2023. Os produtos dessa linha carregam um ID digital na etiqueta na forma de código QR que os clientes digitalizam para rastreabilidade e detalhes de autenticação.

Vestiaire Collective

LONG LIVE FASHION



BUY AND SELL PRE-LOVED FASHION

SECOND HAND LUXURY

Chloé também fez uma parceria com o marketplace de luxo Vestiaire Collective em um programa circular exclusivo para esses itens. Chloé ganha uma parte do lucro de cada item verificado vendido, o que abre um fluxo de receita no mercado de segunda mão para a empresa.

LUXO REGENERATIVO

As marcas de luxo estão se preparando para atender ao segmento de consumidores que compram com seus valores em mente. Para o consumidor mais consciente que considera comprar uma marca de luxo, embalagens recicláveis e compensação das pegadas de carbono não são mais suficientes. É preciso regenerar o design e o processo de produção dos produtos com mudanças significativas e práticas transparentes.



A Prada lançou a primeira coleção de joias feitas de ouro reciclado. A coleção tem 50 peças feitas de ouro reciclado e diamantes rastreáveis.

Cada joia vem com um cartão de autenticação que pode ser digitalizado usando a tecnologia Aura Consortium Blockchain, que verifica a origem do produto.

"A transparência é o benchmark da sustentabilidade",
Timothy Iwata, diretor de joias da Prada.

MODA RESPONSÁVEL

O selo Re – Moda Responsável identifica:

- produtos feitos com matérias-primas e/ou processos que geram menos impacto ao meio ambiente;
- o consumo de energia 100% renovável e de baixo impacto em toda sua operação;
- a compensação anual de 100% das emissões de gases de efeito estufa da sua operação;
- a criação da primeira loja circular do varejo brasileiro, que tem como foco a ecoeficiência e a máxima redução dos impactos ambientais;
- o Programa Ecoestilo, que permite o descarte adequado de embalagens de perfumaria e roupas em desuso nas lojas.





SUSTENTABILIDADE:
ENTENDIMENTO
DO CONCEITO

2. PESSOAS

1.

DESENVOL-
VIMENTO
ECONÔMICO

3. MEIO
AMBIENTE



É COMUM A RELAÇÃO DO TERMO SUSTENTABILIDADE APENAS COM O MEIO AMBIENTE, MAS O CONCEITO É BEM MAIS AMPLO

O conceito de sustentabilidade tem suas raízes no século XVIII, com a publicação das ideias do economista inglês Thomas Malthus em 1798, que desenvolveu uma teoria que afirmava que a população iria crescer tanto que seria impossível produzir alimentos suficientes para alimentar sem impactar os recursos naturais.

No entanto, foi em 1972, na Conferência das Nações Unidas em Estocolmo, que o conceito começou a ser delineado de forma mais ampla pela diplomata e política norueguesa Gro Brundtland. Em 1987, foi publicado o relatório “Nosso Futuro Comum” que trouxe o conceito - desenvolvimento sustentável – como o modelo econômico que atende às necessidades do da sociedade no presente, sem comprometer os recursos naturais e a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades.

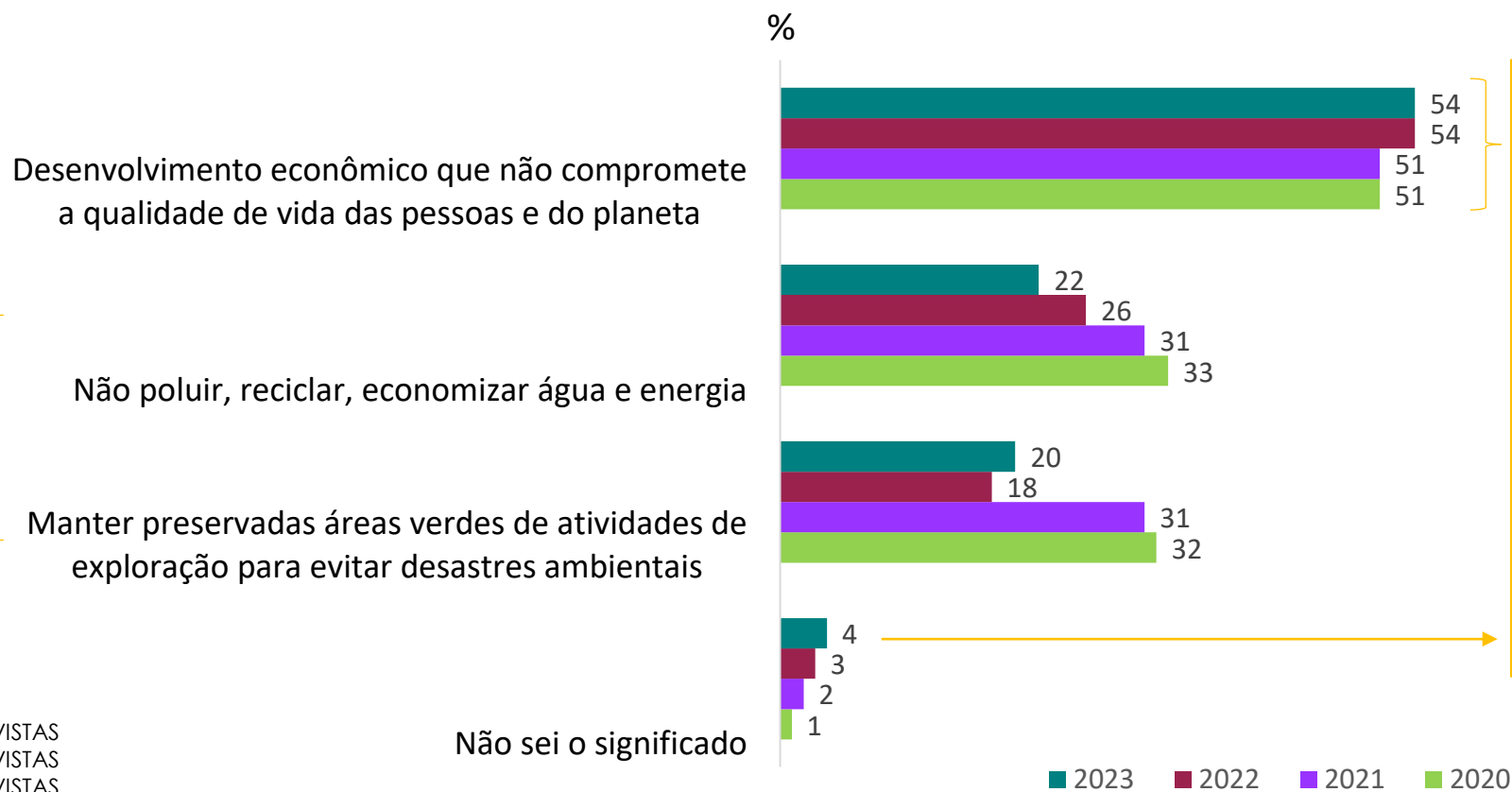
É fundamental entender o conceito de sustentabilidade como um tripé: modelo de **desenvolvimento econômico sustentável**, que mantém a **qualidade de vida das pessoas** e do **meio ambiente** em harmonia, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades.

Etimologicamente, a palavra “sustentável” tem origem no latim *sustentare*, que significa sustentar, apoiar conservar.

SUSTENTABILIDADE: ENTENDIMENTO DO CONCEITO

54% DOS ENTREVISTADOS ENTENDEM CORRETAMENTE O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE E 42% ASSOCIAM SUSTENTABILIDADE APENAS COM O MEIO AMBIENTE.

(Respostas únicas)



54% entendem corretamente o tripé do termo sustentabilidade, que representa 80 milhões de brasileiros

É importante notar que apenas 4% dos entrevistados não sabem nada sobre o conceito

42% entendem parcialmente, pois associam sustentabilidade apenas ao meio ambiente



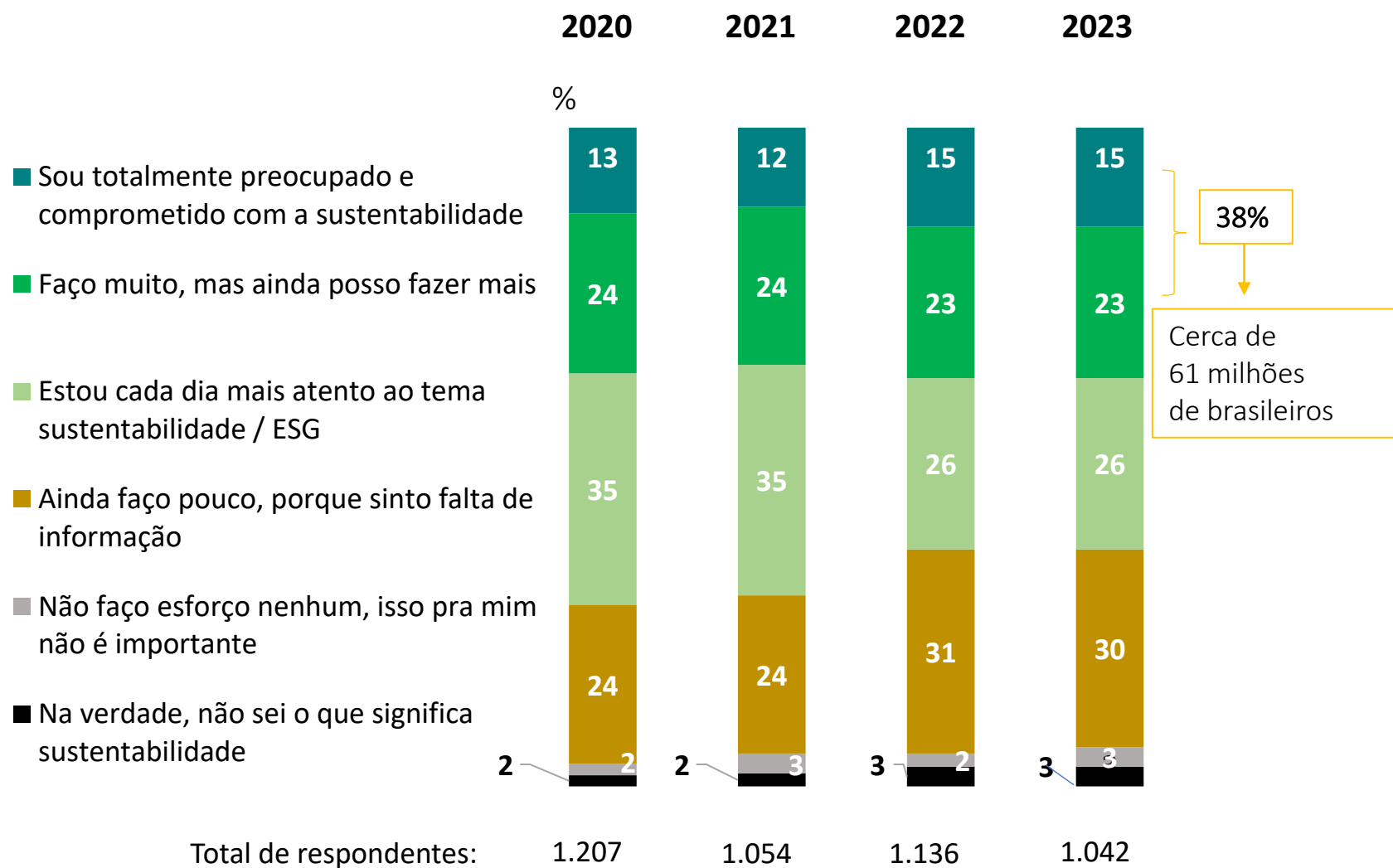
2023: 1.042 ENTREVISTAS
 2022: 1.136 ENTREVISTAS
 2021: 1.054 ENTREVISTAS
 2020: 1.207 ENTREVISTAS
 POPULAÇÃO ONLINE

NO QUE SE REFERE ÀS PRÁTICAS, 38% DA POPULAÇÃO SE DIZ PREOCUPADA, COMPROMETIDA OU ENGAJADA COM SUSTENTABILIDADE

ESSE ÍNDICE SE MANTEVE IGUAL NOS ÚLTIMOS ANOS

P. Como você se define quanto ao conhecimento e à prática de hábitos sustentáveis? (Respostas únicas)

2023: 1.042 ENTREVISTAS
 2022: 1.136 ENTREVISTAS
 2021: 1.054 ENTREVISTAS
 2020: 1.207 ENTREVISTAS
 POPULAÇÃO ONLINE



No momento de escolha de uma marca, diferentes atributos ajudam na decisão dos consumidores.

Sustentabilidade não é o único nem o principal atributo considerado, mas é um atributo que pode ajudar a se diferenciar de marcas concorrentes que oferecem a mesma qualidade, o mesmo preço ou que têm a mesma reputação.

No estudo *Voice of Industry* publicado pela Kantar Global em fevereiro de 2023, foram entrevistados 573 executivos de marketing, e seis em cada dez entrevistados disseram que têm planos de desenvolver produtos com pelo menos um *claim* sustentável:

Claims de produto mais citados	}	62% relacionados ao meio ambiente
		60% relacionados à embalagens sustentáveis
		58% relacionados a carbono neutro e baixo carbono
		56% relacionados à origem dos insumos

Alguns consumidores continuarão a fazer escolhas sustentáveis dentro das suas possibilidades enquanto outros poderão ter barreiras, como preço, acessibilidade ou falta de confiança na promessa ou no *claim* da marca. Os consumidores querem que as marcas comuniquem suas práticas e compromissos sustentáveis, pois não aceitam mais promessas vazias ou *greenwashing* que é a comunicação de falsos atributos sustentáveis de uma marca ou produto.



26% DOS ENTREVISTADOS PAGAM MAIS POR PRODUTOS E SERVIÇOS DE MARCAS SUSTENTÁVEIS E OUTROS 42% EVENTUALMENTE.

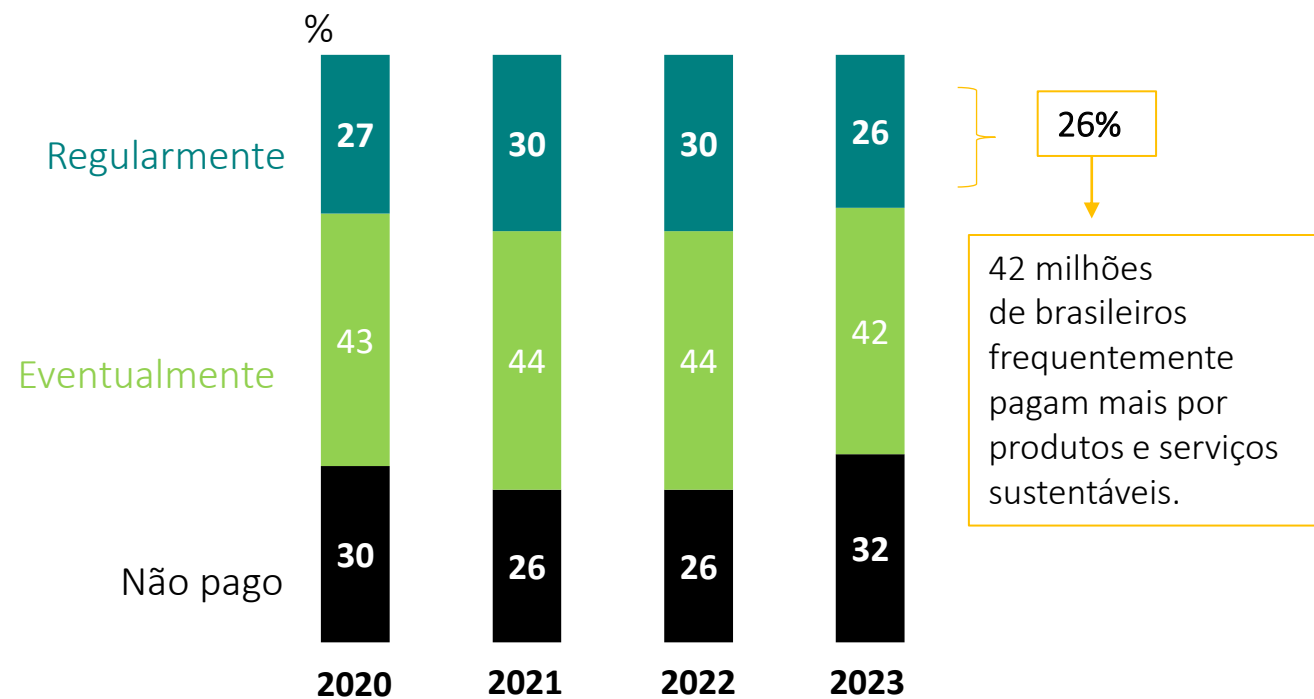
ISSO SIGNIFICA QUE PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS SÃO VALORIZADOS POR 68% DOS ENTREVISTADOS.

P. Sobre os seus hábitos pessoais...
(Respostas únicas)



2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE

“PAGO MAIS POR PRODUTOS E SERVIÇOS DE MARCAS SUSTENTÁVEIS”

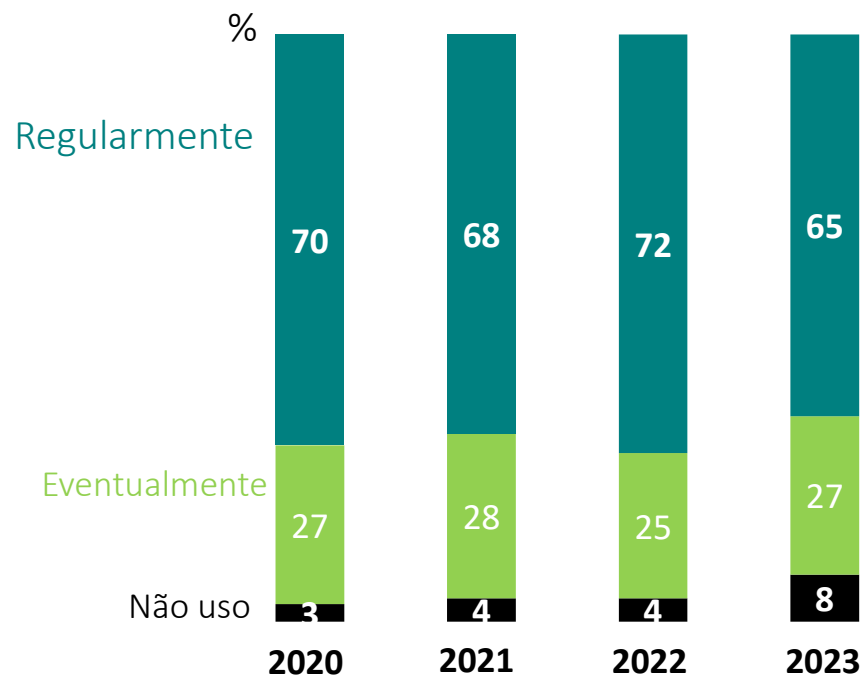




HÁBITOS SUSTENTÁVEIS DA POPULAÇÃO

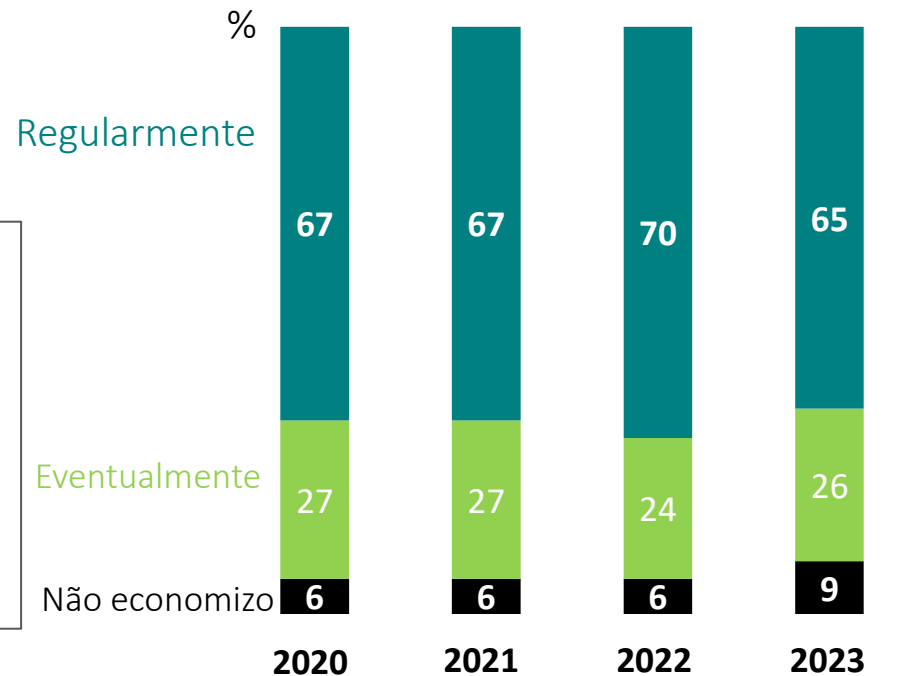
65% DA POPULAÇÃO ECONOMIZA ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA

“USO ÁGUA RACIONALMENTE”

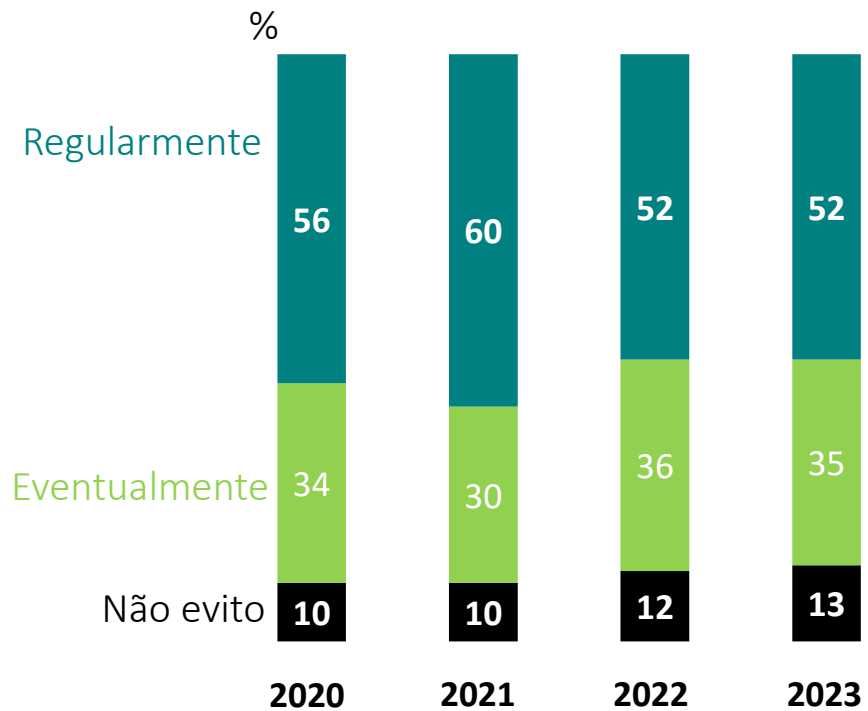


Em 2023, a economia de água e energia foi menor, provavelmente impulsionada pela necessidade da população se refrescar das ondas de calor com mais banhos e com o aumento do uso de ventiladores e do ar condicionado.

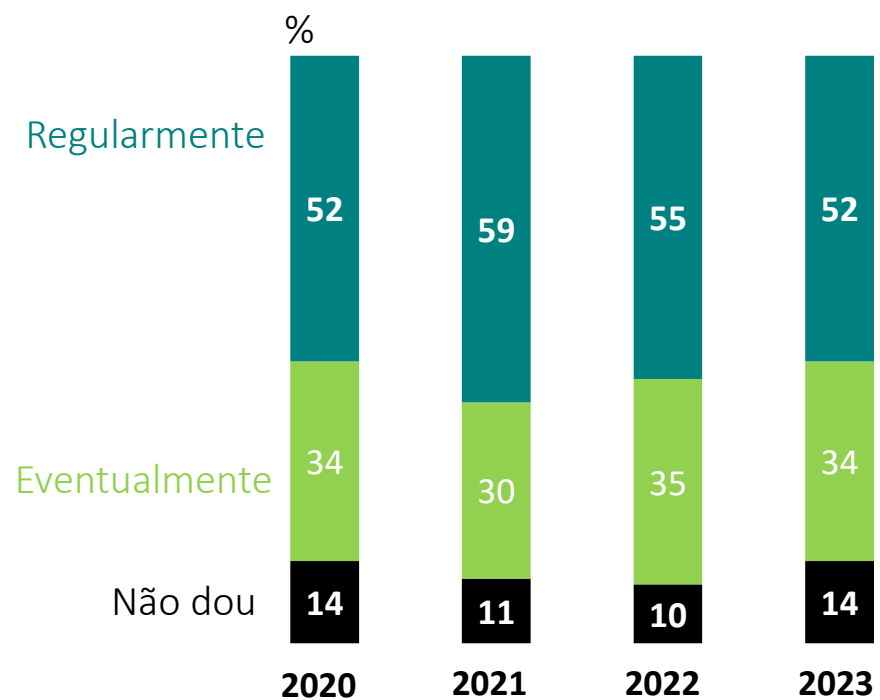
“ECONOMIZO ENERGIA ELÉTRICA”



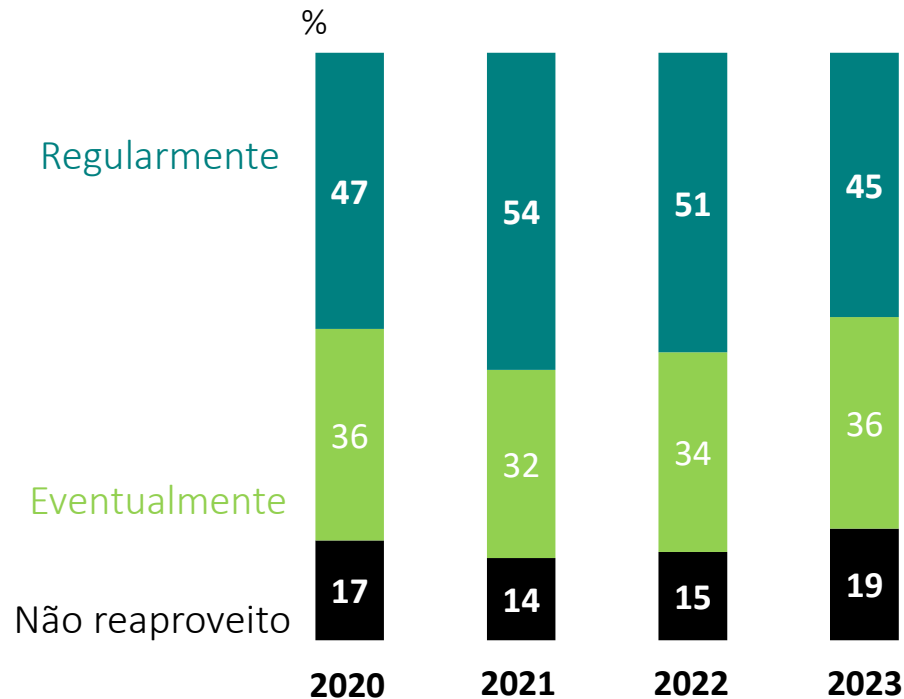
“EVITO COMPRAS POR IMPULSO”



“DOU PREFERÊNCIA A FRUTAS E LEGUMES DA ESTAÇÃO”



“REAPROVEITO SOBRAS DE ALIMENTOS”



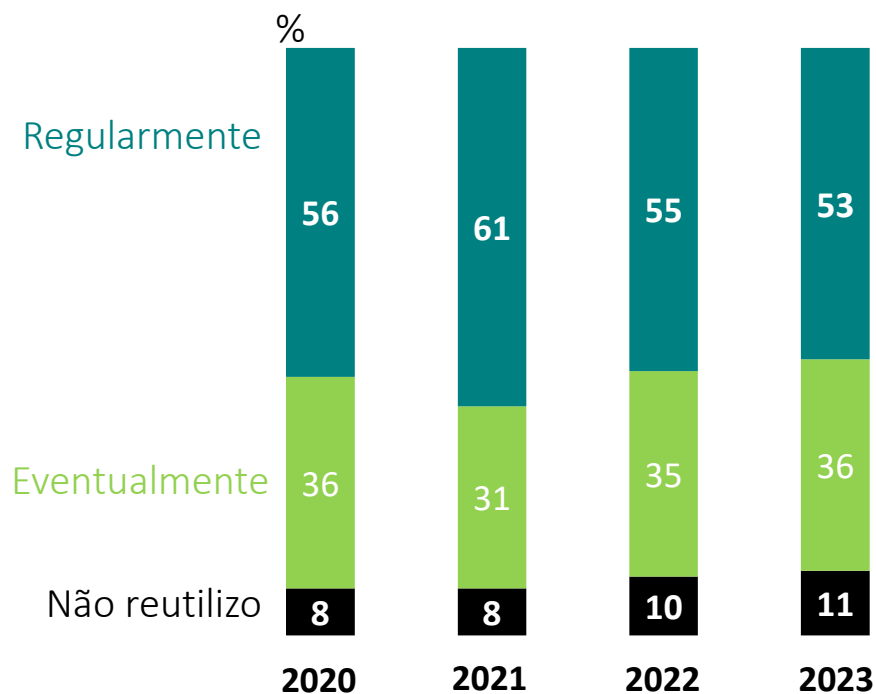
BRUSQUETA COM SOBRAS DE PÃES E TOMATES

6 fatias de pão italiano (do dia anterior) cortadas grossas e aquecidas no forno.

Corte os tomates (os mais maduros), tempere com azeite, sal, pimenta-do-reino, alho e manjeriço.

Finalize com queijo em lascas.

“REUTILIZO EMBALAGENS”

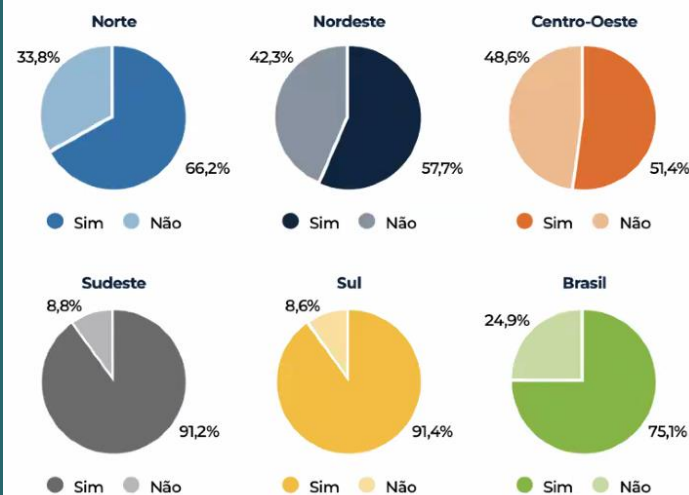


Segundo o Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil da Abrelpe, cada brasileiro gera cerca de 381 quilos de lixo sólido ao ano. Em 2022, os domicílios brasileiros geraram 81,8 milhões de toneladas de resíduos.

Entre os diversos tipos de lixo sólido, o plástico é um dos maiores desafios para o Brasil, que é o 4º maior produtor de lixo plástico do mundo, com cerca de 11,3 milhões de toneladas produzidas ao ano.

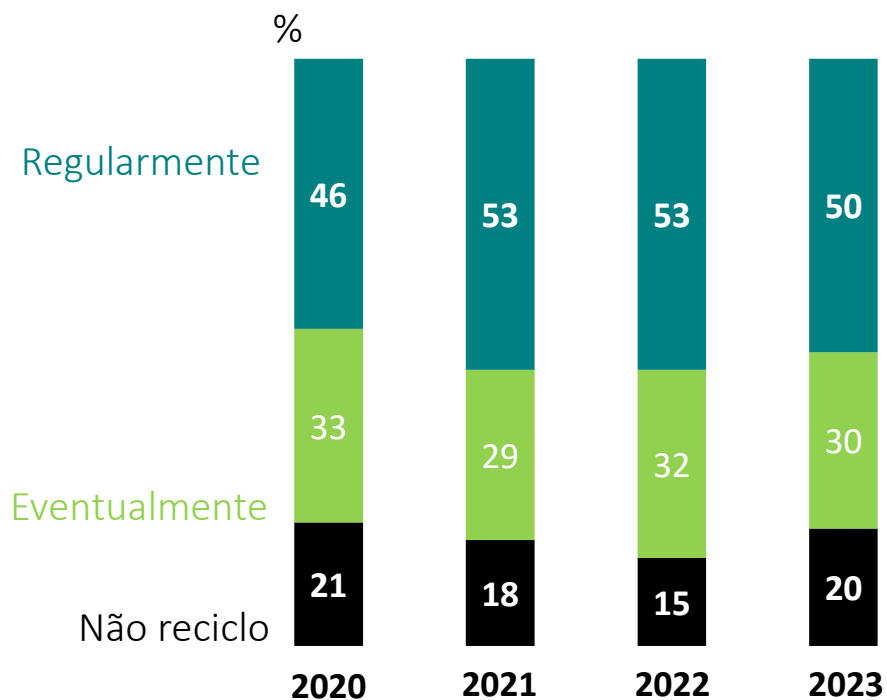
Além de estimular a indústria a adotar embalagens sustentáveis, é preciso fazer crescer o hábito de reciclar e, também, gerar infraestrutura nos municípios para coleta seletiva.

Gráfico 3. Distribuição dos municípios com iniciativas de coleta seletiva no Brasil e regiões (%) em 2021



O Decreto nº 11.043/2022 instituiu o Planares – Plano Nacional de Resíduos Sólidos, que é o principal instrumento previsto em lei e estabelece estratégias, diretrizes e metas para o setor, num horizonte de 20 anos.

“RECICLO LIXO”



A Abrelpe - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais estima que cada brasileiro produz em média 381 kg de lixo por ano, sendo cerca de 81 mil toneladas anualmente.

Apesar de 50% dos entrevistados terem o hábito de reciclar lixo, apenas 22% têm coleta seletiva em seus domicílios.

Esse dado evidencia a importância dos postos de coleta disponibilizados por fabricantes e pelas redes de varejo.

JÁ PAROU PARA PENSAR QUE AQUILO QUE PARA VOCÊ É LIXO PODE SER RENDA PARA MUITA GENTE?

A porcentagem do lixo doméstico que é reciclado no Brasil ainda é muito baixa, cerca de 4%. Isso significa que a maior parte dos resíduos sólidos urbanos produzidos no país é descartada em aterros, lixões, nas ruas.


A reciclagem é uma prática importante para reduzir impactos ambientais, gerar renda e desenvolvimento econômico, promover a conscientização e a educação ambiental.

O Brasil enfrenta muitos desafios para aumentar a coleta seletiva e a reciclagem, falta muito quando o assunto é lixo: infraestrutura, incentivos fiscais, educação e engajamento de toda a população, e políticas públicas efetivas.

Com o objetivo de atender à demanda não atendida da coleta seletiva, startups, como a Realixo, surgem pelo Brasil com o propósito de dar o destino correto para os diferentes tipos de resíduos.

Realixo


Serviços



Coleta seletiva para residências

Passamos na sua casa, coletamos seus resíduos recicláveis e orgânicos e garantimos a destinação correta.


Saiba mais



Coleta seletiva para empresas

Também fazemos coleta seletiva para restaurantes, bares, hotéis e condomínios de acordo com a necessidade de cada cliente.

Saiba mais



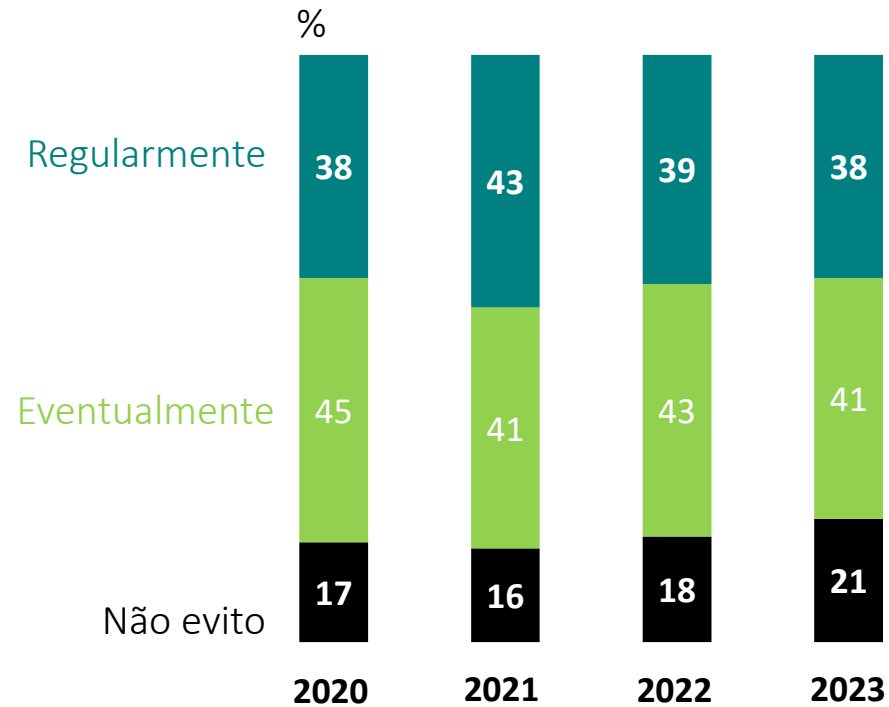
Evento lixo zero

Se você quer que seu evento esteja em sintonia com o meio ambiente, não pode deixar de pensar em uma gestão de resíduos correta e eficiente!

Saiba mais

Empresa situada na cidade de São Paulo que tem programas de assinatura para coleta seletiva em residências, empresas e eventos (www.realixo.com.br).

“EVITO PLÁSTICO DE USO ÚNICO”



O que falta para a indústria de refrigerantes e águas envasadas eliminar de vez a garrafa de plástico de uso único?



PROGRAMA DE RECICLAGEM NATURA & CO

Recicle suas embalagens de cosméticos Natura e The Body Shop nas lojas próprias das marcas e ganhe um produto. Encontre regras e locais no link da bio.



THE BODY SHOP



natura

@natura

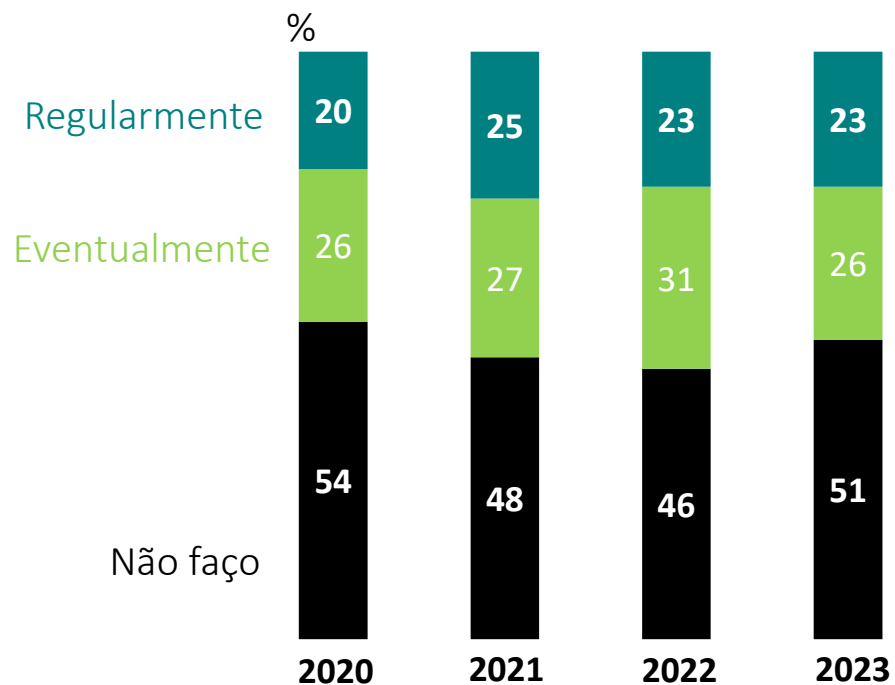
Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), em 2022, apenas 4% dos 82 milhões de toneladas de resíduos urbanos produzidos no Brasil foram reciclados. Com o objetivo de promover hábitos mais conscientes e reforçar a importância da reciclagem, a Natura conta com o programa de logística reversa Recicle com a Natura, que já soma mais de 700 pontos de coleta em lojas próprias da marca e franquias Aqui tem Natura, e permitiu reciclar 50 toneladas de embalagens de cosméticos, que foram reintroduzidas em cadeias de reciclagem.

Outra iniciativa da marca é a parceria público-privada em logística reversa. O programa Elo Verde incentiva a reciclagem de embalagens por meio de parcerias com escolas da rede pública, a coleta seletiva, apoiando catadores e os fornecedores do grupo Natura&Co a utilizarem os resíduos como insumos para a produção de novas embalagens.

O diferencial do programa Elo Verde é a educação ambiental e a geração de renda, e estabelece, dentro da parceria público-privada, uma cadeia de abastecimento ética e sustentável, inteiramente rastreável, homologada de ponta a ponta e que promove a inclusão produtiva e o trabalho digno dos catadores.



“FAÇO COMPOSTAGEM DO LIXO”

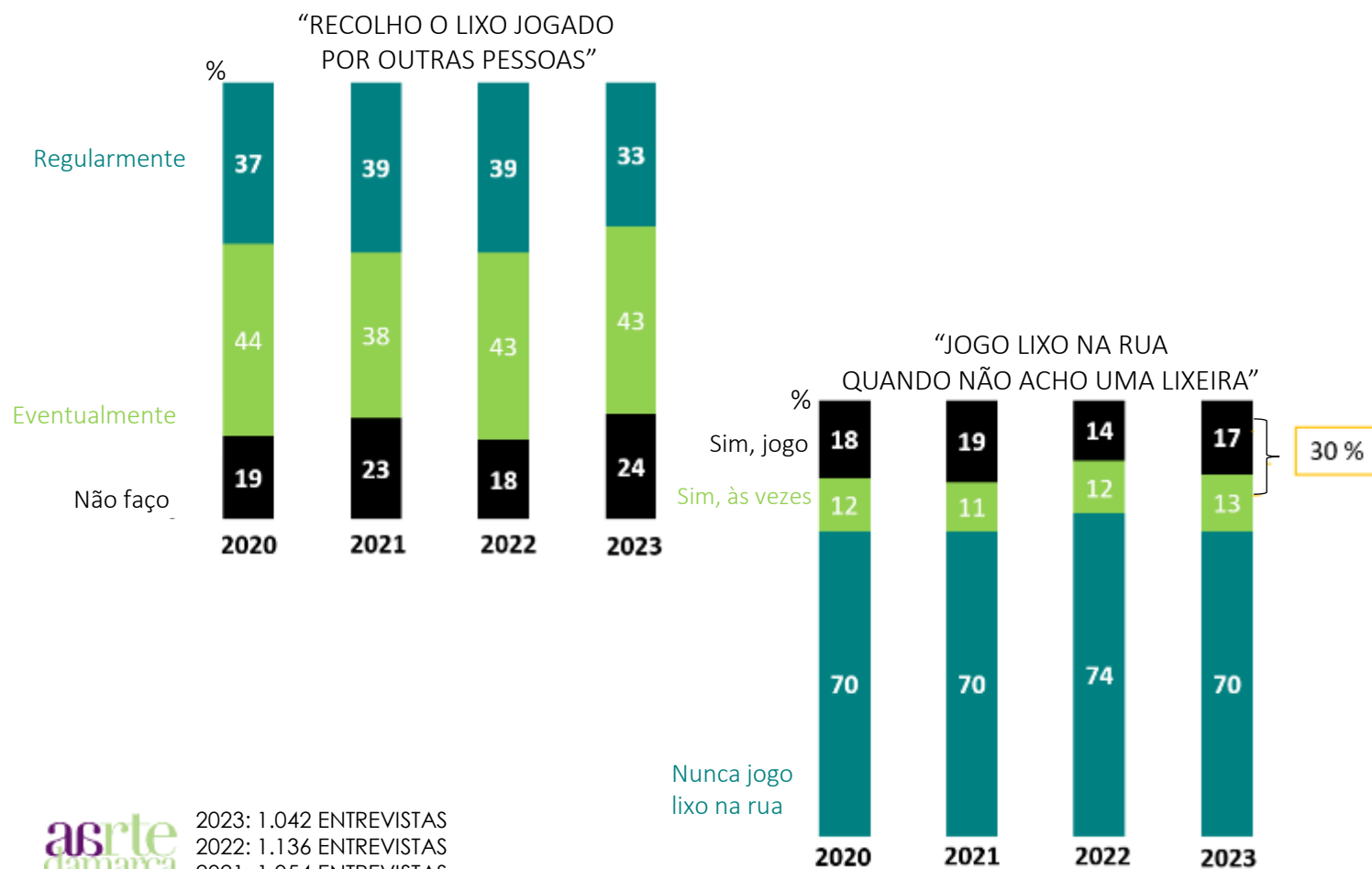


A partir de 1º de janeiro de 2024, a França instituiu que os resíduos orgânicos domésticos deverão ser separados.

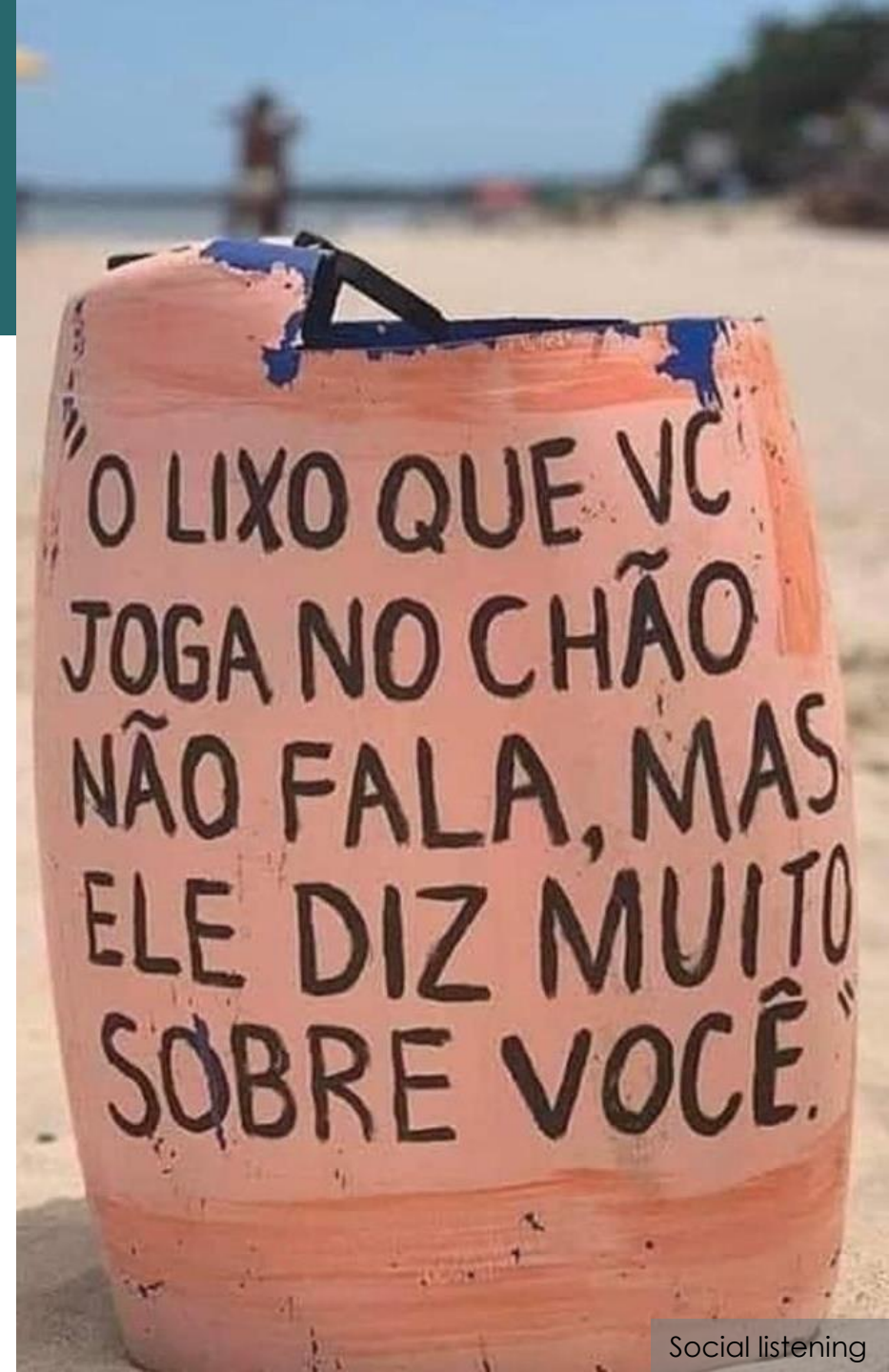
As residências deverão ter uma pequena lixeira na cozinha com sacos biodegradáveis. Além das lixeiras de cozinha os franceses podem optar pela compostagem individual em suas próprias casas.

No Brasil, o destino do lixo doméstico varia muito de cidade para cidade. Um terço dos municípios brasileiros está descumprindo uma lei ambiental enviando resíduos para lixões a céu aberto. O prazo para erradicar os lixões no Brasil terminou em 2014, mas ainda existem cerca de 2,5 mil lixões ilegais no Brasil.

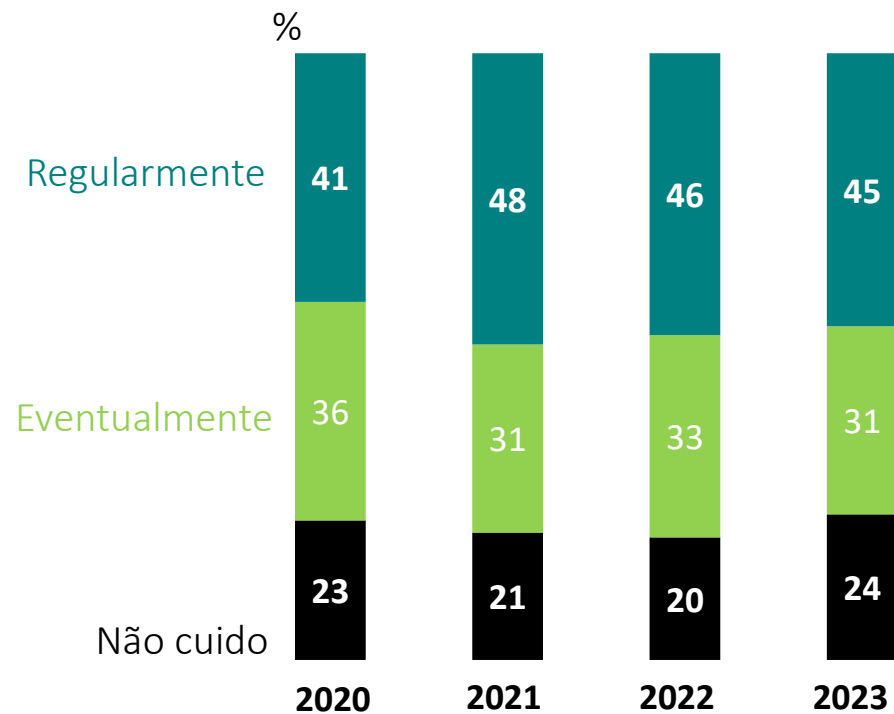
ENQUANTO 33% DA POPULAÇÃO COSTUMA RECOLHER LIXO DEIXADO POR OUTRAS PESSOAS, 30% ADMITE JOGAR LIXO NA RUA QUANDO NÃO ENCONTRA UMA LIXEIRA



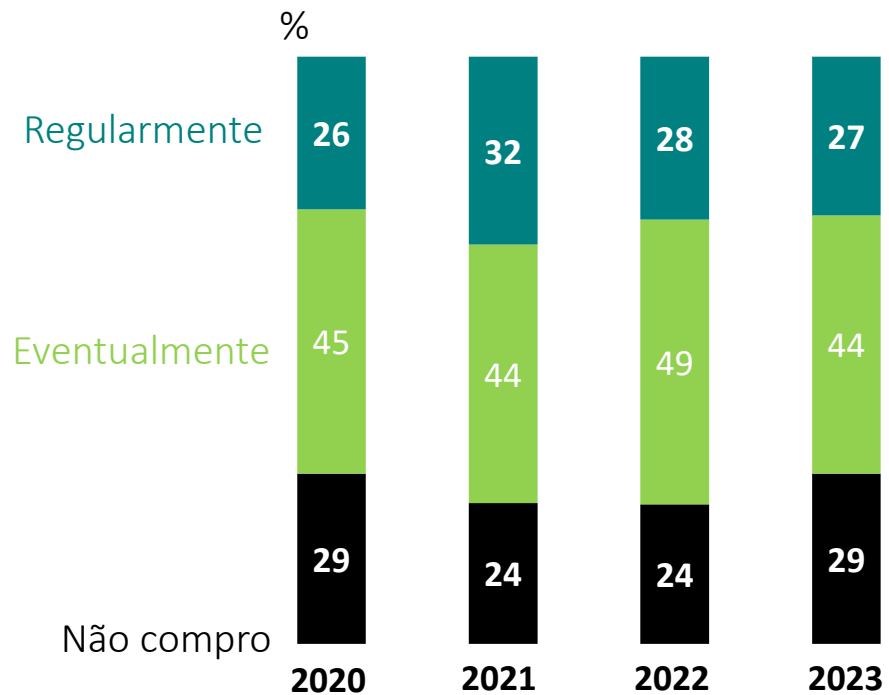
2023: 1.042 ENTREVISTAS
 2022: 1.136 ENTREVISTAS
 2021: 1.054 ENTREVISTAS
 2020: 1.207 ENTREVISTAS
 POPULAÇÃO ONLINE



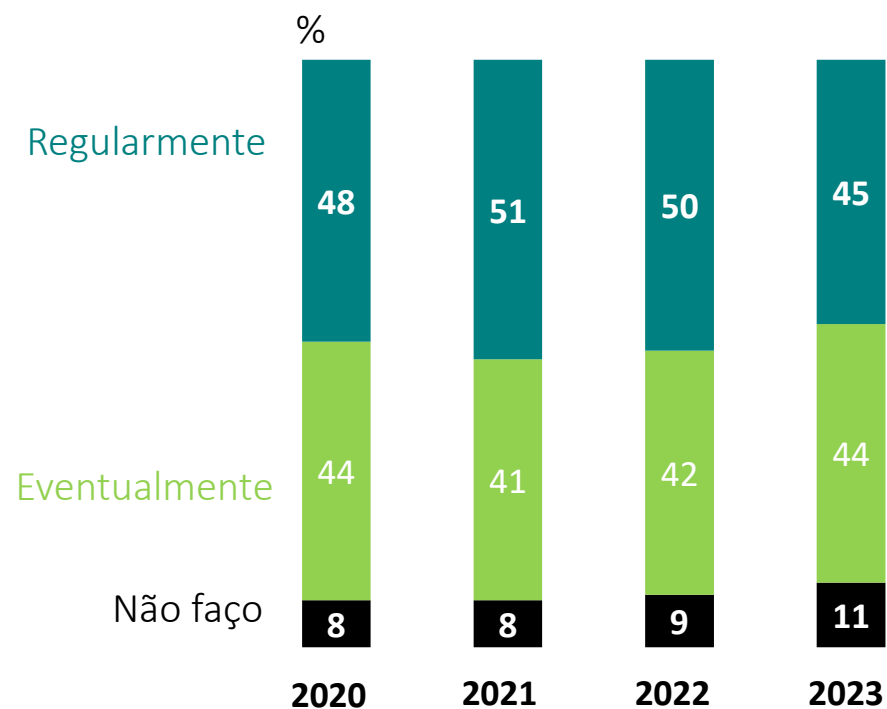
“CUIDO DE PLANTAS, HORTAS, JARDINS”



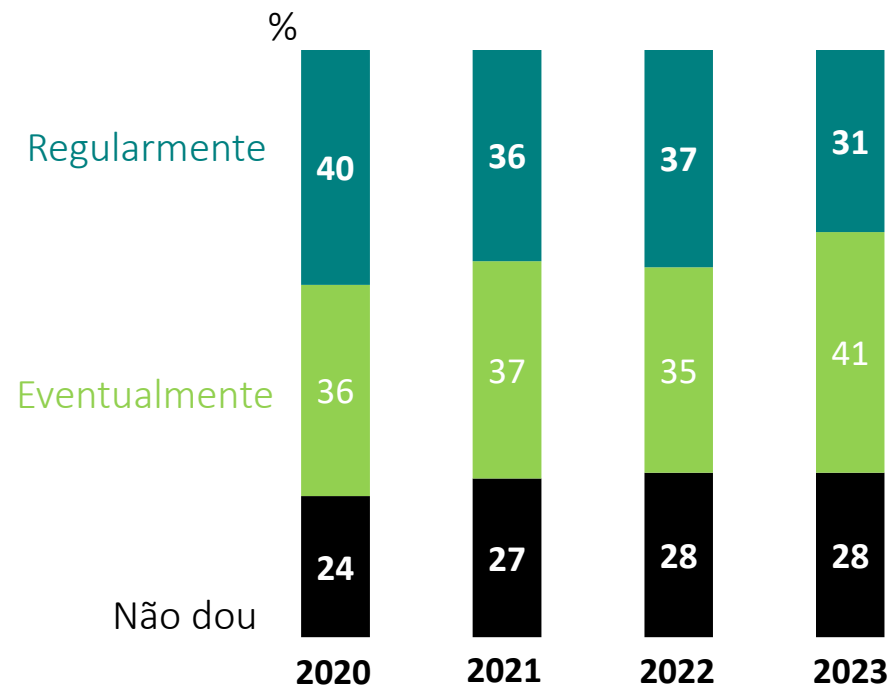
“COMPRO ALIMENTOS ORGÂNICOS”



“FAÇO DOAÇÃO DE ROUPAS, ALIMENTOS, OBJETOS OU DINHEIRO”



“DOU PREFERÊNCIA AO TRANSPORTE PÚBLICO”



De todas as 5.565 cidades brasileiras, até 2028, apenas 210 municípios tinham um Plano de Transporte, o que equivale a 3,8% das cidades.

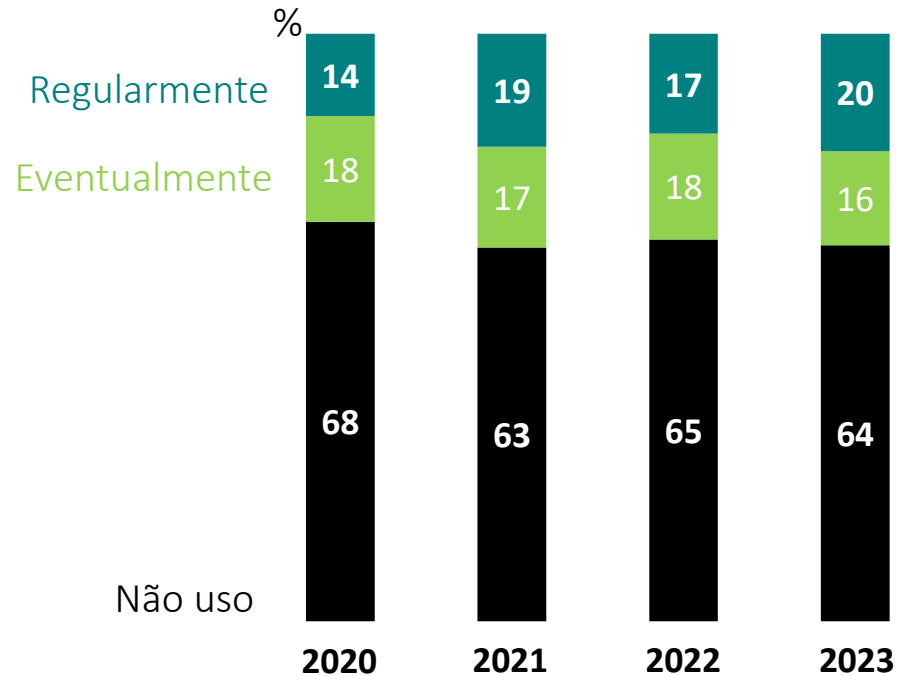
Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic)

Plano de Transporte é o planejamento da qualidade da estrutura viária, das tarifas e da política de transporte de passageiros de um município.

Assim, é bastante justificável que brasileiros que residem fora dos centros urbanos não utilizem o transporte público de forma mais regular.



“USO ENERGIAS LIMPAS, ALTERNATIVAS”



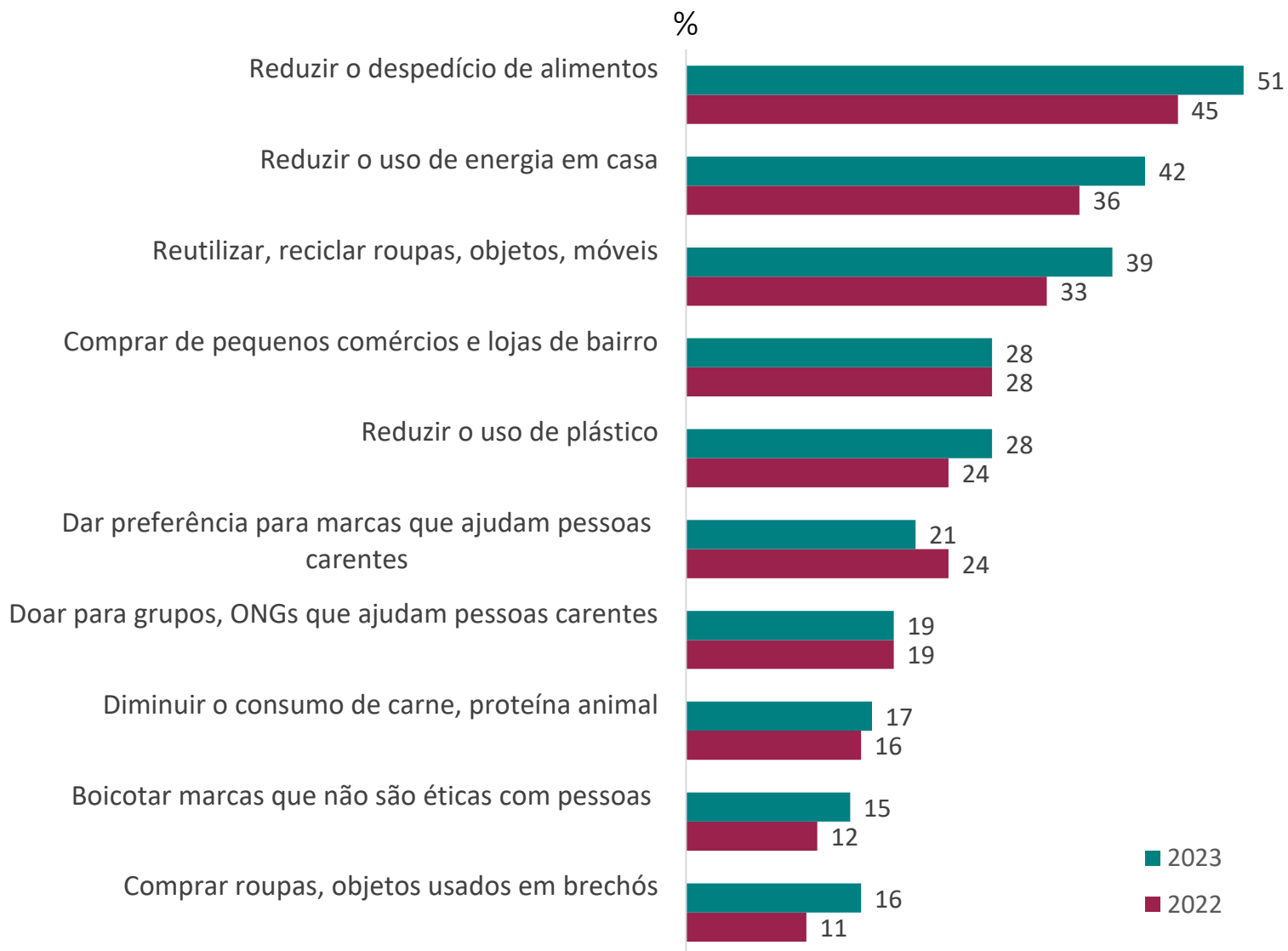
Embora o uso de energias limpas venha crescendo, vale lembrar que o acesso ainda é inviável financeiramente para a maioria dos brasileiros, seja para equipar suas casas, para adquirir um automóvel ou até mesmo para locomoção usando transporte público, pois ônibus elétricos e metrô estão disponíveis apenas em regiões centrais de grandes cidades.



HÁBITOS ADQUIRIDOS DURANTE A PANDEMIA QUE FORAM MANTIDOS

P. O que você passou a fazer mais durante a pandemia e que vai continuar fazendo? (Respostas múltiplas)

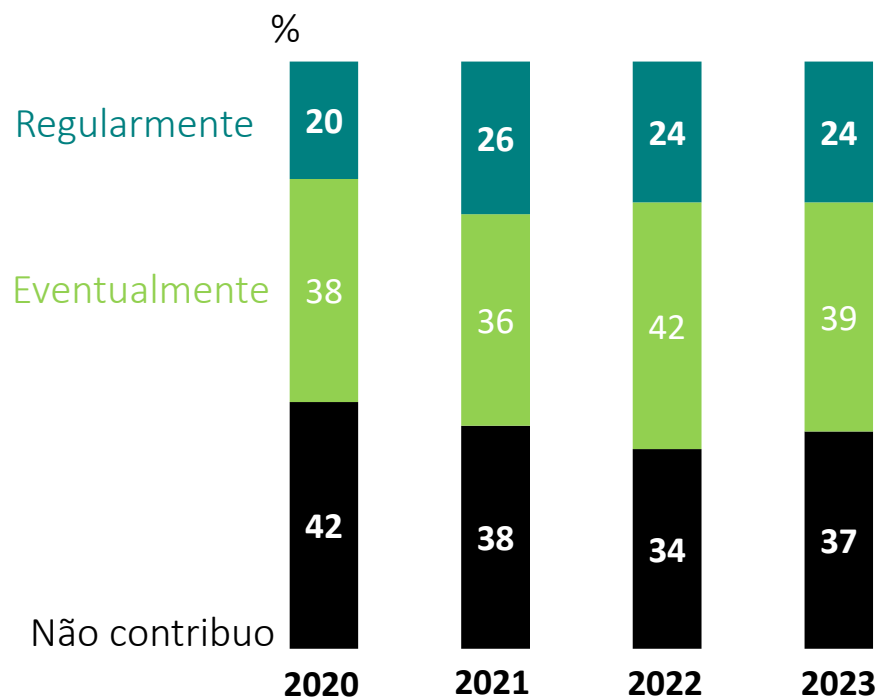
asrte
damarca
2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE





ENGAJAMENTO,
ATIVISMO
E VOLUNTARIADO

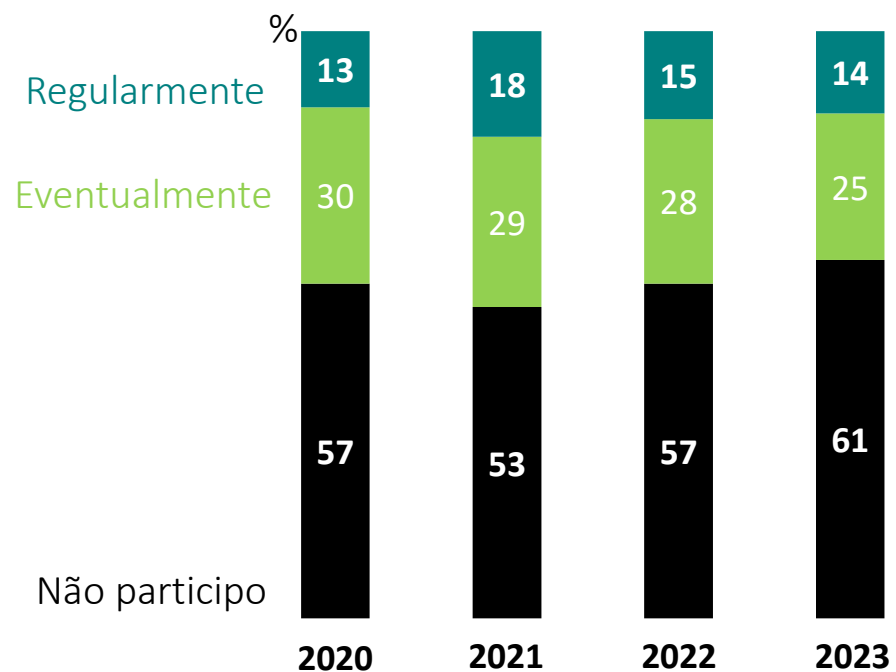
“CONTRIBUO COM MOVIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS”



EMBORA A PORCENTAGEM DE PESSOAS QUE CONTRIBUEM COM MOVIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS SEJA A MESMA REGISTRADA EM 2022, O BRASILEIRO DOOU MAIS EM VALOR PER CAPITA.

DE ACORDO COM A PESQUISA DOAÇÃO BRASIL 2022, OS BRASILEIROS DOARAM CERCA DE R\$ 17,3 BILHÕES PARA CAUSAS SOCIAIS E AMBIENTAIS EM 2021. ESSE VALOR REPRESENTA UM AUMENTO DE 8% EM RELAÇÃO A 2020.

“PARTICIPO DE MANIFESTAÇÕES, ASSINO PETIÇÕES ONLINE”



O PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ONLINE QUE FAZ ALGUM TIPO DE TRABALHO VOLUNTÁRIO REGULARMENTE SE MANTEVE NO ÚLTIMO ANO.

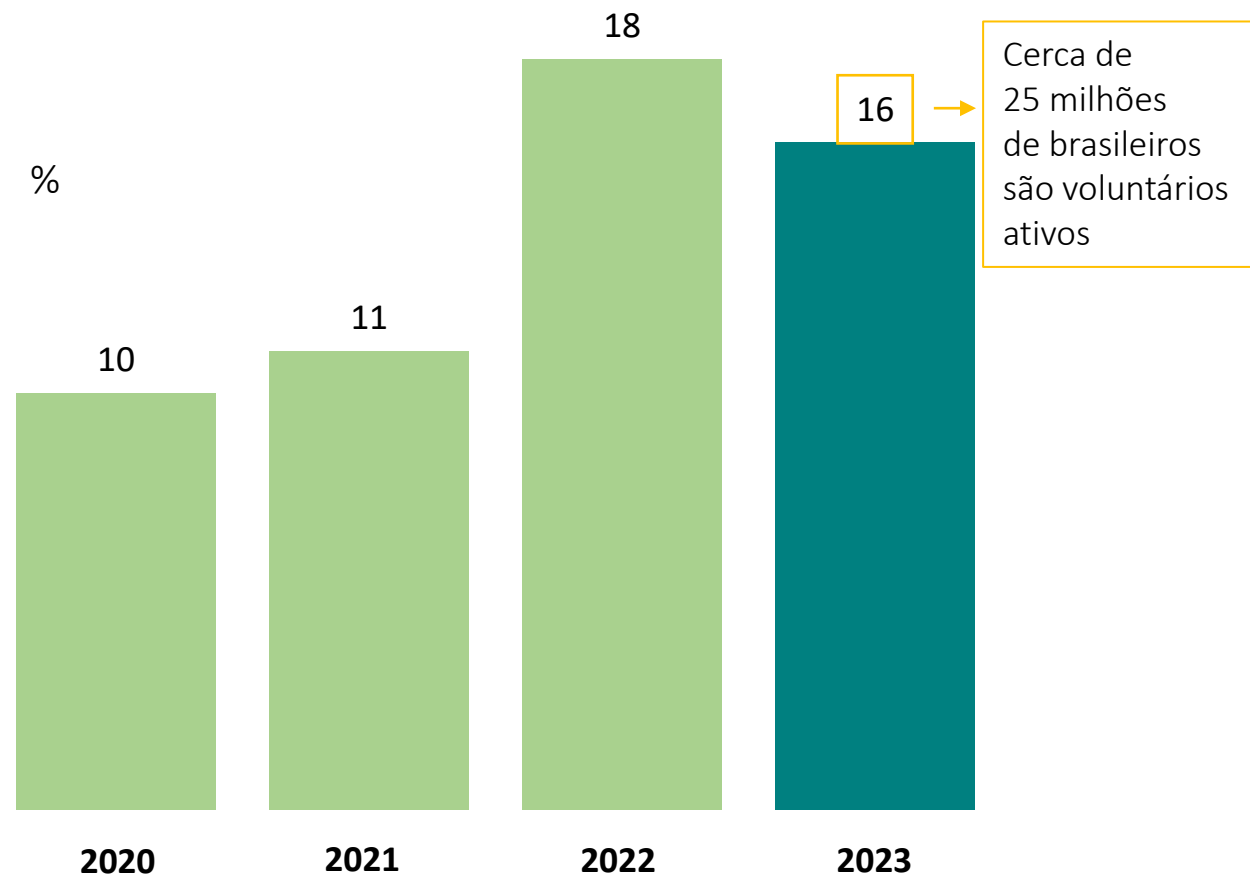
COM O FIM DA PANDEMIA, OS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS FORAM DIRECIONADOS PARA AJUDA DE FAMÍLIAS, CRIANÇAS E PESSOAS EM SITUAÇÃO VULNERÁVEL E ANIMAIS ABANDONADOS.

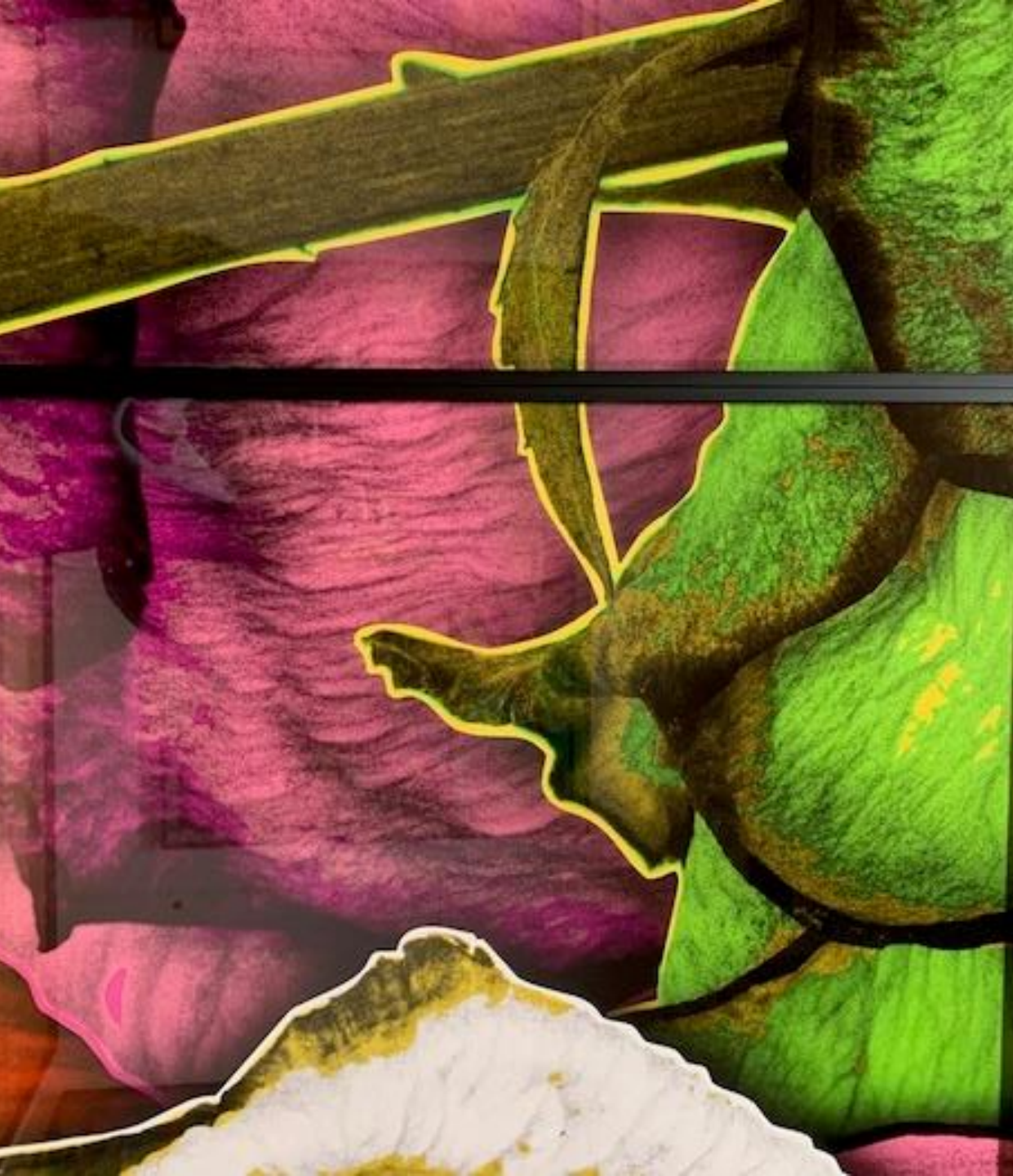
P. Quais atividades você costuma fazer, regularmente, no dia a dia?
(Respostas múltiplas)



2023: 1.042 ENTREVISTAS
2022: 1.136 ENTREVISTAS
2021: 1.054 ENTREVISTAS
2020: 1.207 ENTREVISTAS
POPULAÇÃO ONLINE

“FAÇO TRABALHO VOLUNTÁRIO”

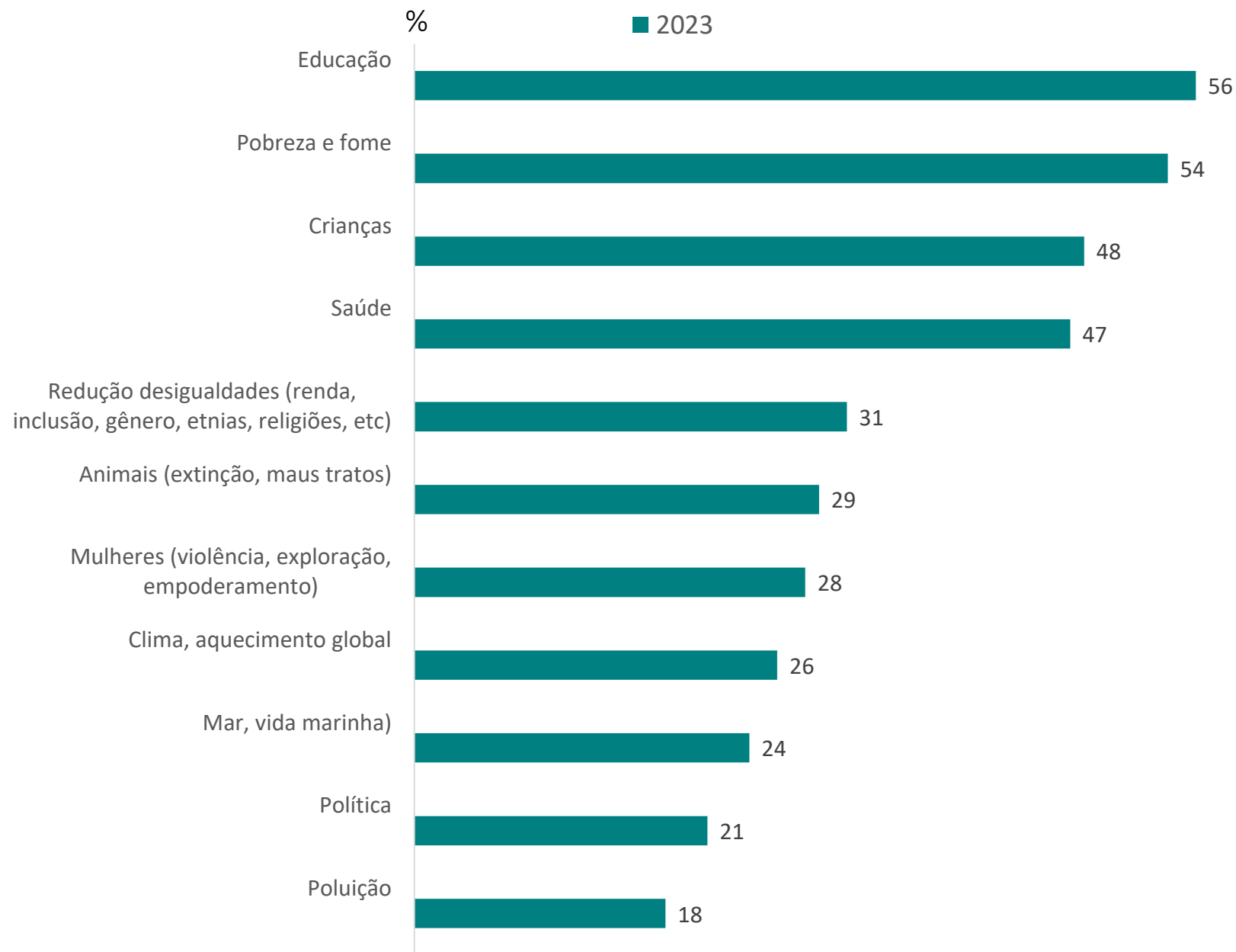




CAUSAS
SOCIOAMBIENTAIS
QUE MAIS MOBILIZAM
OS BRASILEIROS

AS 10 CAUSAS SOCIOAMBIENTAIS QUE MAIS GERAM IDENTIFICAÇÃO 2023

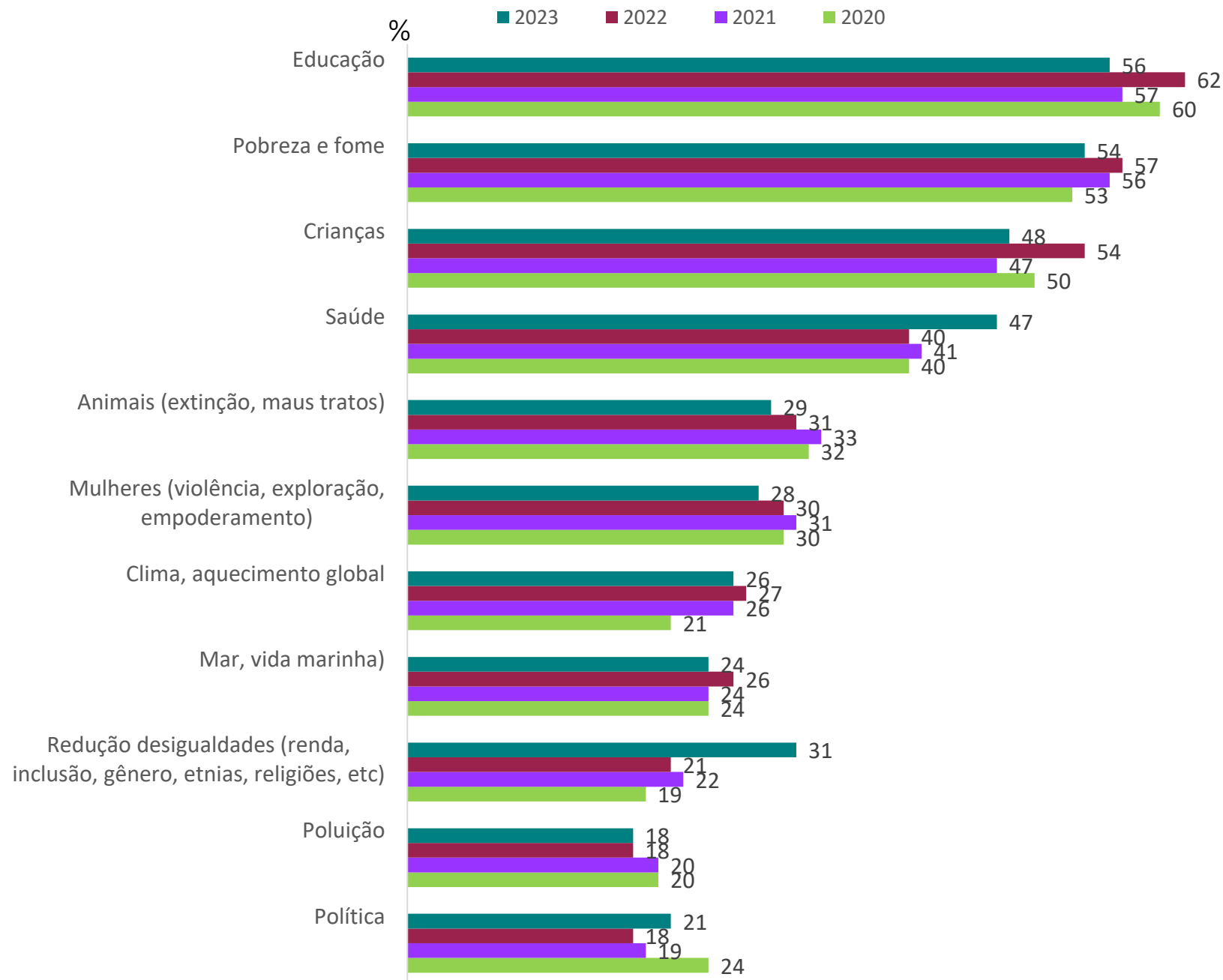
P. Com quais causas socioambientais você mais se identifica/simpatiza?
(Respostas múltiplas)



“EDUCAÇÃO”, “POBREZA”,
E “CRIANÇAS”
TÊM SIDO AS CAUSAS MAIS
RELEVANTES NOS ÚLTIMOS
4 ANOS

EM 2023,
“SAÚDE” E “REDUÇÃO
DAS DESIGUALDES” TIVERAM
CRESCIMENTO EXPRESSIVO

P. Com quais causas socioambientais
você mais se identifica/simpatiza?
(Respostas múltiplas)



"Paul Polman defende que é lucrativo fazer negócios com o objetivo de tornar o mundo um lugar melhor." — *The New York Times*

PAUL POLMAN + ANDREW WINSTON

impacto positivo

net positive

COMO EMPRESAS CORAJOSAS
PROSPERAM DANDO MAIS
DO QUE TIRAM



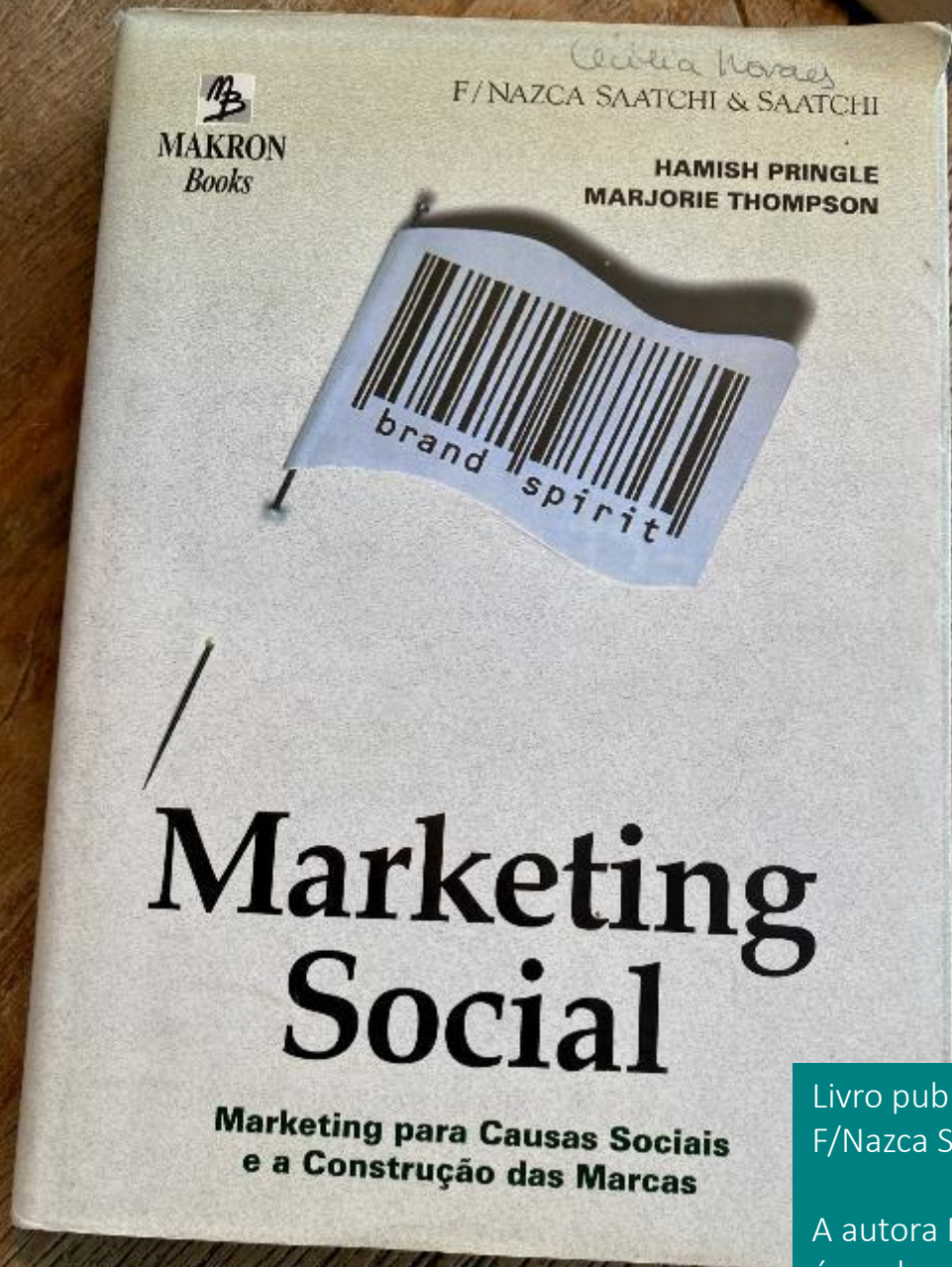
SEXTANTE

SUSTENTABILIDADE
NAS EMPRESAS,
SEGUNDO A VISÃO
DA POPULAÇÃO

10 CARACTERÍSTICAS CONSIDERADAS MUITO IMPORTANTES NO MOMENTO DE ESCOLHER MARCAS

P. Quais são as características que você considera muito importantes no momento da compra?
(Respostas múltiplas)





FAZER MARKETING SOBRE CAUSAS JÁ NÃO BASTA. VIROU COMMODITY, SEJA BEM OU MAL-FEITO.

O marketing de causas socioambientais existe desde os anos 70. Marcas pioneiras como Patagônia, The Body Shop e Ben & Jerry's que têm sustentabilidade como propósito são algumas referências desse período.

Atualmente, o grande desafio das empresas e marcas diante da emergência climática e os diversos desafios da humanidade, é entender que apenas comunicar a simpatia ou empatia com causas não basta. Para os consumidores e investidores mais atentos e letrados em sustentabilidade, não basta comunicar, é preciso fundamentar suas ações e ter o propósito dentro de sua estratégia de negócios.

Além de oferecer ótimos produtos e serviços, esses consumidores querem conhecer qual é o real impacto positivo que a empresa - ou marca - gera no meio ambiente e na sociedade.

Livro publicado em 2000 no Brasil pela Makron Books em parceria com a agência F/Nazca Saatchi & Saatchi.

A autora Marjorie Thompson foi diretora da Saatchi & Saatchi Cause Connection, área da agência dedicada à campanhas de causas.

NO BRASIL, AS EMPRESAS E MARCAS MAIS COMPROMETIDAS – HÁ MAIS TEMPO E DE FORMA MAIS EFETIVA – LIDERAM RANKING EM DIFERENTES PESQUISAS

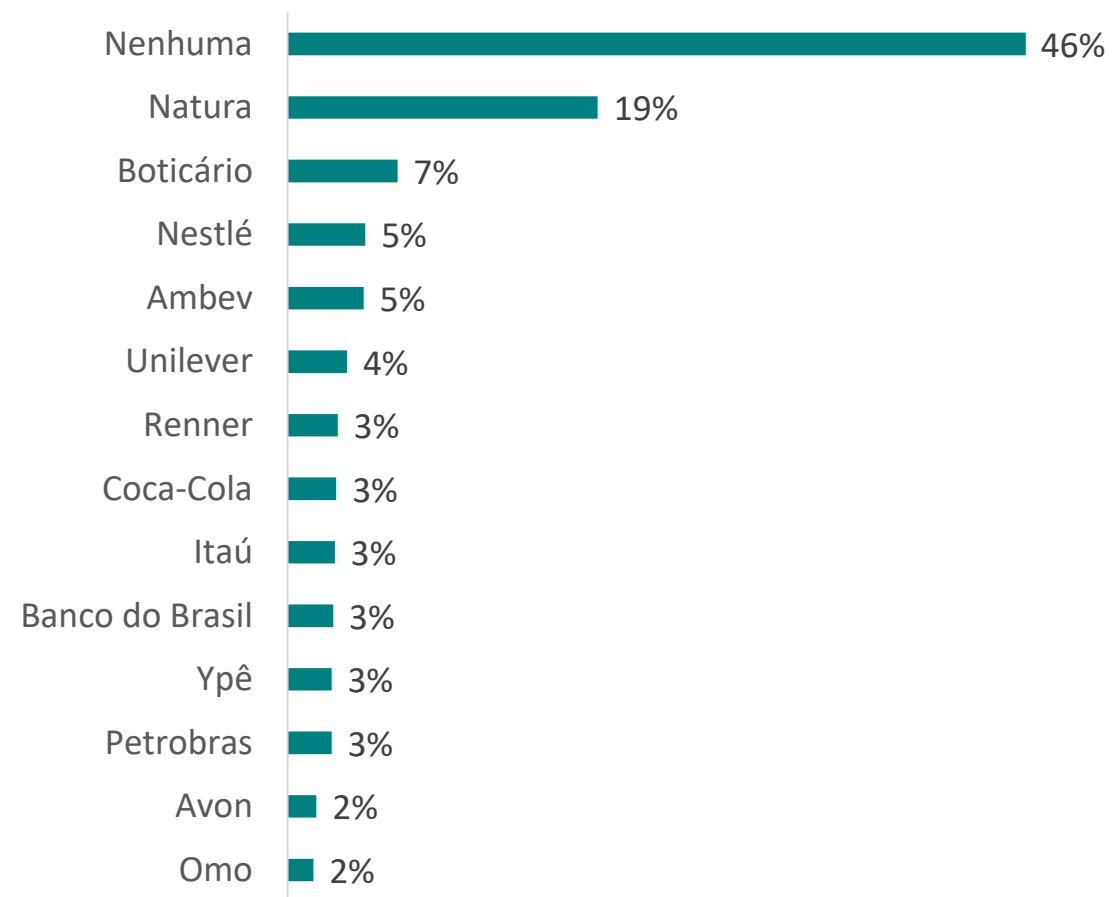
Em 2023, foi incluída uma pergunta sobre marcas comprometidas com sustentabilidade.

483 entrevistados (46% da amostra) responderam “Nenhuma”, mas 559 citaram pelo menos uma marca que consideram comprometida com a sustentabilidade.

O processo de escolha do brasileiro vem, ano a ano, amadurecendo. Além da qualidade, o brasileiro está mais atento ao propósito e ao impacto – positivo ou negativo – que as marcas geram no planeta, nas pessoas – consumidores, colaboradores – e na comunidade.

Como em outras pesquisas, a marca Natura liderou também no nosso ranking. Esse é o resultando de ações consistentes da marca que, além de proteger a Amazônia, apoia comunidades locais, é 100% carbono neutro desde 2007, compensa suas emissões de gases de efeito estufa durante a produção, o transporte e o armazenamento. Em 2020, a Natura lançou seu Compromisso com a Vida, uma visão de sustentabilidade para 2030 que estabelece metas e ações para lidar com a crise climática, a proteção da Amazônia, a igualdade e a circularidade.

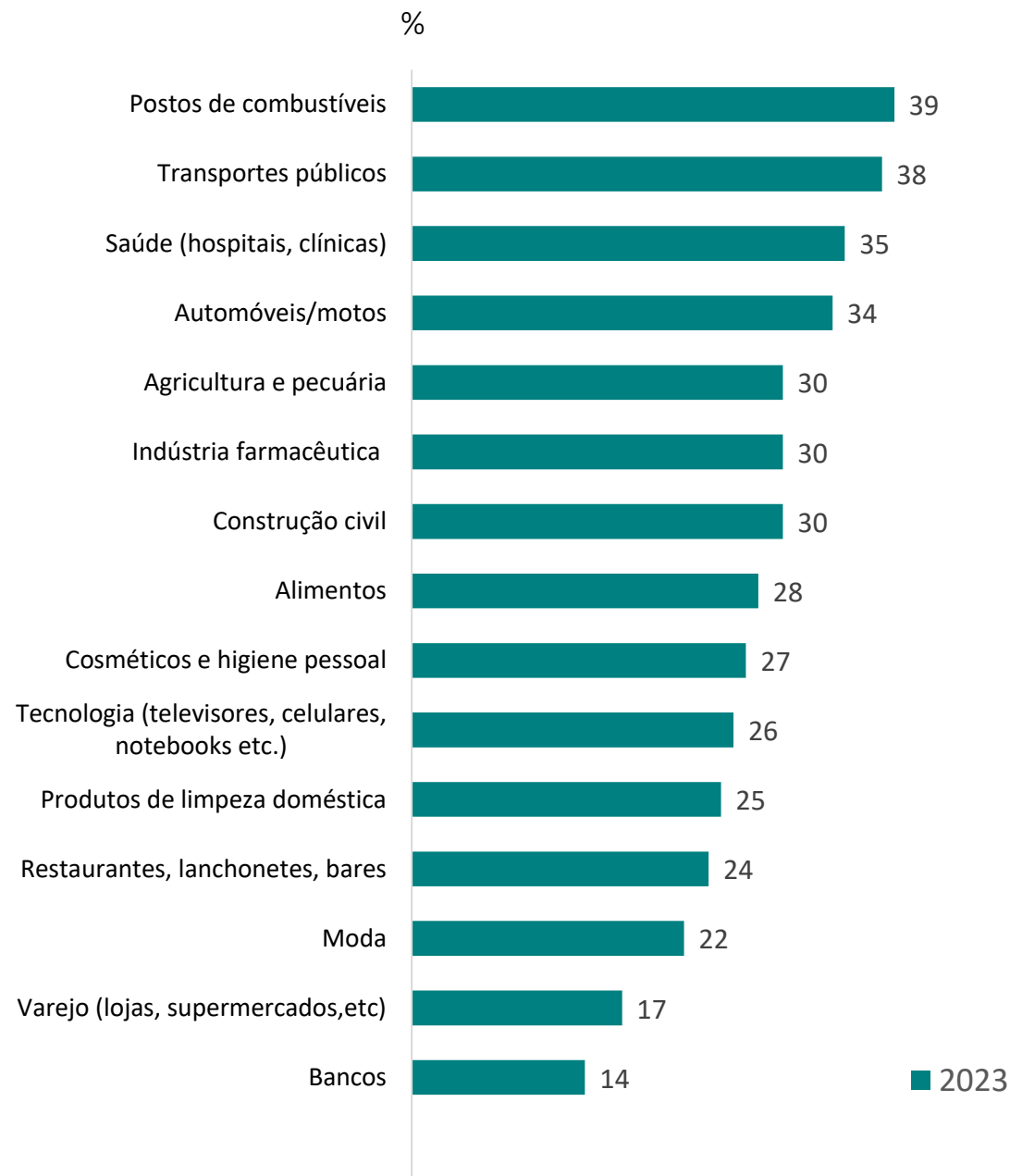
MARCAS COMPROMETIDAS COM SUSTENTABILIDADE NA VISÃO DA POPULAÇÃO



SEGMENTOS DE EMPRESAS QUE, SEGUNDO A POPULAÇÃO, PRECISAM REVER PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS PARA NÃO COMPROMETER O MEIO AMBIENTE E A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS.

POR DESCONHECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA, A RESPOSTA DOS BRASILEIROS ENTREVISTADOS REPRESENTA UM SENTIMENTO EM RELAÇÃO AOS DIFERENTES SEGMENTOS DE EMPRESAS.

P. Quais são os 5 segmentos de empresas que precisam urgentemente rever seus processos, produtos e serviços para não comprometer o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas?
(Respostas múltiplas)



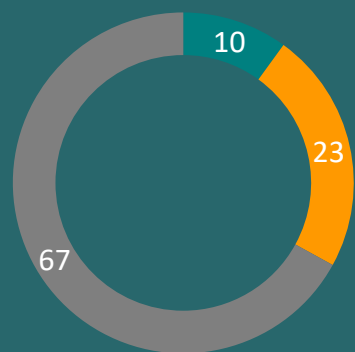
AGENDA 2030 E OS 17 ODS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Em 2015 foi lançada a Agenda 2030, um plano que 193 nações e organizações assinaram para atender os desafios socioambientais mundiais até 2030.

Essa agenda tem 17 objetivos e dentro de cada ODS existem outras 169 submetas.

Atingir os 17 ODS já faz parte do planejamento dos 193 países signatários e de muitas organizações e empresas.

brasil.un.org/pt-br/sdgs



- Conheço muito sobre 17 ODS
- Conheço pouco sobre 17 ODS, mas quero conhecer mais
- Não sei falar nada sobre os 17 ODS

No Brasil apenas um de cada dez brasileiros conhecem os 17 ODS. No entanto os brasileiros têm causas com as quais simpatizam ou militam. A tendência é que os 17 ODS se tornem cada vez mais conhecidos pela população que, aos poucos, entenderá que eles estão diretamente relacionados com as causas sociais e ambientais que consideram mais importantes, como as citadas na página 76.



AGENDA 2030

DESAFIOS
E OPORTUNIDADES
PARA O BRASIL



54% dos brasileiros online entrevistados consideram Pobreza uma causa importante.

A POBREZA NO BRASIL

OBJETIVO ATÉ 2030

Reduzir, pelo menos pela metade, a proporção da população – homens, mulheres e crianças, de todas as idades – vivendo em situação de pobreza.

O índice de pobreza no Brasil bateu recorde durante a pandemia de Covid-19. Entre 2020 e 2021, durante a pandemia, 11,7 milhões de brasileiros entraram em situação de pobreza. O índice de pobreza caiu um pouco em 2022, mas ainda atinge 31,6% de pessoas no Brasil.*

Viver em situação de pobreza no Brasil significa viver com até US\$ 3,20 por dia ou cerca de R\$ 500 por mês, valor que não supre moradia e alimentação.

Só na cidade de São Paulo estima-se que mais de 32 mil pessoas vivam nas ruas.**

*Fonte: IBGE.

**Fonte: Censo da Prefeitura da Cidade de São Paulo, 2022.



54% dos brasileiros online entrevistados consideram Pobreza uma causa importante.

ALGUNS PROJETOS QUE ATUAM NA ODS1

OPORTUNIDADES

Apoiar projetos dedicados à população vulnerável.



Divulga histórias de pessoas que vivem em situação de rua em **São Paulo** com o objetivo de humanizar essas vidas e causar uma transformação social. Realiza campanhas de doação de alimentos, roupas e produtos de higiene.



Aproxima residentes de diferentes bairros do **Rio de Janeiro** com as pessoas em situação de rua desses mesmos locais para promover vínculos de amizade e ajuda. Realizam encontros semanais e oferecem serviços, como banho, corte de cabelo, atendimento médico e jurídico.



Movimento da prefeitura de **Porto Alegre** para facilitar as doações para a população carente. Agasalhos e alimentos são entregues em pontos de coleta espalhados pela capital.



Rede de instituições que atuam em prol da população vulnerável em **Recife** oferecendo alimentação, higiene, saúde, educação, cultura e lazer para as pessoas em situação de rua.

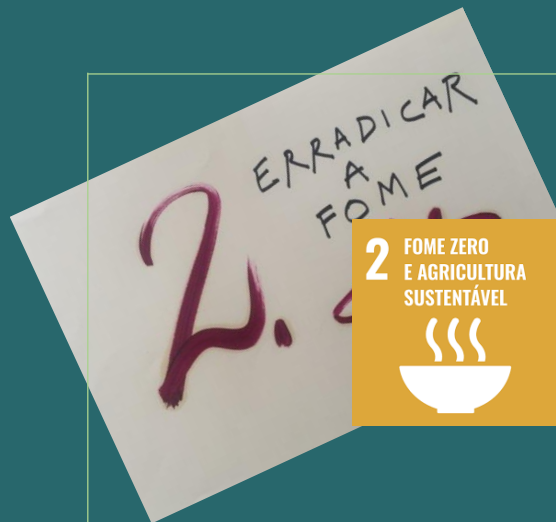


ERRADICAR
A
FOME

2.

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL





2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



54% dos
brasileiros
entrevistados
consideram
a Fome como
uma causa
importante.

OBJETIVO ATÉ 2030

Estimular e investir em sistemas sustentáveis de produção e distribuição de alimentos e implementar práticas agrícolas sustentáveis e regenerativas para fortalecer a capacidade do meio ambiente à adaptação às diversidades climáticas como secas, aquecimento global, inundações, entre outros.

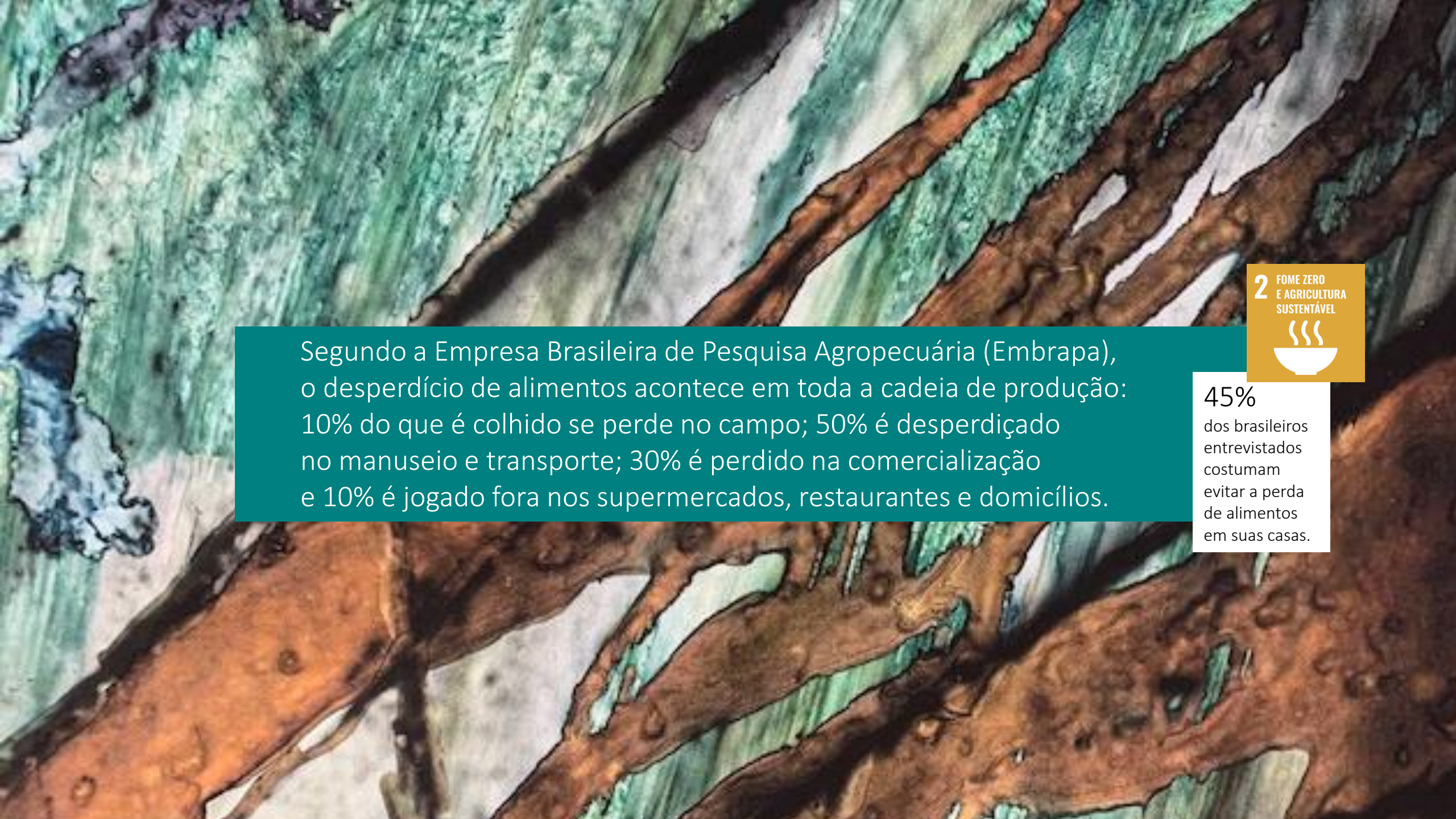
A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL

O relatório “O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo” (SOFI), publicado em julho de 2023 pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), mostrou que, em 2022, 70,3 milhões de pessoas estiveram em estado de insegurança alimentar moderada no Brasil. Insegurança alimentar moderada significa que a família tem dificuldades financeiras para se alimentar adequadamente. O mesmo estudo mostra que 21,1 milhões de brasileiros passaram por insegurança alimentar grave, caracterizada por estado de fome.

O problema da fome é global. Os dados da FAO apontam que mais de 700 milhões de pessoas sofreram com a fome em 2022. A África é a região mais afetada, tendo uma a cada cinco pessoas passando fome. No entanto, os dados sobre a fome no Brasil são um paradoxo, vez que o Brasil é um dos quatro maiores produtores de alimentos do mundo com a China, a Índia e os Estados Unidos que lideram a produção de arroz, milho, soja, trigo, algodão, carne, leite, frutas e legumes.

Vale lembrar que problema da fome no Brasil, e no mundo, não é a falta de alimentos, mas, sim, a falta de distribuição dos alimentos de forma mais equitativa, além do desperdício de alimentos durante a colheita, na distribuição e nos domicílios.





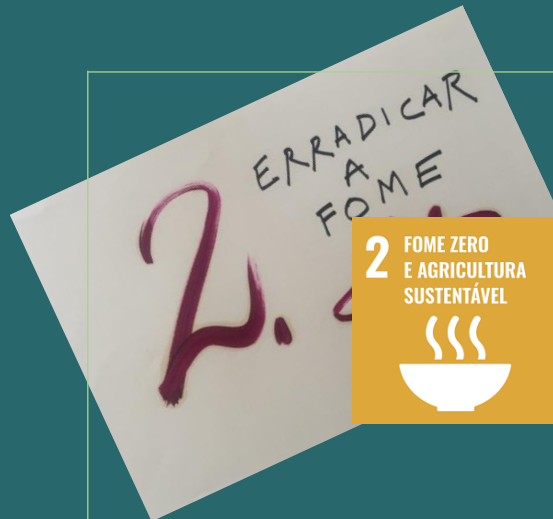
Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o desperdício de alimentos acontece em toda a cadeia de produção: 10% do que é colhido se perde no campo; 50% é desperdiçado no manuseio e transporte; 30% é perdido na comercialização e 10% é jogado fora nos supermercados, restaurantes e domicílios.

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



45%

dos brasileiros entrevistados costumam evitar a perda de alimentos em suas casas.



54% dos brasileiros entrevistados consideram a Fome como uma causa importante.



PARECE CONTRADITÓRIO UM DOS PAÍSES QUE MAIS PRODUZEM ALIMENTOS NO MUNDO PRECISAR IMPLANTAR O PLANO “BRASIL SEM FOME”

OPORTUNIDADE BRASIL

Políticas públicas como o “Plano Brasil Sem Fome”

O Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e de mais 23 ministérios, comunicou em julho de 2023 o Plano Brasil sem Fome, que tem como objetivos: tirar o Brasil do mapa da fome até 2030, reduzir a extrema pobreza a 2,5% e a pobreza, com inclusão socioeconômica, e reduzir a insegurança alimentar e nutricional.

O Plano Brasil Sem Fome é organizado em três eixos: acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania segurança alimentar e nutricional: alimentação saudável da produção ao consumo e mobilização para o combate à fome.

É papel de toda a sociedade acompanhar os resultados desses programas e políticas contra a fome.



54% dos brasileiros entrevistados consideram a Fome como uma causa importante.

OPORTUNIDADES BRASIL

Mobilização de prefeituras, de empresas e da população em programas contra a fome.

Educar a população sobre desperdício de alimentos.

NO BRASIL EXISTEM MUITOS PROJETOS LIGADOS AO ODS 2

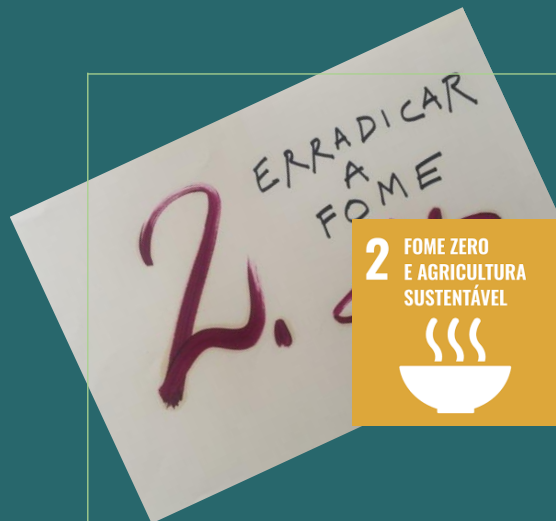


O Instituto Stop Hunger é uma organização sem fins lucrativos criada há mais de 20 anos e mantida pela Sodexo que tem como objetivo se tornar uma força de liderança no combate à fome e à má nutrição de forma sustentável no Brasil. O instituto realiza diversas ações, como arrecadação de alimentos, doação de refeições, capacitação profissional e apoio a projetos sociais. (br.stophunger.org)



A ONG Ação da Cidadania foi fundada há 30 anos, pelo sociólogo carioca Betinho, e que tem vários programas para combater a fome, como: Natal sem Fome com arrecadação de alimentos; e Agenda Betinho, criada para ajudar a desenvolver e fortalecer políticas públicas de segurança alimentar e nutricional no Brasil.





2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



54% dos
brasileiros
entrevistados
consideram
a Fome como
uma causa
importante.

OPORTUNIDADES GLOBAIS

Aumentar a qualidade e eficiência da produção e da distribuição de alimentos.

Capacitar o pequeno e médio produtor de alimentos.

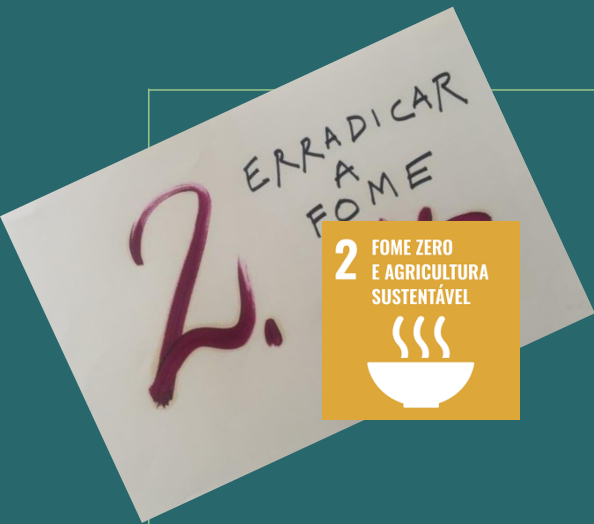
Estimular a agropecuária sustentável, agricultura regenerativa com baixa emissão de carbono e gestão de resíduos, e aproveitamento.

O BRASIL PODE SE TORNAR UMA SUPER POTÊNCIA AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que a população mundial chegará a 9,7 bilhões de pessoas. Para atender à demanda de alimentos, só a América Latina deverá aumentar a produção de alimentos em 80%, o mundo reconhece a importância do Brasil para o combate da fome em nível global pelo fato da agricultura brasileira ser altamente produtiva. Alguns dos principais desafios e oportunidades que influenciarão a produção agrícola brasileira se relacionam ao conhecimento, à tecnologia, à sustentabilidade ambiental, à mudança do clima, à agregação de valor nas cadeias produtivas agrícolas e à convergência tecnológica e de conhecimentos na agricultura.

Segundo o professor Carlos Nobre, um dos mais renomados cientistas do mundo que estuda as mudanças climáticas e seus impactos na Amazônia e na agricultura, o Brasil pode se tornar uma super potência agrícola sustentável, aproveitando as vantagens naturais do país e investindo em tecnologias de baixa emissão de carbono, aumentando a produtividade e a eficiência do setor, reduzindo o desmatamento e as emissões de gases de efeito estufa, diversificando a produção agrícola e explorando o potencial dos biomas brasileiros.





AGRICULTURA REGENERATIVA

São muitos os benefícios da agricultura regenerativa: preserva a biodiversidade, emite menos carbono (e pode gerar renda adicional com crédito de carbono), tem menos dependência de insumos externos, reduz desperdícios e aumenta a produtividade no longo prazo.

USO DE FERTILIZANTES NATURAIS

Fertilização da terra de forma natural utilizando esterco de animais e compostagem de cascas de alimentos e folhas.

ROTAÇÃO DE CULTURAS

A plantação de diferentes culturas no mesmo solo faz com que a terra receba diferentes nutrientes.

Com o tempo, a monocultura, plantio de uma única espécie, cansa a terra, diminuindo a produção.

REGENERAÇÃO DE ÁREAS

É um processo que visa restaurar a funcionalidade de um local degradado. Existem diferentes técnicas para a recuperação de áreas, como: plantio ou semeadura de espécies nativas; implantação de sistemas agroflorestais, que combinam o cultivo de árvores, arbustos, culturas agrícolas e animais; utilização de leguminosas arbóreas e arbustivas, capazes de crescer em condições adversas, entre outras.

ERRADICAR
A
FOME



STARTUPS QUE ATUAM NA ODS 2:



Oferece tecnologia para que o produtor produza defensivos biológicos na própria fazenda, com grande redução de custos para o produtor rural. Em dezembro de 2020, recebeu um aporte de R\$ 13,5 milhões do Brasil Venture Debt.

Fontes: Globo Rural; termotecnica.ind.br.



Vencedora do Programa Soja Sustentável do Cerrado em 2023, a empresa desenvolveu a plataforma Green Pixel Initiative, que facilita a negociação de contratos futuros. Oferece também serviços de geanalytics, que permitem ao produtor acessar, armazenar e mensurar recursos e problemas ambientais a partir do monitoramento via satélite de riscos, como incêndios, desastres naturais e uso indevido do solo.



Desenvolve tecnologias pós-colheita. Entre as inovações estão a atmosfera modificada e o emprego de nanotecnologia que mantém as condições ideais para que frutas e hortaliças preservem sua integridade, sua qualidade nutricional e seu frescor por mais tempo. A startup vem sendo tema de estudos de importantes institutos de pesquisa nacionais e mundiais, como Embrapa, Unicamp e Instituto Fraunhofer, da Alemanha.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Em 2023, **47%** dos brasileiros entrevistados consideram Saúde como uma causa importante.

Essa foi uma das causas que mais cresceu de importância no último ano.

Em 2022, **40%** dos entrevistados citaram Saúde entre as dez causas mais importantes.



47% dos brasileiros entrevistados consideram Saúde como uma causa importante.



OBJETIVOS ATÉ 2030

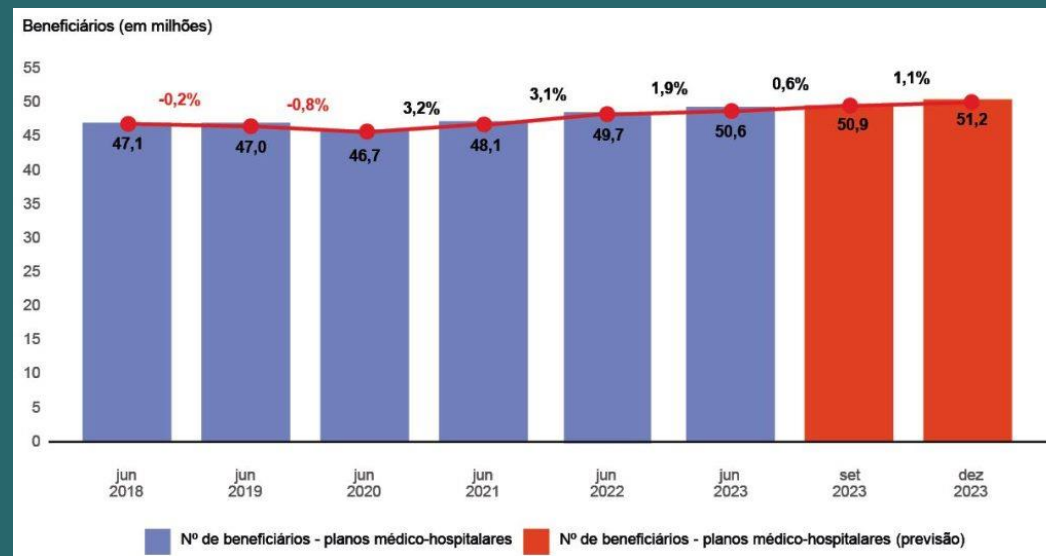
Erradicar doenças, como AIDS, malária, hepatite, tuberculose, doenças transmitidas pela água e covid-19.

Além dessas doenças, o Brasil tem como desafio diminuir índices de mortalidade materna, neonatal e infantil.

No entanto, segundo dados da ABRAMGE, Associação Brasileira de Planos de Saúde, o número de residentes brasileiros que tinham um plano de saúde privado em 2023 era 50 milhões.

Isso significa que de 2019 a 2023, o SUS, Sistema Único de Saúde, passou atender mais 9 milhões de pessoas.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde, divulgada pelo IBGE em 2019, 28,5% dos residentes no Brasil tinham algum plano de saúde médico ou odontológico, totalizando 59,7 milhões de pessoas.



Fonte: abramge.com.br/cenario-saude-volume-8-



47% dos brasileiros entrevistados consideram Saúde como uma causa importante.



MESMO TENDO UM SEGURO DE SAÚDE PRIVADO, TODOS OS BRASILEIROS PRECISAM DO SUS



As principais ocorrências atendidas pelo SUS – Sistema Único de Saúde – nos últimos dois anos foram casos relacionados à pandemia de covid-19, que exigiu uma grande demanda de leitos, respiradores, vacinas e profissionais de saúde. Independentemente da pandemia, doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, câncer e doenças cardiovasculares, além de partos, pediatria e ginecologia continuaram sendo atendidos.

Por conta da pandemia, as cirurgias eletivas que foram adiadas ou canceladas geraram uma fila de espera de milhões de pacientes.

Com todos esses desafios, o orçamento do Ministério da Saúde, que foi ampliado durante a pandemia, R\$ 162 bilhões em 2020 e R\$ 180 bilhões em 2021, foi de R\$ 149 bilhões em 2023. Com a diminuição da verba, alguns programas do SUS podem ser afetados, como: Rede Cegonha, Farmácia Popular, Formação de Profissionais em Saúde, Controle do Câncer e Saúde Indígena.



47% dos brasileiros entrevistados consideram Saúde como uma causa importante.



OPORTUNIDADE

Promoção de ações de saúde e de prevenção de doenças por organizações públicas e privadas.

AVON: MARCA PARCEIRA DA SAÚDE FEMININA

Aumentar a conscientização sobre a importância: da alimentação saudável, da higiene pessoal, do descarte correto do lixo, da atividade física regular, da vacinação, da prática do sexo seguro e, também, da importância de um check-up preventivo anual. Além disso, incentivar a produção de alimentos saudáveis, criar hortas comunitárias e reduzir os impostos de alimentos nutritivos.

Um dos melhores e mais longevos exemplos de marcas que adotam causas relacionadas à saúde é a Avon. Criado em 2003, o Instituto Avon já investiu mais de R\$ 193 milhões em ações voltadas às mulheres no Brasil. Prevenção do câncer de mamas foi a causa social adotada pela marca em 2023.

(Fonte: institutoavon.org.br/outubrorosa/campanha-2023)

OUTUBRO ROSA 2023

SE TOQUE SE CUIDE SE CONHEÇA SE CONECTE

SE CONHEÇA

Esses são **sinais possíveis** , mas não necessariamente indicam câncer de mama. Se perceber mudanças, procure imediatamente um médico, que realizará a sua diagnóstico corretamente.

Não tenha medo e busque ajuda médica.

SINAIS

- Cangote ou nódo
- Pele mais espessa ou coarada
- Secções que saem do lado do peito
- Aspecto anormal em alguma área
- Mudança de coloração

AVON



47% dos brasileiros entrevistados consideram Saúde como uma causa importante.

OPORTUNIDADES

Segundo o HealthTech Report 2023, estudo realizado pelo Distrito em parceria com a KPMG, o setor da saúde é o terceiro maior em número de startups.

Fonte:
materiais.distrito.me/report/healthtech-report



INOVAÇÃO EM SAÚDE

No Brasil, existem mais de 2 mil healthtechs (startups que atuam no setor de saúde) que se dividem em nove categorias, sendo as mais representativas as de gestão de clínicas e hospitais (25%), acesso à informação (16,7%) e marketplace (12,6%).

O HealthTech Report 2023 destaca dez startups que se sobressaíram nesse ano, seja pelo crescimento, pelo impacto, seja pelo potencial de mercado:

CM Tecnologia: plataforma de gestão e integração de exames médicos;

Consulta Já: plataforma de agendamento online de consultas médicas;

Dr. Consulta: rede de clínicas populares;

Labi: rede de laboratórios de análises clínicas com preço popular;

Magnamed: empresa que fabrica ventiladores pulmonares de alta tecnologia;

Memed: plataforma de prescrição de receitas digitais;

Sanar: plataforma de educação médica;

SiM: plataforma que oferece consultas online;

Vitta: plataforma de gestão de planos de saúde;

Vittude: plataforma de terapia online.



47% dos brasileiros entrevistados consideram Saúde como uma causa importante.



OPORTUNIDADE

Startups que atuam no segmento de medicina popular.

EXEMPLOS DE STARTUPS QUE ATUAM EM MEDICINA POPULAR

dr.consulta

Consulta presencial: R\$ 95; consulta online: R\$ 80; dentista: a partir de R\$ 50.

labi

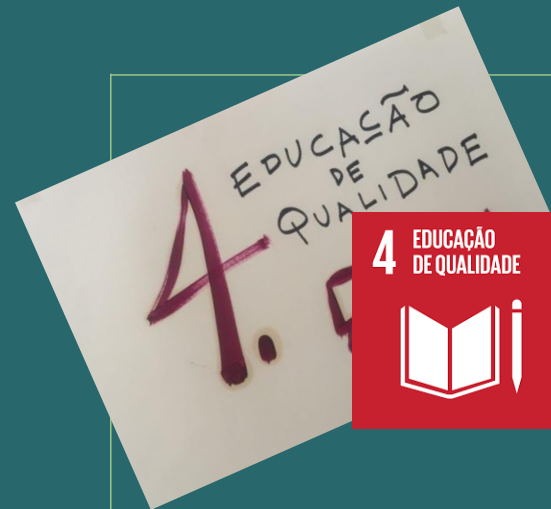
Exame de colesterol: R\$ 7; glicose: R\$ 8; hemograma completo: R\$ 12; teste de gravidez: R\$ 32; teste de covid-19: R\$ 59.



Consulta Já: uma plataforma para clínicas para agendamento online de consultas e que oferece descontos e facilidades de pagamento.



Sanar: uma plataforma de educação médica, que oferece cursos, livros com preços acessíveis e conteúdo para profissionais e estudantes da saúde.



56% dos brasileiros consideram Educação uma causa importante. Pelo quarto ano ela foi considerada como a principal causa.

O DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL



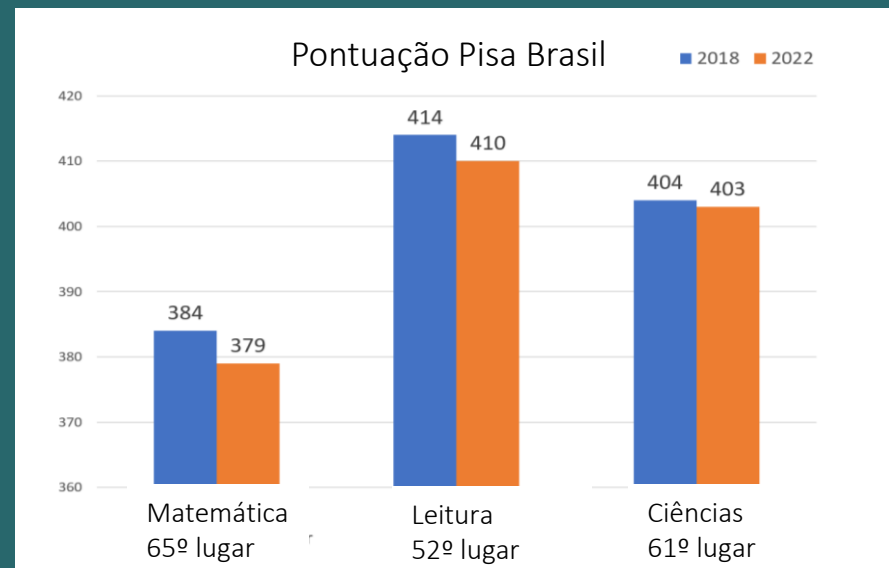
OBJETIVOS ATÉ 2030

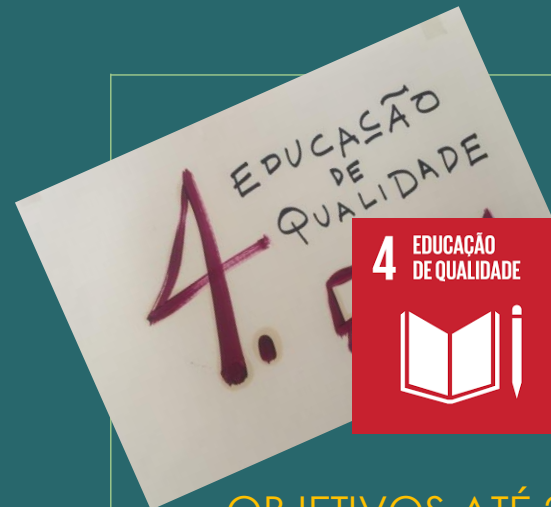
Prover educação inclusiva baseada nos princípios dos direitos humanos, aumentar o número de professores qualificados, o acesso à internet na rede pública e melhorar instalações para crianças com necessidades especiais.

No Brasil, é preciso, ainda, eliminar o analfabetismo adulto.

Nas últimas décadas houve um avanço no acesso à educação no Brasil, mas não na qualidade do ensino. O Pisa é a avaliação global de educação para alunos com 15 anos de idade. O último exame foi realizado em 2022 com a participação de quase 700 mil alunos em 81 países membros da OCDE e nações convidadas. O exame avalia o desempenho dos estudantes em leitura, matemática e ciências, além de domínios inovadores, como resolução de problemas, letramento financeiro e competência global. Cada ano, o exame tem foco em uma disciplina. Na última avaliação, o foco foi em matemática.

Comparando as duas últimas avaliações (2018 vs. 2022), a pontuação do Brasil piora em matemática e se mantém em leitura e ciência.





56% dos brasileiros consideram Educação uma causa importante.

OBJETIVOS ATÉ 2030

Prover educação inclusiva baseada nos princípios dos direitos humanos, aumentar o número de professores qualificados, o acesso à internet na rede pública e melhorar instalações para crianças com necessidade especiais.

No Brasil, é preciso, ainda, eliminar o analfabetismo adulto. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada pelo IBGE, a taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais era de 5,6% em 2023, cerca de 9,6 milhões de pessoas não sabe ler nem escrever.

O DESEMPENHO DOS JOVENS BRASILEIROS, COM 15 ANOS, EM LEITURA, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS É ABAIXO DA MÉDIA

Ranking dos 81 países que participaram do PISA em 2022 (Fonte: oecd.org/pisa)

Posição	Nota Média
1º Cingapura	575
2º China	552
3º Taiwan	547
4º Hong Kong	540
5º Japão	536
6º Coreia do Sul	527
7º Estônia	510
8º Suíça	508
9º Canadá	497
10º Países Baixos	493
11º Irlanda	492
12º Reino Unido, Dinamarca, Polônia, Bélgica	487
Média OCDE	472
65º BRASIL	397

Segundo a OCDE, houve uma queda geral nas notas dos países, em função do fechamento das escolas durante a pandemia.

O Brasil foi classificado na 65ª posição no ranking, entre os 81 países avaliados.

Com o fato de o Brasil ter a maioria de seus alunos já nos níveis mais baixos de desempenho em outros estudos, a OCDE, analisa que a situação da educação brasileira está “estável”.

O que explica o Brasil, a 9ª economia do mundo, estar nas últimas posições quando o assunto é educação?

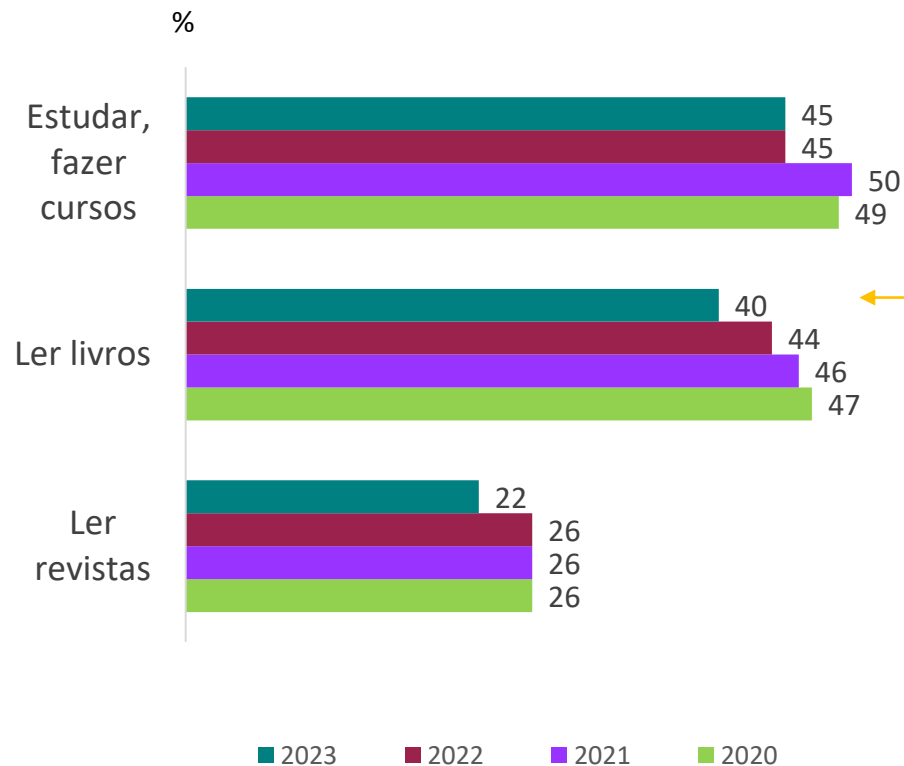


“A leitura é o caminho mais curto para o conhecimento.” – Aristóteles

EMBORA ESSE ESTUDO SEJA REALIZADO COM A POPULAÇÃO ACIMA DE 18 ANOS, É POSSÍVEL FAZER UM PARALELO COM O DESEMPENHO DOS JOVENS BRASILEIROS DE 15 ANOS QUE PARTICIPARAM DO EXAME PISA 2022.

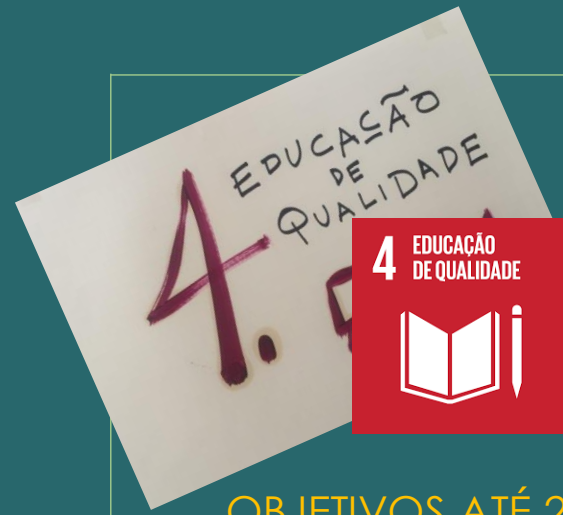
O HÁBITO DE ESTUDAR, APRENDER E LER, EM QUALQUER IDADE, TEM FORTE RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.

P. Quais atividades você costuma fazer, regularmente, no dia a dia?
(Respostas múltiplas)



Paradoxalmente, de acordo com dados da Nielsen Bookscan Brasil, entre maio e junho de 2023, 4,14 milhões de livros foram vendidos, crescimento de 10,9% em faturamento e 8% em volume de vendas comparado a junho de 2022.

Fonte: Nielsen / Sindicato Nacional de Editores de Livros.



56% dos brasileiros consideram Educação uma causa importante.

OBJETIVOS ATÉ 2030

Prover educação inclusiva baseada nos princípios dos direitos humanos, aumentar o número de professores qualificados, o acesso à internet na rede pública e melhorar instalações para crianças com necessidade especiais.

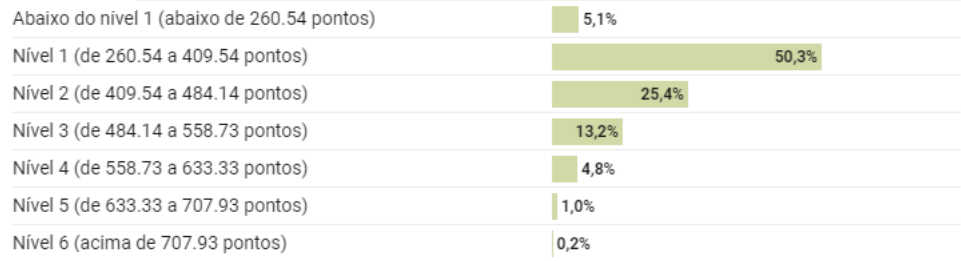
No Brasil, é preciso, ainda, eliminar o analfabetismo adulto. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada pelo IBGE, a taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais era de 5,6% em 2023, cerca de 9,6 milhões de pessoas não sabe ler nem escrever.



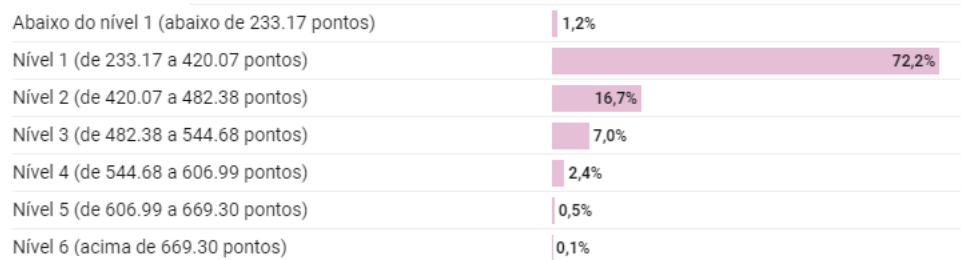
Distribuição dos alunos brasileiros por níveis de proficiência, onde os níveis mais altos são o 5 e 6 (acima de 600 pontos)

Fonte: PISA/OCDE

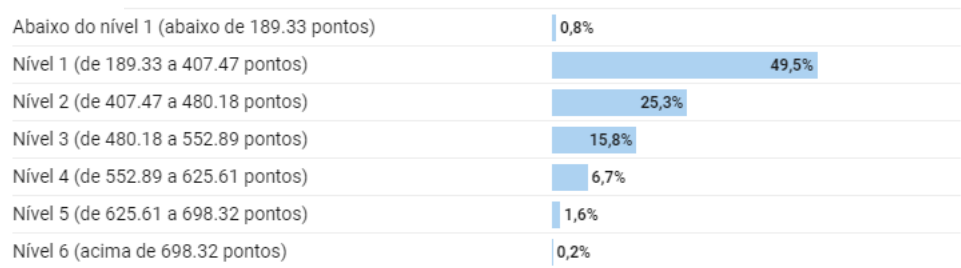
CIÊNCIAS



MATEMÁTICA

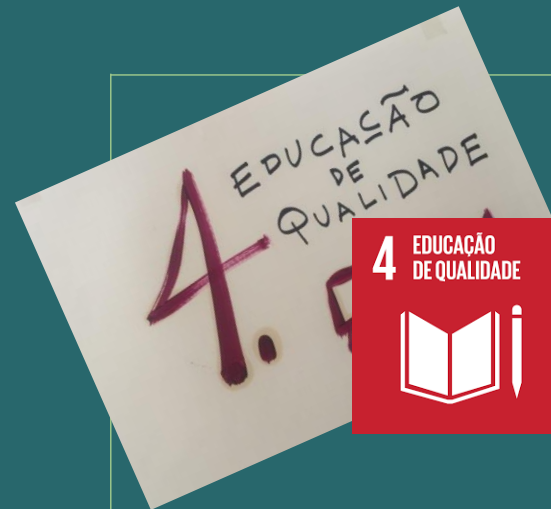


LEITURA



Como esses estudantes atuarão nas profissões do futuro baseadas em tecnologia, ciência de dados, Inteligência Artificial, Big Data?

A Inteligência Artificial pode até resolver questões matemáticas, mas como um jovem que não domina leitura vai conseguir fazer enunciados para a AI?



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



56% dos brasileiros consideram Educação uma causa importante.

FELIZMENTE, EXISTEM BOAS EXCEÇÕES NO BRASIL. TEMOS ESCOLAS BRASILEIRAS COM EXCELENTES PONTUAÇÕES NA AVALIAÇÃO PISA 2022



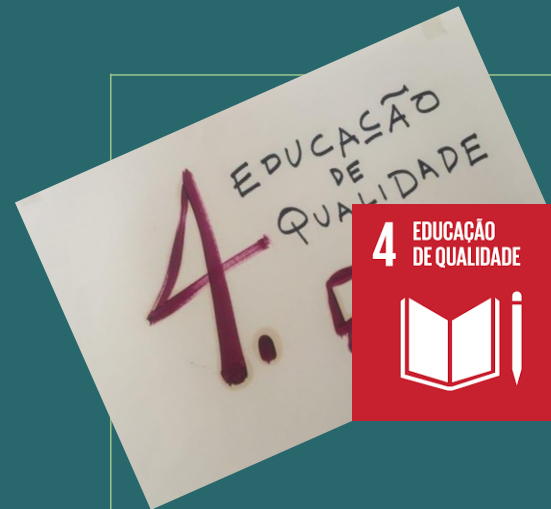
OPORTUNIDADES

Além da melhora da qualidade do ensino básico, a oportunidade é a parceria entre os setores público e privado para desenvolver programas de ensino (técnico e superior) para capacitar profissionais necessários no próximo ciclo econômico.

Entre as escolas públicas, as que se destacaram foram: **Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa (MG)**, com 523 pontos em matemática, 528 em leitura e 524 em ciências; **Colégio Militar de Belo Horizonte (MG)**, com 520, 517 e 516, respectivamente; e **Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ)**, com 518, 515 e 513, respectivamente.

Alguns estados apresentaram resultados acima da média nacional e se aproximaram dos países mais desenvolvidos. Em matemática, por exemplo, o **Distrito Federal** teve a maior média do país, com 413 pontos, seguido por **Santa Catarina** (404), **Rio Grande do Sul** (400) e **Paraná** (398). A média da OCDE foi de 489 pontos.

Essas escolas mostraram que é possível oferecer uma educação de qualidade para os estudantes brasileiros mesmo em um contexto de desafios e desigualdades.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



56% dos brasileiros consideram Educação uma causa importante.

EDUCAÇÃO E EMPREGABILIDADE



OPORTUNIDADE

Além da melhora da qualidade do ensino básico, outra oportunidade é ressignificar a carreira de professor.

A porcentagem de jovens que querem ser professores no Brasil é muito baixa. Segundo o relatório Políticas Eficientes para Professores, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), apenas 2,4% dos alunos de 15 anos têm interesse na profissão. Há dez anos, o percentual era de 7,5%. Os motivos: pouco reconhecimento social, os baixos salários e as condições de trabalho precárias.

O relatório Futuro do Emprego, publicado pelo Fórum Econômico Mundial em Genebra, maio de 2023, aponta que quase um quarto dos empregos (23%) deverá mudar nos próximos cinco anos. De acordo com as estimativas das 803 empresas pesquisadas, os empregadores preveem a criação de 69 milhões de novos postos de trabalho e a eliminação de 83 milhões entre os 673 milhões de postos de trabalho, ou seja, haverá diminuição líquida de 14 milhões de postos de trabalho, 2% da força de trabalho atual.

No entanto, o estudo indica grandes oportunidades para os governos e as empresas que investirem rapidamente na transição para os empregos do futuro, reestruturando a educação, requalificando a força de trabalho atual e dando apoio social para garantir que a população continue ativa economicamente nos próximos 5 anos.

As macrotendências indicam que as novas profissões com maior demanda serão aquelas ligadas à tecnologia, como digitalização, cientistas de dados, especialistas em dados, inteligência artificial, profissionais que atuarão na transição verde, ESG e profissionais ligados às cadeias de abastecimento.

Fonte: weforum.org/publications/the-future-of-jobs-report-2023

NÃO EXISTE UMA ODS ESPECÍFICA PARA CRIANÇAS, MAS NO BRASIL A CRIANÇA É UMA CAUSA IMPORTANTE PARA METADE DOS ENTREVISTADOS.

A CAUSA “CRIANÇAS” ESTÁ RELACIONADA COM DIFERENTES ODS, COMO 1, 2, 3, 4 E 6.

48% dos brasileiros entrevistados consideram “Crianças” uma causa importante.





48% dos brasileiros entrevistados consideram “Crianças” uma causa importante.



CRIANÇAS

A pesquisa As Múltiplas Dimensões da Pobreza na Infância e na Adolescência no Brasil, lançada pela Unicef em fevereiro de 2023, mostra que cerca de 32 milhões de meninas e meninos vivem na pobreza, em suas múltiplas dimensões: renda, moradia, água, saneamento, alimentação, educação, informação e trabalho infantil.

Em 2021, o percentual de crianças e adolescentes que viviam em famílias com renda abaixo da linha de pobreza monetária extrema (menos de 1,9 dólar por dia) alcançou o maior nível dos últimos cinco anos: 16,1%, versus 13,8%, em 2017.

No caso da alimentação, o contingente de crianças e adolescentes privados da renda necessária para uma alimentação adequada passou de 9,8 milhões, em 2020, para 13,7 milhões, em 2021 – um salto de quase 40%.

Na educação, após anos em queda, a taxa de analfabetismo infantil dobrou de 2020 para 2022 – passou de 1,9% para 3,8%, reflexo da pandemia e da falta de acesso à educação online.

Fonte: [unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-32-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-na-pobreza-no-brasil-alerta](https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-32-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-na-pobreza-no-brasil-alerta)



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



48% dos brasileiros entrevistados consideram “Crianças” uma causa importante.



DIREITOS DA SAÚDE CRIANÇA NO BRASIL

No site do Ministério da Saúde existe uma página dedicada aos direitos da criança:

Ministério da Saúde

O que você procura?

Saúde da Criança

A criança é um ser humano em pleno desenvolvimento. As experiências vividas nos primeiros anos de vida são fundamentais para a formação da pessoa adulta que ela será no futuro. Por isso, é muito importante que as crianças cresçam em um ambiente saudável, cercadas de afeto, e com liberdade para brincar.

Toda criança tem direito a:

- Ser registrada gratuitamente;
- Realizar o teste do pezinho até o 5º dia de vida, na maternidade, UBS ou outro ponto de referência na Rede de Atenção à Saúde;
- Ter acesso a serviços de saúde de qualidade;
- Ter acesso à escola pública e gratuita perto do lugar onde mora;
- Receber a **Caderneta da Criança** ainda na Maternidade;
- Receber gratuitamente as vacinas indicadas no Calendário Nacional de Vacinação;
- Viver intensamente a infância;
- Ter acesso à água potável e alimentação adequada e saudável;
- Ser acompanhada em seu crescimento e desenvolvimento;
- Ser acompanhada pelos pais durante a internação em hospitais;
- Viver em um lugar limpo, ensolarado e arejado;
- Ter oportunidade de brincar e aprender;
- Viver em ambiente afetuoso e sem violência.

Fonte: gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca



A SAÚDE DAS CRIANÇAS NO BRASIL

Entre as principais doenças reportadas entre as crianças no Brasil, temos:

Doenças respiratórias: causadas por vírus, bactérias ou alergias, como gripe, resfriado, pneumonia, asma, bronquite, otite e o vírus sincicial respiratório (VSR). A prevenção envolve vacinação, higiene, alimentação saudável e evitar locais aglomerados e poluídos.

Doenças infecciosas: causadas por vírus, bactérias ou parasitas, transmitidas pelo contato com pessoas, animais, objetos ou alimentos contaminados. Entre as mais comuns estão diarreia, catapora, caxumba, sarampo, rubéola, coqueluche, febre amarela, dengue, Zika, Chikungunya, malária. A prevenção envolve vacinação, higiene, saneamento básico, uso de repelentes e mosquiteiros, e cuidados com a água e os alimentos.

Doenças crônicas que precisam de tratamento contínuo: diabetes, hipertensão, obesidade, anemia, hipotireoidismo, doença celíaca. A prevenção envolve hábitos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada, atividade física, controle do estresse e do peso, e acompanhamento médico regular.

Outra questão de saúde infantil no Brasil são as notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes. Em 2015, foram notificados 21.122 casos e, em 2021, foram 35.196 casos de violência sexual, sendo a grande maioria, 7 em cada 10 casos, com meninas entre 5 e 9 anos.

Fonte: Ministério da Saúde, Boletim Epidemiológico, Volume 54 - 18 maio 2023.

48% dos brasileiros entrevistados consideram “Crianças” uma causa importante.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR





48% dos brasileiros entrevistados consideram "Crianças" uma causa importante.

ALGUNS CASES DE SUCESSO DE ONGS E MARCAS QUE ATUAM COM CRIANÇAS NO BRASIL



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



O tema do prêmio Nobel de Economia 2023 foi sobre a desigualdade de condições das mulheres no mercado de trabalho por conta da disparidade salarial entre gêneros, o impacto do nascimento do primeiro filho na carreira e os impactos dessa desigualdade na história econômica e profissional das mulheres.



28% dos brasileiros entrevistados consideram Igualdade de Gênero como uma causa importante.

OBJETIVOS ATÉ 2030

Fortalecimento de políticas e leis para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres de todas as idades, garantindo direitos iguais aos recursos econômicos, propriedade, herança, serviços financeiros, liderança nas empresas públicas e privadas.

No Brasil, em especial, é preciso eliminar todas as formas de violência física e psicológica: violência sexual, feminicídio e tráfico de mulheres.

O PRÊMIO NOBEL DE ECONOMIA DE 2023 É SOBRE A QUESTÃO DA MULHER NO TRABALHO

Claudia Goldin, professora de Harvard, é a terceira mulher a receber um Prêmio Nobel desde 1969. Ela foi reconhecida por décadas de pesquisa e estudos focados nas questões de desigualdade de remuneração e oportunidade de crescimento profissional das mulheres.

A tese de Claudia Goldin é sobre como a participação das mulheres no mercado de trabalho mudou ao longo do tempo e quais são as causas e consequências das desigualdades de gênero nos rendimentos e na educação das mulheres.

Ela usou dados históricos e econômicos de mais de 200 anos dos Estados Unidos para analisar a evolução do trabalho feminino e suas implicações para a sociedade.





28% dos brasileiros entrevistados consideram Igualdade de Gênero como uma causa importante.

A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO TRABALHO REMUNERADO NÃO AUMENTOU DE FORMA CONSTANTE E EQUITATIVA COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A descoberta mais importante da professora Claudia Goldin é que a participação das mulheres no trabalho remunerado não aumentou de forma constante com o desenvolvimento econômico, mas seguiu uma curva em forma de U.

Isso significa que, no início da industrialização, muitas mulheres deixaram de trabalhar fora de casa por causa das normas sociais e pelas dificuldades de conciliar o trabalho fabril com as tarefas domésticas e familiares. Porém, com o aumento da escolaridade e da demanda por profissões nas áreas de prestação de serviços diversos, as mulheres voltaram a entrar no mercado de trabalho.

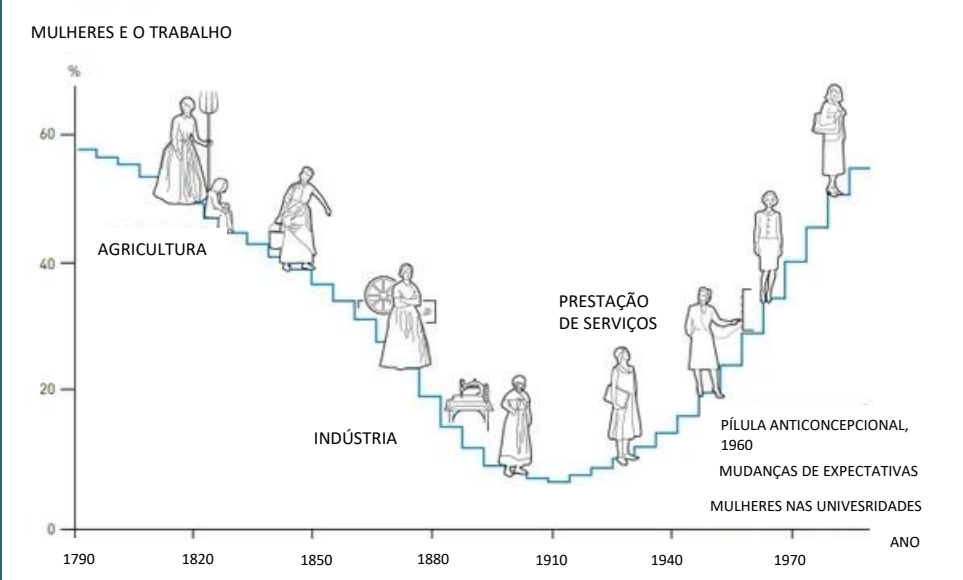


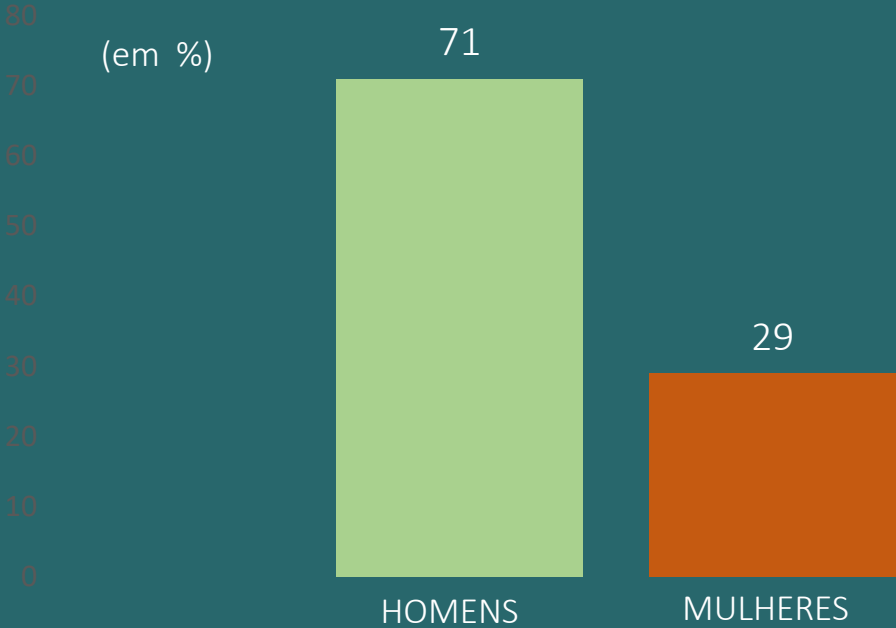
Foto: Johan Jarnestad/The Royal Swedish Academy of Sciences, publicada no G1

Claudia Goldin também mostrou que a disparidade salarial entre homens e mulheres não é apenas uma questão de diferença de qualificação ou de ocupação, mas de flexibilidade de horário e de disponibilidade para o trabalho. Ela observou que muitas profissões pagam mais pela dedicação exclusiva, longas horas de atividade e trabalho aos fins de semana, o que penaliza as mulheres que têm filhos e que, na maioria dos casos, assumem mais responsabilidades familiares do que os homens.



28% dos brasileiros entrevistados consideram Igualdade de Gênero como uma causa importante.

A DESIGUALDADE EM CARGOS DE LIDERANÇA OCUPADOS POR HOMENS E MULHERES NAS EMPRESAS, NO BRASIL



Os principais dados utilizados para avaliar e diminuir a desigualdade entre homens e mulheres nas empresas são:

- Paridade salarial (77%);
- Política que proíbe discriminação em função de gênero (70%);
- Programas de qualificação de mulheres (56%);
- Programas de liderança para estimular a ocupação de cargos de chefia por mulheres (42%);
- Licença-maternidade de seis meses (38%).

Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Instituto FSB, publicado no G1 em 8/3/2023



28% dos brasileiros entrevistados consideram Igualdade de Gênero como uma causa importante.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E POPULAÇÃO LGBTQIAP+, NO BRASIL

Mesmo com o avanço das políticas públicas, leis e redes de apoio em defesa do direito das mulheres, os dados de violências contra mulheres continuam aumentando.

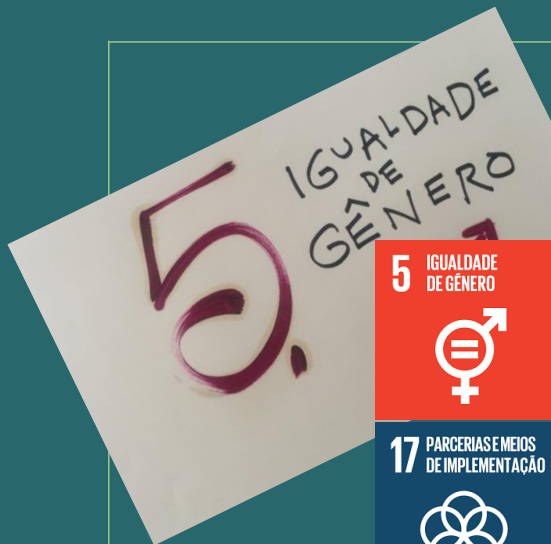
Fonte: 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023 - Fundação Ford - forumseguranca.org.br

EM TODOS OS CASOS DE VIOLÊNCIA, AS MULHERES PRETAS E PARDAS SÃO AS MAIS AFETADAS.

- Segundo o levantamento anual do 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (Fundação Ford), publicado em 2023, com dados de 2022, foram registrados:
- 1.437 casos de feminicídio (6,1% a mais do que em 2022);
- 6.114 casos de assédio sexual (49,7% a mais do que os registrado em 2022);
- 245.713 casos de violência doméstica (2,9% a mais do que em 2022);
- 613.529 casos de ameaças (7,2% a mais do que em 2022);
- 899.485 ligações para o número 190, emergência da Polícia Militar.

Fonte: gov.br/mdh/ptbr/assuntos/noticias/2023/maio/dossie-apresentado-ao-mdhc-indica-273-mortes-de-lgbtia-2022

Outro grupo vulnerável é a população LGBTQIAP+. Segundo o Dossiê de Mortes e Violências contra LGBTQIA+, em 2022 ocorreram 273 mortes, número que coloca o Brasil na posição de país que mais mata pessoas LGBTQIAP+ no mundo.



28% dos brasileiros entrevistados consideram Igualdade de Gênero como uma causa importante.



OPORTUNIDADES

Além de leis e políticas públicas para mulheres, a oportunidade é fortalecer programas brasileiros que têm como objetivo capacitar e empoderar mulheres, como: **Rede Mulher Empreendedora**, **Mulheres do Brasil**, **Fundo Elas**, **Think Olga**, **Cruzando Histórias**, **WoMakersCode – Mulheres na tecnologia**, **Mulheres do Agro**, **Mulheres da Engenharia**, entre outros.

RME – A MAIOR REDE DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO DO BRASIL

Fundada pela empreendedora Ana Fontes, que enfrentou pessoalmente discriminação por ser mulher, nordestina e negra, a Rede Mulher Empreendedora é a primeira e maior rede de apoio ao empreendedorismo feminino do Brasil.



Ana Fontes deixou a estabilidade do mundo corporativo, por achá-lo tóxico, e fundou o instituto com o propósito de capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade, com enfoque em empreendedoras negras, trans, residentes em comunidades ou com mais de 50 anos.

Em 2010, Ana Fontes foi umas das 35 mulheres selecionadas entre as 1.100 candidatas num programa de mentoria para a FGV e, desde então, abraçou a causa da mulher empreendedora. Hoje conta com o apoio de voluntárias e parcerias com empresas. Desde 2017, a RME impactou 10 milhões de pessoas e gerou R\$ 39 milhões de renda para mulheres. Os principais programas oferecidos pela RME são mentoria, aceleração e networking, além de conteúdos voltados à autoestima e ao bem-estar da mulher.

Atualmente, Ana Fontes é, também, VP do Conselho do Pacto Global ONU Brasil.



28% dos brasileiros entrevistados consideram Igualdade de Gênero como uma causa importante.

OPORTUNIDADE

Criação de produtos e serviços que apoiem as mulheres.

EXEMPLOS DE SEGURADORAS QUE OFERECEM SERVIÇOS PARA MULHERES

A seguradora SulAmérica tem dois produtos exclusivos para as mulheres:

- **SulAmérica Vida Mulher:** oferece vantagens, como a Assistência Bem-estar, que contempla assistência residencial, serviço faz-tudo, segunda opinião médica internacional, assistência a filhos.
- **Futura Mamãe:** serviço que tem como objetivo orientar a gestante sobre cuidados com alimentação, atividade física, exames preventivos, importância das consultas médicas programadas, além dos cuidados após o nascimento do bebê. O serviço atua por meio de ligações telefônicas ativas, e-mails, SMS ativo e responsivo, visita domiciliar, contato via web, além de palestras e oficinas sobre cuidados com o bebê e amamentação.
- **A startup Elas Que Lucrem (EQL),** em parceria com a seguradora Mapfre, lançou um produto que atende mulheres em caso de violência doméstica: suporte jurídico e até dez diárias em hotéis credenciados após notificação de violência doméstica; consultas e exames; auxílio para recolocação profissional com dicas e destaque na plataforma de empregabilidade Catho.





6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



Acesso à água potável e coleta de esgoto são desafios gigantes para tirar 90 milhões de brasileiros de uma condição de vida medieval



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



A falta de água e saneamento nas cidades agrava a questão da Saúde que é uma causa importante para 47% dos brasileiros.

ÁGUA E SANEAMENTO NO BRASIL



OBJETIVOS ATÉ 2030

Garantir oferta e gestão sustentável da água tratada e saneamento (esgoto) para todos. No Brasil, é preciso garantir o acesso universal, seguro e igualitário à água para consumo humano.

No Brasil, 32 milhões de pessoas ainda não têm acesso à água tratada e 90 milhões de pessoas não têm serviço de coleta de esgoto. No estado do Pará, onde em 2025 será realizada a COP 30, 91% da população não tem coleta de esgoto. Fonte: Instituto Trata Brasil

Água: ineficiências na distribuição geram perdas superiores a 40%, o equivalente a 7.500 piscinas olímpicas de água tratada por dia. Em um ano, esse desperdício poderia abastecer uma população de 63 milhões de pessoas.

Saneamento: quase metade do esgoto que é coletado não é tratado. Apenas 18 entre os 100 maiores municípios tratam mais de 80% de seu esgoto.

A falta de acesso a água e saneamento é um dos fatores que ajudam a explicar a explosão de dengue no Brasil. Em 2024, de janeiro a março, o Brasil passou de 2 milhões de casos (prováveis e confirmados) de dengue, com mais de 500 óbitos. Esse foi o maior número de casos de dengue desde o ano 2000.

Fonte: Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



1 ERRADICAR A POBREZA



A falta de água e saneamento nas cidades agrava a Pobreza, que é uma causa importante para 54% dos entrevistados.

OBJETIVOS ATÉ 2030

Garantir oferta e gestão sustentável da água tratada e saneamento (esgoto) para todos. No Brasil, é preciso garantir o acesso universal, seguro e igualitário à água para consumo humano.

FALTA DE ACESSO A ÁGUA E SANEAMENTO AGRAVA A POBREZA E A DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL

O antropólogo Darcy Ribeiro, em seu livro O Povo Brasileiro (1995), propôs a existência de “Brasis” distintos: o Brasil sertanejo, o Brasil crioulo, o Brasil caboclo, o Brasil caipira e o Brasil sulino. Segundo ele, esses “Brasis” são o resultado das diferentes formações históricas e das interações entre os povos que compõem a nação brasileira. É possível, também, entender os diferentes “Brasis” ao analisar os dados de acesso a água e esgoto, comparando os dados da situação nas 20 melhores cidades e nas 20 piores cidades.

ODS 6 no Brasil	20 melhores cidades	20 piores cidades
Acesso à água potável	99,75%	79,59%
Coleta de esgoto	97,96%	29,25%
Tratamento de esgoto	80,06%	18,21%
Perda na distribuição	29,94%	51,30%

Para conhecer a lista das 20 melhores e piores cidades: g1.globo.com/economia/noticia/2023/03/20/ranking-do-saneamento-veja-quais-sao-as-grandes-cidades-com-os-melhores-e-os-piores-servicos-no-brasil.ghtml





6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



STARTUP QUE FOI CRIADA COM O PROPÓSITO DE AUMENTAR O ACESSO A ÁGUA POTÁVEL

OPORTUNIDADE

Até 2030, o Marco Legal do Saneamento vai gerar R\$ 72,2 bilhões em investimentos que virão de nove leilões de concessão de serviços realizados sob as regras da nova legislação.

Fonte: www.gov.br

A startup **Água Camelo** foi fundada em 2020, pelos designers Rodrigo Belli, Daniel Ilg, nascidos no Rio, e João Piedrafita, nascido no Acre. A startup de impacto socioambiental focada no mercado ESG presta serviços B2B para organizações públicas e privadas que desejam promover o acesso a uma fonte segura de água tratada para pessoas em situação de vulnerabilidade social em centros urbanos, na região do semiárido e na Floresta Amazônica. O projeto surgiu do desafio proposto no curso de Desenho Industrial da PUC-Rio e de pesquisas com a população vulnerável.

O kit Camelo supre quatro etapas necessárias para se ter água de qualidade para o consumo: captação, transporte, armazenagem e filtragem. Ele é composto de uma mochila, feita de material “food grade”, que suporta até 15 litros de água; um filtro de água portátil que elimina 99,9% das bactérias, protozoários e partículas em suspensão, como microplásticos, um suporte de parede e um manual de uso e manutenção.

Fonte: aguacamelos.com.br





6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



OS BONS RESULTADOS DA PARCERIA ENTRE A AMBEV E A STARTUP ÁGUA CAMELO

A marca de água **Ama, da Ambev**, contratou o serviço da **Água Camelo** que impactou 702 pessoas divididas entre o centro urbano e a Floresta Amazônica. Durante o projeto, a startup implantou 75 kits no Morro da Providência, no Rio de Janeiro, e 25 kits na Aldeia Mutum, na Amazônia.

Na Aldeia Mutum na Amazônia, entre um grupo de 25 famílias entrevistadas para o projeto, 96% assinalaram que seus membros já tiveram sintomas de doenças, e na região carioca de Providência, entre 75 famílias beneficiadas, 62% relataram, também, sintomas causados pela água contaminada.

Como resultado do projeto, houve a redução de 100% dos relatos na aldeia Mutum e 87% na região de Providência.



Site: aguacamelos.com.br

OPORTUNIDADE

Parcerias entre startups com foco na ODS 6 e empresas que tenham a água como recurso estratégico.



OUTRAS STARTUPS LIGADAS AO ODS 6

Aqualuz: é uma solução de baixo custo que usa a luz solar para purificar a água, ideal para comunidades rurais e isoladas. A iniciativa colocou Anna Luísa Santos, idealizadora da tecnologia, como finalista na premiação Jovens Campeões da Terra da ONU.



OPORTUNIDADE

Parcerias entre startups com foco na ODS 6 e empresas que tenham a água como recurso estratégico.

Água na Caixa: é uma empresa que produz e distribui água mineral em embalagens de papelão, que são mais sustentáveis e recicláveis do que as garrafas plásticas. A startup paulista, lançada em 2021, tem como objetivo atingir pessoas e empresas que querem consumir água envasada sem agredir o meio ambiente. O envase é feito em Pinhalzinho, no Circuito das Águas de São Paulo, e a capacidade de produção é de 50 milhões de caixinhas por ano. A embalagem é 88% renovável. A empresa tem experiência em projetos com várias marcas e estabelecimentos.



@aguanacaixa

“O hidrogênio verde deve movimentar US\$ 350 bilhões no mundo e US\$ 28 bilhões no Brasil até 2030.”

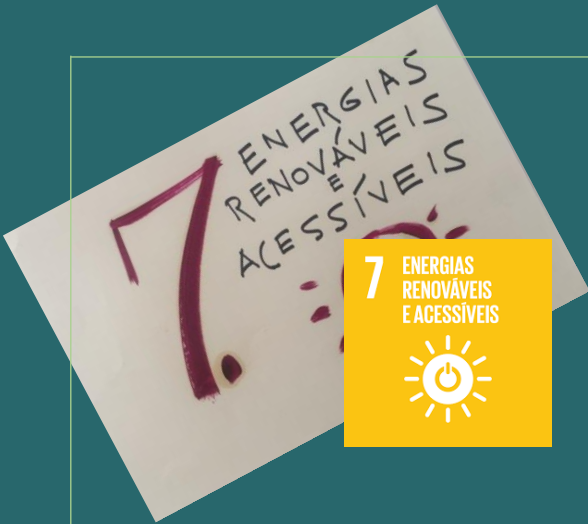
Fonte: exame.com/esg/hidrogenio-verde-deve-movimentar-us-350-bi-no-mundo

No entanto, o desenvolvimento do hidrogênio verde, depende fortemente de cooperação internacional, de financiamentos públicos e privados mas, principalmente, de marcos regulatórios transparentes para atrair investidores.

A oportunidade existe, mas é preciso regulamentação e governança para atrair as linhas de investimento que serão disponibilizadas pelo Banco Mundial dentro de programas como Hydrogen for Development Partnership (H4D) e pelo BNDES que também divulgou a iniciativa denominada BNDES net zero.

7
ENERGIAS
RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEIS





MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA

A matriz energética do Brasil, em 2023, é composta de 47,4% de fontes renováveis, como hidráulica, biomassa, eólica e solar, e 52,6% de fontes não renováveis, como petróleo, gás natural e carvão. Mundialmente, a matriz energética conta apenas com 15% de fontes renováveis e 85% de fontes não renováveis.

O novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) trará R\$ 73,1 bilhões de investimentos em projetos de geração de energia, sendo R\$ 64,8 bilhões destinados às fontes renováveis de energia. As usinas de energia fotovoltaicas responderão por 8,5 gigawatts, mais da metade da geração de energia prevista pelo novo PAC. Só em 2022, R\$ 7 bilhões em investimentos em energia renováveis foram disponibilizados no 36º leilão de energia realizado pela ANEEL e distribuídos conforme quadro abaixo:

OBJETIVOS ATÉ 2030

Assegurar o acesso à energia renovável e com preço acessível para todos.

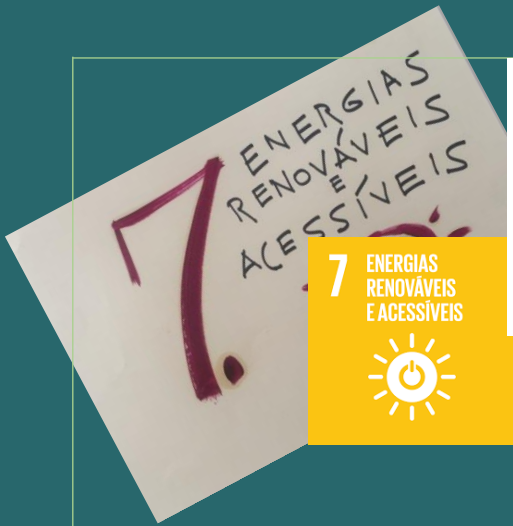
Essa ODS é um desafio para a maioria dos países desenvolvidos com matriz energética à base de fósseis: carvão, petróleo e gás.

Tipo de energia	Valor dos investimento em 2022
Térmica (biomassa)	R\$ 3.974.364.150,00
Eólica	R\$ 1.306.881.250,00
Hidrelétrica	R\$ 1.065.109.180,00
Solar	R\$ 687.289.520,00

Fonte: CESAR
cesar.org.br/pt/w/qual-e-o-cenario-de-investimentos-em-energias-renovaveis-no-brasil-



65% dos brasileiros entrevistados economizam energia elétrica regularmente.



O ALTO CUSTO DA ENERGIA ELÉTRICA

Temos uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, mas somos muito dependentes da energia hídrica. Devido à escassez de chuvas em algumas regiões, o nível dos reservatórios das hidrelétricas diminuiu e é frequente o risco de apagão no sistema de fornecimento.

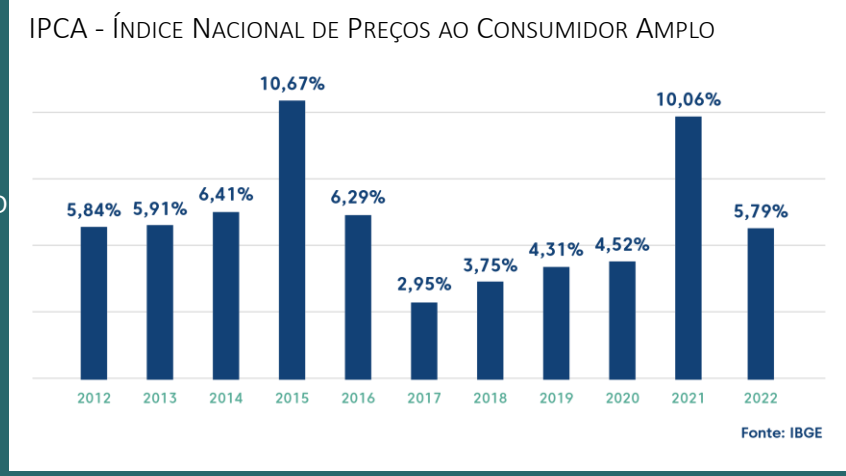
Em 2022, a conta de luz residencial subiu, em média, 8,25%, acima do IPCA, 5,79%. Um dos fatores que influenciou esse aumento foi a criação da bandeira escassez hídrica, que adicionava R\$ 14,20 às contas de energia para cada 100 kWh consumidos. Essa bandeira foi extinta em abril de 2023, o que deve reduzir o impacto dos reajustes tarifários. Em 2023, a tarifa de energia elétrica dos brasileiros aumentou, em média, 5,6%, percentual superior à inflação no ano, projetada para 4,8% (IPCA / IBGE).

Os reajustes tarifários anuais variam conforme cada distribuidora de energia e refletem os custos não gerenciáveis do setor elétrico, como a compra de energia, os encargos setoriais e a inflação.

Fonte: Aneel/IPCA

DESAFIOS

Energia elétrica





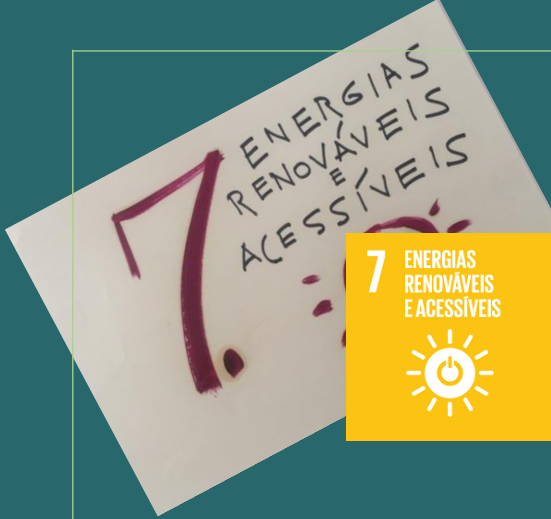
42% dos brasileiros entrevistados usam o carro particular como principal meio de locomoção.

A DEPENDÊNCIA DO PETRÓLEO E DO GÁS

Segundo estudos da ONU, mais de 40% dos conflitos armados internos nos últimos 60 anos foram vinculados a recursos naturais, e essa tendência continuará em meio aos crescentes impactos da mudança climática.

É um engano achar que conflitos armados em função de disputas por recursos naturais como petróleo e gás não afetam o Brasil. Apesar de o Brasil produzir petróleo na mesma proporção que consome, o petróleo que produzimos não atende à nossa necessidade, pois é predominantemente do tipo pesado e tem maior teor de enxofre e, portanto, menor valor comercial. Assim, o Brasil é autossuficiente em termos de volume de petróleo, mas não em termos de qualidade e de demanda por derivados.

O Brasil ainda precisa importar derivados de petróleo, como gasolina e diesel, porque as refinarias não conseguem atender à demanda interna por esses produtos. Em 2020, o Brasil importou cerca de 68 milhões de barris de petróleo e 300 milhões de barris de derivados. Em 2020, o Brasil dependeu de um quarto do petróleo e derivados importados para atender ao consumo interno. Apesar de ter o etanol como opção para abastecer automóveis, temos uma dependência grande do diesel para o sistema de transporte de pessoas, alimentos e produtos.



DESAFIOS

Combustíveis





OPORTUNIDADES

Enquanto os países desenvolvidos dependentes do gás e do petróleo se sentem muito mais ameaçados com o corte de fornecimento desses insumos, o Brasil tem uma situação mais favorável por ter uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo e com muitas chances de crescer na produção e distribuição de fontes renováveis de energia.

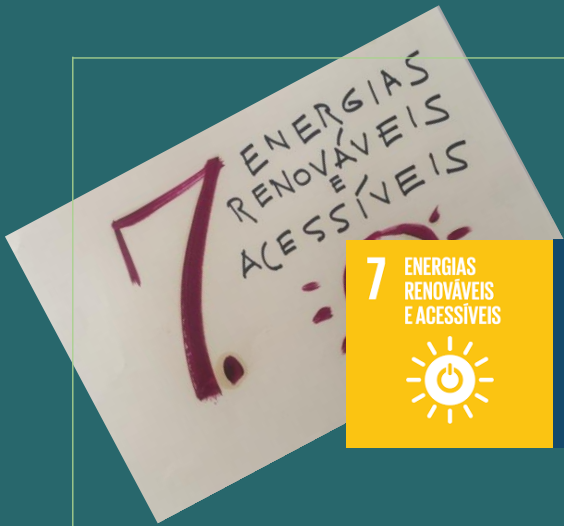
INVESTIMENTO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

A matriz energética brasileira receberá investimentos de R\$ 400 bilhões nos próximos dez anos.

Os investimentos em energia eólica e solar no Nordeste brasileiro irão atrair de R\$ 180 a R\$ 200 bilhões segundo o Ministério de Minas e Energia.

Segundo o BEN (Balanço Energético Nacional), a geração de energia hidrelétrica, em 2022, cresceu cerca de 18% em relação a 2021. A geração de energia eólica e solar também cresceu, cerca de 13% e 80%, respectivamente. Esse grande aumento da energia fotovoltaica se deve ao fato de a capacidade instalada de geração distribuída ter quase dobrado.

Em 2023, o Brasil bateu recorde na expansão da geração: a matriz elétrica brasileira teve aumento de 10,3 GW. É a maior marca desde o início da medição em 1997. As usinas eólicas se destacaram com a produção de 4,9 GW. Fonte: Aneel



O CEARÁ PROMETE TER A MAIOR USINA DE HIDROGÊNIO VERDE DO MUNDO, EM PARCERIA COM A EMPRESA AUSTRALIANA ENEGIX ENERGY

OPORTUNIDADE

HIDROGÊNIO VERDE

- Extraído a partir de **fontes renováveis**, como energia eólica e solar fotovoltaica;
- Produção por **eletrólise, sem emissão** de carbono;
- **Alternativa mais limpa atualmente.**



O hidrogênio verde é considerado o combustível do futuro, uma vez que pode ser usado em diversos setores, como transporte, indústria e geração de eletricidade, sem emitir gases de efeito estufa. O Brasil tem um grande potencial para se tornar um polo de produção e exportação de hidrogênio verde devido à sua abundância de recursos naturais e sua localização estratégica.

O Ceará é um dos estados brasileiros que mais investe na produção de hidrogênio verde, com projetos pioneiros no Complexo do Pecém. O Ceará lançou a primeira molécula de hidrogênio verde produzida no Brasil em janeiro de 2023, iniciativa da EDP Brasil e parceiras estratégicas. O projeto-piloto tem investimento de R\$ 42 milhões e visa testar a viabilidade técnica e econômica do hidrogênio verde como combustível alternativo.

Fonte: ceara.gov.br/2023/01/19/primeira-molecula-de-hidrogenio-verde-produzida-no-brasil-e-lancada-no-ceara/

Além disso, o Ceará promete ser sede da maior usina de hidrogênio verde do mundo, que será construída pela empresa australiana EneGix Energy, com um investimento de US\$ 5,4 bilhões. Esse projeto do governo do Ceará e a EneGix, leva o nome de Base One e terá capacidade de produção de 600 mil toneladas de hidrogênio verde por ano, usando energia eólica e solar.

Fonte: udop.com.br/noticia/2021/03/30/maior-usina-de-hidrogenio-verde-do-mundo-sera-construida-no-ceara-investimento



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



O novo normal: educação, qualificação e requalificação contínua



Taxa de desemprego

7,4%

Fonte: IBGE PNAD, 4º trimestre 2023

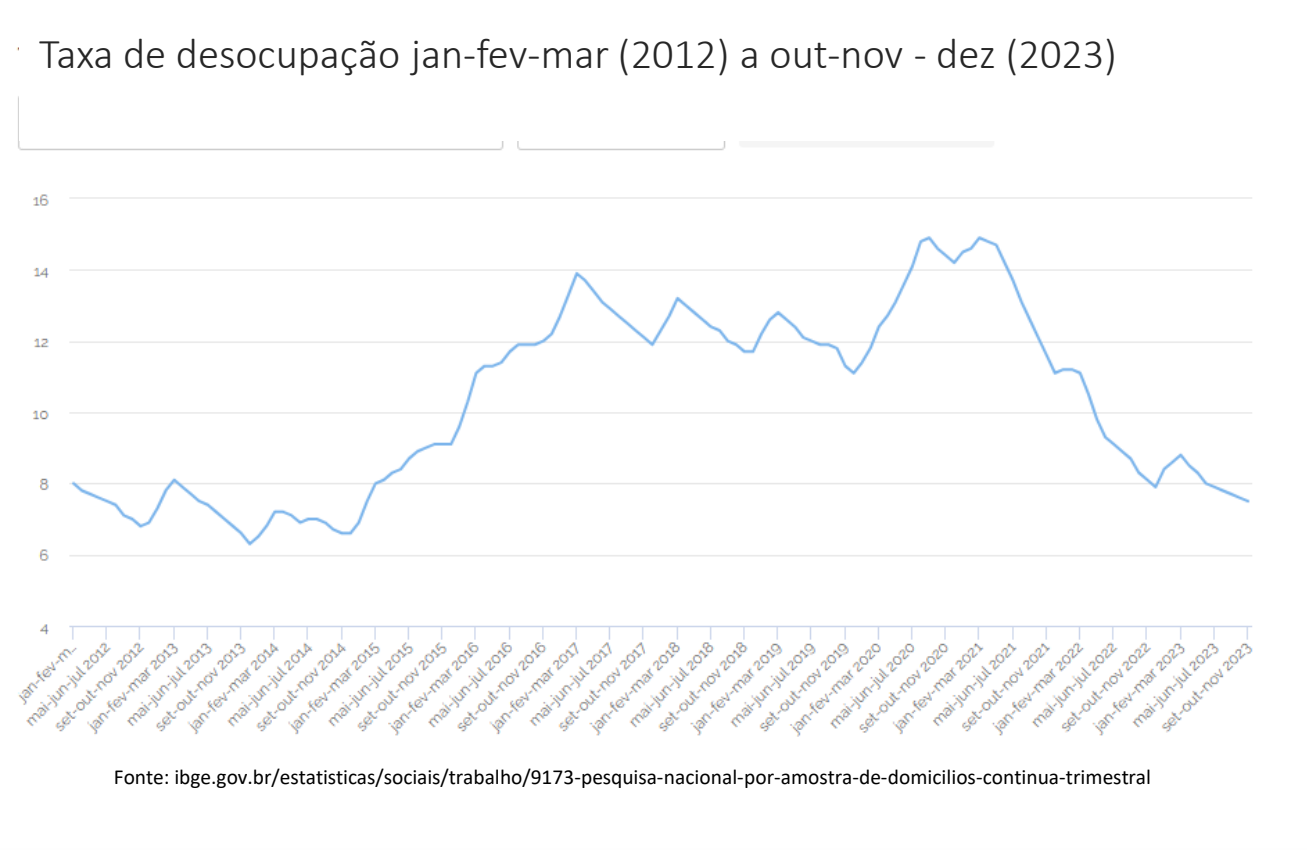
Desempregados

8,3 milhões

OBJETIVOS ATÉ 2030

Promover crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, condições de trabalho decentes para todos e reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

No Brasil, é preciso atingir níveis mais elevados de produtividade, por meio da diversificação, modernização tecnológica, inovação, gestão, educação e qualificação do trabalhador. Essa ODS tem muita relação com a ODS 4.





O DESEMPREGO VARIA CONFORME GRAU DE EDUCAÇÃO, MAS, TAMBÉM, CONFORME O GÊNERO E COR DA PELE

No Brasil, o desemprego entre pessoas com educação avançada (superior/técnico) é inferior ao comparado com o de pessoas que têm apenas a educação básica (7% contra 11%, respectivamente). O desemprego é mais alto entre as mulheres (9,3%) do que entre os homens (6,4%).

Fonte: IBGE

Entre os mais jovens o desemprego varia ainda mais. A pesquisa SIS, Síntese de Indicadores Sociais, 2023, registrou que o **Brasil tem 10,9 milhões de jovens de 15 a 29 anos que não estudam nem trabalham**. Desse total, 43,3% são mulheres pretas ou pardas, 24,3% são homens pretos ou pardos, 20,1% são mulheres brancas e 11,4% são homens brancos.

Fonte: Síntese de Indicadores Sociais (SIS) 2023, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Em termos de renda, os salários reais estão diminuindo devido a uma crise contínua, no Brasil e no mundo, ao aumento do custo de vida e às mudanças nas demandas dos trabalhadores sobre a qualidade do trabalho versus ganhos reais.



OBJETIVOS ATÉ 2030

Promover crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, condições de trabalho decentes para todos e reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

No Brasil, é preciso atingir níveis mais elevados de produtividade, por meio da diversificação, modernização tecnológica, inovação, gestão, educação e qualificação do trabalhador. Essa ODS tem muita relação com a ODS 4.





TRABALHO ESCRAVO OU ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Altos índices de pobreza e fome, e baixos índices de educação e qualificação profissional formam um ambiente propício para que o trabalho escravo ou análogo à escravidão aconteça no Brasil.

Todo trabalho forçado realizado por meio de jornadas exaustivas e sob condições degradantes caracteriza violação grave dos direitos humanos e é considerado crime no Brasil, com punição de dois a oito anos de reclusão e multa.

Depois de 135 anos da abolição da escravidão, o trabalho escravo ainda acontece, em especial, em áreas rurais em atividades ligadas ao extrativismo, agropecuária e em centros urbanos na construção civil, na indústria têxtil e no trabalho doméstico. **Mais de 60 mil pessoas escravizadas ou em condições análogas à escravidão foram resgatadas no Brasil entre 1995 e 2022.**

Fonte: Ministério Público do Trabalho (MPT) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Em 2023, o número DISQUE 100, serviço de proteção social do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania que recebe e encaminha denúncias de violações de direitos humanos teve um aumento de 45% de denúncias. Esse dado evidencia que a sociedade civil está cada vez mais atenta à violações de direitos humanos.



OBJETIVOS ATÉ 2030

Promover crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, condições de trabalho decentes para todos e reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

No Brasil, é preciso atingir níveis mais elevados de produtividade, por meio da diversificação, modernização tecnológica, inovação, gestão, educação e qualificação do trabalhador. Essa ODS tem muita relação com a ODS 4.





OBJETIVOS ATÉ 2030

Promover crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, condições de trabalho decentes para todos e reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

No Brasil, é preciso atingir níveis mais elevados de produtividade, por meio da diversificação, modernização tecnológica, inovação, gestão, educação e qualificação do trabalhador. Essa ODS tem muita relação com a ODS 4.



SALÁRIO MÍNIMO EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA EM 2024 (EM US\$ DÓLARES)

País	Salário (\$)
Costa Rica	687
Uruguay	570
Chile	521
Equador	460
Mexico	440
Paraguay	367
Bolívia	342
Colômbia	335
Panamá	326
Brasil	397
Peru	277
República Dominicana	245
Argentina	152

Valores nominais convertidos em dólares em 29/12/2023

O valor do salário mínimo no Brasil não condiz com a posição de 9ª maior economia do mundo.

De acordo com a pesquisa PNAD/IBGE, a renda média do trabalhador brasileiro foi de R\$ 2.715 em 2022, queda de 1% em relação a 2021. No segundo trimestre de 2023, a renda média subiu para R\$ 2.787, mas ainda está abaixo dos níveis antes da pandemia, quando a renda era de R\$ 2.853 no primeiro trimestre de 2020.



NATURA ADOTA ÍNDICE PRÓPRIO PARA DEFINIR SALÁRIOS

Mais uma inovação da marca Natura, dessa vez ligada à remuneração de seus colaboradores, que traz um conceito diferente do salário mínimo regulado pelo governo, que o atualiza o com base em índices econômicos, que, nem sempre, acompanham o real custo de vida do trabalhador.

A Natura passou a calcular a renda de seus colaboradores com base em uma pesquisa de custo de vida local para que seus colaboradores tenham um nível de vida decente. A análise inclui gastos com alimentação, água, habitação, educação, saúde, transporte, vestuário e outras necessidades essenciais, além de provisão para situações inesperadas.

A referência de salário digno adotado pela Natura é fornecida pela Wage Indicator Foundation, que calcula o salário de acordo com o custo de vida, variando entre as regiões do Brasil e os demais países em que a Natura tem operação.



INSPIRAÇÃO

Inovação na forma de recrutar, remunerar, engajar e reter talentos.



EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PARA TODOS, SEM DISTINÇÃO

As tendências globais impactarão na criação ou destruição de empregos. Em meio a desafios econômicos e estruturais globais, progresso tecnológico e pautas relacionadas à tecnologia, a Agenda 2030 e as práticas ESG irão influenciar as mudanças no mercado de trabalho no Brasil e no mundo.

OPORTUNIDADES

Educação e qualificação dos trabalhadores.

Melhorar drasticamente a qualidade de ensino básico, técnico e superior, preparando uma geração de brasileiros para atender à demanda como colaboradores e como empreendedores do próximo ciclo econômico.

A educação, a qualificação e a requalificação de forma contínua serão o novo normal para o trabalhador e empreendedor das próximas décadas. O estudo “O Futuro do Trabalho 2023”, do Fórum Econômico Mundial (WEF), em parceria com a Fundação Dom Cabral, realizado em 45 países, mostra que 69 milhões de novas profissões e tipos de empregos devem ser criados nos próximos anos.

Nos países desenvolvidos em fase de forte recuperação econômica após a pandemia, alguns setores enfrentam escassez de profissionais qualificados para o novo contexto. Além de atividades relacionadas à tecnologia e Inteligência Artificial, apenas o segmento de energias renováveis, a projeção da Organização Internacional do Trabalho é de que, até 2030, cerca de 38 milhões contratações sejam feitas globalmente.

LISTA DE SEGMENTOS DE EMPRESAS E ESPECIALIDADES EM ALTA NO BRASIL

Bancos e serviços financeiros
Engenharia e manufatura
Agro
ESG e sustentabilidade
Marketing e digital
Financeiro e tributário
Saúde e *life sciences*
RH
Logística
Tecnologia da informação
Vendas
Varejo
Seguros
Fintechs

Fonte: Grupo Page, G1 (jan, 2023)
(Page Executive, Michael Page, Page Personnel, Page Interim, Page Outsourcing e Page PCD)

OPORTUNIDADES

Educação e qualificação dos trabalhadores.

Melhorar drasticamente a qualidade de ensino básico, técnico e superior, preparando uma geração de brasileiros para atender à demanda como colaboradores e como empreendedores do próximo ciclo econômico.





PROFISSÕES LIGADAS ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS

A transição para uma economia mais verde e de baixo carbono está impulsionando o crescimento de profissionais com *green skills* (competências verdes) em todos os setores.

OPORTUNIDADES

Educação e qualificação dos trabalhadores.

Preparar os jovens estudantes e empreendedores brasileiros para prosperar no próximo ciclo econômico.

O Brasil já é destaque em energia renovável, sendo responsável por 10% do total de postos de trabalho no setor:

Rio de Janeiro: é a primeira cidade da América Latina a contar com a existência de um *Climate Hub* para desenvolvimento de pesquisas e capacitação na área ambiental em parceria com a Universidade de Columbia;

Rio Grande do Norte: destaca-se no avanço da energia eólica desde 2021 com dez complexos eólicos *offshore* (geração de eletricidade por meio do vento em alto-mar) e pode vir a ser um dos principais produtores de energia eólica do mundo;

Ceará: é um dos estados brasileiros que mais investe na produção de hidrogênio verde, com projetos pioneiros no Complexo do Pecém.



COMPETÊNCIAS DESEJADAS PELAS EMPRESAS, ALÉM DA FORMAÇÃO EDUCACIONAL E DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A quarta edição do relatório O Futuro do Emprego teve como objetivo analisar de que forma as macrotendências, bem como a adoção de tecnologias, reconfiguram os mercados de trabalho e moldam a procura de emprego e competências.

OPORTUNIDADES

Educação e qualificação dos trabalhadores.

Melhorar drasticamente a qualidade de ensino básico, técnico e superior, preparando uma geração de brasileiros para atender à demanda como colaboradores e como empreendedores do próximo ciclo econômico.

10 competências em alta para o período de 2023-2027



1.  Pensamento analítico	6.  Letramento em tecnologia
2.  Criatividade	7.  Confiabilidade e atenção ao detalhe
3.  Resiliência, flexibilidade e agilidade	8.  Empatia e escuta ativa
4.  Motivação e autoconhecimento	9.  Liderança e poder de influência
5.  Curiosidade e formação contínua	10.  Controle de qualidade

Fonte:

World Economic Forum, Future of Jobs Report 2023.

A pesquisa do WEF, O Futuro do Emprego, entrevistou 803 empresas, que juntas empregam mais de 11,3 milhões de trabalhadores, em 27 segmentos industriais e 45 economias de todas as regiões do mundo.



www.hiresafe.solutions.com 0800 865 4

ENERGY TO THE ESTATE IS NOW SUPPLIED BY

100% RENEWABLE

ELECTRICITY)

A principal oportunidade para o Brasil é agir rapidamente frente à urgência imposta globalmente pelos eventos extremos do clima

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA





OBJETIVOS ATÉ 2030

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

Fortalecer a pesquisa científica, melhorar a capacidade tecnológica das empresas, incentivando a inovação e a adoção do conhecimento científico e tecnológico.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA EM 2023

O desempenho da indústria brasileira em 2023 ficou próximo da estabilidade, cresceu apenas 0,1% em relação a 2022 em decorrência dos juros altos, da queda da confiança dos investidores, da demanda enfraquecida e da dificuldade de crédito. A produtividade do trabalho na indústria registrou a segunda maior queda anual desde 2003: 1,7%. A construção civil foi o único segmento que apresentou crescimento, de 1,5%, ainda assim abaixo do esperado.

Fonte: portaldaindustria.com

Para 2024, a CNI espera uma recuperação da indústria e da economia com crescimento de 2,8% e 3,5%, respectivamente. Para isso, a CNI defende a necessidade de inovação na educação e na infraestrutura como áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país.

A reforma tributária pelo Senado em novembro de 2023 irá substituir cinco tributos sobre o consumo (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por três: Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS), além da isenção de produtos da cesta básica, o que pode contribuir para o desempenho da indústria em 2024.



OBJETIVOS ATÉ 2030

Aumentar e desburocratizar o acesso das micros e pequenas empresas aos serviços financeiros, além de crédito com condições justas.

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

No Brasil, existem 22 milhões de micros e pequenas empresas (MPEs), que geram 55% dos empregos com carteira assinada e representam 27% do nosso PIB – Produto Interno Bruto. E esse foi o segmento de empresas que apresentou crescimento em 2023.

As MPEs já criaram quase 710 mil vagas de trabalho em 2023, correspondendo a aproximadamente 70% do total de empregos formais. Setores como serviços, construção, indústria da transformação e comércio se destacaram na contratação de colaboradores

Os pequenos negócios são uma opção para muitos brasileiros, pois oferecem menor risco financeiro, facilidade de abertura e controle operacional. Proprietários de pequenos negócios têm mais flexibilidade na contratação, criando ambientes de trabalho dinâmicos e adaptáveis.



OPORTUNIDADES

Investimento em inovação aberta e inteligência artificial.

STARTUPS E O BOOM DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Depois do desaquecimento em 2022, as startups voltam a receber investimentos em 2023. De acordo com os dados da Sling Hub, plataforma de dados sobre startups da América Latina, os investimentos em startups brasileiras diminuíram pela metade em 2023, totalizando US\$ 5,2 bilhões, em comparação com os US\$ 10,5 bilhões registrados em 2022. No primeiro trimestre de 2023, a tendência de queda continuou, mas ao longo do ano teve recuperação gradual, especialmente a partir do terceiro trimestre de 2023. O boom da inteligência artificial (IA) e o investimento das grandes empresas de tecnologia, como Microsoft, Amazon, Apple e Alphabet, na corrida pela IA estão colaborando para o otimismo no setor tecnológico.

Além das *big techs*, os segmentos que mais têm buscado parcerias com startups para inovar são: bens de consumo, alimentação, serviços financeiros e varejo e distribuição.





PARCERIAS COM STARTUPS PARA INOVAR É UM CAMINHO SEM VOLTA

Inovação aberta ainda é um desafio para muitas empresas brasileiras e, também, para as multinacionais, pois fazer associações e colaborações com startups pode implicar questões culturais, organizacionais e processuais.

No entanto, o Ranking TOP Open Corps 2023, que mapeia o envolvimento de grandes empresas com as startups e os ecossistemas de inovação no Brasil, mostrou que R\$ 6,4 bilhões foi o investimento em contratos de empresas relacionados à inovação aberta, por meio de 54 mil parcerias. Esse número supera os R\$ 2,7 bilhões investidos durante o período de julho de 2022 a junho de 2023.

As empresas que mais investiram em inovação aberta em 2023: Ambev, Arcelor Mittal, Suzano, Sicredi, Unimed, Vivo, Banco BV, BASF, Algar Telecom, Gerdau.

Fonte: Ranking TOP Open Corps 2023, forbes.com.br/forbes-tech/

OPORTUNIDADES

Inovação aberta

Inteligência artificial



AS OPORTUNIDADES DA DÉCADA

Bioeconomia

Energias renováveis

Crédito de carbono

Sustentabilidade e ESG

Educação e qualificação para formar profissionais especializados

EM 2022, ESTE ESTUDO JÁ APONTAVA COMO OPORTUNIDADE PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA: INOVAR EM SEGMENTOS DE NEGÓCIOS LIGADOS AOS ODS 7, 13, 14, 15

Desde da publicação do último estudo em outubro de 2022, mais duas Conferências de Mudanças Climáticas (COPs) da ONU foram realizadas.

A COP 28 realizada em dezembro de 2023, em Dubai, terminou com uma decisão histórica: pela primeira vez, e de forma explícita, os 200 países participantes citam eliminar gradualmente os combustíveis fósseis de suas matrizes energéticas até 2050.



OPORTUNIDADE

Se por um lado o Brasil é superado por outros países em vários segmentos de indústrias e serviços, a ODS 9 **deve ser um ponto de reflexão** sobre quais são as reais oportunidades que o Brasil tem para inovar em segmentos de negócios relacionados à algumas ODS que, quase por dádiva, temos vantagens competitivas:

7 ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 PROTEÇÃO DA VIDA MARINHA	15 PROTEÇÃO DA VIDA TERRESTRE
Temos vantagens competitivas em relação à países mais desenvolvidos, em ODS importantes em um contexto global de crise climática e escassez de recursos naturais. POR EXEMPLO:	Matriz energética limpa e renovável, com muito potencial de crescimento, se comparada a muitos países	Brasil emite 5% dos gases (e pode diminuir), versus 38% emitidos por apenas 3 países: Estados Unidos, China e Rússia	Costa brasileira tem 3,5 milhões de quilômetros, e ecossistemas marinhos capazes de armazenar milhões de toneladas de carbono
			Brasil é o país com maior biodiversidade do mundo: 116 mil espécies animais, 46 mil espécies vegetais, 6 biomas, com muita terra para plantio. Maior bacia hidrográfica do mundo



AS OPORTUNIDADES DA DÉCADA

Bioeconomia

Energias renováveis

Crédito de carbono

Sustentabilidade e ESG

Educação e qualificação para formar profissionais especializados

INDEPENDENTEMENTE DA OPINIÃO DOS MAIS OTIMISTAS E DOS MAIS PESSIMISTAS, A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO JÁ ESTÁ ACONTECENDO

As iniciativas globais para uma economia menos dependente do petróleo e de seus derivados já começaram, e o Brasil tem credenciais para ser um dos principais protagonistas dessa mudança.

Junto com a bioeconomia, o segmento de energias renováveis e o mercado de carbono são as grandes oportunidades para a indústria brasileira se apresentar como provedora de soluções.

Frente a outros países, temos as vantagens de ter uma matriz energética limpa, mas será preciso investir rapidamente em inovação e na capacitação de profissionais para a economia verde.

Os compromissos do Brasil no Acordo de Paris (2015) e ratificados em 2022 são reduzir em 48% as emissões de gases de efeito estufa até 2025, 53% até 2030 e atingir a neutralidade de carbono até 2050.





JÁ OUVIU FALAR EM AGRICULTURA REGENERATIVA?

A agricultura regenerativa é uma forma de agricultura que busca restaurar e melhorar os ecossistemas agrícolas, dando ênfase à saúde do solo, à biodiversidade, ao sequestro de carbono e à gestão da água. A agricultura regenerativa visa produzir alimentos de forma sustentável, recuperando as terras degradadas pela agricultura convencional e preservando o meio ambiente. Segundo a Precedence Research, o mercado de agricultura regenerativa valia US\$ 975 milhões em 2022 e deve atingir cerca de US\$ 4,29 bilhões até 2032.

OPORTUNIDADE

Agricultura regenerativa

No Brasil, estima-se que entre 35 e 40 milhões de hectares já estejam sob sistema de agricultura regenerativa, sendo que o país já tem alguns cases dessa prática:

- Rizoma Agro, empresa fundada por Pedro Diniz e Fábio Sakamoto, que produz grãos em sistemas regenerativos orgânicos e citricultura em sistemas agroflorestais;
- Fazenda da Guima Café: fazenda de produção de café que está iniciando o processo de agricultura regenerativa e monitorando os impactos ambientais da sua produção;
- Fazenda Pedra Preta, no município de Careçu/MG, recupera áreas degradadas com plantações de café, banana, abacate e mogno.





Reduzir as desigualdades foi a causa que mais cresceu de importância para os brasileiros em 2023.

Em 2022, a porcentagem de entrevistados preocupados com a desigualdade no país era de 21%, em 2023, o número subiu para 31%. Essa causa se mostrou importante em todas as classes sociais, inclusive na classe A (34%)



31% dos brasileiros entrevistados consideram a Desigualdade uma causa importante.

OBJETIVOS ATÉ 2030

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades que muitas vezes são o resultado de leis, políticas e práticas culturais discriminatórias.

Adotar políticas fiscais, salariais e de proteção social para alcançar progressivamente maior igualdade.

O BRASIL ESTÁ ENTRE OS 14 PAÍSES MAIS DESIGUAIS EM DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano 2021/2022, publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Brasil é o 14º país mais desigual do mundo em termos de distribuição de renda, com um coeficiente de Gini de 48,9. O coeficiente de Gini é uma medida estatística que varia de 0 a 100, sendo que quanto mais alto o número do país, maior a desigualdade. Portanto, se a renda fosse distribuída com perfeita igualdade, o índice seria zero.

Embora tenha havido uma pequena melhora nos índices do Brasil de 2021 para 2022, o Brasil ainda está numa posição ruim, atrás apenas de países africanos e alguns países da América Central e do Sul, como Colômbia, Panamá, Costa Rica e Guatemala. A África do Sul é o país de maior desigualdade social, com um coeficiente de Gini de 63.

PAÍSES COM MAIOR DESIGUALDADE DE RENDA

01. África do Sul (63)
02. Namíbia (59,1)
03. Zâmbia (57,1)
04. Rep. Centro Africana (56,2)
05. Essuatíni (54,6)
06. Colômbia (54,2)
07. Moçambique (54)
08. Botsuana (53,3)
09. Angola (51,3)
10. Santa Lúcia (51,2)
11. Zimbábue (50,3)
12. Panamá (49,8)
13. Costa Rica (49,3)
14. Brasil (48,9)

Fonte: Gini Index



31% dos brasileiros entrevistados consideram a Desigualdade uma causa importante.



OBJETIVOS ATÉ 2030

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades que muitas vezes são o resultado de leis, políticas e práticas culturais discriminatórias.

Adotar políticas fiscais, salariais e de proteção social para alcançar progressivamente maior igualdade.

10% DA POPULAÇÃO TEM 59% DA RENDA NACIONAL

Desde os anos 2000, a pobreza extrema vem diminuindo no Brasil graças a programas governamentais como o aumento do salário mínimo ou o Bolsa Família. No entanto, a desigualdade geral de rendimentos tem se mantido praticamente inalterada, com os 50% mais pobres detendo apenas cerca de 10% do rendimento nacional e os 10% mais ricos detendo cerca de 50% da renda nacional. Fonte: Relatório do Ministério da Fazenda, 2022

O Brasil tem, também, uma estrutura tributária, que onera mais os mais pobres do que os mais ricos. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os 10% mais pobres da população brasileira gastam 32% de sua renda com impostos, enquanto os 10% mais ricos gastam apenas 21% com impostos. Além disso, o Brasil tem uma baixa carga tributária sobre a renda e o patrimônio e uma alta carga tributária sobre o consumo, que afeta mais os que ganham menos.



31% dos brasileiros entrevistados consideram a Desigualdade uma causa importante.

OPORTUNIDADES

Investir em educação, saúde, infraestrutura e inovação.

Investir em programas de equidade racial.

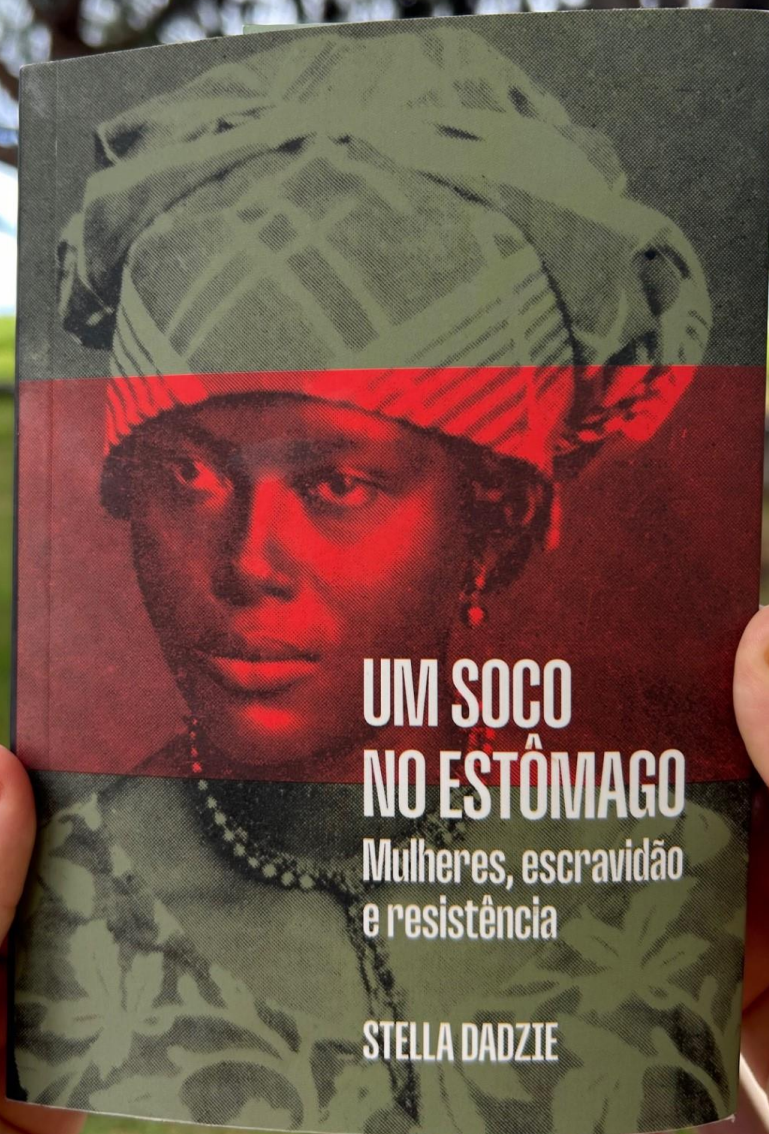
Não perder a chance de ser um país protagonista na economia global, que caminha para ser uma economia mais equitativa em termos ambientais e sociais.

NO BRASIL, A DESIGUALDADE DE RENDA É AGRAVADA PELA COR DA PELE

Não há como mudar o contexto social brasileiro sem investir em educação, capacitação profissional, saúde, infraestrutura, serviços públicos e inovação, que são fatores que contribuem para o aumento da produtividade e da competitividade da economia. Segundo o Banco Mundial, o Brasil investiu 15,5% do seu PIB em 2019 nessas áreas enquanto a média dos países da América Latina foi de 19,8%.

A desigualdade de renda se agrava quando vista por outros ângulos, como, por exemplo, a cor da pele. Um estudo do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUCRS, juntamente com a Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina (Rede ODSAL), mostra que trabalhadores negros, em especial as mulheres negras, ganham cerca de 17% a menos do que trabalhadores brancos, mesmo que ambos tenham origens sociais semelhantes.





ENTENDENDO OS CONCEITOS RELACIONADOS À RAÇA

(Pela professora e mestre em Direitos Humanos Janaina Gama)

PRECONCEITO RACIAL

Pré-julgamento,
opinião

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Preconceito
praticado

RACISMO ESTRUTURAL

Discriminação sistemática
em todas as relações:
sociais, corporativas
e familiares

Além do aclamado livro **Racismo Estrutural** do professor e escritor brasileiro Silvio Almeida, o livro **Um Soco no Estômago**, da ativista britânica Stella Dadzie, é outra referência importante para entender a história da escravidão e do racismo estrutural na América Latina.



31% dos brasileiros entrevistados consideram a Desigualdade uma causa importante.



OPORTUNIDADES

Continuar incentivando as vagas afirmativas nas escolas, nas universidades e nas empresas destinadas à população negra, parda, indígena, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, mulheres e profissionais com idade acima dos 50 anos, para levar a inclusão e equidade a esses perfis de trabalhadores comumente desfavorecidos.

ALÉM DA DESIGUALDADE DE RENDA, A ODS 10 TRATA DE OUTRAS DESIGUALDADES, COMO: IDADE, ETNIA, GÊNERO, ACESSIBILIDADE

No Censo realizado em 2022, 10,6% dos brasileiros se declararam pretos e 45,3% se declararam pardos. Juntos, esses dois grupos somam 55,9% da população no Brasil, superando a parcela da população que declarou que sua pele é branca, 42,8%.

Outro dado importante do Censo é que o Brasil é considerado um país adulto em fase de transição para se tornar um país longevo. Desde 2010, a idade mediana da população brasileira aumentou 6 anos e atingiu os 35 anos em 2022. Segundo projeções, o Brasil terá cerca de 67,2 milhões de pessoas acima de 50 anos até 2030, que representará 28,3% da população total. É fundamental preparar a economia e o mercado de trabalho para a população madura.

Fonte: IBGE, projeções da população/ sexo e idade



BLACK POWER



Empreendedores, que já entenderam que a maioria da população brasileira é preta/parda e com baixa renda, inovam com empresas com foco nesses públicos. Alguns exemplos:

Adriana Barbosa: fundadora da Feira Preta, evento que reúne cultura, produtos e serviços sobre a estética afro, e é considerado o maior festival de cultura negra da América Latina.

Fernanda Ribeiro: cofundadora da Conta Black, que tem o propósito de ampliar o acesso da população a serviços bancários.

Nina Silva: é uma das criadoras do Movimento Black Money, que promove cursos, mentorias e eventos sobre educação financeira, inovação e empreendedorismo.

José Vicente: reitor e fundador da Faculdade Zumbi dos Palmares, uma instituição voltada para a inclusão, a qualificação e a valorização da população negra.

Arthur Lima: cofundador e CEO da AfroSaúde, uma healthtech que conecta profissionais negros da área de saúde com pacientes das zonas periféricas.

Zica Assis e Leila Velez: fundadoras do salão de estética Beleza Natural, que abriu a primeira unidade internacional em Nova Iorque em 2019. O Beleza Natural é especializado em cabelos crespos e cacheados, e atende mais de 130 mil clientes por mês.



@cecilianovaes

POVOS ORIGINÁRIOS

Em 2022, o número de indígenas contabilizados pelo Censo foi de 1.693.535 pessoas (0,83% da população total). Em 2010, o IBGE havia contabilizado 896.917 indígenas ou 0,47% do total de residentes do país. O aumento da população se deu em função de uma mudança na metodologia, que passou a considerar outras localidades indígenas além das terras oficialmente delimitadas e incluiu a participação de lideranças das comunidades no processo de coleta de dados.

OPORTUNIDADE

Os povos originários brasileiros têm uma relação milenar de identidade e memória com a natureza e são reconhecidos como guardiões da biodiversidade.

Por isso, eles serão fundamentais para ajudar na transição da economia para a bioeconomia, compartilhando saberes ancestrais sobre o manejo sustentável dos ecossistemas, as plantas medicinais, os alimentos nativos e as técnicas de plantio e cultivo, participando de projetos de agrofloresta que combinam a produção agrícola com a conservação florestal.

Sensibilizar a sociedade, as empresas e o poder público sobre a importância de respeitar e proteger seus direitos fundamentais, sua identidade e sua memória é fundamental para o Brasil.



AINDA FALTAM DADOS OFICIAIS DO CENSO BRASILEIRO SOBRE ALGUNS TIPOS DE DESIGUALDADE

Segundo o IBGE, o Censo 2022 enfrentou diversas dificuldades, como corte no orçamento, pandemia, logística, chuvas, eleições.

Além disso, o Censo de 2022 não trouxe dados importantes para o desenvolvimento de políticas públicas, como, por exemplo, dados sobre a população que tem algum grau de dificuldade em pelo menos uma habilidade física (caminhar, subir degraus, enxergar) e dados sobre a população com deficiência mental/intelectual. Os dados existentes no Brasil sobre essas populações estão muito defasados, pois foram coletados em 2010.

Outro dado que o Censo não trouxe é o tamanho da população LGBTQIA+. Neste estudo*, que é feito com a população online, 11% dos 1.042 entrevistados se autodeclararam LGBTQIA+ ou OUTROS (8% e 3%, respectivamente). *Fonte: Sustentabilidade Dossiê Brasil, 2023.

OPORTUNIDADE

Usar o próximo Censo Demográfico para mapear todas as desigualdades no Brasil com o objetivo de melhorar o planejamento das políticas públicas. Muitos especialistas defendem a ideia de que o próximo Censo deveria ser em 2025, e não em 2030.



@cecilianovaes



31% dos brasileiros entrevistados consideram a Desigualdade uma causa importante.

OPORTUNIDADES

Criar políticas públicas que atuem nas grandes corporações globalmente e, também, nos super-ricos globais.

A DESIGUALDADE ECONÔMICA NO MUNDO

O relatório “Desigualdade S.A.” publicado pela Oxfam em 2023 traz dados que mostram como o poder corporativo global divide o mundo em castas e destaca a necessidade de uma nova era de políticas públicas que atuem nas grandes empresas globais e, também, nos super-ricos globais para mitigar a desigualdade.

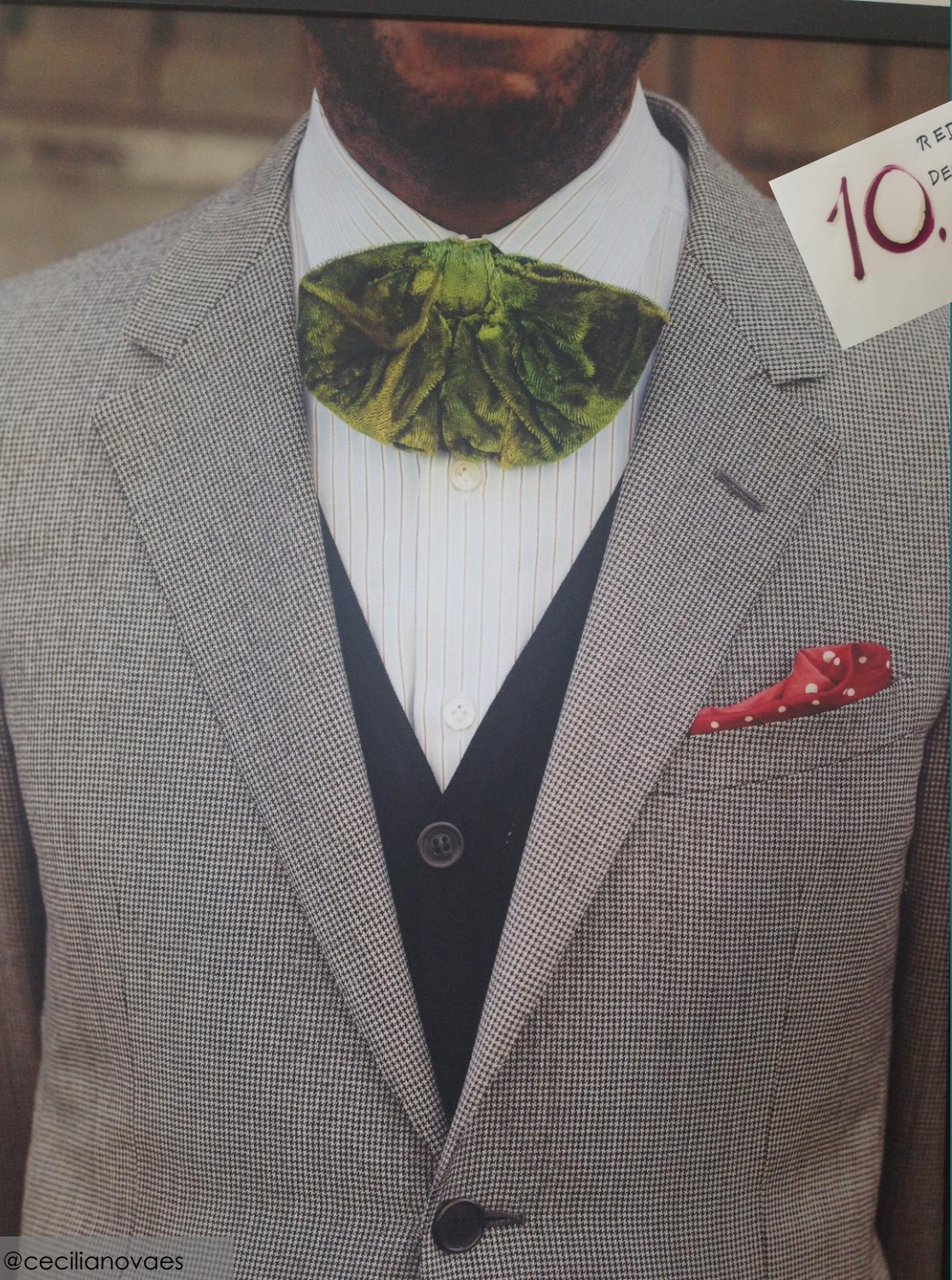
Segundo a Oxfam, o mundo poderá ter seu primeiro trilionário nos próximos 10 anos, mas, se nada for feito em relação à desigualdade mundial, levará quase 230 anos para acabar com a pobreza.

A RIQUEZA DAS CINCO PESSOAS MAIS RICAS DO MUNDO AUMENTOU 114% DESDE 2020.

NO MESMO PERÍODO, A RENDA DE 5 BILHÕES DE PESSOAS DIMINUIU GLOBALMENTE.

Fonte: Oxfam





ALGUNS SUPER-RICOS QUE APOIAM PROJETOS PARA DIMINUIR DESIGUALDADES

Marlene Engelho, a jovem austríaca de 31 anos, herdeira das ações da Basf que eram de seus avós, anunciou que vai doar parte da herança, 25 milhões de euros, para empreendedores e ONGs.

Luiza Helena Trajano, dona do Magazine Luiza, lidera o grupo Mulheres do Brasil, que reúne mais de 40 mil mulheres que atuam em diversas causas.

Elie Horn, fundador da Cyrela, foi o primeiro brasileiro a aderir ao “The Giving Pledge”, uma campanha global que incentiva os bilionários a doar pelo menos metade de sua fortuna para causas sociais.

Bill Gates e Melinda Gates: fundadores da Microsoft e da Fundação Bill e Melinda Gates já doaram quase US\$ 57 bilhões (R\$ 304 bilhões) em ações contra pobreza, de equidade de gênero, saúde e mortalidade infantil.

Andrew Carnegie: empresário da indústria de aço é considerado um dos grandes nomes da filantropia da história, doou cerca de US\$ 350 milhões (R\$ 1,8 bilhão) em vida para a construção de mais de 2.500 bibliotecas públicas e projetos de educação e ciência.

The background is a vibrant mural. On the left, a tall, modern building with a grid-like facade is depicted in shades of blue and green. On the right, a woman with long dark hair is shown in a stylized, almost abstract manner, wearing a dark, flowing garment. The scene is filled with stars and other abstract elements, suggesting a night sky or a dreamlike atmosphere. The overall style is expressive and artistic.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Você sabe se sua cidade é sustentável, inclusiva ou segura?
Acesse o link e descubra: idsc.cidadessustentaveis.org.br



AS CIDADES MAIS SUSTENTÁVEIS DO BRASIL

OBJETIVOS ATÉ 2030

Tornar as cidades e as comunidades, seguras e sustentáveis. Reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, no que se refere à qualidade do ar, gestão de resíduos, proteger o patrimônio cultural e natural.

Essa ODS inclui urbanização inclusiva e sustentável, planejamento e gestão participativa entre poder público e população, garantindo moradia digna, segurança pública, transportes seguros e sustentáveis, além de acesso à internet a preço acessível para todos.

Classificação ↑	Cidade	Estado	Pontuação	Desempenho por ODS
1	São Caetano do Sul	SP	63,42 ●	
2	Jumirim	SP	63,16 ●	
3	São Bento do Sapucaí	SP	63,12 ●	
4	Bragança Paulista	SP	63,09 ●	
5	Taguaí	SP	63,07 ●	
6	Santa Rita do Sapucaí	MG	63,00 ●	
7	Pedreira	SP	62,51 ●	
8	Luzerna	SC	62,21 ●	
9	Jundiaí	SP	62,14 ●	
10	Vinhedo	SP	61,97 ●	

O IDSC-BR – Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil é uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis (PCS).

O objetivo desse índice é orientar a ação política de prefeituras, definir referências e metas com base em indicadores e facilitar o monitoramento dos ODS em nível local.

Metodologia: há um índice para cada ODS e outro para o conjunto dos 17 ODS. O ranking é atualizado anualmente e mostra a posição de 5.570 municípios brasileiros em direção à Agenda 2030.

Fonte: idsc.cidadessustentaveis.org.br.



SÃO CAETANO DO SUL, A CIDADE MAIS SUSTENTÁVEL DO BRASIL



Além de ter o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, São Caetano do Sul vem se destacando em rankings que medem o desempenho em práticas ESG (ambiental, social e governança). Em setembro de 2023, o município foi apontado como o melhor do Brasil em práticas ESG, na última edição do Ranking de Competitividade dos Municípios, do Centro de Liderança Pública (CLP), que analisou 410 municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes. Na categoria ESG e ODS, a avaliação ocorre a partir das notas obtidas nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e suas 169 metas, bem como critérios ESG para valorização das boas práticas ambientais, sociais e econômicas. O reconhecimento foi do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, ranking do Instituto Cidades Sustentáveis, baseado no cumprimento dos ODS, que considera os 5.570 municípios brasileiros.

A cidade tem um plano de governo construído 100% articulado ao cumprimento dos ODS e à Agenda 2030 da ONU. A cidade tem um bom sistema de ensino, saúde universal e um amplo arco de proteção social e investimentos em infraestrutura e tecnologia.



@sociallistening



CARACTERÍSTICAS DAS CIDADES SUSTENTÁVEIS

As cidades sustentáveis são aquelas que buscam manter o equilíbrio entre o desenvolvimento, a qualidade de vida das pessoas e a preservação ambiental.

Algumas características das cidades sustentáveis:

- Habitação digna para todos os moradores;
- Saneamento básico e gestão do lixo com foco em reciclagem;
- Transporte público eficiente, seguro e com baixa emissão de carbono;
- Vias públicas seguras para pedestres e ciclistas;
- Áreas verdes e parques;
- Qualidade e acesso gratuito a serviços básicos: educação, saúde, cultura e lazer.

No Brasil, historicamente, a maioria das cidades se formou sem planejamento urbanístico e tem como característica uma urbanização acentuada. Os reflexos negativos do crescimento desordenado das cidades são muitos: empobrecimento da paisagem, déficit habitacional, escassez de água, problemas com gestão de resíduos, enchentes, poluição atmosférica e sonora, trânsito excessivo, entre outros.

OPORTUNIDADES

No Brasil, são infinitas as oportunidades para empresas e startups que tenham soluções para os 5.570 municípios brasileiros.



A ANÁLISE TAMBÉM PODE SER FEITA POR PAÍSES CONSIDERANDO O DESEMPENHO MÉDIO DAS CIDADES E COMUNIDADES DE CADA PAÍS



Rank	Country	Score	Performance by SDG
1	Finland	86.76	
2	Sweden	85.98	
3	Denmark	85.68	
4	Germany	83.36	
5	Austria	82.28	
6	France	82.05	
7	Norway	82.00	
8	Czechia	81.87	
9	Poland	81.80	
10	Estonia	81.68	
11	United Kingdom	81.65	
12	Croatia	81.50	
13	Slovenia	81.01	
14	Latvia	80.68	
15	Switzerland	80.54	

O BRASIL OCUPA A 50ª POSIÇÃO ENTRE 166 PAÍSES AVALIADOS EM 2023.

EM 2022, A POSIÇÃO DO BRASIL ERA A 53ª.

Fonte: sdgindex.org



BRASIL - DESEMPENHO EM CADA ODS



Acessando o link:

dashboards.sdindex.org/profiles/brazil

é possível avaliar o desempenho e os desafios por metas que são classificadas por cores, e as setas indicam se um objetivo tende à melhora, estabilidade ou piora:

- OBJETIVO ATINGIDO
- DESAFIOS SE MANTÊM
- DESAFIOS SIGNIFICATIVOS SE MANTÊM
- MAIORES DESAFIOS PARA ATINGIR O OBJETIVO



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
11.



EMPRESAS E STARTUPS BRASILEIRAS QUE ESTÃO INOVANDO EM SOLUÇÕES PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Sunew: produz membranas solares de última geração, mais leves e fáceis de instalar do que os painéis solares convencionais. ([linkedin.com/company/sunew/](https://www.linkedin.com/company/sunew/))

Ruína Arquitetura: a startup propõe o reaproveitamento dos resíduos da construção civil transformando-os em produtos inovadores e acessíveis. (www.ruina-arq.com/arquitetura)

PWTech: a startup desenvolveu um sistema de tratamento de água que utiliza energia solar para purificar a água. Os sistemas de purificação de água são instalados em regiões em que não há saneamento básico e a população consome água contaminada ou de caminhão. (www.pwtech.eco.br)

ConstruCode: a startup faz a atualização de projetos de construção civil, em tempo real, no canteiro de obras por meio de etiquetas QR code, eliminando execuções indevidas, sobrecustos e o desperdício de milhares de impressões de plantas. (site.construcode.com.br)

INSPIRAÇÃO

Höststämning på ReTuna Återbruksgalleria



RETUNA, O PRIMEIRO SHOPPING DO MUNDO QUE SÓ ITENS USADOS, RESTAURADOS

Inaugurado em Estocolmo em 2017, o shopping *ReTuna Återbruksgalleria* ou *ReTuna Recycling Galleria*, tem lojas de diferentes segmentos: moda, eletrônicos, decoração, brinquedos, livros, usados, reciclados e *upcycling* – reutilização de materiais antigos para criar algo novo e mais valioso.

O objetivo do shopping é oferecer um conceito mais sustentável de compras e estimular a criação de novos produtos com recursos que já temos, resultando em menos danos ao meio ambiente. Todos os negócios no shopping operam de uma forma ambientalmente responsável e oferecem também produtos novos, como alimentos e bebidas orgânicos.

Próximo ao shopping há uma área de descarte de lixo reciclável da cidade e, também, os clientes do shopping podem doar lá itens em bom estado ou que possam ser restaurados. No depósito, os itens são classificados por uma empresa social que cuida do recebimento dos materiais, que depois serão reparados e distribuídos às lojas do centro comercial com base no plano de negócio de cada loja.



Not Mars

We're in business to save our home planet...

... porque não existe planeta B

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS





DIA DA SOBRECARGA DA TERRA

É a data do ano em que a demanda da humanidade por recursos naturais supera a capacidade do planeta de produzir ou regenerar esses recursos ao longo de 365 dias.

Nos últimos 4 anos, consumimos todos os recursos na metade do ano, entrando em dívida com o planeta e passando a usar o "cheque especial" da Terra.

2020: 22 de agosto

2021: 29 de julho

2022: 28 de julho

2023: 02 de agosto



O PRINCIPAL DESAFIO PARA AS EMPRESAS E PARA A SOCIEDADE: FAZER UM GRANDE *RESET* (ou reconfigurar o modelo de produção)

O objetivo principal desse ODS é atualizar os padrões de produção e consumo para padrões mais sustentáveis, que reduzam o impacto ambiental das atividades humanas, que promovam a eficiência na utilização dos recursos e que incentivem um estilo de vida regenerativo e cuidadoso:

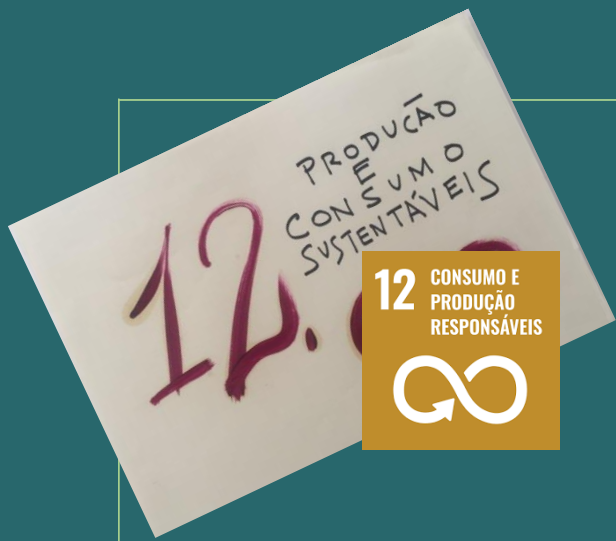
- Reduzir para a metade o desperdício alimentar per capita e reduzir a perda de alimentos ao longo das cadeias de produção e de abastecimento;
- Alcançar a gestão sustentável e a utilização eficiente dos recursos naturais;
- Incentivar as empresas a adotar práticas sustentáveis e a apresentar relatórios sobre o seu desempenho ambiental, social e de governança;
- Incentivos para investimento em ciência e tecnologia para inovação e produção sustentáveis;
- Racionalizar os subsídios aos combustíveis fósseis.

OBJETIVOS ATÉ 2030

O ODS 12 é um dos 17 ODS mais complexos, pois depende do atingimento de outros:



O atingimento do ODS 12 depende de outros: ODS 6 (água limpa e saneamento), ODS 7 (energia acessível e limpa), ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico), ODS 9 (indústria, inovação e infraestrutura), ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), ODS 13 (ação climática), ODS 14 (vida no mar e nos rios) e ODS 15 (vida na Terra).



A TRANSIÇÃO PARA NOVOS MODELOS DE PRODUÇÃO JÁ COMEÇOU NAS GRANDES, MÉDIAS E PEQUENAS EMPRESAS GLOBALMENTE. NO BRASIL, CERCA DE 61 MILHÕES DE BRASILEIROS VALORIZAM PRODUTOS E MARCAS SUSTENTÁVEIS

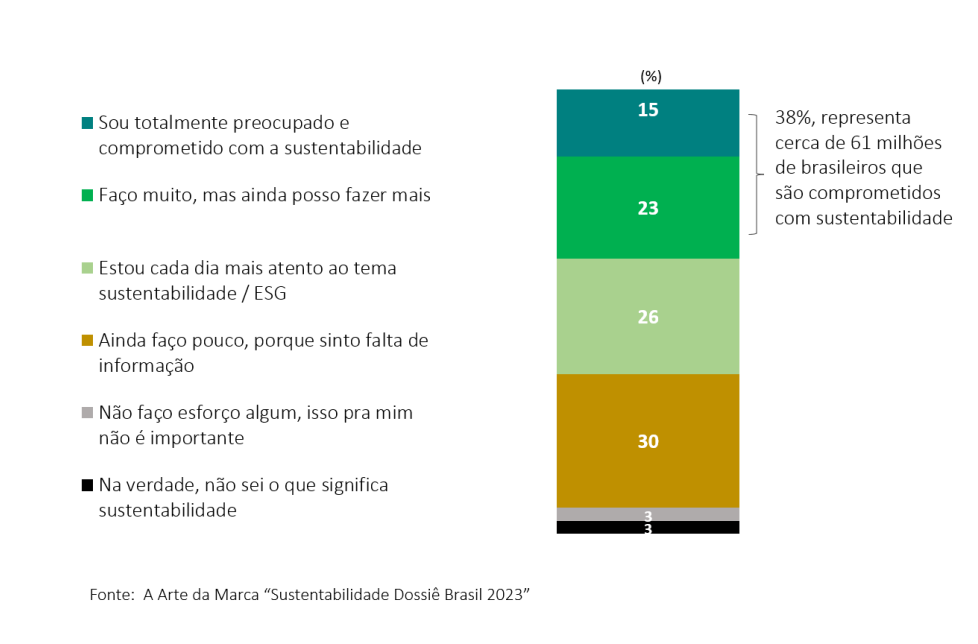
OPORTUNIDADES

O número de oportunidades para geração de negócios e renda é proporcional ao número dos desafios.

Quanto mais rápido acontecer a transição do atual modelo de capitalismo para o capitalismo consciente e regenerativo, melhor será para todos.

As empresas podem desempenhar um papel importante para atingir esses objetivos, desde o início da criação e produção, eliminando resíduos, poluição, desperdícios, usando previsões orientadas pela demanda para reduzir volumes desnecessários de produção.

As embalagens devem ser prioridade na elaboração de estratégias de eliminação de resíduos. Globalmente, o número de regulamentos e normas de sustentabilidade quase duplicou nos últimos cinco anos. A adoção de inovações em embalagens biodegradáveis será acelerada pela legislação e pelas crescentes preocupações dos consumidores com o impacto negativo que embalagens e produtos não sustentáveis têm na saúde humana.



Muitas oportunidades para empresas e startups
de todos os tamanhos e segmentos

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS





Prius

95% do veículo é recuperável, 85% do veículo é reciclável e 95% dos componentes da bateria de alta voltagem podem ser reutilizados.

95% of the vehicle is recoverable, 85% is recyclable and 95% of the high voltage battery components can be reused.



Pneus e baterias Tires and batteries

Programa com distribuidores permite a logística reversa de pneus e baterias. Cerca de 65 mil pneus/ano são coletados em todo o Brasil e encaminhados a ecopontos autorizados.

A program with the suppliers allows the reverse logistics for tires and batteries. About 65,000 tires are collected yearly in Brazil and sent to authorized recycling spots.



Uniformes Uniforms

Os uniformes já sem condições de uso são utilizados na fabricação de outros objetos que se transformam em brindes como pequenas bolsas, chaveiros, lixos para carro etc.

Used uniforms are used in the manufacture of other objects for free gifts, such as small bags, keychains, car trash bags.



95%

Quase todo (95%) resíduo sólido das unidades Toyota são destinados à reciclagem: resíduos industrial, administrativo e orgânico.

Almost all (95%) of the solid waste from Toyota's units are recycled: industrial, administrative and organic waste.



Industrial

Aparas de chapa de aço Steel sheet shavings

Após a estampagem de peças, as aparas destinadas às usinas siderúrgicas, que as usam como matéria-prima.

After stamping, the shavings are taken to mills which use them as raw material.



TOYOTA: PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS MUITO ANTES DE O ODS12 EXISTIR

A maior montadora de automóveis do mundo foi pioneira em produção sustentável, aproveitamento de resíduos e produção de carros elétricos e híbridos no Brasil. A eco fábrica da Toyota foi inaugurada na cidade de Sorocaba em 2013, antes do Acordo de Paris, em 2015, quando foram estabelecidos os 17 ODS.

95% dos resíduos sólidos (industrial, administrativos e orgânicos) são reciclados. Uniformes, pneus e baterias também são reaproveitados.

Alguns modelos de automóveis híbridos e elétricos da marca: **Toyota Prius**: é o carro híbrido mais famoso do mundo, sendo o primeiro a ser produzido em larga escala, utiliza um motor a gasolina e um motor elétrico;

Toyota Corolla Altis Hybrid: o sedã médio mais vendido do mundo conta com versão híbrida com a gasolina e o motor elétrico;

Toyota Corolla Cross: o SUV compacto da Toyota com versão híbrida utiliza o mesmo conjunto mecânico do Corolla Altis Hybrid;

Toyota Yaris e Yaris Cross: os modelos hatch e crossover têm versões híbridas, que utilizam um motor a gasolina e um motor elétrico.





QUALIFEST



Fundada em 2013, a marca Qualifest é uma das marcas pioneiras no Brasil no segmento de utensílios descartáveis biodegradáveis para empresas, restaurantes, hotéis e para uso doméstico.

Produtos: copos, pratos, travessas, bandejas, talheres, mexedores, canudos, guardanapos, bowls e potes variados feitos de matérias biodegradáveis, como: bagaço de cana, palha de trigo, madeira reflorestada, bambu, CPLA, papel kraft ou materiais reciclados, como RPET.

Os itens descartáveis e biodegradáveis de papel são uma alternativa sustentável aos copos de plástico e ainda podem ser personalizados.

Os produtos feitos em madeira são de bétula reflorestada e têm a certificação FSC (Forest Stewardship Council – Conselho de Manejo Florestal), atestando que a empresa segue critérios de sustentabilidade.

Além disso, os produtos passaram por testes realizados pela Tera Ambiental, que comprova que os produtos são biodegradáveis e que podem ser descartados sem prejudicar o meio ambiente.



MERCADO LIVRE

Na maior e mais tradicional plataforma de comércio eletrônico da América Latina, as vendas de produtos sustentáveis e usados vêm aumentando a cada ano.

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

A venda de produtos sustentáveis no Mercado Livre cresceu 40% no Brasil, ficando acima da média da América Latina, cujo crescimento foi de 30%. Os dados foram coletados no período de abril de 2022 a março 2023, entre os usuários do Mercado Livre no Brasil, na Argentina, no Chile, na Colômbia, no México e no Uruguai.

Entre os itens mais pesquisados estão bicicletas, garrafa de alumínio para água, garrafa térmica, painel solar, coletor menstrual, fralda ecológica, calcinhas menstruais, cápsulas reutilizáveis e leites vegetais.

PRODUTOS USADOS

Em 2020, o Mercado Livre vendeu mais de 9 milhões de itens usados, número que representou um crescimento de 118% em relação a 2019. Em 2021, a tendência continuou, e a empresa registrou um crescimento de 45% nas vendas de produtos usados no primeiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior.

mercado livre

Produtos com impacto positivo

um futuro melhor começa aqui

ECO FRIDAY

Produtos comprometidos com a sociedade e o meio ambiente

Descubra

mercadolivre.com.br



12. PRODUÇÃO
CONSUMO E
SISTENTÁVEIS



ECONOMIA CIRCULAR

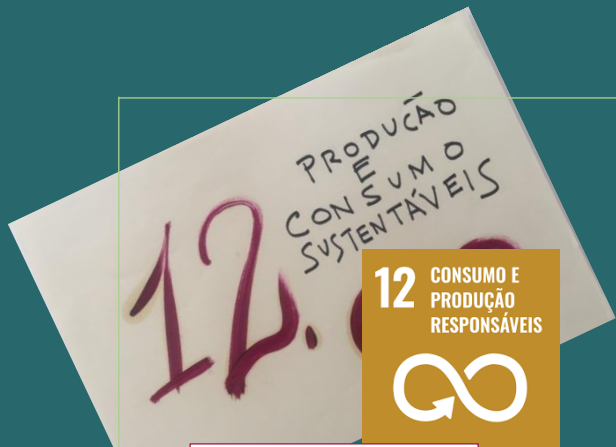
O primeiro princípio da economia circular é eliminar os resíduos e a poluição desde o início do processo produtivo até o fim do uso do produto. A transição para uma economia circular reduzirá os resíduos, a poluição e a perda de biodiversidade.

Estima-se que a economia circular representará US\$ 4,5 trilhões de crescimento global até 2030, apresentando uma oportunidade e não um custo para as empresas, pois eliminará desperdícios de tempo e de insumos.



É crescente o número de pessoas em todo o mundo que estão dispostas a pagar mais por embalagens biodegradáveis e feitas de materiais reciclados ou que sejam recicláveis.

A conscientização do consumidor brasileiro vem aumentando desde a pandemia: 53% reutilizam embalagens, 50% reciclam o lixo, 38% o plástico de uso único; 39% reutilizam, reciclam roupas e objetos, e 28% reduziram o uso de utensílios plásticos no domicílio.



O LIXO É UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS DO ODS 12

No Brasil, os resíduos sólidos são classificados pelo SINIR, Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos, são eles:

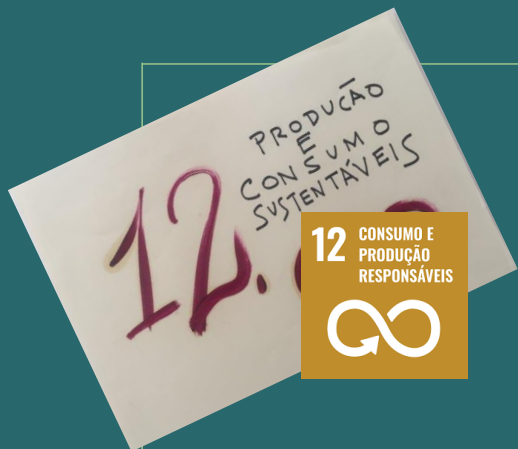
18% dos brasileiros entrevistados consideram o lixo e a poluição nas cidades como uma causa importante

- Resíduos domiciliares
- Resíduos de limpeza urbana
- Resíduos sólidos urbanos
- Resíduos de estabelecimentos comerciais
- Resíduos dos serviços de saneamento básico
- Resíduos industriais
- Resíduos de serviços de saúde
- Resíduos da construção civil
- Resíduos agrossilvopastoris
- Resíduos de serviços de transportes
- Resíduos de mineração

Fonte: sinir.gov.br/sistemas/logistica-reversa/



A atuação do Boticário de quase duas décadas em logística reversa, inspirou o Projeto Extinto, uma linha de fragrâncias que reproduzem o aroma original de locais antes de serem poluídos, como por exemplo a Baía de Guanabara.



ALME

Marca brasileira de calçados agênero do Grupo Arezzo&Co cujos pilares são design, tecnologia e sustentabilidade. O propósito da marca é a fabricação responsável de calçados confortáveis e 100% carbono neutro.

Na fabricação utiliza matérias-primas de baixo impacto ambiental (EVA I'm Green), fibras naturais, fio de garrafa PET, algodão reciclado. Além disso, faz o rastreamento do ciclo de vida dos produtos e compensa 100% das emissões de CO₂ com projetos de preservação da Amazônia.

A Arezzo&Co faz parte do sistema Empresa B (comunidade global de empresas que colocam as pessoas e o planeta acima do lucro). Dentro do portfólio de marcas do grupo, a ALME é a principal marca que atua no segmento de moda sustentável, consciente e ética.



@cecilianovaes



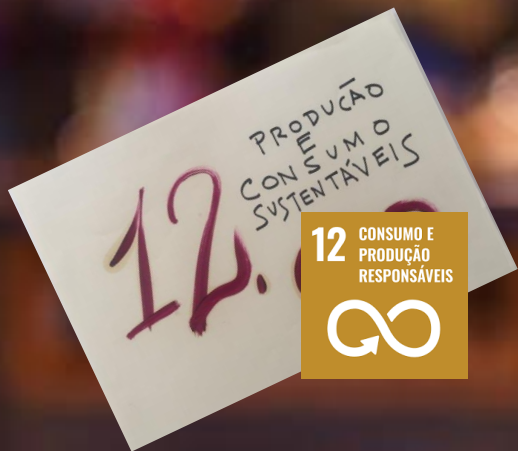
Tecido feito de lã de ovelhas



Garrafas PET



Linha vegana



PADÓCA: PADARIA COM PROPÓSITO AFETIVO

Inaugurada em 2023, a Padóca tem como diferencial ser o primeiro estabelecimento a receber a certificação Lixo Zero no segmento de bares e restaurantes na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Idealizada durante a pandemia por Cátia Lopes e Camila Marconi, cujos empregos foram afetados por causa da covid-19, as sócias decidiram investir no ramo da panificação de forma inovadora com o apoio do SEBRAE.

A Padóca se tornou a primeira padaria lixo zero do Brasil, ao reduzir, reutilizar e reciclar seus resíduos, além de incentivar o comércio local e a compostagem.

A proposta da Padóca é proporcionar aos clientes uma experiência aconchegante e familiar, sempre levando em consideração a preservação do meio ambiente.

Para atuar de forma sustentável em todo processo, a Padóca conta com parceiros de compostagem que realizam a seleção e a separação de resíduos para reciclagem. Todas as embalagens e os recipientes disponibilizados pela Padóca têm um destino sustentável.



London

37°

Sunny

H:37° L:17°

13.

AÇÃO CLIMÁTICA

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



2023 foi o ano mais quente já registrado, com temperatura média global de 1,48°C acima dos níveis pré-industriais (1850 a 1900)

Fonte: climate.copernicus.eu

⚠ Severe Weather

EUMETNET - MeteoAlarm: High disruption due to extreme high temperatures, Disruption due to extreme high temperatures.

See More



🕒 HOURLY FORECAST

Now 16 17 18 19 20





ABR MAI JUN JUL AGO

Canadá: entre **abril e agosto**, recorde de incêndios (5.738) queimaram 13,7 milhões de hectares, área que equivale ao tamanho de Portugal.



Grécia: 17 dias de onda de calor com temperaturas superiores a 45°C entre **julho e agosto**. Calor extremo causou incêndios.

Phoenix, Arizona, EUA: 31 dias com temperaturas que chegaram a 43,3°C entre **julho e agosto**.

Em **4 de agosto**, a temperatura média da superfície dos oceanos foi de 20,96°C. Na Flórida, a temperatura da água chegou a 38°C.

Pequim: chuvas elevaram rios no nível mais alto desde o início dos registros meteorológicos.

A estação meteorológica de Agadir, em Marrocos, registrou 50,4°C, **em 11 de agosto**.

Ilha de Maui, Havai: incêndios florestais por causa de altas temperatura: 115 mortos em **agosto**

Brasil: **em agosto**, a cidade de Cuiabá registrou temperatura recorde de 41,8°C.

OBJETIVOS ATÉ 2030

Tomar medidas urgentes para combater as mudanças do clima e seus impactos.

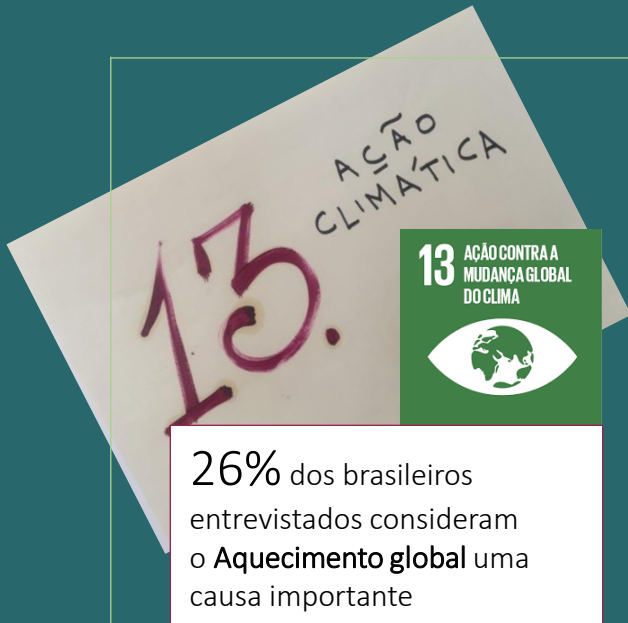
Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos na Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, destinando investimentos para atender às necessidades dos países em desenvolvimento.

Além disso, integrar medidas contra o aquecimento global nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

2023

“The era of global boiling has arrived.”

António Guterres,
secretário-geral
da ONU



PRINCIPAIS DESASTRES CLIMÁTICOS NO BRASIL EM 2023

Em 2023, foi registrado um número recorde de desastres naturais, com 1.161 eventos, sendo 716 hidrológicos (chuvas e enchentes) e 445 geológicos (deslizamentos de terra), em mais de mil municípios monitorados pelo CEMADEN, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. Os desastres foram causados – ou agravados – pelas mudanças climáticas, que aumentaram a temperatura da atmosfera e do mar e pelo fenômeno natural El Niño, que alterou o regime de chuvas no país.

Fevereiro: enchentes e deslizamentos de terra no Litoral Norte de São Paulo, em que foi decretado estado de calamidade pública nos municípios: Ubatuba, São Sebastião, Guarujá, Ilhabela, Bertioga e Caraguatatuba.

Outubro/novembro:

- Seca histórica do Rio Negro, que atingiu o nível de 12,7 metros, o mais baixo em 121 anos;
- Seca severa do Rio Solimões, que registrou a segunda maior vazante de sua história;
- Paralisação da Hidrelétrica Santo Antônio, em Porto Velho, por falta de água no Rio Madeira, que durou 14 dias;
- Chuvas intensas nos estados Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro.

Os resultados desses eventos: 132 mortes relacionadas a chuvas, com 9.263 pessoas feridas ou enfermas e 74 mil desabrigados. Entre os mais afetados, como sempre, estão as famílias vulneráveis. Se tragédias são, por definição, eventos surpreendentes, a situação insegura da população vulnerável não deveria ser considerada como o novo normal. O prejuízo econômico causado por esses eventos climáticos chegará, para todos, inclusive para o governo.

OBJETIVOS ATÉ 2030

Tomar medidas urgentes para combater as mudanças do clima e seus impactos.

Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos na Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, destinando investimentos para atender às necessidades dos países em desenvolvimento.

Além disso, integrar medidas contra o aquecimento global nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.



26% dos brasileiros entrevistados consideram o Aquecimento Global uma causa importante.



MAIORES EMISSORES DE GÁS DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Os GEEs são os principais responsáveis pelo efeito estufa, que é o fenômeno que faz com que a temperatura da Terra aumente. Os principais GEEs são o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O). Eles são emitidos principalmente pela queima de combustíveis fósseis, pelo desmatamento e pela agropecuária.

O Brasil foi o 13º maior emissor em 2023, com 1,2 Gt CO₂e, um aumento de 2,4% em relação a 2022. O principal motivo foi o desmatamento e as mudanças no uso da terra, especialmente na Amazônia.

Para evitar as mudanças climáticas, os países precisam reduzir as suas emissões de GEE e se comprometer com o Acordo de Paris, que é um tratado internacional que visa limitar o aumento da temperatura global em 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais.

País	Emissões em 2023 (Gt CO ₂ e)	Variação em relação a 2022
1. China	14,5	+ 2,1%
2. Estados Unidos	6,2	- 0,5%
3. União Europeia	4,1	- 1,2%
4. Índia	3,4	+ 3,7%
5. Rússia	2,1	+ 1,9%

Fonte: Relatório Lacuna de Emissões



weforum.org/publications/global-risks-report-2024

EVENTOS EXTREMOS DO CLIMA SÃO UM RISCO GLOBAL AGORA E ATÉ OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

O relatório do World Economic Fórum lista os riscos globais, considerando dois períodos de tempo: em dois anos (curto prazo) e em dez anos (médio prazo). O relatório também sugere formas de prevenir e mitigar esses riscos, por meio de cooperação, resiliência e inovação.

Os principais riscos globais listados na pesquisa do World Economic Forum são os **riscos ambientais**, como **clima extremo**, **perda de biodiversidade**, **fracasso dos países em conter a ação climática** e **a poluição do ar e da água**. Além dos riscos ambientais, a pesquisa também identifica outros riscos importantes, como ataques cibernéticos, crises econômicas, conflitos geopolíticos, violação de direitos humanos e pandemias.

RISCOS GLOBAIS NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS

- Má informação, desinformação, fake news
- Eventos extremos relacionados ao clima
- Polarização social e política
- Insegurança cibernética
- Conflitos armados
- Falta de oportunidade econômica
- Inflação
- Imigrações involuntárias em larga escala
- Recessão econômica
- Poluição

RISCOS GLOBAIS NOS PRÓXIMOS DEZ ANOS

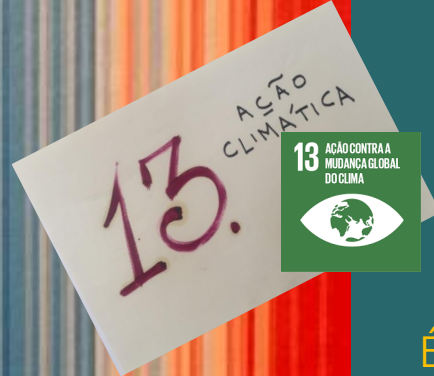
- Eventos extremos relacionados ao clima
- Mudanças críticas dos serviços ecossistêmicos
- Colapso ecossistêmico e perda da biodiversidade
- Escassez de recursos naturais
- Má informação, desinformação, fake news
- Resultados adversos das tecnologias IA
- Imigrações involuntárias em larga escala
- Insegurança cibernética
- Polarização social e política
- Poluição



THE CLIMATE BOOK

CREATED BY
GRETA THUNBERG

adrian lane



É PRECISO SENSO DE URGÊNCIA

A preocupação com o aquecimento global começou a ganhar força na segunda metade do século 20, quando os cientistas começaram a observar as evidências das mudanças climáticas causadas pela atividade humana. O aumento da temperatura na Terra acontece por conta da grande quantidade de gases na atmosfera, que causam o derretimento das calotas polares, o aumento do nível do mar e a extinção em massa de espécies.

Em 1979, a 1ª Conferência Mundial sobre o Clima, realizada em Genebra, reuniu especialistas de vários países para discutir a questão do clima. Desde então, várias outras conferências e acordos internacionais foram feitos para tentar reduzir as emissões de gases de efeito estufa e limitar o aquecimento global a 1,5°C até o ano 2100. Um relatório da ONU divulgado em 2021 já apontava que as metas de redução de carbono eram insuficientes para conter o aquecimento global e que era preciso tomar ações urgentes para evitar uma catástrofe climática.





COP 28 DUBAI

A COP 28 foi a 28ª Conferência sobre Mudança do Clima, realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, de 1º a 13 de dezembro de 2023. A COP, que inicialmente era uma reunião de governantes, hoje é um evento de mercado em que empresas e ONGs participam ativamente de discussões e acordos.

Os resultados positivos da COP 28 reforçaram o comprometimento global com o multilateralismo, a cooperação internacional e a justiça climática em momento crítico. Entre eles, os mais importantes foram:

- A conclusão do primeiro balanço global sob o Acordo de Paris, que **avaliou a resposta global à mudança do clima e reconheceu o senso de gravidade e urgência alertado pela ciência;**
- **A decisão histórica de tratar, pela primeira vez de forma explícita, do tema de combustíveis fósseis,** estabelecendo objetivos globais para a transição de sistemas energéticos rumo à neutralidade climática até 2050 e ao alcance do objetivo do Acordo de Paris de limitar o aumento de temperatura a 1,5°C em relação a níveis pré-industriais;
- **A aprovação do Fundo de Perdas e Danos e do Objetivo Global de Adaptação** para tratar dos impactos da mudança do clima;
- **O lançamento do Mapa do Caminho para a Missão 1.5,** voltado ao reforço da **cooperação internacional** e ao estímulo da ambição dos países em seus próximos compromissos **a ser apresentados em 2025,** quando o Brasil sediará a COP 30, em Belém.





DIFERENCIAIS DO BRASIL NO CENÁRIO GLOBAL

País com o maior potencial de reflorestamento

Matriz energética limpa

Potencial para escalar a agricultura sustentável

Potencial para produção de hidrogênio verde

O BRASIL PODE LIDERAR O MERCADO DE CARBONO

O mercado de carbono é um mecanismo que tem como objetivo incentivar a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEEs) por meio de incentivos financeiros. Os países que emitem menos do que suas metas podem vender créditos de carbono para os que emitem mais, gerando uma receita extra e estimulando a transição para uma economia de baixo carbono.

O Brasil pode se beneficiar com o mercado de carbono de várias formas, como:

- Aproveitar seu potencial de reflorestamento, manejo e restauração florestal, que podem gerar créditos de carbono e contribuir para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos;
- Investir em mais projetos de energias renováveis, como eólica, solar e biomassa, que podem reduzir a dependência de combustíveis fósseis e aumentar a segurança energética;
- Captar investimentos internacionais para financiar ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, como tecnologias de baixo carbono, infraestrutura verde e resiliência de comunidades vulneráveis.

No entanto, para que o Brasil possa se beneficiar com o mercado de carbono, **é preciso definir um plano nacional, cumprir suas próprias metas de redução de emissões, especialmente no combate ao desmatamento e uso da terra**, que é a principal fonte de emissão de gases de efeito estufa (GEEs). Além disso, **é preciso que haja uma regulamentação clara e transparente do mercado de carbono**, tanto no âmbito nacional quanto internacional, para garantir a integridade ambiental e a rastreabilidade dos créditos.





COMO O BRASIL PODE LIDERAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

OPORTUNIDADES

Segundo o relatório sobre Clima e Desenvolvimento para o Brasil, do Banco Mundial, nosso país pode se tornar uma potência global de energia limpa e salvar a Amazônia com um plano de desenvolvimento que produza mais alimentos usando menos terras.

1. Cumprindo o compromisso de **zerar o desmatamento ilegal** até 2028 conforme o atual Código Florestal (cerca de 90% do desmatamento atual é ilegal).
2. Promovendo o **manejo da terra e seu uso de forma sustentável e produtiva** (por exemplo, áreas protegidas, territórios indígenas e restauração de pastagens degradadas).
3. Investindo em **atividades econômicas baseadas em recursos naturais sustentáveis** (por exemplo, ecoturismo e plantações florestais) para aumentar o armazenamento de carbono.
4. Fortalecendo a agricultura, que é o segmento mais importante da economia, de forma inteligente com **práticas agrícolas capazes de tolerar mudanças climáticas** e que emitam menos carbono.
5. Capitalizando as vantagens competitivas do Brasil em energia renovável para **liderar a produção de hidrogênio verde**.
6. **Melhorando a eficiência energética**, realizando a transição para combustíveis de baixo carbono no transporte de pessoas e na indústria, assim como **aumentando o uso de ferrovias e hidrovias para o transporte de cargas** e estimulando o uso de transporte público para a população.



O ANO DE 2024 COMEÇA COM BOAS PERSPECTIVAS NO MERCADO BRASILEIRO DE CARBONO, MAS É PRECISO URGÊNCIA NA APROVAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DAS LEIS

2023 foi um ano de avanços no mercado de geração de crédito de carbono no Brasil.

OPORTUNIDADES

Segundo relatório da consultoria McKinsey & Company, a descarbonização pode atrair US\$ 20 trilhões de investimentos na América Latina até 2050 e o Brasil pode ficar com 34% desses investimentos.

Em dezembro de 2023, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 2148/15, que estabelece limites para as emissões de gases de efeito estufa por empresas e cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). Esse projeto tramitava na Câmara dos Deputados desde 2015 e agora está no Senado Federal para análise, mas ainda sem data prevista para a votação.

Para liderar o mercado de carbono, o Brasil precisa conter o desmatamento e, nesse sentido, outro avanço foi a criação da Comissão Nacional para REDD+ (CONAREDD), que é um órgão responsável por coordenar e implementar a estratégia nacional com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e da degradação florestal.

A CONAREDD foi criada pelo Decreto nº 11.548, de 5 de junho de 2023, e é composta de representantes de diversos ministérios, estados, povos indígenas, comunidades tradicionais, organizações não governamentais, instituições de ensino e pesquisa, e do setor privado.



CONCEITOS IMPORTANTES DESSA ODS

CRÉDITO DE CARBONO, MERCADOS REGULADOS E MERCADOS VOLUNTÁRIOS



CRÉDITO DE CARBONO

São créditos que países e empresas acumulam com base na **não emissão de gases de efeito estufa**. Os créditos de carbono podem ser comercializados. A cada tonelada não emitida, é gerado um crédito de carbono.

Os créditos de carbono podem ser negociados em **mercados regulados** ou **voluntários**.

Os **mercados regulados** são aqueles em que governos ou entidades estabelecem metas e regras para a redução de emissões, e os agentes regulados devem cumprir essas metas ou comprar créditos de carbono para compensar suas emissões excedentes.

Os **mercados voluntários** são aqueles em que os agentes não regulados, como **empresas, organizações ou indivíduos**, compram créditos de carbono por iniciativa própria para demonstrar seu compromisso com a sustentabilidade ou atender às demandas de seus clientes ou investidores.



STARTUPS BRASILEIRAS OFERECEM SOLUÇÕES E SERVIÇOS PARA EMPRESAS REDUZIREM EMISSÕES DE CARBONO

BOLSA B4: é uma plataforma de negociação de tokens de crédito de carbono lançada no Brasil em agosto de 2023. Os tokens são atrelados a projetos de sustentabilidade, que podem ser adquiridos por empresas que querem compensar suas emissões. A B4 usa a tecnologia blockchain para garantir a rastreabilidade e a segurança das transações. A B4 espera obter a regulamentação da CVM.

OPORTUNIDADES

Infinitas oportunidades para novas empresas e startups que ofereçam produtos e serviços de baixa emissão GEEs (gases de efeito estufa).

DAMA: uma energytech que desenvolve soluções para mobilidade urbana e eficiência de recursos para mineração focando em otimizar e digitalizar os fluxos dentro das minas. A empresa usa análise de dados e inteligência artificial para reduzir o consumo de combustível e o desperdício de energia nas minas a céu aberto.

SOLUM: uma biotech que desenvolve soluções para a agricultura sustentável, usando biologia molecular e bioinformática para criar bioinsumos que aumentem a produtividade e a qualidade das culturas, sem agredir o meio ambiente.

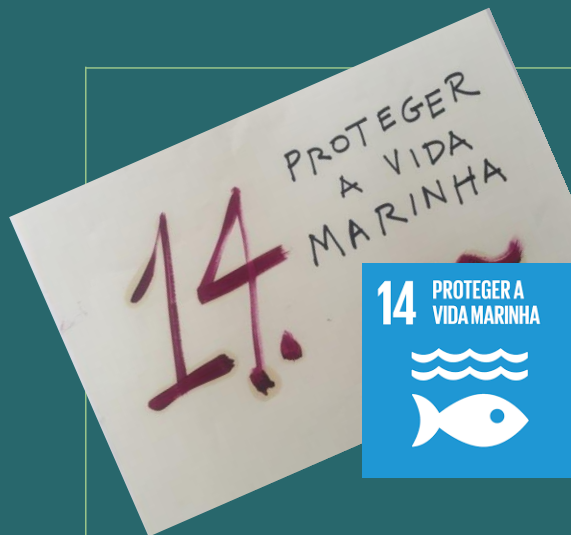
TREEVIA: uma agtech que usa internet das coisas e big data para monitorar florestas plantadas, gerando informações em tempo real sobre o crescimento, a saúde e o valor das árvores. A empresa ajuda a otimizar a gestão florestal e a reduzir os impactos ambientais da atividade.



14 PROTEGER A
VIDA MARINHA



Você já ouviu falar da ilha de plástico que fica no oceano Pacífico?



24% dos brasileiros consideram a proteção do mar e da vida marinha uma causa importante.



OS OCEANOS COBREM 70% DO NOSSO PLANETA


OBJETIVOS ATÉ 2030

Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Até 2030, os países desenvolvidos devem aumentar recursos para os pequenos países insulares em desenvolvimento.

Oceanos limpos e saudáveis são essenciais para a sobrevivência neste planeta. Dependemos deles para alimentação, energia e água. É preciso proteger os oceanos eliminando a poluição e a sobrepesca, que é quando uma espécie marinha é pescada em larga escala, muito além de sua capacidade natural de reprodução.

Os oceanos também são importantíssimos para as espécies migratórias, como peixes e aves. Em relatório divulgado em 12 de janeiro de 2024 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e Convention on the Conservation of Migratory Species of Wild Animals (CMS), uma a cada cinco espécies de animais migratórios do mundo está sob ameaça de extinção.

A collage of images showing plastic waste on a beach and people taking photos. The top part shows a sandy beach with several discarded plastic bottles and cans. The bottom part shows a group of people, including a man in a green beanie and a woman in a black jacket, taking photos of the beach scene. The background is a dark teal color.

28% dos
brasileiros estão
reduzindo o uso
do plástico, em
especial, o plástico
de uso único.

A maior ameaça para os oceanos é a ação humana.

Além da pesca predatória, o lixo que é descartado de forma irresponsável acaba sendo levado pelas chuvas para os rios, que deságuam nas praias brasileiras.

Segundo dados da Blue Keepers, projeto ligado à Ação pela Água e Oceano do Pacto Global da ONU no Brasil, cada brasileiro pode ser responsável por jogar no mar 16 kg de plásticos por ano.



ALÉM DO LIXO, A SOBREPESCA E A PESCA ILEGAL AMEAÇAM ESPÉCIES MARINHAS GLOBALMENTE

Segundo o relatório Estado das Pescas e da Aquacultura em Nível Mundial (Sofia) divulgado pela FAO, 34,2% dos mananciais pesqueiros do mundo já foram explorados para além de seus limites sustentáveis.

OBJETIVOS ATÉ 2030

Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Até 2030, os países desenvolvidos devem aumentar recursos para os pequenos países insulares em desenvolvimento.

No Brasil, entre os peixes e as espécies marinhas ameaçados de extinção estão:

Caçãobico-de-cristal (*Galeorhinus galeus*)

Caçãobico-doce (*Mustelus schmitti*)

Caçãobico-anjo (*Squatina guggenheim*)

Sardinha (*Sardinella brasiliensis*)

Tubarão-baleia (*Rhincodon typus*)

Tubarão-recifal (*Carcharhinus perezi*)

Arraia (*Dasyatis spp*)

Esturjão (*Acipenser spp*)



A PESCA ARTESANAL COMO FONTE DE RENDA E SUBSISTÊNCIA

A pesca marinha no Brasil é uma atividade que envolve milhões de pessoas, tanto na costa quanto no interior, e que tem grande importância social e econômica.

Embora os dados de famílias brasileiras que vivem da pesca estejam desatualizados, uma estimativa feita pelo WWF-Brasil em 2017, com base nos dados do IBGE, indicou que cerca de 1,5 milhão de famílias brasileiras tinha a pesca como principal fonte de renda, sendo que 80% delas eram de pescadores artesanais.

O Brasil já conta com benefício chamado “seguro-defeso” que é um benefício previdenciário brasileiro destinado aos pescadores artesanais durante o período de reprodução dos peixes, quando a pesca é proibida para preservar espécies. Durante esse tempo, os pescadores que dependem exclusivamente da pesca como fonte de renda recebem um salário mínimo para compensar a perda de rendimento

Portanto, para saber quantas famílias têm sua renda atrelada à pesca marinha no Brasil, seria necessário realizar um censo pesqueiro nacional, que abrangesse todas as modalidades e regiões da atividade, e que fosse atualizado periodicamente. Essa é uma demanda antiga dos pescadores e das organizações que defendem os direitos e os interesses desse segmento.

OPORTUNIDADE

Realizar um censo pesqueiro nacional



ORGANIZAÇÕES E ESCOLAS QUE ATUAM PELA PESCA SUSTENTÁVEL

OPORTUNIDADE

Incentivar a educação de pesca sustentável

MSC, Marine Stewardship Council: organização internacional que oferece consultoria e certificação para grandes empresas pesqueiras. Fonte: [msc.org/pt](https://www.msc.org/pt)

REBYC: projeto apoiado pela FAO, em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco, que oferece cursos para pescadores de arrasto de Pernambuco e Alagoas sobre como melhorar o manejo das capturas acidentais e promover meios de vida sustentáveis. Fonte: [fao.org/americas/events/event-detail/Regional-REBYC-II](https://www.fao.org/americas/events/event-detail/Regional-REBYC-II)

Formação de Jovens para Pesca - Colônia de Pescadores Z13: projeto com cursos gratuitos e duração de seis meses que ensina aos jovens moradores da cidade a pesca artesanal oferecidos na Colônia de Pescadores Z13, no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro.

PSA Mar Sem Lixo: é uma iniciativa da Fundação Florestal que remunera pescadores artesanais de camarão, dos municípios paulistas de São Sebastião, Bertioga e Guarujá, pela coleta de lixo do mar durante a pesca. Os resíduos são classificados e, no fim de cada mês, eles são remunerados até um limite de R\$ 600 por pescador. Fonte: [semil.sp.org.br](https://www.semil.sp.org.br)



INOVAÇÃO PARA A DESPOLUIÇÃO DE RIOS E OCEANOS

OPORTUNIDADE

Investimento em novas tecnologias para despoluir águas de rios e oceanos

SeaCleaners é uma organização cuja missão é lutar contra a poluição por plástico e que atua com outras instituições desenvolvendo novas tecnologias para a despoluição de rios e oceanos.

Manta é um **superveleiro** projetado pela SeaCleaners para coletar, tratar e reaproveitar grandes volumes de detritos plásticos flutuantes presentes em águas altamente poluídas, ao longo das costas, em estuários e fozes de grandes rios.

Em 2022, a Bureau Veritas, empresa líder em classificação de navios, concedeu ao Manta a certificação de “aprovação em princípio” que atesta que o navio estava apto para ser construído.

Fonte: theseacleaners.org





OUTRA AMEAÇA PARA OS OCEANOS É O AQUECIMENTO GLOBAL

Os oceanos são essenciais para regular o clima do planeta, pois absorvem o calor, produzem o oxigênio da Terra e controlam os padrões climáticos.

O aumento das emissões de carbono na atmosfera acelera o derretimento das geleiras que fluem para o oceano, ocasionando o aumento do nível do mar e, também, o aumento da temperatura da água.

As águas mais quentes afetam a vida marinha de modo geral, forçando migrações de espécies marinhas e atacando a saúde das barreiras de corais.

DESAFIO

O sucesso do ODS 14 depende do ODS 13: conter o aquecimento global

23% da Amazonia Legal já foi desmatada nas últimas quatro décadas

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE





16% dos brasileiros online entrevistados consideram as florestas uma causa importante. Esse índice era 13% em 2022.

ALÉM DA AMAZÔNIA, TODOS OS CINCO BIOMAS FORAM AFETADOS



OBJETIVOS ATÉ 2030

Proteger, regenerar e promover o uso sustentável dos biomas e ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra.

No Brasil, zerar o desmatamento ilegal em todos os biomas brasileiros, ampliar a área de florestas sob manejo ambiental sustentável, regenerar milhões de hectares de florestas e vegetações nativas degradadas.

O desmatamento no **Cerrado** aumentou 3% no período de agosto de 2021 a julho de 2022, atingindo 11.011,7 km². Fonte: Prodes, Inpe

A **Caatinga** foi um dos biomas brasileiros mais afetados em 2023, com 21,5 mil focos de incêndios causados, principalmente, pelo desmatamento e pelo calor acima da média.

A **Mata Atlântica** viveu altos e baixos. Houve uma queda de 42% na área desmatada nos primeiros cinco meses de 2023. No entanto, enfrenta ameaças das leis aprovadas pelo Congresso e o aumento do desmatamento em alguns estados. Além disso, os rios perderam áreas de vegetação, afetando a qualidade e a quantidade da água disponível.

O **Pantanal** foi marcado por incêndios, secas e cheias, que afetaram a biodiversidade e a economia da região. Segundo o Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais, UFRJ, um milhão de hectares do Pantanal foram destruídos pelo fogo de janeiro até novembro de 2023.

O **Pampa** perdeu 34% da sua área original entre 1985 e 2022. A maior parte dessa perda foi para a produção de soja. Uma pesquisa da Universidade Federal do Pampa estima que o bioma pode desaparecer até 2043 se esse ritmo continuar.



O BRASIL DEPENDE DA FLORESTA

Cerca de 7,3 trilhões de m³ de água são lançados pela transpiração das árvores da floresta nos chamados "rios voadores"

A floresta produz de 35% a 45% das chuvas que irrigam o Centro-Sul do país

Mais de 95% das áreas plantadas e de pastagens dependem da chuva, pois não têm irrigação

Fonte: Relatório Nova Economia da Amazônia, WRI Brasil e The New Climate Economy, 2023

POR QUE PESQUISADORES DE TODO O MUNDO QUEREM A FLORESTA AMAZÔNICA EM PÉ?

A Amazônia Legal ocupa metade do território brasileiro, é a mais extensa e biodiversa floresta do mundo e conta com a maior reserva de água doce do planeta. O bioma da Amazônia é, também, o mais importante bloco florestal que regula o clima do planeta, o que torna o Brasil responsável na contenção do aquecimento global.

A Amazônia tem o maior estoque tropical de carbono do mundo, que equivale a 12 vezes as emissões anuais resultantes das atividades econômicas globais. Fonte: Valsecchi do Amaral et al., 2017

No entanto, em algumas áreas mais desmatadas, a emissão de carbono já é maior do que o que a floresta pode absorver. A preocupação dos cientistas e pesquisadores brasileiros é que o estado atual de degradação da floresta possa levar a Amazônia a um ponto irreversível, causando o colapso do ecossistema.

Muitos cientistas vêm tentando monetizar o valor do hectare com a floresta em pé. Os valores vão de US\$ 200 a US\$ 737 por hectare ao ano. Independentemente do valor, é fato que a dependência do Brasil e do mundo da Amazônia com a floresta em pé é grande. Por exemplo, os rios voadores formados pela floresta geram chuvas que são importantes para a atividade agrícola do Brasil e dos países amazônicos, e geram energia hidrelétrica para o Brasil. A Amazônia fornece, igualmente, milhares de insumos naturais, entre eles a planta *curare* para a fabricação de anestésicos e a borracha para a fabricação de pneus.





PROTEGER E REGENERAR A AMAZÔNIA É URGENTE

Mesmo com o investimento de 35 milhões de euros anunciado pela Alemanha para projetos de conservação e desenvolvimento sustentável na região para o Fundo Amazônia em 2023, o valor necessário para proteger e regenerar a Amazônia vai muito além. Os investimentos para financiar a NEA, Nova Economia da Amazônia, foram estimados em 1,8% do PIB brasileiro ao ano.

Segundo o estudo Nova Economia da Amazônia, publicado em 2023 pela WRI Brasil e The New Climate Economy, as vantagens de implementar um novo modelo econômico na Amazônia são:

- Acréscimo de R\$ 38,5 bilhões no PIB da Amazônia Legal provenientes da bioeconomia;
- Gerar mais de 833 mil empregos em bioeconomia e a recuperação da floresta;
- Crescimento de outros setores econômicos, como agro e mineração, além da bioeconomia;
- Cidades amazônicas se tornarem polos de inovação e desenvolvimento em bioeconomia.

Em 2025, Belém do Pará irá sediar a COP 30, a conferência anual sobre o clima em que participam os países signatários do Acordo de Paris. Essa conferência pode significar um momento histórico para discutir o papel da Amazônia no combate do aquecimento global.

OPORTUNIDADES

A Amazônia é um bioma vital como fonte de biodiversidade e como recurso para a contenção do aquecimento global.

Fomentar um novo modelo de economia trará prosperidade para 28 milhões de habitantes que vivem na Amazônia e para o agro, principal segmento da economia brasileira.



UM SONHO POSSÍVEL: INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

O Instituto de Tecnologia da Amazônia (AmIT) é um projeto liderado pelo climatologista Carlos Nobre, que pretende criar um centro de pesquisa e ensino pan-amazônico, inspirado no MIT – Massachusetts Institute of Technology – focado no desenvolvimento de uma nova bioeconomia. O projeto ainda está em fase de concepção e busca recursos públicos e privados para virar realidade nos próximos anos.

O objetivo do AmIT é se tornar uma referência mundial de ensino e pesquisa de uma nova bioeconomia baseada na biodiversidade, nos recursos naturais e nas florestas. O AmIT terá núcleos de pesquisa e de ensino descentralizados por toda a Amazônia, envolvendo o maior número possível de países amazônicos. O projeto também visa incorporar o conhecimento dos povos originários da região e promover uma economia da floresta em pé. O AmIT é uma iniciativa inovadora que busca transformar o coração da Amazônia em um polo de ciência e tecnologia de ponta.

O professor Carlos Nobre é um dos cientistas brasileiros mais influentes da atualidade, especialista em mudanças climáticas e autor de estudos sobre clima e sobre a Amazônia. Engenheiro eletrônico graduado pelo ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica – Brasil) e PhD em Meteorologia no MIT (Massachusetts Institute of Technology – USA). Atualmente é pesquisador do IEA-USP e é membro da Royal Society, a sociedade científica mais antiga do mundo.



OPORTUNIDADES PARA O BRASIL

Liderar globalmente a educação na área de regeneração de biomas e bioeconomia.

Utilizar o conhecimento dos povos originários para orientar conservação e restauração de biomas.



A CONTROVERSA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA AMAZÔNIA

É bastante controversa a questão sobre a exploração de petróleo na Amazônia. A região tem potencial petrolífero, mas tem enormes desafios socioambientais. O Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, atualmente liderado por Marina Silva, tem uma posição contrária à exploração de petróleo na bacia da Foz do Amazonas e negou duas vezes a licença para a Petrobras iniciar a perfuração de teste na área por razões ambientais. No entanto, ela também afirmou que a decisão final é do governo e do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), ligado ao Ministério de Minas e Energia.

A exploração de petróleo na Amazônia envolve muitos riscos e desafios, como a preservação da floresta, a proteção dos povos indígenas, a prevenção de acidentes e vazamentos, e a transição para uma matriz energética mais limpa e renovável. Alguns países da região amazônica, como a Colômbia, já anunciaram o fim da liberação de novas licenças para explorar petróleo enquanto outros, como o Equador, realizaram consultas populares sobre o assunto e 59% da população votou contra. A descoberta de reservas de petróleo nas costas da Guiana Francesa aumentou ainda mais a discussão sobre a exploração de petróleo na região.

Considerando a marca Brasil no cenário econômico global das próximas décadas, será necessário decidir um posicionamento: o Brasil é o país que vai liderar a bioeconomia e o mercado de carbono ou o Brasil continuará com o posicionamento atual, um produtor de commodities?



Foto: Lais Modelli/Greenpeace
Em 8 de agosto de 2023, na cidade de Belém do Pará, aconteceu a marcha de povos indígenas, ativistas e ONGs contra a exploração de petróleo na Amazônia.

29% dos brasileiros online consideram os Animais (silvestres e domésticos) como uma causa importante.

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



14 PROTEGER A VIDA MARINHA



29% dos brasileiros online consideram os animais silvestres e domésticos uma causa importante



EMBORA NÃO EXISTA UM ODS EXCLUSIVO PARA OS ANIMAIS, 3 EM CADA 10 BRASILEIROS CONSIDERAM OS ANIMAIS UMA CAUSA IMPORTANTE

OPORTUNIDADES

Aumento de reputação das empresas que atuam na preservação de biomas e da biodiversidade.

Promoção do bem-estar animal por meio de parcerias com escolas e ONGs.

Banimento de testes em animais.

Leis contra crueldade em animais.

Animal welfare, ou bem-estar animal em português, é a forma como os animais são tratados pelos seres humanos, levando em conta suas necessidades físicas e emocionais.

Não existe um ODS específico que fale sobre animais, mas alguns se relacionam com eles de alguma forma. Vimos que o ODS 14, por exemplo, se dedica à vida marinha e aos oceanos, e busca conservar os animais marinhos e usar de forma sustentável os recursos. O ODS 15, por sua vez, se refere à vida terrestre e busca proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, combater o desmatamento, as queimadas, a caça ilegal, deter e reverter a degradação da Terra e a perda da biodiversidade, o que implica proteger todos os animais.

A relação entre o bem-estar animal e os 17 ODS pode contribuir, também, para o alcance de outros ODS, como reduzir a fome (ODS 2), gerar trabalho decente e renda (ODS 8) e promover o consumo e a produção responsáveis (ODS 12).





INDEPENDENTEMENTE DE COMO
A MARCA BRASIL IRÁ SE POSICIONAR,
ALGUMAS MARCAS E ALGUNS GRUPOS
DE EMPRESAS JÁ SE POSICIONARAM
EM RELAÇÃO AO ACORDO DE PARIS E
ÀS METAS DEFINIDAS NA AGENDA 2030.

visão 2050

Mais que reduzir ou mitigar impactos negativos, é preciso regenerar e gerar beleza para o mundo.



refis de produtos desde
1983

economia equivalente ao lixo
produzido diariamente por
4,5 milhões
de pessoas

2,1 mil ton.
de plásticos reciclados
nas embalagens em 2022

74%
de todo o PET
usado pela Natura
é reciclado

**Nossa
perfumaria
contém
vidro
reciclado.**

NATURA: MARCA TOP OF MIND EM PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

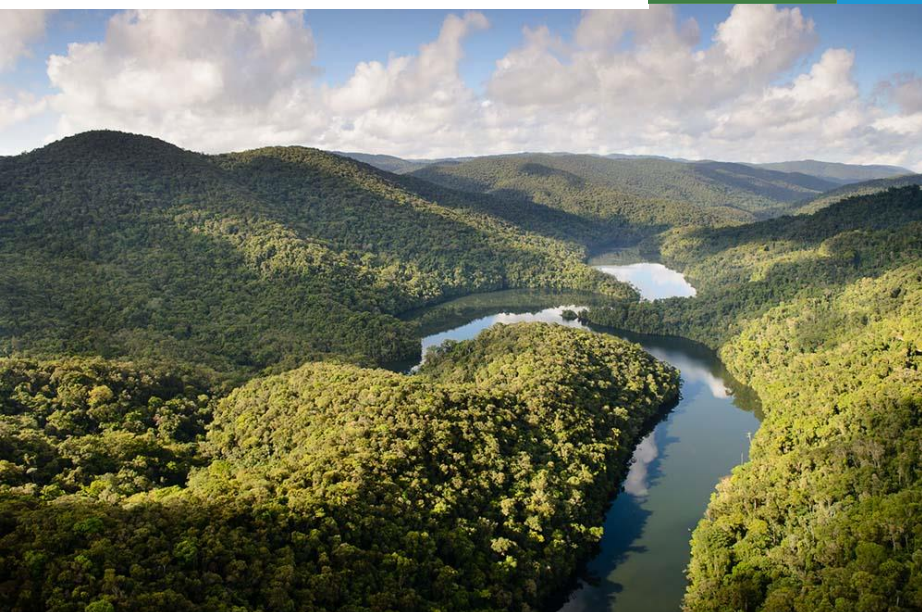
A pesquisa Top of Mind publicada anualmente pelo instituto DataFolha aponta a marca **Natura** como a vencedora na categoria **Preservação do Meio Ambiente** em 15 das 17 edições realizadas.

Esse é o **resultado de mais de 40 anos de preocupação com o meio ambiente** a com o impacto das embalagens dos muitos produtos que produz no segmento de higiene, beleza e cuidados pessoais.

Entre muitas iniciativas, a diminuição do uso do plástico e a melhoria na sua cadeia de suprimentos ajudaram a marca a alcançar 96,5% de biodegradabilidade em suas fórmulas e 82,5% de embalagens reutilizáveis, recicláveis e compostáveis.

Além de ser referência em meio ambiente, a Natura se destaca em outros ODS, como, por exemplo, consumo consciente (ODS 12) e ação climática (ODS 13).

reservas VOTORANTIM



O Grupo Votorantim, que atua nos setores de mineração, cimento, energia, finanças, investimentos imobiliários e na produção de suco de laranja, vem transformando.

Em 2012, começou a preservar uma área que detinha na Mata Atlântica, numa reserva florestal chamada **Legado das Águas**, no Vale do Ribeira, em São Paulo. O que a princípio era um custo para preservar uma área de 31 mil hectares, hoje se mostra como um bom negócio, pois alia a proteção da floresta com atividades da nova economia.

Integrada a outra reserva em Niquelândia, em Goiás, o grupo também adquiriu uma área com 32 mil hectares, o **Legado Verdes do Cerrado**, permitindo a criação da empresa **Reservas Votorantim**, que atua em reflorestamento para geração de créditos de carbono, pesquisas científicas e ações de educação ambiental. Numa área preservada de 22 mil hectares, são desenvolvidas atividades da nova economia, como a produção de plantas.

O Grupo Votorantim acreditou nas previsões feitas durante o Acordo de Paris e se preparou para atuar na bioeconomia e no mercado de carbono. Segundo a consultoria McKinsey & Company, a demanda por créditos de carbono no mundo pode crescer 15 vezes ou mais até 2030, e até 100 vezes até 2050. Com isso, passaria de uma movimentação de US\$ 1 bilhão em 2021 para US\$ 50 bilhões em 2030.



15

PROTEGER A VIDA TERRESTRE



13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



10

REDUÇÃO DAS DESIGDADES



9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



7

ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



5

IGUALDADE DE GÊNERO



4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



3

SAÚDE E BEM-ESTAR



A Klabin, empresa brasileira líder na produção de papéis e embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, também é a maior produtora e exportadora de celulose de fibra curta do país.

E mais, é um dos melhores exemplos de empresas que buscam aliar o crescimento econômico com a responsabilidade socioambiental. Em 2023, a Klabin ganhou o prêmio que equivale ao Oscar da Sustentabilidade. Foi a única empresa da América Latina a receber a nota máxima, nota A, nos três programas do Carbon Disclosure Project (CDP), uma organização internacional que avalia e divulga informações ambientais de empresas, cidades, estados e regiões. O CDP é considerado o Oscar da Sustentabilidade porque utiliza critérios rigorosos para avaliar as companhias por nível de engajamento e qualidade da estratégia de sustentabilidade.

Pela terceira vez consecutiva, a Klabin recebeu a nota Triple A do CDP. Além disso, a empresa tem diversas certificações e reconhecimentos nacionais e internacionais por suas boas práticas, como o selo FSC (Forest Stewardship Council), que garante o manejo responsável das florestas, e o índice Dow Jones de Sustentabilidade, que avalia o desempenho das empresas em critérios ESG (ambiental, social e governança).

Sustentabilidade é o pilar sobre o qual se apoiam todos os seus negócios, integrando as dimensões ambiental, econômica e social em seus processos. A empresa investe constantemente em pesquisas científicas, na preservação e regeneração de matas nativas, na preservação de nascentes, recursos naturais e fauna silvestre, em energias renováveis e no crescimento sustentável de comunidades próximas às suas áreas de atuação.



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



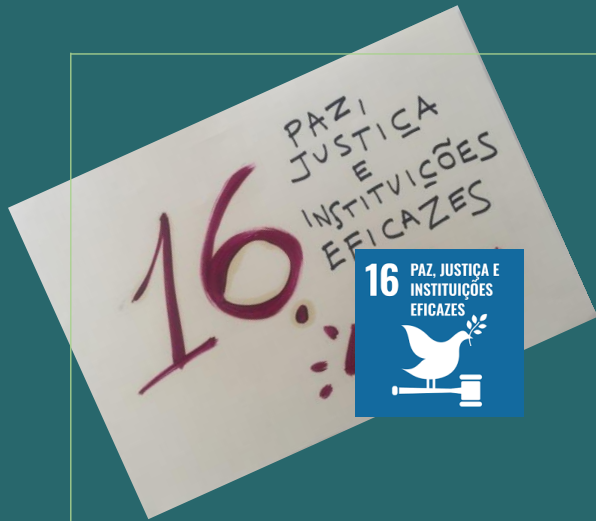
O MUNDO TERMINOU O ANO DE 2023 COM GRANDES GUERRAS, ALÉM DE DEZENAS DE CONFLITOS ARMADOS EM BUSCA DE PODER POR TERRITÓRIOS, RECURSOS NATURAIS, FONTES DE ENERGIA E POR QUESTÕES RELIGIOSAS.

A GUERRA ENTRE ISRAEL E O HAMAS NA FAIXA DE GAZA, INICIADA EM 7 DE OUTUBRO DE 2023, JÁ ACUMULA MILHARES DE MORTOS E REFUGIADOS. A INVASÃO RUSSA NA UCRÂNIA COMPLETA DOIS ANOS EM FEVEREIRO DE 2024, ALÉM DISSO, MAIS DE 20 CONFLITOS ARMADOS ACONTECEM HÁ MAIS TEMPO EM PAÍSES, COMO IÊMEN, MIANMAR, NIGÉRIA, SÍRIA, SOMÁLIA, SUDÃO, ENTRE OUTROS.

O QUE PARECE SER UM ASSUNTO DISTANTE DO BRASIL É MAIS PRÓXIMO DO QUE SE IMAGINA, POIS OS RISCOS GEOPOLÍTICOS, A DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL, A INFLAÇÃO GLOBAL CAUSADA PELA ALTA DOS ALIMENTOS E DA ENERGIA NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, E O AUMENTO DOS REFUGIADOS DIMINUEM AS CHANCES DE CRÉDITO E INVESTIMENTO EM PAÍSES DE ECONOMIAS EMERGENTES, COMO O BRASIL.

ALÉM DOS CONFLITOS GLOBAIS, O BRASIL TEM QUESTÕES SISTÊMICAS, COMO A VIOLÊNCIA, A CORRUPÇÃO E A DESIGUALDADE ECONÔMICA E SOCIAL QUE INTERFEREM NA PROMOÇÃO DA JUSTIÇA DE FORMA IGUALITÁRIA.





OBJETIVOS

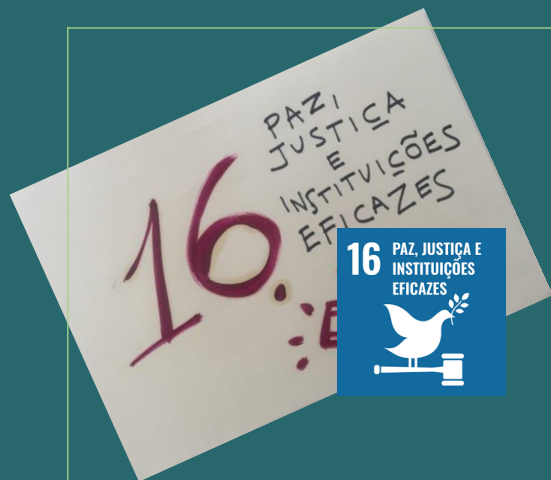
Promover sociedades pacíficas, garantir o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.

No Brasil, reduzir a corrupção, a sonegação fiscal e todas as taxas de violência e de mortalidade relacionadas a mulheres, crianças, adolescentes, pretos, indígenas e população LGBTQIA+.

O Atlas da Violência é um relatório anual que apresenta os dados de violência no Brasil elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Segundo o site do Ipea, o Atlas da Violência 2023, que foi lançado em 5 de dezembro de 2023, traz informações sobre o ano de 2021, portanto, os dados mais recentes disponíveis são de 2021, e não de 2023.

Uma possível explicação para a demora na atualização dos dados é que o Atlas da Violência utiliza como fonte principal o SIM, Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, que pode levar algum tempo para consolidar e divulgar os registros de óbitos por causas externas. Além disso, o Atlas da Violência também depende de outras fontes de dados, como o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinam), o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, (Sinase), o Sistema de Informações de Segurança Pública (Sinesp), entre outros, que podem ter diferentes periodicidades e metodologias de coleta e análise.

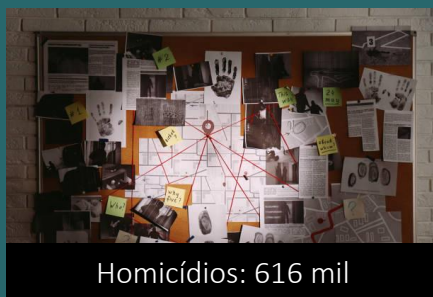




COMO SIGNATÁRIO DO ACORDO DE PARIS, O BRASIL TEM COMPROMISSOS COM O ODS 16

Alguns dos indicadores para medir o progresso desse objetivo são: a taxa de homicídios, o número de vítimas de violência, a prevalência de corrupção, a participação política e cívica, a liberdade de expressão de informação, entre outros.

Alguns índices do Atlas da Violência no Brasil durante o período 2011-2021:



Homicídios: 616 mil



Jovens entre 15 e 29 anos assassinados: 326,5 mil



Mulheres assassinadas: 49 mil



Agressões contra crianças e adolescentes: 1.031 milhão

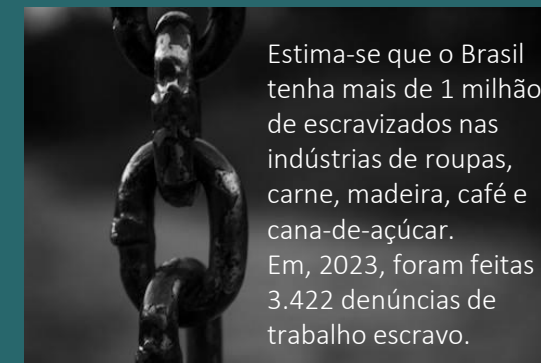


Crescimento do homicídio de indígenas: + 29%



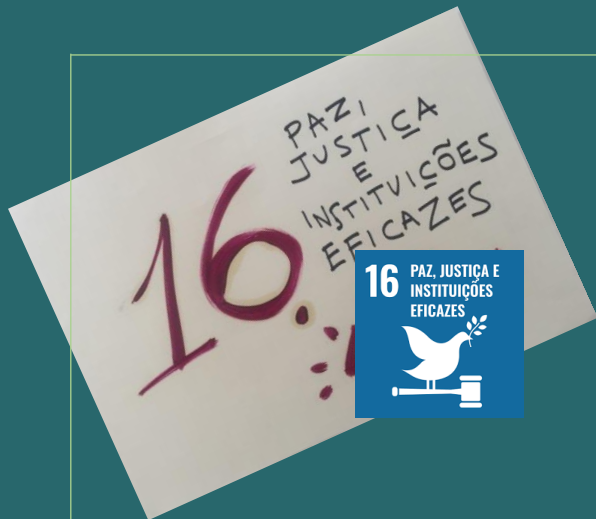
Violência contra:
- Bissexuais: + 50,3%

- Homossexuais: + 14,6 %



Estima-se que o Brasil tenha mais de 1 milhão de escravizados nas indústrias de roupas, carne, madeira, café e cana-de-açúcar. Em 2023, foram feitas 3.422 denúncias de trabalho escravo.

Fonte: ONG Walk Free.



OPORTUNIDADES

Existem milhares de organizações e movimentos da sociedade civil no Brasil que atuam no ODS 16 com os quais as empresas podem fazer parcerias ou apoiar causas relacionadas à inclusão de grupos vulneráveis, como mulheres, crianças, adolescentes, indígenas e população LGBTQIA+.



probono.org.br

Fundado em 2001, o instituto atua com um grupo de advogados com a missão combater a desigualdade de acesso à justiça atendendo, de forma gratuita, populações vulneráveis e organizações da sociedade civil por meio do estímulo à advocacia voluntária e à produção de conhecimentos jurídicos.



casadamulherdonordeste.org.br

Organização não governamental que atua há 38 anos para a igualdade de gênero no Nordeste do Brasil. Sediada em Recife, tem como missão fortalecer a autonomia econômica e política das mulheres, tendo a agroecologia com base no feminismo e na igualdade racial.



agenda227.org.br

Movimento apartidário da sociedade civil brasileira cujo objetivo é colocar crianças e adolescentes no centro da construção de um Brasil mais justo, próspero, inclusivo e sustentável, priorizando a população de 0 a 18 anos pelo artigo 227 da Constituição Federal.



institutomaisdiversidade.com.br

Organização sem fins lucrativos que mobiliza recursos para articular soluções de alto impacto social. Os projetos têm o objetivo de gerar oportunidades que empoderem profissionalmente a comunidade LGBTQIAP+ de todo o país.



kaninde.eco.br

Organização da sociedade civil de interesse público com sede em Porto Velho/RO que, desde 1992, defende os direitos humanos e o meio ambiente fortalecendo a identidade, a cultura, a economia, a educação e a saúde dos povos indígenas de diversas regiões do Brasil.





ESSE ODS É O QUE VIABILIZA O ATINGIMENTO DOS 16 ODS ANTERIORES

Os ODS não foram criados para as empresas, mas o ODS 17 sugere que as organizações públicas e privadas possam fazer parcerias com empresas para o atingimento dos 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

OBJETIVOS ATÉ 2030

Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, inclusive as parcerias multissetoriais, para que mobilizem e compartilhem conhecimento, experiência, tecnologia e recursos financeiros para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável, particularmente nos países em desenvolvimento.

É fundamental compartilhar conhecimentos, melhores práticas, programas de formação e de melhoria de competências entre as empresas e o setor público.

Um exemplo de como o **setor público e o privado** podem colaborar para beneficiar a sociedade e o meio ambiente é o Programa Águas Brasileiras, lançado em 2021. Nesse programa, empresas se uniram ao Governo Federal para patrocinar ações de revitalização nas principais bacias hidrográficas do país.

Entre as empresas participantes que receberam o **Selo Aliança** pelas Águas Brasileiras estão **Coca-Cola Brasil, ENGIE Brasil Energia, Norte Energia S.A.**





EXEMPLO DE PARCERIA ENTRE TRÊS EMPRESAS: BOTICÁRIO, GOOGLE E eCYCLE COM O OBJETIVO DE REICLAR EMBALAGENS

O Grupo Boticário está entre as empresas brasileiras em que a sustentabilidade faz parte da essência da marca. Um de seus programas, o Boti Recicla, é um dos maiores programas de logística reversa em número de pontos de entrega voluntária (PEV) do Brasil, que recebe embalagens vazias de produtos de qualquer marca dos segmentos de Cosméticos, Fragrâncias e Higiene Pessoal.



Olhando para as tendências de busca do Google, O Boticário descobriu que, dentro do tema sustentabilidade, “reciclagem” aparecia como o segundo termo mais pesquisado no Brasil. A partir desse insight, **O Boticário e Google se uniram numa parceria inovadora para atender à demanda de pessoas que procuram locais apropriados para reciclar embalagens.** Atualmente, a parceria permite a localização de 3,5 mil pontos de reciclagem no Google Maps, e a expectativa é atingir 10 mil pontos de coleta nos próximos anos.

A parceria entre O Boticário, Google e eCycle que é a empresa que recicla as **embalagens** é um dos bons exemplos brasileiros que estimula a economia circular.





17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



parceirosdaeducacao.org.br



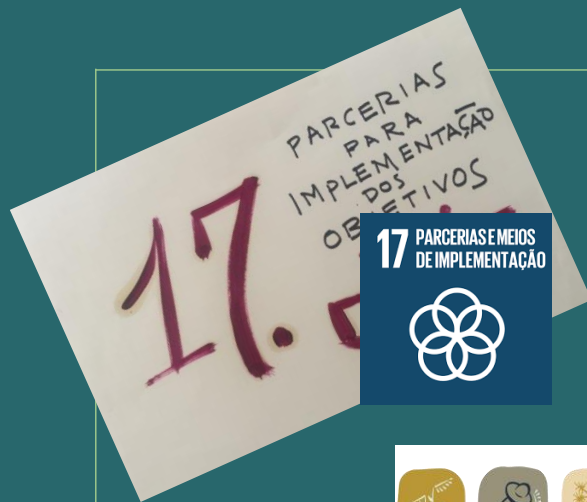
EXEMPLO DE PARCERIA ENTRE ONG, SETOR PÚBLICO, SETOR PRIVADO E DOADORES INDIVIDUAIS

Parceiros da Educação é uma organização da sociedade civil de interesse público (Oscip) que, desde de 2004, atua na formação integral de 400 mil alunos, com 700 escolas públicas e 18 mil professores.

A organização tem quatro modelos de parceria:

- Parceria estrutural: apoio a escolas nos eixos pedagógico, de gestão, de infraestrutura e no engajamento da comunidade;
- Parceria empreendedora: apoio às demandas individuais de uma escola localizada em uma Diretoria de Ensino que recebe o trabalho da Parceiros da Educação;
- Apoio a Diretorias de Ensino: da rede estadual paulista;
- Redes parceiras: o parceiro indica um município do estado de São Paulo para apoiar.

As parcerias são de médio e longo prazos e têm como principal objetivo melhorar a aprendizagem dos alunos. Após o diagnóstico inicial, são definidas e executadas ações com o compromisso de todas as partes – escolas, redes, Parceiros da Educação e empresas parceiras. Entre os parceiros estão secretarias de ensino, grandes empresas, outras ONGs e contribuintes individuais. [Conheça os parceirosdaeducacao.org.br/as-parcerias](https://parceirosdaeducacao.org.br/as-parcerias).



OUTROS EXEMPLOS DE PARCERIA



novamata.org/iniciativa/associacao-cerrado-de-pe/



impacthub.org.br



ecomamor.org

Associação que contribui para a conservação e recuperação do Cerrado, coletando sementes de espécies nativas para projetos de restauração de áreas degradadas. A associação integra a **Rede de Sementes do Cerrado, que reúne mais de 60 organizações e instituições** que atuam na cadeia produtiva de sementes nativas.



Programa global que apoia empreendedores que oferecem soluções inovadoras e escaláveis para os ODS. É uma **parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Impact Hub**, uma rede global de espaços de coworking e incubadoras de impacto. Em 2023, o programa selecionou 35 empresas finalistas da etapa nacional, que atuam em diferentes áreas, como saúde, educação, meio ambiente, inclusão e tecnologia.



Organização da sociedade civil goiana que conecta pessoas para potencializar ações transformadoras em suas comunidades por meio da educação, da alimentação e da agroecologia nas cidades. A **organização faz parte da Rede Legado, uma iniciativa que apoia negócios sociais alinhados aos ODS.**





PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, ESTE ESTUDO APONTA QUE A ECONOMIA VERDE É A GRANDE OPORTUNIDADE PARA O BRASIL

Acelerar o novo ciclo econômico, em que a agricultura sustentável, a bioeconomia e a descarbonização trarão muitas oportunidades, exigirá níveis sem precedentes de cooperação entre os setores público e privado. Temos uma oportunidade histórica de regenerar nossos biomas, porém, para isso serão necessários recursos, incentivos financeiros, legislação, tecnologia e capital humano capacitado e treinado. Para que essa oportunidade seja aproveitada ao máximo, é preciso investir no mercado regulado de carbono, no desenvolvimento da bioeconomia e na capacitação e educação de forma inclusiva.



OPORTUNIDADES

Setor privado trabalhando com educadores e instituições de ensino públicas e privadas para garantir que as novas competências verdes façam parte dos currículos.

Formar novas gerações de brasileiros com uma base sólida em princípios e práticas de sustentabilidade, independentemente do segmento profissional.

Desafio 1: como incentivar o desenvolvimento de novos programas de educação para atender à crescente demanda de profissionais com habilidades verdes (green skills)?

Desafio 2: como garantir a oportunidade de que brasileiros de todas as classes sociais possam desenvolver seus green skills para participar desse novo ciclo econômico?

Desafio 3: desenvolver a taxonomia ESG* brasileira, que será uma ferramenta importante para investidores, empresas e reguladores. A taxonomia brasileira está em desenvolvimento e é um passo importante para alinhar as iniciativas ESG (ambientais, sociais e de governança).

*Taxonomia ESG é um dicionário comum que ajuda a entender, classificar e medir o impacto das práticas ESG.



“O momento é propício para o Brasil desempenhar um papel significativo na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável.”

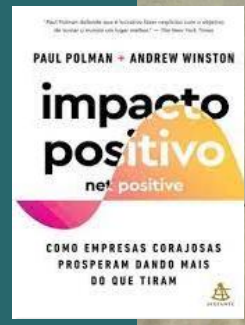
O Brasil já é um exemplo para o mundo no uso de energias limpas e pode se tornar o líder do Sul Global. Já vim ao Brasil mais de 40 vezes e diria que esse é um bom momento para estar no Brasil, para ser brasileiro.”

(Paul Polman durante o primeiro Fórum Brasileiro de Finanças Climáticas)



@cecilianovaes

Paul Polman, ex-CEO da Unilever (2009-2019) e autor do livro Impacto Positivo (2021), ganhou notoriedade por ter liderado um dos planos de transformação sustentável mais respeitados do mundo corporativo.



2023



ESG OU ASG

MEIO AMBIENTE

SOCIEDADE

GOVERNANÇA

“muita polarização, muita politização”

“novo paradigma empresarial ou uma moda no mundo corporativo?”

“poucos conhecem o tema com profundidade”

“É _Sobre_ Grana”

“é escolha, é cultura, é mindset”

“muita conversa, pouca ação”

“é assunto do board, mas o board é diverso?”

“não sabemos por onde começar”

“tem vocabulário próprio, exige letramento”

“green washing, social washing, ESG washing”

“é inovação em gestão”

“é caro implementar”

“não existe planeta B”

“muitas oportunidades”



“tem que fazer parte da estratégia da empresa e lembrar que estratégia é uma escolha”

“é possível uma empresa ser lucrativa e sustentável”

“primeiro pratica, depois comunica”

“quatro grandes bancos americanos abandonaram ESG”

“US\$ 53 trilhões de investimento até 2025”

“obrigatório para empresas listadas em bolsa”

“pratique ou explique”

“é coisa de europeu”

“investimentos demoram para retornar, mas o custo de não agir agora poderá ser bem maior no futuro”

“ROI (Return over Investment) or ROF (Return on Future)?”

“muitas certificações, muitos parâmetros”

“sustentabilidade e ESG são a mesma coisa?”

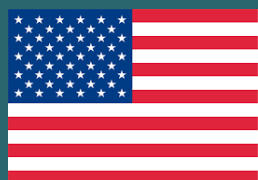


MARÇO DE 2024: UM MÊS TURBULENTO PARA O ESG NOS ESTADOS UNIDOS

Em março de 2024, quatro grandes bancos americanos abandonaram o projeto ESG

Larry Fink, CEO da BlackRock, a maior gestora de fundos do mundo, desacelerou seus investimentos em ESG

Prévia das eleições americanas com possibilidade de reeleição de Trump



Apesar de alguns economistas elogiarem as políticas da administração de Joe Biden com foco na infraestrutura e o estímulo de US\$ 1,9 trilhão para combater os impactos econômicos da pandemia de COVID-19, a diminuição do desemprego e o aquecimento da economia, outros expressam preocupações sobre a inflação e o impacto fiscal.

As eleições presidenciais nos Estados Unidos, previstas para novembro de 2024 com possibilidade de vitória de Donald Trump, podem ter muitas implicações para os investimentos em ESG. A reeleição de Trump poderia trazer mudanças significativas na abordagem regulatória e nas prioridades de investimento, afetando indiretamente os bancos americanos e suas estratégias ESG. Os bancos JP Morgan, Bank of America, Citi e Wells Fargo já anunciaram que deixarão de priorizar investimentos em ESG.

A campanha dos investidores tradicionais que querem obter lucros rápidos contra Larry Fink e sua empresa, a BlackRock, finalmente está surtindo efeito. As baixas taxas de juros, que favoreceram o investimento de longo prazo, impulsionaram os fundos ESG nos últimos anos. No momento, à medida que as taxas de juros voltaram a subir, o crescimento dos fundos ESG diminuiu.

E, se Joe Biden retomou as negociações do Acordo Climático de Paris e reinseriu os EUA na Organização Mundial da Saúde, nada impede que a administração de Donald Trump retire os EUA desses acordos.



MARÇO DE 2024: NA UNIÃO EUROPEIA E NO REINO UNIDO, O ESG CONTINUA SENDO PRIORIDADE

Cultura e mindset com foco em sustentabilidade

Liderança global de investimentos ESG de US\$ 15 trilhões

Regras para investimentos ESG

Base sólida de empresas e investidores com compromisso ESG



Por outro lado, a União Europeia continua na vanguarda dos investimentos ESG, com regulamentações rigorosas e uma crescente conscientização sobre a importância da sustentabilidade nos negócios e nas finanças.

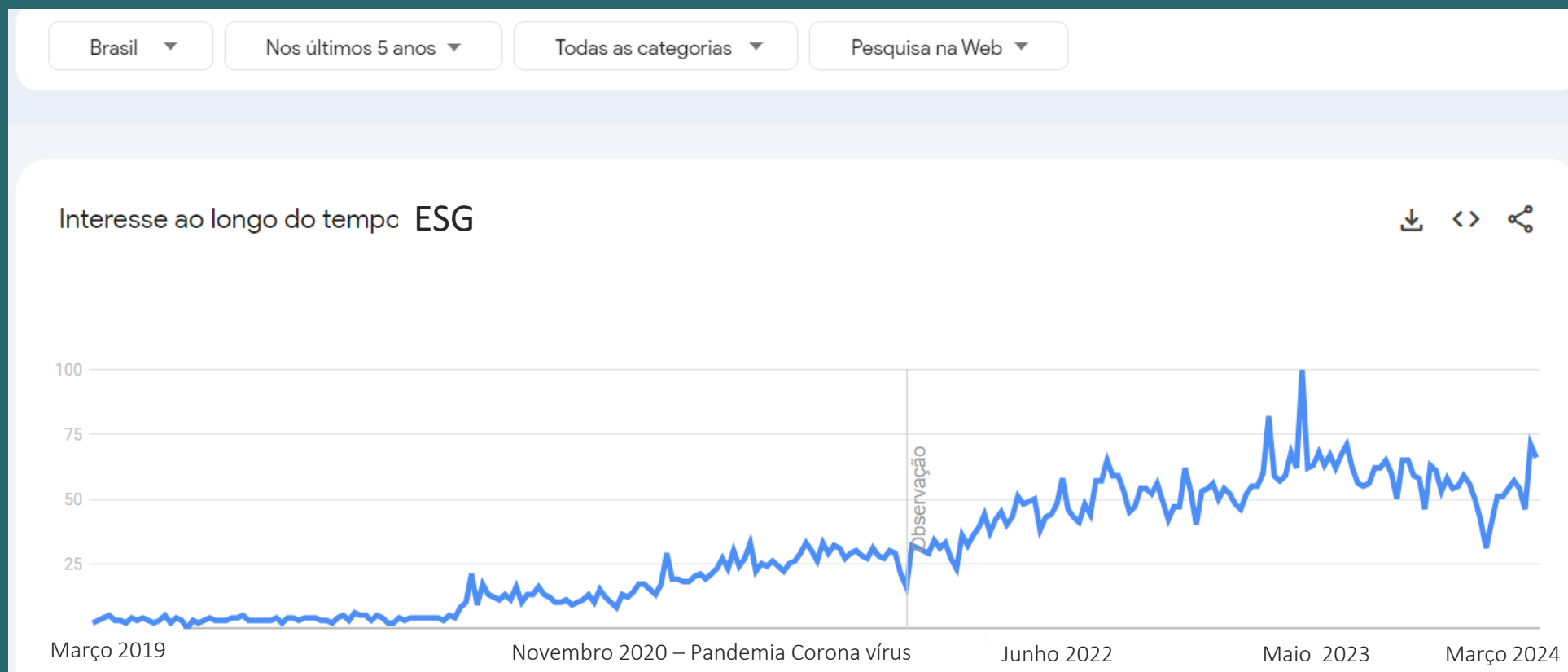
A Europa é líder global em investimentos ESG. Atualmente, cerca de 15 trilhões de dólares em ativos estão sob gestão de fundos que aplicam recursos em negócios e empresas com práticas sustentáveis. Apesar do Brexit, o Reino Unido continua a ser um importante centro financeiro com foco crescente em ESG.

Em março de 2021, a União Europeia passou a adotar regras rigorosas para investimentos ESG, conhecidas como o Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis (SFDR). Pelo fato de muitas gestoras de fundos enfrentarem dificuldades em cumprir as rígidas regras, o SFDR tem passado por ajustes, à medida que as lacunas são reconhecidas, com o objetivo de manter o estímulo dos investimentos ESG.

Entre os países que mais se destacam, a Suécia é um dos líderes em sustentabilidade e governança corporativa. A Dinamarca tem forte compromisso com energias renováveis e práticas ambientais. A Holanda tem sido pioneira em questões de transparência e responsabilidade social. A França introduziu regulamentações ambiciosas para investimentos para combater as mudanças climáticas. E, por fim, a Alemanha é um país que tem uma base sólida de investidores ESG e empresas comprometidas com a sustentabilidade.



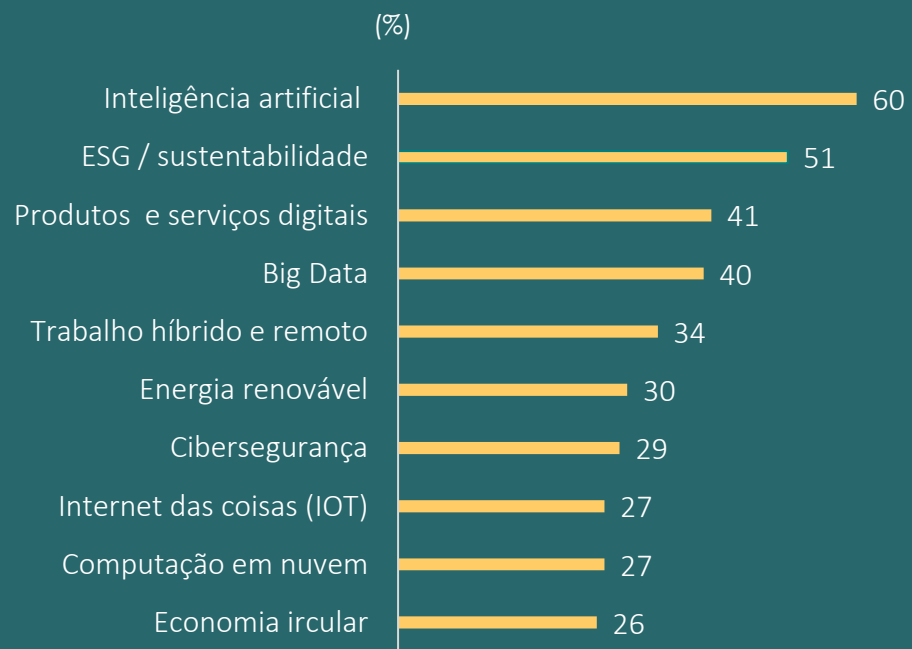
NO BRASIL, O INTERESSE POR ESG É CRESCENTE DESDE 2019



Fonte: Google Trends



5 EM CADA 10 EXECUTIVOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS TÊM INTERESSE NO TEMA ESG/SUSTENTABILIDADE



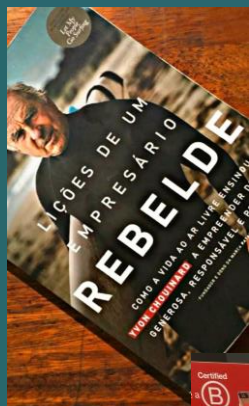
Amostra de 694 executivos.
Realização: Amcham/Humanizadas.

A pesquisa Panorama 2024, feita com 694 executivos de alta liderança de empresas brasileiras e publicada pela Amcham Brasil em outubro de 2023, indicou que inteligência artificial (IA) e ESG/sustentabilidade são as principais tendências que irão impactar as organizações e a agenda de inovação em 2024.

A pesquisa indicou também os 10 temas prioritários para transformar os negócios nos próximos anos e, novamente, inteligência artificial e ESG/sustentabilidade foram os mais mencionados.



NO ENTANTO, AINDA É NECESSÁRIO MUITO LETRAMENTO SOBRE ESG, MESMO ENTRE OS ALTOS EXECUTIVOS DE EMPRESAS



Yvon Chouinard



Paul Polman



John Elkington

Outro estudo realizado com executivos C-Level e CEOs brasileiros, “Líderes de Negócios e ESG” publicado em julho de 2023 pela consultoria Data Makers, mostra que 92% dos entrevistados concordam que ESG é “extremamente importante” ou “muito importante” para o futuro das empresas. No entanto, nesse mesmo estudo, apenas 16% dos entrevistados dizem conhecer o tema em profundidade e 71% declaram ter conhecimento “razoável sobre ESG”.

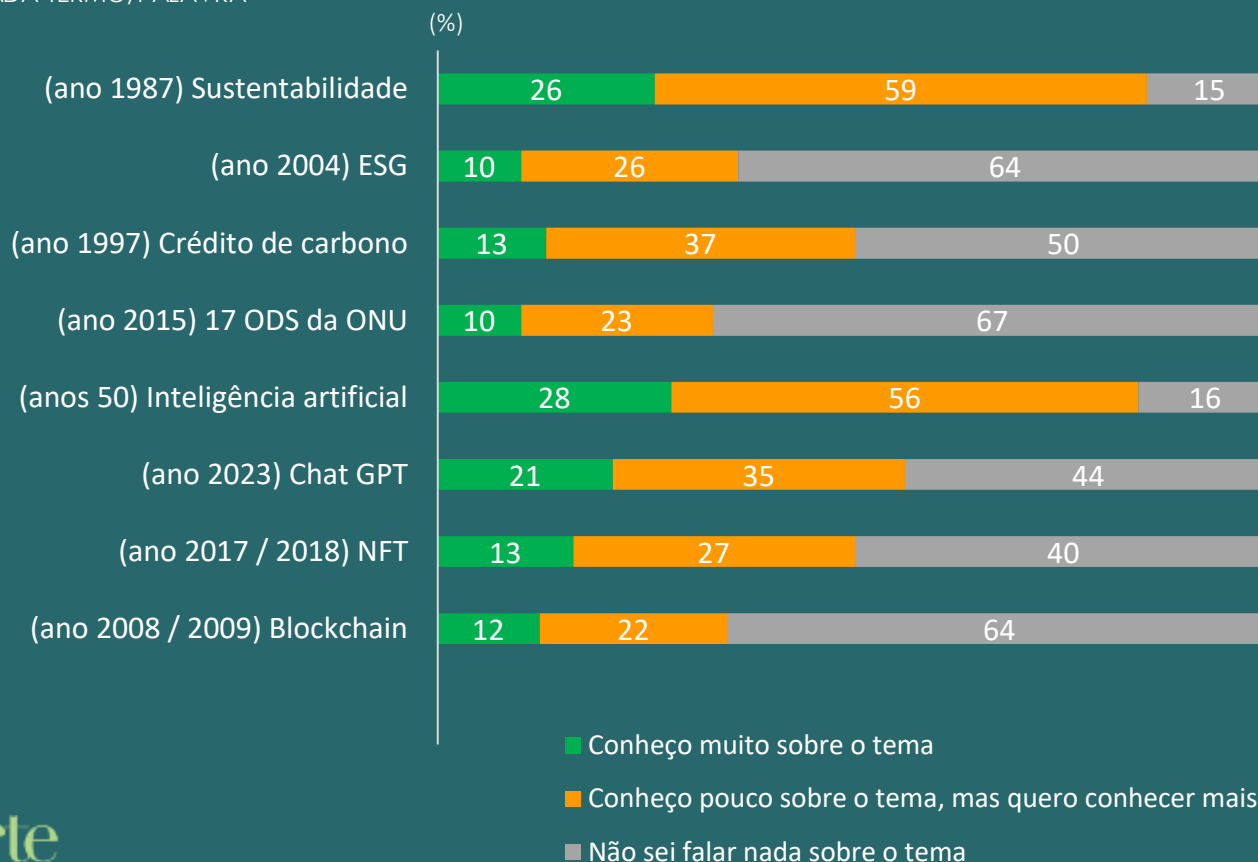
O futuro dos negócios e o crescimento sustentável das empresas também foi tema de estudo da consultoria PwC no início de 2023. A pesquisa “CEO Survey” entrevistou 4.700 líderes empresariais e tinha como questão central: “Caso a sua empresa continue a trilhar o caminho atual, por quanto tempo você acredita que ela será viável economicamente?”. Os resultados mostraram que 45% dos executivos globais entrevistados acham que suas empresas não sobreviverão mais 10 anos sem mudanças no modelo de negócio. No Brasil, o índice de executivos que se preocupam com o futuro das empresas que dirigem é similar, 41%.

Na busca por conhecimento sobre ESG, a literatura e os cursos de pós e MBA especializados no tema proliferaram no Brasil e no mundo.



O CONHECIMENTO DO TERMO “ESG” PELA POPULAÇÃO ONLINE BRASILEIRA AINDA É BAIXO. O QUE CONFIRMA QUE ESSE É UM TEMA CORPORATIVO E, AINDA, DE NICHU

PERÍODO DO SURGIMENTO DE CADA TERMO/PALAVRA



O conceito de sustentabilidade começou a ser desenhado nos anos 1970, mas foi cunhado como palavra pela norueguesa Gro Brundtland no relatório “Nosso Futuro Comum” em 1987.

Em 2004, 17 anos depois, o termo ESG surge no relatório “Who Care Wins” que foi desenvolvido e endossado por CEOs de instituições financeiras, a partir de uma provocação do secretário-geral da ONU, Kofi Annan: “como integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais?”.

Em 2018, ESG ganha mais protagonismo, em uma carta, em que Larry Fink, CEO da BlackRock, maior fundo de investimento privado do mundo, deixa por escrito sua estratégia de diminuir recursos em empresas com altos riscos ambientais, sociais e de governança.



Meio ambiente

Redução de resíduos
Economia circular
Economia verde
Biodiversidade
Mudanças climáticas
Energias renováveis
Crédito de carbono
Cidades sustentáveis
Bem-estar animal



Social

Diversidade e inclusão
Equidade de gênero
Direitos humanos
Saúde mental
Responsabilidade social
Engajamento de stakeholders
Talentos ESG
Voluntariado



Governança

Liderança e gestão
Conselho de administração
Compliance
Ética e transparência
Greenwashing, socialwashing
Relação com stakeholders
(acionistas, colaboradores, clientes, comunidade)
Certificações

SE ESG É UM CONCEITO
DO MERCADO FINANCEIRO
E DO MUNDO CORPORATIVO,
POR QUE TODOS DEVERIAM
SABER DO QUE SE TRATA?



ESG É UM ASSUNTO QUE INTERESSA A MUITA GENTE



**EMPRESAS LISTADAS
NA BOLSA E SEUS
FORNECEDORES**
(Fornecedores
são considerados
escopo 2 da empresa
contratante)

Em dezembro de 2021, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução nº 59/21, que altera as instruções da própria CVM 480 e 481 de 2009, e entrou em vigor a partir do dia 2 de janeiro de 2023. Essa resolução estabelece regras mais rígidas no âmbito ESG (ambiental, social e de governança) para as empresas brasileiras listadas em bolsa.

**CLIENTES,
COLABORADORES**

Empresas com boas práticas ESG têm boa reputação e, por isso, fidelizam clientes e atraem colaboradores.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

A partir de 2026, empresas públicas brasileiras serão obrigadas a apresentar relatórios sobre consumo de água e energia, impactos próprios do transporte de pessoas e produtos, uso de materiais poluentes, emissão de carbono, de acordo com os padrões estabelecidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), da IFRS Foundation.

INVESTIDORES

Os investimentos em ESG poderão chegar aos US\$ 53 trilhões mundialmente até 2025. Fonte: ESG Radar 2023

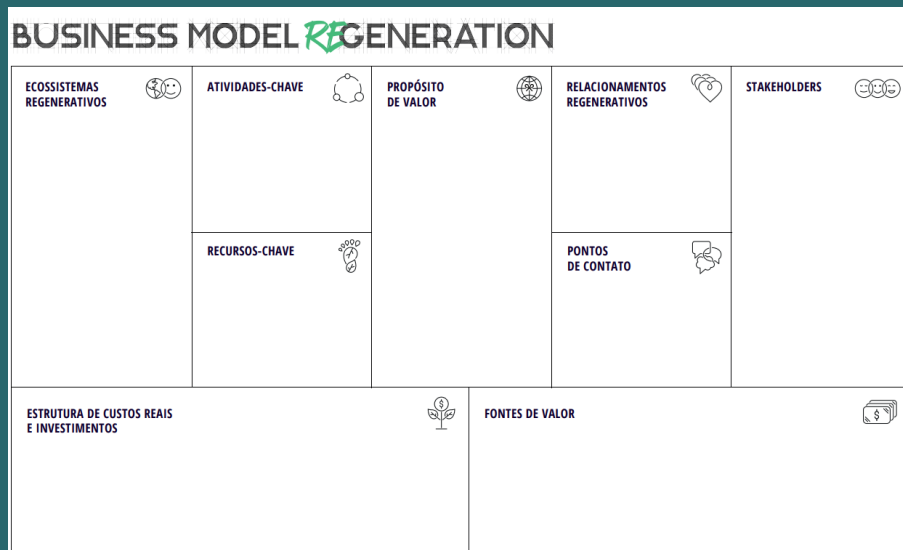
**NOVOS EMPREGOS
NOVOS NEGÓCIOS,
STARTUPS**

ESG está entre os 10 principais skills buscados em profissionais. Fonte: Grupo Page, G1 (jan, 2023)



BUSINESS MODEL [RE]GENERATION – CANVAS

UM FRAMEWORK PARA STARTUPS E EMPRESAS QUE QUEREM REGENERAR MODELOS DE NEGÓCIO



Com base no modelo de negócios mais usado no mundo por startups e empresas, o Canvas, o grupo de estudos avançados #ESGpraJá dedicou 210 horas de leituras e reflexões sobre como as práticas ESG podem fazer parte da estratégia criativa dos negócios.

Quem conhece o Canvas de Alexander Osterwalder perceberá que em vez de “Proposta de Valor” esse novo framework sugere “Propósito de Valor”, com a crença de que, se antes a *propaganda era a alma do negócio*, nesse novo contexto econômico e social, *o propósito é a alma do negócio*. Outra mudança importante é a mudança de “Segmento de Clientes” para “Stakeholders”, uma vez que as empresas devem atender às demandas dos clientes e, também, de todas as partes interessadas: acionistas, colaboradores, fornecedores, comunidade e até o planeta.

O Business Model [Re]Generation foi criado pela rede #ESGpraJá, um grupo de estudos independente liderado por Erlana Castro e Virna Miranda, e formado por 60 profissionais com diferentes expertises – criadores, curiosos, inquietos, *sensemakers*, designers, estrategistas, produtores e *storytellers*. O propósito do grupo de estudos #ESGpraJá é estudar os aspectos criativos do ESG e produzir conhecimento de alta qualidade, *open source*, para aplicação imediata por empresas e startups.

Fonte: [linkedin.com/company/esgprajá](https://www.linkedin.com/company/esgprajá)

Além do framework, a comunidade #ESGpraJá desenvolveu um *playbook* que ajuda o usuário a navegar pelas nove etapas de trabalho.

Para baixar esse *playbook* e conhecer mais, use o QR Code ou acesse www.esgpraja.online/bmreg





A TRANSIÇÃO DO CAPITALISMO DE SHAREHOLDER PARA O CAPITALISMO DE STAKEHOLDERS



Edição, abril, 2023

Como aconteceu com a digitalização, cada empresa e cada profissional terá um timing diferente para buscar conhecimento e letramento para, então, adotar como estratégia. É comum nas empresas o debate sobre fazer a transição e adotar as práticas ESG agora ou em longo prazo.

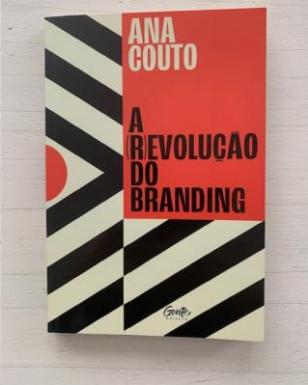
Assim como sustentabilidade já foi um conceito desacreditado, banalizado e até vulgarizado, as discussões sobre ESG também poderão acontecer de forma polarizada, até o debate atingir maturidade.

Segundo a consultoria Deloitte, “cada empresa tem um modelo de negócio, uma estrutura e uma cultura exclusiva, não há transformações de sustentabilidade padrão”. Mesmo dentro da mesma organização, o processo de integração pode exigir timing e estratégias diferentes para unidades de negócios diferentes.



Independentemente do termo “ESG”, “Capitalismo Consciente” ou “Capitalismo de Stakeholder”, as empresas e os profissionais mais visionários sabem que não dá para continuar praticando *business as usual* para aproveitar as oportunidades de prosperar num contexto de escassez de recursos, aquecimento global, desigualdade social, conflitos e inflação global.

A sustentabilidade – das empresas, da sociedade e do planeta - é uma necessidade inquestionável e urgente. Polarizar e ideologizar o tema ESG é pouco produtivo porque atrasa sua adoção pelas organizações. A colaboração entre empresas, governos, ONGs e sociedade será vital para o Brasil.



A REVOLUÇÃO DO BRANDING

- O que não pode faltar na construção de branding: olhar para trás para olhar para a frente, exigindo o valor na sua história para evoluir.
- Gerir valor é medir e acompanhar. Métricas de marca, negócio e comunicação são fundamentais para uma boa gestão.
- O cliente é difícil de conquistar. Portanto, uma vez feito isso, a missão é fidelizar o consumidor oferecendo novas formas de serviços por receita recorrente - *randllr* - ou pacotes de serviços com vantagem na compra completa - *bundle*.
- A jornada do cliente é única - logo, ser *omnichannel* não é mais uma escolha, é palavra de ordem.
- Nascer com a mentalidade de ser uma marca global pode expandir as fronteiras.

O modelo de negócios em que uma empresa se preocupa somente com criar produtos e vendê-los aos consumidores está ultrapassado.

A REVOLUÇÃO DO BRANDING

“é caro implementar?”

“não sabemos por onde começar”

“nem todos os sócios pensam da mesma forma”

“como fazer a transição?”

“minha empresa é familiar”

“minha empresa é muito grande”

“minha empresa é pequena”

**VOCÊ E SUA EMPRESA NÃO ESTÃO SÓ.
75% DAS EMPRESAS NÃO ESTÃO PRONTAS.**

O relatório da KPMG, “Road to Readiness: ESG Assurance Maturity Index 2023” revelou que 75% das empresas em todo o mundo sentem que têm um longo caminho a percorrer para estarem prontas para ter seus dados ESG. Entre as 750 empresas ouvidas globalmente, apenas 25% consideram que suas agendas ESG estão prontas.

Fonte: kpmg.com/xx/en/home/media/press-releases/2023/09/kpmg-esg-assurance-maturity-index.html

O SENTIMENTO DE URGÊNCIA É CRESCENTE, MAS NÃO É UNÂNIME

Embora a percepção de urgência sobre as questões de sustentabilidade seja crescente, ela não acontece ao mesmo tempo para todos. Vivemos um descompasso entre *as novas gerações de consumidores, cientistas, Ongs, a ONU, o Fórum Econômico Mundial e empresas e países que consideram urgente regenerar os padrões de produção e consumo* e, também, países, investidores e empresas que acham que dá para esperar mais tempo.

Países, empresas e consumidores comprometidos com a sustentabilidade socioambiental demonstram determinação imediata para alcançar os 17ODS da ONU, em especial, os ODS que tratam da pobreza, da segurança alimentar, da escassez de água, dos eventos climáticos e da proteção da biodiversidade.

Assim como aconteceu com a digitalização, empresas e países reagirão em velocidades diferentes. Veremos empresas e países adotando sustentabilidade socioambiental como estratégia e outras terão um pequeno departamento, só para constar. Em 2023, o ranking “Globe Scan Sustainability Survey” apontou as empresas *Patagonia, Unilever, IKEA, Natura & Co e Microsoft* como as líderes em integrar sustentabilidade em sua estratégia de negócios. Na certeza de que é possível lucrar e, ao mesmo tempo, ser sustentável, continuaremos estudando essas empresas como *benchmark*.



CADA UM NO SEU TEMPO, MAS... OS VISIONÁRIOS ESTÃO AGINDO AGORA

Terra Carta é um documento lançado em 2021 pelo Rei Charles III, quando ele ainda era príncipe de Gales, que propõe um conjunto de princípios para 2030 e coloca a natureza, as pessoas e o planeta no centro da criação de valor global.

O nome Terra Carta foi inspirado na Magna Carta, um documento histórico que promoveu a crença nos direitos e nas liberdades fundamentais das pessoas há mais de 800 anos.

A Terra Carta aborda temas, como direitos humanos, democracia, diversidade, desenvolvimento econômico e sustentável, erradicação da pobreza e paz mundial. Ela é apoiada por mais de 4.500 organizações no mundo, incluindo o Brasil, e foi elogiada por líderes de mais de 50 países.

Depois de ser coroado rei, Charles III reforça os princípios da Terra Carta como base para inspirar mudanças no Reino Unido. O documento também é um instrumento de educação para a busca de uma sociedade responsável, respeitosa e igualitária.

www.sustainable-markets.org/terra-carta



Sustainable Markets Initiative

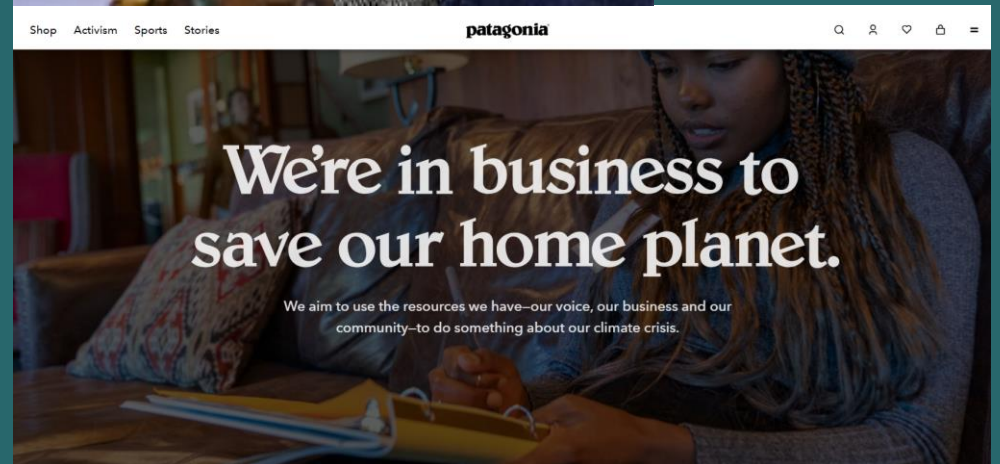


PATAGONIA: A EMPRESA RADICALMENTE SUSTENTÁVEL

A Patagonia sempre foi uma empresa comprometida com a sustentabilidade ambiental. Há várias décadas a empresa já doava 1% de seus lucros anuais para ativistas comprometidos com o meio ambiente.

Em setembro de 2022 o fundador e CEO da Patagonia, Yvon Chouinard, numa atitude ainda mais radical, decidiu doar a maioria das ações da empresa para o Planeta como forma de combater as mudanças climáticas. Sob a nova estrutura patrimonial, qualquer lucro não reinvestido no negócio será destinado ao combate às mudanças climáticas.

Yvon Chouinard transferiu 98% das ações da Patagonia para a Holdfast Collective, uma organização sem fins lucrativos dedicada a combater a ação climática. O motivo dessa decisão foi garantir que o propósito e os valores da Patagonia sejam mantidos: “estamos no negócio para salvar nosso planeta”.



site: patagonia.com



SOBRE O TIME

REALIZAÇÃO:
A Arte da Marca

AUTORAS:
Cecilia Novaes
Denise Bayeux

RECRUTAMENTO:
Offerwise

TRAMENTO DE DADOS:
Julia Bayeux Namy

COORDENAÇÃO DE CAMPO:
Adriana Almeida

REVISÃO:
Revise Now

REVISÃO CRÍTICA:
Bianca Novaes
Erlana Castro
Ana Charnizon
Regiane Bochichi

COLABORAÇÃO CONTEÚDO
Jaca Almeida
Luciana Seabra
Teca Haddad

FOTOS:
Annette Cestari
Thiago Silva

AGRADECIMENTOS

Grupo de Estudos Avançados
e Estratégia Criativa #ESGpraJá
www.esgpraja.online

FIA Business School
Professores, coordenadores
e alunos da Turma 12
do curso “Stakeholders & ESG”
www.fia.com.br/pós-graduação/stakeholders-esg

SOBRE NOSSA EMPRESA

Fundada em 2006, A Arte da Marca é uma empresa especializada em pesquisa de mercado (qualitativa e quantitativa), planejamento e estratégia criativa de posicionamento e comunicação de marcas.

Sustentabilidade e ESG são temas frequentes em projetos de pesquisa de nossa consultoria há dezesseis anos para avaliação de marcas, comunicação e pesquisa e workshops com stakeholders.

Desde 2020, publicamos o estudo “Sustentabilidade Dossiê Brasil” com o propósito de compartilhar com a sociedade civil e com organizações públicas e privadas um tema que consideramos muito relevante.

Somos uma empresa independente que acredita no trabalho colaborativo, criativo e ético e que atua através de uma rede de parceiros especialistas em branding, design, tecnologia e negócios.



ESSE ESTUDO PERMITE ANÁLISES, SOB DEMANDA, POR PERFIS DEMOGRÁFICOS E HÁBITOS DE CONSUMO

CONTATO:



@aartedamarca



@cecilianovaes

@denisebayeux

SITE:

aartedamarca.com.br



2023 / 2024



asrte
damarca

OBRIGADO

aartedamarca.com.br